NaClO2

Salve a sua vida
ou a de alguém que ama

Jim V. Humble

MMS

A Solução Mineral Mestre do Terceiro Milénio

Este Livro

é Dedicado

a Todos os que Sofrem

neste Mundo

Tabela de Conteúdos

1. ACERCA DESTE LIVRO 1

2. INFORMAÇÃO SOBRE DIREITOS DE AUTOR 4

3. PREFÁCIO 7

Desenvolvimento De Novos Protocolos 7
Tratamento De Animais 8
Informação Sobre Antiretrovirais (Arvs) 8
Haiti 9
O Princípio Mais Importante Subjacente Ao MMS 11
Um Exemplo De Que Algo Está Errado 12
Este Livro Foi Escrito Por Fases 14

4. MENSAGEM ESPECIAL DO AUTOR 16

5. FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO MMS 18

Nenhuma Ajuda Por Parte Do Bill Ou Da Oprah 18
Abuso Do Método Científico 19
Períodos Negros Na História Da Medicina 20
A Barreira Multibilionária 22
As Receitas Deste Livro Revertem A Favor Da Divulgação Do MMS 23

6. O TRABALHO DESENVOLVIDO COM O MMS ATÉ JUNHO DE 2010 26

7. RESUMO DOS BENEFÍCIOS DO MMS 31

Destruição De Microrganismos 31
Oxidação Dos Metais Pesados 31
Neutralização De Matéria Estranha 32
Neutralização De Venenos 32
Cura De Queimaduras 32

8. GUIA DE CONSULTA RÁPIDA DO MMS 33

Sequência Básica De Ações Para Um Tratamento Com MMS 33
Algumas Situações Comuns 35

9. CRÍTICAS DIRIGIDAS AO MMS E A JIM HUMBLE 41

A Wikipédia Mente 42

10. PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA 54

Quando O Problema Não É Resolvido Imediatamente 54

Aviso 55
Revisão Das Dosagens Recomendadas 56
Antídotos No Caso De Sobredosagem De MMS 56

11. O QUE É O MMS? 59

O Dióxido De Cloro 60

12. INFORMAÇÃO SOBRE PROCEDIMENTOS GERAIS 62

Ácidos que Podem ser Utilizados para Ativar o MMS 62
Como Misturar O Ácido Cítrico 64
Como Preparar Uma Dose Simples De MMS 66
Informação Sobre Os Sumos De Citrinos 66
Como Preparar Um Frasco De 8 Doses De MMS Para Um Dia Inteiro 67
Como Utilizar As Cápsulas Gelatinosas 69
Preparação De Uma Série Diária De Doses De MMS Em Cápsulas 71
Utilização De Cápsulas Gelatinosas De Tamanho 0 E 00 72
A Escolha Dos Frascos 74
Qual É A Melhor Altura Do Dia Para Tomar MMS? 75
Tratamento De Crianças 76
Dosagem Para Pessoas Obesas 76

13. PROTOCOLOS DE MMS 79

Acerca Do Protocolo 2000 Para Tratar Cancro 79
O Protocolo 6+6 De Clara 81
Acerca Da Revisão Dos Protocolos De MMS 84
O Novo Protocolo 1000 86
Protocolo 2000 94
Protocolo 3000 100
Protocolo Para A Manutenção Da Saúde 104
Protocolo 1000+ 110
Protocolo 4000 112
Informação Sobre O Tratamento Com Hipoclorito De Cálcio (MMS2) 116
Protocolo 4000 118

14. TRATAMENTO DE DOENÇAS COM MMS 127

Aspetos Fundamentais Do Uso Do MMS 129
Arteriosclerose 131
Artrite 133
Asma 135
Borreliose Ou Doença De Lyme 135
Cancro, Incluindo Leucemia 136
Vírus De Coxsackie 139
Problemas Dos Dentes 139

Diabetes 142
Afeções Oculares 143
Tipos De Gripe: Gripe Das Aves, Suína E Outras Causas De Histeria Generalizada .. 144
Feridas No Couro Cabeludo 146
Hepatite – Todas As Estirpes 147
Herpes 147
HIV E SIDA 148
Picadas De Insetos 152
Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) 153
Malária 153
Problemas De Pele 157
Picadas De Aranhas 161
Doenças Que O MMS Não Pode Tratar Diretamente 162

15. SINAIS DE QUE O MMS ESTÁ A ATUAR 165

O Que É Que Provoca A Náusea? 166
Como Lidar Com A Náusea 168
Diarreia E Vómitos 169
Fadiga Extrema 169

16. O MMS2 171

Ácido Hipocloroso 173

17. O MMS3 181

Como Produzi O MMS3 181

18. TRATAMENTO DE ANIMAIS COM MMS 186

A História De Um Cão 187
O MMS Não Precisa De Suplementos 187
Tratar As Doenças Dos Animais 188
Medicação De Animais 191
Usar MMS1 Para Tratar Animais 192
Usar MMS2 Para Tratar Animais 193
Acerca Da Náusea, Dos Vómitos E Da Diarreia 195
Infeções Oculares Em Animais 197
Argila Verde Para O Tratamento De Micoses 198
Doses De Manutenção Para Animais 199
Como Adquirir MMS2 201

19. FAZER MMS NA SUA COZINHA 203

Fazer Garrafas de 60 g ou 115 g de MMS 203
O Procedimento 208
Fazer Os Rótulos 213

Comprar Grandes Quantidades De Clorito De Sódio 215
Fazer MMS Sem Uma Balança 222

20. AS BASES QUÍMICAS DO MMS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA LEIGOS E CIENTISTAS 228

O Dióxido De Cloro Mata Os Vírus 228
Para Verificar Por Si Mesmo 231
Pressões Isotónicas E Osmóticas 231
Patentes Que Provam A Segurança Do Clo2 233
Sobre A Concentração De MMS 234
Irresponsabilidade Dos Críticos 235
Teste Por Si Mesmo 236
A Explicação Mais Plausível Até Ao Momento 238
O Que É A Oxidação E Porque É Que Mata Patogénios? 239
Informações Complementares Para O Seu Estudo 243
Referências Bibliográficas 247

21. OXIDANTES E OXIDAÇÃO 253

MMS1 E MMS2 Vs Ozono E Peróxido De Hidrogénio 253

22. MMS, ANTIRRETROVIRAIS E VACINAS 260

Viver Mais Tempo – Mais 5 Ou Mais 49 Anos? 260
Algumas Citações Das Embalagens De Antirretrovirais 261
Explorando O Crédulo 263
Relatórios Em Falta 264
O Que Causa O HIV? 265
O Que Pode O MMS Fazer Aos Antirretrovirais? 266

23. VACINAS 270

Sarampo Como Um Exemplo 271
Melhores Condições De Vida 271
Algumas Estatísticas Verdadeiras 272

24. OUTROS MÉTODOS PARA ALÉM DA ADMINISTRAÇÃO ORAL DO MMS 275

25. MÉXICO 287

Um Primeiro Livro Bem Sucedido 288
Colegas E Progresso 289
A Associação James V. Humble 290
Um Congresso Na Alemanha 291
MMS E O Cancro Do Pâncreas 291
Um Novo Parceiro Duvidoso 292
Sem Direitos Exclusivos? 293
Uma Série De Promessas Quebradas 294

Um Segundo E Ineficaz MMS 295
Uma Oferta De Marrocos 296
Por Favor, Trate 100 Casos De Malária 297
Mas Onde Estão Os Seus Documentos? 299
Um Caro Bilhete De Saída 300
De Volta Ao México, Mas.. 300
1.250 Mortos Mas Só '80 Mortes'… 302

26. ÁFRICA DO SUL 304

Novo Hospital E 500 Estudantes 304
Tratamentos De MMS Para Todos 306
As Aulas Que Nunca Aconteceram 306
Mudando Para O Complexo Zulu 308
Boas Ideias, Má Gestão 308
Um Acidente Fatal 309
Uma Audiência Com O Presidente 310
Um Novo E Confiável Estudante 312
Indo Para Outro País 313

27. HIV/SIDA NO MALAUI 315

Trabalhar Com Zahir 315
O Primeiro Caso De Malária 317
Tratando O HIV/SIDA 318
Ensinando Os Pacientes A Autoadministrar MMS 320
A Mente Fechada Dos Membros Do Grupo De Estudo 321
Uma História De Sucesso 324
Adicionando O MMS2 325

28. GENESIS II – IGREJA DA SAÚDE E DA CURA 334

Os Antecedentes Da Igreja Genesis II 337
Sobre A Criação De Igrejas 339
Objetivos Da Igreja Genesis II 341
Convénios Especiais Da Genesis II – Igreja Da Saúde E Da Cura 342
Crenças Especiais Da Genesis II – Igreja Da Saúde E Da Cura 343
Uma Vez Ministro De Cura, O Que Poderá Você Fazer? 345
A Igreja Genesis II E A Lei 346
Controlo Do IRS Sobre Igrejas 348
A Formação Na República Dominicana 353

29. A HISTÓRIA DA IGREJA GENESIS II 359

Escrito Nas Areias Do Tempo 359

30. O MMS E OS MEDICAMENTOS 362

Curar Doenças Com Medicamentos 365

31. COMPRAR, USAR E ENSINAR OUTROS A USAR MMS 367

Dois Exemplos Do Que Não Fazer!..... 367
Super Cura 368

PRIMEIRA ADENDA.....370

32. CDS - A SOLUÇÃO DE DIÓXIDO DE CLORO.....370

Preparar A CDS (Solução De Dióxido De Cloro)..... 370
Como Preparar a CDS 370
Preparar A CDS Mais Potente Para Uso Externo No Corpo E Outros Fins Específicos 379
Como Preparar CDS Com Uma Potência Superior A 3.000 Ppm 381
Eliminar O Sabor Desagradável Do MMS 383

33. POSFÁCIO 384

Informação Adicional 384
Para Uso Imediato Em Caso De Emergência..... 385
Onde Procurar Respostas..... 385

1. Acerca Deste Livro

Se nunca tinha ouvido falar no MMS antes, espero que não pense que este livro é sobre mais um suplemento nutricional interessante que pode ajudar algumas pessoas depois de o tomarem ao longo de várias meses. Não se trata de nada disso. Os efeitos deste Mineral Mestre Solúvel (MMS) podem comprovar-se no espaço de algumas horas. Hoje em dia o maior assassino da humanidade é a malária, uma doença que normalmente é curada por este suplemento em apenas quatro horas. Isto foi provado através de estudos clínicos realizados no Malaui, um país da África austral. Não houve nenhum caso de insucesso na eliminação do parasita que provoca a malária e, até agora, mais de 800 casos de HIV/SIDA foram tratados com êxito no Malaui, tendo sido realizados antes e depois todos os testes e registos necessários. Mais de 5 milhões de pessoas em todo o mundo já usaram o MMS.

Depois de tomarem o Mineral Mestre Solúvel, é frequente as pessoas libertarem-se da doença em 5 dias bem como de outras doenças e distúrbios que simplesmente desaparecem. Se os pacientes do hospital mais próximo fossem tratados com este Mineral Mestre, mais de 50% deles estariam de regresso a casa ao final de uma semana e 90% deles estaria em casa menos de dois meses depois.

Durante mais de um século, as clínicas e hospitais usaram o componente ativo deste suplemento para esterilizar o chão, as mesas de operação e outros elementos do equipamento hospitalar. Atualmente este mesmo germicida poderoso pode ser utilizado pelo sistema imunitário para destruir agentes patogénicos no corpo humano de forma segura.

Por mais espantoso que possa parecer, quando o MMS é tomado corretamente, o sistema imunitário pode utilizá-lo para eliminar apenas os germes, bactérias e vírus que são nocivos para o nosso organismo. O MMS não afeta as bactérias simbióticas do corpo nem nenhuma célula saudável. É um dos compostos químicos que o sistema imunitário do corpo produz para

matar agentes patogénicos e outros microrganismos prejudiciais.

O MMS é a maior solução para as doenças e maleitas da humanidade que hoje conhecemos. Não se trata de um medicamento. Forneço instruções detalhadas que lhe permitirão produzir este suplemento na sua cozinha pois a maioria dos ingredientes está disponível em estabelecimentos comerciais. É totalmente possível salvar a vida de alguém ou mesmo a sua.

Uma vez que o MMS funciona como um superestimulante do sistema imunitário não se destina ao tratamento de nenhuma doença particular; pelo contrário, concluiu-se que reforça o sistema imunitário ao ponto deste ser capaz de vencer a maior parte das doenças, com frequência em menos de 24 horas.

Ao escrever este livro tive como objetivo divulgar esta informação de uma forma mais alargada. Esta informação é demasiado importante para permitir que alguém, um grupo ou mesmo vários grupos a possam controlar. Todo o mundo deve estar na posse desta informação. Após cinco anos de ter verificado que um grupo que poderia ter feito muito não fez praticamente nada, compreendi finalmente que esta informação tinha de ser difundida pelo maior número de pessoas possível, caso contrário haveria sempre alguém excluído que não tomaria conhecimento de informações vitais. Por várias vezes houve uma grande quantidade de informações médicas importantes que foi escondida do público e que poderia ter salvo vidas. A minha intenção é a de impedir que isso aconteça com esta informação.

O Mineral Mestre Solúvel do Terceiro Milénio

2. Informação Sobre Direitos de Autor

Autor: James V. Humble (Jim Humble)

Copyright © 2011 James V. Humble.

Distribuído por Genesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura, com permissão de Jim Humble.

Tradução para Português:

- Joana Assunção
- Inês Reis

(Respeitando o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em que foi assinado um tratado pelos países lusófonos, cujo objetivo é a criação de uma ortografia unificada a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa).

Revisão e Montagem:

- Rev. Dr. Paulo Miguel Raposo

Apoio técnico:

David Belo

Poderão ser feitas citações com a extensão até uma página completa desde que seja feita referência ao Autor. Outras cópias, incluindo integrais, poderão ser autorizadas sob determinadas condições. Por favor contacte o Autor para mais informações.

Possibilidade De Anulação Dos Direitos De Autor

No caso de falecimento do Autor independentemente da causa ou da detenção do Autor por qualquer motivo por mais de 60 dias durante qualquer período de 6 meses, ou caso o Autor seja dado como desaparecido por um período de mais do que 60 dias após ter sido comunicado o seu desaparecimento em qualquer esquadra policial do Estado do Nevada, o Copyright 2006 e 2010 do mesmo Autor, o Bispo James V. Humble (Jim Humble) será cancelado e este livro passará para o domínio público.

Para além disso, o Autor autoriza qualquer pessoa, grupo ou entidade a distribuir este livro gratuitamente ou com fins comerciais em todo o mundo, caso se verifique qualquer uma das condições supracitadas.

O endereço de e-mail do Autor é jim@jimhumble.com. Só os e-mails enviados com o assunto «Histórias de Sucesso» passam o filtro de SPAM do servidor. Receberá uma resposta automática. Siga as instruções fornecidas na resposta para finalmente comunicar com Jim.

Por favor sugira este livro aos seus amigos. Existe um serviço automático muito simples que pode utilizar para enviar informação relativa a este livro aos seus amigos:

- Visite www.miraclemineral.org e clique no botão «Enviar a amigos».

ISBN 13- 978-0-9824712-1-0ISBN 10-0-9824712-1-1

As tecnologias do MMS1 e do MMS2 apresentam-se como tecnologias não proprietárias. Qualquer pessoa as pode usar livremente, qualquer pessoa pode contribuir para as aperfeiçoar mas continuam a ser consideradas propriedade de Jim Humble (Bishop James V. Humble).

A utilização livre desta tecnologia é acessível a todos mas poderá ser revogada caso seja alvo de mau uso. É necessária permissão para usar os materiais escritos. É evidente que, na possibilidade de o Autor falecer, todo

o material escrito e toda a tecnologia passa para o domínio como referido anteriormente.

É necessário que as pessoas fundem empresas relacionadas com a venda do MMS. Um homem do Texas já lucrou mais de um milhão de dólares a vender MMS, tendo começado praticamente do zero. Qualquer companhia com um pouco de imaginação por tornar-se multimilionária. A ideia de que é preciso ter o direito exclusivo sobre um produto é só para aqueles que não têm imaginação. As licenças exclusivas destroem a imaginação e atrasam mais do que apenas a competição. Quando competimos, damos sempre o nosso melhor. Em qualquer ponto do mundo há um mercado à espera do MMS. Só é preciso vendê-lo. Precisamos de distribuidores de MMS. As recompensas são enormes para quem o faz. É possível enriquecer. Já o provámos.

***

3. PREFÁCIO

Finalmente concluí a quarta edição do meu livro *The Miracle Mineral Solution of the 21st century* no final de 2008. Acrescentei alguns dados e atualizei todos os meus conhecimentos. No entanto, nessa altura estavam a acontecer muitas coisas. O livro precisava urgentemente de ser editado e todos os meus amigos ameaçavam fingir não me conhecer se eu não o editasse. Por isso tive de o fazer. Desde então aconteceram muitas coisas. O livro foi editado e a minha secretária no Nevada finalmente conseguiu que fosse impresso começando a ser vendido no início de novembro de 2009.

Contudo, enquanto o livro estava a ser editado e preparado para ser impresso, muitas coisas aconteceram. Apanhei gripe suína e sobrevivi-lhe, saí do México apressadamente, ajudei um médico na África do Sul ao ensinar alguns dos seus alunos a usarem o MMS e viajei até ao Malaui, onde comecei a tratar principalmente o HIV/SIDA bem como outras doenças mortais.

Durante este período algo importante estava a acontecer. Durante vários anos, tinha acumulado mentalmente informações provenientes de milhares de pessoas doentes de todo o mundo. Antes de contratar a minha secretária já tinha respondido a mais de 10.000 e-mails. Desde que a contratei, ambos já respondemos a outros 50.000 e-mails. Todos estes e-mails foram-nos enviados por pessoas que tinham dúvidas acerca do MMS e de como o usar, mil e uma questões diferentes relativamente à sua saúde e sobre o MMS.

Desenvolvimento De Novos Protocolos

Ao longo destes anos, depois de ter lido milhares de e-mails, comecei a construir um esquema mental e as minhas ideias começaram a encaixar-se. Se eu reunisse uma equipa que classificasse cada e-mail e o categorizasse, enviando depois os um pedido a cada paciente para que nos comunicasse os

resultados, teríamos resultados muito mais rápidos. De qualquer forma, finalmente desenvolvi diversos protocolos que estavam a revelar resultados fantásticos e percebi que o meu primeiro livro não fornecia informação suficiente. Embora o MMS seja simples de utilizar, as pessoas ainda precisavam de saber mais sobre os seus princípios básicos.

A partir de então, com os novos protocolos a cobrirem 99% dos resultados, percebi que precisava de escrever outro livro. Quando já tinha escrito a maior parte deste livro, os protocolos já estavam bastante fundamentados. Tinha andado a aplicar os protocolos corretos mas os resultados finais demonstraram-se no Malaui. Os resultados do tratamento do HIV/SIDA eram nada menos do que fantásticos. Esta doença, tratada com o protocolo de MMS adequado, cura-se num piscar de olhos. É como se os pacientes seropositivos só tivessem uma constipação renitente que precisa de tratamento apropriado. É simples. O protocolo dura três semanas mas a maior parte deles resolve os seus problemas nos primeiros 4 dias, eliminando os restantes na semana seguinte. Normalmente, os últimos dias de tratamento servem apenas para garantir os resultados. Foi por isso que escrevi este livro.

Tratamento De Animais

Ao longo destes anos recebi muitos e-mails sobre os animais e a hipótese de os tratar com MMS – outro tema sobre o qual nada tinha sido escrito antes. Bem, na maioria dos aspetos eles são muito parecidos connosco e eu já possuía uma experiência considerável a tratar de animais, por isso acrescentei o capítulo 18 sobre o tratamento de animais.

Informação Sobre Antiretrovirais (Arvs)

Enquanto estive em África aprendi também o que se passa com os antiretrovirais (ARV’s). Estes medicamentos são impingidos ao povo

africano como algo que os ajuda a viver uma vida mais longa e produtiva e as companhias farmacêuticas recebem biliões de dólares de África como pagamento pelos antiretrovirais. Não é preciso muito para descobrirmos que na realidade estas drogas estão a matar o povo africano e não fazem absolutamente nada de benéfico por ele. Neste livro não aprofundei muito o tema dos ARV's dado que este livro trata das boas notícias e da recuperação rápida da saúde. Apesar disso, o capítulo 22 sobre o MMS, os ARVs e as vacinas, inclui alguns factos que qualquer pessoa pode verificar. Trata-se de informação vital de que necessita de modo a proteger-se e à sua família.

Haiti

Passei os últimos meses aqui na República Dominicana, mesmo ao lado do Haiti, a ministrar seminários muito intensos sobre o MMS. Alguns dos nossos estudantes foram ao Haiti para tentar prestar auxílio através do uso do MMS mas à medida que o tempo foi passando a iniciativa revelou-se demasiado perigosa. O nosso grupo de estudantes foi vítima de assalto à mão armada por causa de um computador. Aquelas pessoas estão a morrer de fome. A situação que estão a viver é pavorosa. O que está a acontecer lá é um terror indescritível do qual o mundo nunca tomará conhecimento. Há meses que há um bloqueio informativo. Os habitantes do Haiti têm sido massacrados e, com este bloqueio, não há nada que possamos fazer. Se contactarmos uma agência noticiosa, simplesmente não nos darão atenção.

Isto foi o que aconteceu até agora, 27/12/2010, e ainda está a acontecer. Quando se deu o terramoto, os EUA enviaram navios de guerra para fechar todos os portos haitianos. Impediram todos os navios e todas as provisões, à exceção de material militar, de entrar nos portos haitianos. A epidemia de cólera começou a espalhar-se e a fronteira entre o Haiti e a República Dominicana foi encerrada mas antes disso, 80 camiões carregados de provisões para o Haiti chegaram ao seu destino, enquanto os nossos alunos

ainda estavam lá. Os camiões eram provenientes de Santo Domingo. Foi-lhes recusada a entrada no Haiti e enviados de volta para a República Dominicana.

Está a ver o que aconteceu? Todas as provisões foram impedidas de chegar ao Haiti. Estou certo de que ouviu nas notícias que havia muito dinheiro para enviar para o Haiti pois muitos países tinham feito donativos com esse fim. A Cruz Vermelha anunciou que tinha recolhido um fundo generoso para o Haiti. Adivinhe: os nossos alunos descobriram que os escritórios da Cruz Vermelha estavam encerrados e a porta tinha sido entaipada. Não há Cruz Vermelha no Haiti. O país não recebeu nenhum do dinheiro que desapareceu. Ou ainda retido nos depósitos ou foi desviado para outro destino.

Não nos foi possível fazer nada quanto à cólera. Na última contagem feita, há cerca de um mês atrás (hoje é dia 15/01/2011), mais de mil pessoas morreram de cólera sem que nenhum tipo de cuidados de saúde tenham sido disponibilizados. Nada está a ser feito lá. Não há aviões a fazerem grandes entregas de medicamentos, alimentos ou água àquelas pessoas. Nada. Estamos a poucos quilómetros da fronteira. Sabemos o que se está a passar do outro lado. Financiámos a atividade de um pastor que levou o MMS para lá para tratar o maior número de pessoas possível mas até isso teve de parar agora.

Estas pessoas estão a ser assassinadas sem que o resto do mundo levante um dedo para o impedir. É claro que a maior parte das pessoas não sabe disto e portanto não pode fazer nada. Os repórteres mantêm-se à distância e não denunciam esta situação. Aqueles de nós que tentaram fazê-lo foram ignorados. Talvez o surpreenda saber que aconteceu o mesmo em Nova Orleães após o furacão Katrina. Num dos campos de refugiados, sem razão aparente, os camiões de abastecimento estiveram proibidos de entrar durante vários meses. Não creio que ninguém tivesse passado fome mas houve

muito sofrimento entre os refugiados enquanto aguardavam as provisões que estavam nos camiões parados, a aguardar autorização para entrarem na área. O mundo não se insurgiu contra isso porque houve um bloqueio de informação e aquelas pessoas malvadas, fossem elas quem fossem, acharam que poderiam cometer qualquer tipo de crime e escapar impunes uma vez mais.

Compreende agora porque é que a nossa igreja, a Génesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura, é necessária? Quando formos suficientemente numerosos, poderemos ir a todos estes lugares e impedir que o mal se manifeste. Por favor consulte o capítulo «a Génesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura» para mais informações.

O Princípio Mais Importante Subjacente Ao MMS

Enquanto toma o MMS, se estiver a fazê-lo sentir-se pior, é porque algo está errado. O MMS não faz as pessoas sentirem-se pior – fá-las sentir-se melhor. Se apresenta sintomas como náusea, diarreia, fadiga extrema, dores de cabeça fortes ou se a sua condição incial está a agravar-se, então algo está mal.

- Se reduziu a sua dose de MMS em 50% e isso não ajudou, experimente reduzi-la ainda mais.
- Se isso não ajudar, deixe de tomar MMS. Espere até tornar a sentir-se como sentia antes de estar a tomar o MMS e depois recomece o tratamento com uma dose muito mais pequena.
- Se nenhuma das medidas anteriores não resultar é porque o motivo do mal estar é outro.

Um Exemplo De Que Algo Está Errado

A minha na casa fica numa região tropical e o calor começou a incomodar-me seriamente. Chamei uma equipa técnica para me instalar um aparelho de ar condicionado. Eles disseram-me que a casa tinha demasiadas janelas e por isso cobriram cada uma delas com plástico transparente. Mal dei pela diferença mas o facto é que desta forma elas já não deixavam entrar ar.

Bem, após algumas semanas comecei a sentir falta de energia durante o dia. Algumas semanas depois a distância que conseguia percorrer a pé era cada vez menor e as minhas sestas cada vez mais prolongadas. Comecei a sentir-me adoentado. Decidi iniciar o Protocolo 1000 (ver Capítulo 13). No entanto, dois dias depois sentia-me ainda pior. Decidi prestar atenção ao que a minha própria tecnologia estava a tentar dizer-me: sabia que havia algo de terrivelmente errado comigo porque me sentia como se estivesse a morrer e comecei a perguntar-me se seria apenas um sinal de que as minhas funções orgânicas se estavam a desligar e que iria morrer de velhice.

Olhei por acaso para uma das janelas, com o plástico protetor a refletir um raio de sol e fez-se luz – o problema tinha de ser a minha casa! Em primeiro lugar fui buscar um pacote de 500 g do químico que compõe o MMS, fechei a porta e pulverizei totalmente o apartamento com gás de MMS, tal como fizeram nos restaurantes de Nova Orleães após o furacão Katrina. Fi-lo para o caso de haver algum elemento tóxico dentro de casa. Nessa noite, dormi noutro lado.

Depois removi o plástico de todas as janelas, oito delas, para ser mais preciso. Liguei duas ventoinhas de pé no máximo, uma em cada ponta do apartamento, uma voltada para dentro e outra voltada para fora de casa.

Adivinhem? Dois dias depois tinha voltado ao normal. Veem agora o que tinha acontecido? Passei várias semanas a inspirar o dióxido de carbono que os meus próprios pulmões tinham expulsado. Estava a perder cada vez mais energia e a sentir-me cada vez mais doente o MMS não era capaz de

compensar a perda de oxigénio.

O dióxido de carbono estava a gerar toxinas e o MMS estava a tentar destruí-las mas estava a misturar-se com os alimentos e outros elementos presentes no sistema, o que tornava a confusão ainda maior. Não creio que tenha estado à beira da morte mas começava a sentir-me lá perto. Enquanto estava todo satisfeito por ter resolvido este problema, comecei novamente a sentir-me pior. Ao trabalhar e dormir neste apartamento agora estava a respirar oxigénio mais do que o suficiente, por isso, o que mais poderia estar errado? Passei os dias seguintes a espirrar e a fungar, sem forças para nada, por isso passei a dormir noutro lado.

Um dia, estava distraído a ler e-mails enquanto a minha empregada lavava os pratos, varria e limpava o pó. Olhei vagamente para ela enquanto passava um pano por cima dos móveis e bancadas e os meus olhos fixaram-se nas partículas de pó que dançavam, iluminadas por um raio de sol. Sentei-me direito. Era o pó! Não temos aspirador e o pano do pó limitava-se a espalhar novamente o pó no ar que eu respirada. Pó com vários anos de idade. E pó novo acaba por entrar todos os dias através das oito janelas.

Pedi à minha empregada que começasse a usar uma esfregona molhada em vez de uma vassoura e um pano húmido para remover o pó de cima dos móveis. Nos dias seguintes, recuperei as minhas forças e os outros sintomas semelhantes aos de uma gripe desapareceram. A partir de então, mantive-me atento e tornei a tornar uma dose de manutenção de MMS em vez de seguir o Protocolo 1000.

- Por outras palavras, os meus problemas subjacentes – a falta de oxigenação e o ambiente empoeirado – não eram problemas que o MMS fosse capaz de tratar.

Por isso, lembre-se: o MMS faz com que as pessoas se sintam melhores e, se está a sentir-se pior enquanto toma o MMS, é porque há algo para além do problema que já identificou que está errado. Perceba o que é, corrija-o e

depois recomece a tomar o MMS para tratar o problema para o qual o tomou originalmente.

Este Livro Foi Escrito Por Fases

Durante o processo de edição deste livro resolvi, no último instante, não alterar todo o livro, optando por restruturar os protocolos mais recentes que, para mim, são realmente mágicos, num capítulo à parte, o Capítulo 13, relativo ao Protocolo 1000, Protocolo 2000 e ao Protocolo 3000. Todas as doenças graves em que seja capaz de pensar, como cancro, hepatite C, infeção por HIV/SIDA ou malária, são fáceis de tratar através destes protocolos. Embora sejam bastante intensos, os resultados são os que seriam esperados de um mineral «milagroso» - aquilo a que hoje chamamos *Master Mineral Solution*.

Este livro dá continuidade ao trabalho iniciado no primeiro. Imagine a humanidade livre de doenças incuráveis de qualquer espécie. Devo também referir que existem problemas que o MMS não trata, como as que descrevi na história que contei antes, mas existem outros remédios e plantas capazes de as tratar, por isso nenhuma situação é deixada ao acaso.

Quero que as pessoas leiam este livro e fiquem a saber como o MMS foi desenvolvido, dado que isso torna as pessoas mais conscientes daquilo que é preciso fazer. Quero um mundo de pessoas que saibam tudo sobre o MMS, para que esta informação nunca se perca. Por favor leia este livro até ao fim e fique a saber que com o Protocolo 1000, o Protocolo 2000 e o Protocolo 3000 feitos de tempos a tempos, e alguns dos protocolos mais simples, somos capazes de curar 99% das doenças incuráveis que conhecemos atualmente. Para além disso, há males muito menos terríveis que também são abrangidos.

Por favor, aprenda as informações transmitidas neste livro. Não há dúvida de que um dia acabará por salvar a sua vida e provavelmente as vidas de diversas pessoas daqui para a frente. Pode ser que você seja uma pessoa jovem e saudável e nunca tenha precisado do MMS mas todas as pessoas mais idosas acabarão por necessitar dele e o MMS presta-lhes essa ajuda. Por favor, viva até cem anos de boa saúde. Se utilizar o MMS, à exceção de um acidente, poderá realmente viver mais de cem anos. Obrigado pelo seu interesse.

Arcebispo Jim Humble

***

4. Mensagem Especial Do Autor

Não fui eu que inventei a ideia de usar o clorito de sódio para gerar dióxido de cloro. Se ler o Capítulo 22 do meu primeiro livro, *The Miracle Mineral Supplement of the 21st Century* [*O Suplemento Mineral Milagroso do séc. XXI*], ficará a saber de que modo muitas outras pessoas têm utilizado o dióxido de cloro ao longo dos últimos vinte anos ou mais. Eu limitei-me e chamar a atenção do público para este facto, de uma forma que nunca antes tinha sido feita. Ao longo dos últimos 12 anos, tornei a minha experimentação com este elemento mais diversificada do que a de qualquer outra pessoa.

Arcebispo James V. Humble

Admito que, ao princípio, pensei que tinha sido eu o seu inventor. E de facto inventei-a mas fui o segundo ou terceiro inventor. Talvez tenha sido mesmo o décimo. Outros já a utilizavam há vários anos, a um nível muito restrito. Eu expandi este uso e partilhei-o com o público. Fui também o inventor de uma série de protocolos, todos eles apresentados neste livro.

Por este motivo, concordo com qualquer pessoa que diga que não fui o primeiro inventor. Não sei quem foi a primeira pessoa a empregar dióxido de cloro no corpo humano. A literatura existente não é clara a este respeito, dado que o dióxido de cloro é utilizado há muitos anos por muitos investigadores diferentes e foi utilizado no corpo por centenas de cientistas, sem que estes se apercebessem de que os resultados a que chegavam se deviam ao dióxido de cloro. Nestes casos, os cientistas pensaram que estavam a fornecer oxigénio ao corpo. Em cada um dos casos, a investigação foi limitada apenas a algumas doenças ou a alguns tipos de doenças. Estas investigações realizadas em diversas universidades e

em todas elas os investigadores acreditavam que estavam a trabalhar com oxigénio simples.

Por este motivo, no que diz respeito às patentes, não posso reivindicar que fui o primeiro utilizador e, portanto, não posso obter uma patente. É claro que não queria nem quero obter uma patente. O meu único desejo é o de ver o MMS a ser utilizado em todo o mundo e isso já está, de facto, a acontecer. Isto não significa que estou a abdicar de quaisquer dos meus direitos sobre esta tecnologia.

No caso de alguém pretender fazer mau uso da tecnologia em questão, posso retirar-lhe qualquer um dos direitos que tenha registado em meu nome. Tenho os direitos de autor relativos a todo o material escrito sobre o MMS1 e o MMS2, dado que a fui a única pessoa que escreveu sobre eles. Antes de começar a utilizá-los, ninguém sabia nada sobre eles para que pudesse escrevê-lo. Ninguém os utilizava para mais do que uma ou duas doenças. E eu comecei a usá-los para todas.

Em suma, qualquer pessoa que queira escrever acerca do MMS terá de recorrer a alguns dos meus textos. Para isso, necessitam da minha autorização. Eu concedo-a gratuitamente, a menos que façam mau uso das informações ou as queiram vender. No caso da rentabilização comercial dos meus materiais, ela é fácil, mas qualquer pessoa que queira utilizar os meus materiais para fins comerciais precisa de obter a minha autorização.

5. Financiamento Do Movimento MMS

O facto de dedicar este livro a todas as pessoas do mundo, é suficiente para descrever como é feito o financiamento. Durante anos pensei que, mais cedo ou mais tarde, alguma pessoa ou grupo muito rico aparecesse e visse o que andamos a fazer e nos oferecesse milhões de dólares para ajudar a difundir o uso do MMS por toda a humanidade. Contudo, centenas dessas pessoas muito ricas já viram e ouviram falar do MMS e até agora nenhuma delas não nos disponibilizou qualquer financiamento. Os ricos de todo mundo não nos vão ajudar.

Nenhuma Ajuda Por Parte Do Bill Ou Da Oprah

Após dez anos, percebi que esse tipo de ajuda financeira não vai existir. Já escrevi para os programas de televisão que costumam ajudar este tipo de iniciativas mas não recebi nenhuma ajuda.

- Bill Gates quer alcançar prestígio no campo das ciências médicas mas não está particularmente interessado em ajudar os milhões de pessoas necessitadas. Já obtive cinco rejeições por parte do Bill e ele fez diversas afirmações segundo as quais a Terra está sobrepopulada e que, por isso, devemos deixar morrer parte da população.
- Oprah construiu um orfanato no valor de 50 milhões de dólares para ajudar um pequeno número de órfãos da África do Sul, quando esses 50 milhões de dólares poderião ter ajudado milhares de pessoas. Os edifícios e paisagem envolvente são lindíssimos e trata-se de um gesto muito prestigioso. No entanto, não foi feito com o intuito de ajudar as pessoas, mas sim de dar espetáculo.

Não quero dizer que se trata de uma atitude incorreta – um bom espetáculo dá lucro e esse lucro pode ser, esperemos nós, utilizado para fins nobres. A Oprah é um génio do espetáculo. Este orfanato não é exceção. Contudo, não fui capaz de captar o interesse da equipa de profissionais que a ajuda a

tomar decisões sobre estes assuntos. Deparei-me com cenários semelhantes por várias vezes, até que percebi que não valia a pena continuar. Hoje em dia, acho que a Oprah e o Bill Gates trabalham para o mesmo fim.

Estou a começar a aprender certas coisas sobre o mundo e sobre as pessoas. Grandes somas de dinheiro são sempre controladas por homens ou mulheres ambiciosos. Se os que estão no poder não virem grandes vantagens nem lucros astronómicos o dinheiro não é libertado. Há muita conversa mas quando chega a altura de prestar auxílio financeiro, até o governo norte-americano volta atrás com a sua palavra. Na realidade, nunca é o governo que tem o poder nas mãos. Pode pensar-se, e é sempre o que se diz, que existem grandes quantias de dinheiro aplicadas para este tipo de fins mas o facto é que todos os recursos financeiros estão sob o controlo de pessoas que não podiam interessar-se menos pelas pessoas a quem esse dinheiro está destinado.

Durante a maior parte da minha vida adulta estive associado a pessoas que estavam ou estão à espera de uma ajuda financeira maciça que lhes foi prometida. Algumas esperaram durante 20 anos, desperdiçando o seu tempo.

Abuso Do Método Científico

Tanto no caso do MMS como outros tipos de medicamentos, mesmo quando centenas de milhares de pessoas recuperaram a saúde, a indústria farmacêutica cria uma atmosfera baseada no «método científico» que tenta impedir ideias como o MMS de se tornarem conhecidas. Quando procuro ajuda, ouço sempre as mesmas perguntas:

- E a respeito dos testes clínicos?
- Que tipo de trabalho realizou?
- Que artigos publicou em revistas de medicina?

Eles falam comigo como se eu fosse um multimilionário que não anda a

fazer bem o seu trabalho. Nessas trocas de impressões nunca ocorre a ninguém que eu talvez não tenha o dinheiro necessário para esse tipo de coisas. Digo-lhes «E quando às centenas de milhares de casos de malária que tratei sem uma única baixa? E quanto aos milhares de e-mails com testemunhos?» Mas nada disso conta.

O uso abusivo do método científico, que maravilha a indústria farmacêutica, exclui todo e qualquer produto que não seja proveniente dos laboratórios multimilionários. Não se trata de serem incapazes de ouvir 100.000 pessoas a dizerem que deixaram de estar doentes, ou 100 doentes com cancro a dizerem que o cancro deles desapareceu em duas semanas. É que os deuses da ciência farmacêutica convenceram o mundo de que dados tão pouco científicos não são dignos de confiança.

Períodos Negros Na História Da Medicina

Na década de 1920, William Koch e Royal Rife descobriram que a causa do cancro é um micróbio pelomórfico. Assume normalmente a forma de um vírus mas pode transformar-se em bactéria, dependendo das condições em que o corpo se encontra, e voltar ao estado de vírus. É tão minúsculo que só pode ser detetado com um tipo especial de microscópio que foi inventado nessa altura. Hoje em dia, o microscópio de campo escuro é capaz de o mostrar.

Ao princípio, Koch e Rife receberam o reconhecimento pelas suas descobertas mas como Koch, em particular, decidiu atuar e curou muitas pessoas do seu cancro, a classe médica voltou-se contra ele. Na altura em que ele e os seus seguidores curaram cerca de 100.000 pessoas, os microscópios especiais foram destruídos por oficiais do governo, para além dos livros escritos sobre a matéria e todo o material laboratorial. Koch foi preso.

Ele foi julgado em tribunal e centenas de pessoas vieram a tribunal para afirmarem que tinham sido curadas de cancro. O juiz instruiu o júri a não

levar em conta nenhum dos seus testemunhos. Isso seria «anti-científico» pois os testemunhos não são suficientes para convencer os médicos que querem defender o seu estatuto. Koch nunca foi formalmente condenado mas mesmo assim foi preso enquanto aguardava julgamento e no decurso deste. Ele defendeu-se até ao fim e morreu na miséria.

E no século XIX

Compare esta história com a de Ignaz Semmelweiss.

Semmelweiss foi um obstetra austríaco de meados do séc. XIX. Ele trabalhava no Hospital Geral de Viena e, passado algum tempo, começou a reparar que o número de mulheres que davam à luz no hospital e que morriam era muito superior ao das que tinham os filhos em casa com a assistência de uma parteira. Pouco depois do parto, tinham uma febre puerperal e os seus bebés também morriam com mais frequência.

Ele acabou por descobrir que a causa do problema era o facto de os seus colegas andarem para cá e para lá dentro do hospital, entre a morgue e a sala de partos, sem lavarem as mãos. Usavam as mesmas batas ensanguentadas que tinham usado para dissecar cadáveres durante os partos.

Quando Semmelweiss lhes mencionou esse facto, alguns compreenderam o que ele queria dizer e começaram a lavar as mãos e a mudar de roupa. No entanto, a maioria mostrou-se ultrajada. «O quê? Estás a sugerir que somos sujos? Somos profissionais experientes. Sabemos o que estamos a fazer.»

Pelo facto de Semmelweiss persistir e tentar persuadi-los a mudar de atitude, revoltaram-se contra ele e o médico acabou por ser despedido do hospital. A partir de casa, Semmelweiss iniciou uma campanha de sensibilização, enviando cartas a alertar os médicos de toda a Áustria do perigo que eles próprios representavam para os seus pacientes. Apesar disso, a classe médica unida, após convencerem a esposa do médico a dar o seu consentimento, acabou por o fechar num hospício.

Semmelweiss conseguiu fugir mas foi capturado e brutalmente espancado.

Foi-lhe vestida uma camisa de forças e encerrado numa cela sem que as suas feridas recebessem tratamento médico. Duas semanas mais tarde, ele morreu devido a uma infeção.

A Barreira Multibilionária

Na nossa era, a extensa pesquisa realizada sob a supervisão do FDA (Food and Drugs Administration) é vista como a única via para provar uma verdade médica. Se não tivermos milhões ou biliões de dólares para provarmos que estamos certos, as nossas inovações no campo da saúde nunca verão a uz do dia.

Até agora, nenhuma forma de cura médica verdadeira foi capaz de romper esta barreira imposta por este requisito multibilionário. Não só as farmacêuticas despendem milhões de dólares em testes como centenas de milhares de médicos e de estudantes universitários são ensinados a venerar o método científico praticado com recurso a testes que exigem um financiamento multibilionário. As histórias de sucesso contadas por pessoas que estavam doentes e que se curaram são desacreditadas e consideradas insignificantes. Nem se consideram sequer dignas de serem investigadas.

A indústria farmacêutica, com a ajuda da comunidade científica, criou uma noção científica de «verdade» que lhes garante que não têm concorrência. Infelizmente, é precisamente este o grupo que não quer bem às pessoas; eles querem o dinheiro que vem das pessoas doentes. Se curarmos uma pessoa doente, ela não lhes rende mais dinheiro nenhum. Esta é uma verdade incontestável que os leigos de todo o mundo parecem não ter em conta.

Não lhe parece engraçado que, após cem anos de emprego da nova tecnologia científica, nenhuma cura para nenhuma doença foi descoberta? Não parece inconcebível que exatamente os mesmos tratamentos para o cancro sejam utilizados, praticamente sem quaisquer melhoramentos, ao longo dos últimos cem anos, e que menos de 3% dos pacientes recuperem?

Não faz sentido perder o meu tempo a tentar angariar a fortuna que nos seria

exigida para realizar uma investigação a grande escala sobre o MMS. Preciso de seguir em frente e continuar o trabalho que temos feito para divulgar o MMS em todo o mundo. É por isso que faço o meu trabalho aqui em África, dou aulas e escrevo. Penso que este livro fornecerá aos leigos, médicos e profissionais de saúde informações muito úteis e espero que eles façam bom uso delas, como milhares de pessoas já fizeram.

As Receitas Deste Livro Revertem A Favor Da Divulgação Do MMS

Há alguns anos atrás prometi, quando o primeiro livro foi publicado, que todo o dinheiro recebido pela venda do livro, à exceção do que se destina ao pagamento das despesas, seria investido em África, não só para bem do povo africano mas para bem de toda a humanidade. Realizei esse trabalho em África, desde 2009 até Fevereiro de 2010.

Colaborei recentemente com centenas de pessoas em África que se dedicam lentamente, muito lentamente, a melhorar o protocolo necessário para tornar o MMS realmente eficaz. Finalmente reunimos um grupo de pessoas (800) com as quais tivemos menos de 5 casos em que o HIV/SIDA não foi curado. Quem poderá contradizer o sucesso destes 800 casos, em que as pessoas tinham feito antes do protocolo de MMS análises ao que as confirmava como seropositivas? Poderá ler mais sobre a história destes 800 pacientes seropositivos no Capítulo 27, *HIV/SIDA no Malaui*.

Daquilo que vi até agora, após a minha experiência ter comprovado que não é possível obter financiamento através da soma inimaginável que os outros países dizem ser disponibilizada para África, sou da opinião de que o dinheiro nunca virá parar às nossas mãos. Centenas de milhares de vidas já foram salvas e milhões de pessoas em todo o mundo já usam o MMS. Aqueles cuja missão é atribuir as grandes quantias de dinheiro continuam a dizer «Onde estão os estudos clínicos e as provas que valem milhões de

dólares? E nós continuaremos a não ter os milhões necessários.

Ainda assim, mais e mais pessoas continuarão a utilizar o MMS e milhões de vidas continuarão a ser salvas. O MMS continuará a ser vendido em países de África e da Ásia. Não recebo nenhum dinheiro a partir destas vendas mas haverão sempre os que lucram e, uma vez que existem tantos fabricantes, o preço tende a manter-se baixo e o uso do MMS continuará a disseminar-se rapidamente por todo o mundo.

É aqui que o leitor entra. Apesar de os financiamentos milionários nunca chegarem, existem milhares de pessoas cujos recursos financeiros são limitados mas que, quando reunidos, podem revelar-se eficazes. Enquanto 40 biliões estão nas mãos do congresso dos EUA, à espera de serem gastos, e 60 biliões aguardam nas Nações Unidas (de acordo com dados atuais), mais de 2 milhões de frascos de MMS foram vendidos, mais de 5 milhões de cópias gratuitas dos livros foram descarregadas e centenas de milhares de vidas foram salvas. E, como é evidente, continuam a perguntar-me «E os estudos clínicos?»

O soberano «Método Científico» que é praticamente venerado tornou a salvá-los uma vez mais da descoberta da cura para o cancro e das doenças cardíacas e de centenas de outras doenças. Milhares de pessoas decentes morreram a tentar oferecer ao mundo uma cura para uma ou outra doença mas falharam sempre porque simplesmente não dispunham de cem milhões de dólares para provar as suas descobertas. Sempre que isso aconteceu, o mundo perdeu uma cura e milhares de vidas foram sacrificadas. É por isso que o MMS chegou tão longe e eu ainda estou vivo. Eles têm a certeza de que o Método Científico os vai salvar novamente de qualquer novo tratamento para as doenças e tornar-se outra vez o Herói deles.

Um dia, provavelmente muitos anos depois de eu morrer, as pessoas ficarão a saber que a ciência médica manteve o mundo na ignorância durante mais de cem anos. Milhões de pessoas consentiram em serem tratadas por meio

de cirurgias ineficientes, produtos químicos tóxicos e radiação, métodos conhecidos em todo o mundo por terem uma taxa de sucesso inferior a 3%.

- A taxa de sucesso obtida pelos curandeiros nas zonas mais isoladas da África profunda foi sempre superior a essa, muito superior.

Se deseja contribuir para esta causa e não tem outra forma de o fazer, os seus donativos serão aplicados, de uma forma ou de outra, na divulgação do MMS por todo o mundo, o que será capaz de transformar o mundo mais do que qualquer coisa que tenha surgido antes dele. Embora fiquemos gratos por quaisquer donativos recebidos, a nossa estratégia de ação não necessita deles. Por favor leia o *Capítulo 28 - Sobre a Igreja* .Não só as pessoas estão a recuperar da maioria das doenças que as afeta como milhões de pessoas se aperceberam que as pessoas que estão no poder nem sempre se preocupam com o que é melhor para nós e talvez fizessem melhor em prestar mais atenção a isso.

Por favor, participe. Vá a *www.jimhumble.biz* e contribua com o seu donativo, seja ele grande ou pequeno, para um mundo melhor. Os meus mais sinceros agradecimentos.

***

6. O Trabalho Desenvolvido Com O MMS Até Junho De 2010

Entre as 2.000 pessoas que tratei em África e as restantes que tratei nos EUA e no México, posso afirmar que tratei mais de 5.000 pessoas – quer diretamente, ao administrar-lhes uma dose de MMS, ou através da supervisão do seu tratamento no local. Para além disso, orientei o tratamento de mais de 5.000 pessoas pelo telefone ou através de e-mail. Não quero, de forma alguma, gabar-me mas sim explicar-lhe o que foi feito até agora. Já vi mais pessoas recuperarem de doenças incuráveis do que qualquer outra pessoa viva. Eu e a minha secretária respondemos a mais de 60.000 e-mails provenientes de todo o mundo. E tudo o que faço é aconselhar as pessoas a tomarem MMS de modo a reforçar o funcionamento do sistema imunitário.

- Mais do que um milhão de pessoas só nos EUA já experimentou tomar o MMS.
- Centenas de pessoas fabricaram-no em casa e estão a fornecê-lo a muitas pessoas.
- Milhares de pessoas estão a revendê-lo depois de o adquirirem a outra pessoa.
- Mais de 2 milhões de frascos de MMS foram vendidos nos EUA e noutros países.
- Mais de 5 milhões de pessoas em todo o mundo já usaram MMS e porque a maioria das pessoas que o tomaram sofrem de doenças ou de certos problemas de saúde, estima-se que muito mais do que 200 mil vidas tenham sido salvas.
- O MMS é fabricado na maioria dos países europeus e na África do Sul, Austrália, Canadá, México e, como é claro, nos EUA.

Já vendi mais de 50.000 cópias do meu livro (em inglês), *The Miracle Mineral Supplement of the 21st Century* [*O Suplemento Mineral Milagroso*

para o séc. XXI] Mais de 5 milhões de cópias gratuitas do primeiro livro foram descarregadas. Foi traduzido para alemão, polaco, espanhol, croata, lituano, ucraniano, checo, turco, francês, coreano e japonês. Todas estas versões estão a ser vendidas atualmente e outras traduções estão praticamente concluídas. A edição alemã vendeu mais de 100.000 cópias e os exemplares em russo estão neste momento a ser disponibilizados.

Os governos australiano, canadiano, italiano, neo-zelandês e espanhol proibiram as vendas do MMS mas isso não fez com que estas diminuíssem. Fez apenas com que estas passassem a ser feitas no mercado paralelo. Isso faz com que o estado perca dinheiro porque, desta forma, as pessoas já não pagam os impostos envolvidos na produção e na venda do MMS. Dado que estes governos estão dispostos a mentir e a fazer declarações que contradizem a tecnologia química que conhecemos, muitas pessoas morrem quando poderiam ser curadas através do MMS.

Nos EUA, todas as pessoas que manufaturam o MMS alteraram a etiqueta de modo a especificar que o MMS só é vendido para purificar a água (do mesmo modo que tem sido feito ao longo dos últimos 70 anos e para o qual é extremamente eficaz). É vendido sob a supervisão da EPA, e não da FDA. Mas apesar de as etiquetas dos frascos de MMS passarem a dizer que este serve para a purificação da água, este continua a matar todo o tipo de agentes patogénicos que agridem o corpo, como sempre fez.

- Ao comprar um frasco de MMS, ele contém clorito de sódio; contudo, a substância que toma enquanto MMS, é dióxido de cloro. Ao misturar o clorito de sódio com o tipo indicado de ácido, produz-se dióxido de cloro fresco e pronto a usar para cada dose ou para um frasco com múltiplas doses. Para mais pormenores acerca da utilização, por favor consulte *O que é o MMS?* e *A explicação química do MMS e informações adicionais para leigos e cientistas*

É uma pena que os governos por todo o mundo comecem a obrigar os seus

cidadãos a recorrerem a práticas ilegais de modo a preservar a saúde, o que de facto tem começado a acontecer na maioria dos países. Atualmente, o congresso norte-americano está a tentar fazer com que seja aprovada uma lei que tornará ilegal a plantação do nosso próprio jardim sem autorização; para tal, todas as sementes e fertilizantes terão de ser adquiridos à Monsanto Corp. No entanto, vender um frasco de solução purificadora da água não é ilegal em nenhuma parte do mundo. Se por acaso esta também servir para purificar a água presente dentro do nosso corpo, quem é que se pode manifestar contra?

Se neste momento pretende adquirir MMS para tratar da sua própria saúde, terá de consultar a internet e procurar alguém que venda MMS para purificar a água. Neste momento já não é conhecido como *Miracle Mineral Supplement,* mas sim como *Master Mineral Solution*. Repare na última palavra, «solution» (solução). O MMS não pode ser vendido como suplemento nutricional. Nos EUA, a FDA declarou que qualquer coisa que seja utilizada no tratamento de doenças ou distúrbios orgânicos deve ser considerada medicamento. Para isso, tem de cumprir todos os requisitos de um medicamento, ou seja, os estudos multibilionários. Contudo, o MMS (enquanto dióxido de cloro) é, na realidade, aprovado pela FDA como solução de purificação da água e é usado em todo o mundo oficialmente para esse fim. Muitas companhias vendem-no em pequenas garrafas para que possam ser usadas para os vários fins de purificação pretendidos.

À medida que as pessoas forem aprendendo como o MMS é importante para a saúde e de que modo lhes pode salvar a vida, começarão a exigir que o governo desista de aprovar leis que limitam a liberdade das pessoas de cuidarem da sua saúde. Essa mudança de atitude levará a que congressistas e senadores diferentes sejam eleitos. Não se esqueça disto no momento das próximas eleições porque nessa altura os candidatos afirmarão se querem ajudar os americanos a ter liberdade nos cuidados de saúde ou não.

A FDA atacou diversos fabricantes de MMS nos EUA. O Daniel, do Project Green Life [Projeto Vida Verde], foi assediado com intimidações e obrigado a anunciar uma desistência voluntária da venda de MMS. Apesar disso, a nossa Igreja (consulte o Capítulo 28, sobre a *Genesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura*) tem como propósito proteger os nossos membros. Tínhamos 10.000 dólares que atribuímos imediatamente ao Daniel para que este criasse um *health club* privado e enviasse imediatamente uma carta à FDA a afirmar que ia começar a vender novamente o MMS nesse health club. A FDA não o pôde impedir e, por isso, neste momento ele ainda vende MMS.

A Génesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura, não é uma instituição religiosa mas pode dizer-se espiritual. Neste momento, curamos pessoas por todo o mundo gratuitamente e os nossos ministros estão presentes em mais de 50 países. Por favor consulte o Capítulo 28, *Génesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura*, para mais informações.

***

Testemunho

Olá, Jim

Só queria que soubesse que o seu MMS2 curou recentemente um dos meus clientes com diabetes. Este foi o meu primeiro cliente que apresentou uma cura absoluta e comprovada através de análises laboratoriais.
Vendo o seu mineral aqui, numa pequena povoação da Costa Rica, e não tinha tido o privilégio de testemunhar uma cura comprovada através de análises ao sangue mas já vendi quase 40 frascos até à data e aqueles que não tiveram receio e que continuaram a tomar a solução ficaram muito satisfeitos com os resultados.
Também já tive outro cliente com diabetes que se curou completamente no ano passado mas ele ainda não voltou ao médico para fazer uma análise ao sangue.
Ambos os clientes interromperam as suas injeções de insulina, viram o escurecimento das suas faces desaparecer e a sua visão restabelecida. O médico do cliente que curou os diabetes recentemente ficou surpreendido com os resultados e perguntou-lhe como se tinha curado. No mês que vem vou encontrar-me com o médico para conversar sobre o MMS2 com ele.
Dois casos de diabetes curados, Jim.

Muitos parabéns!

Michel, Costa Rica

7. Resumo Dos Benefícios Do MMS

Seguem-se as observações que tenho feito ao longo dos últimos 11 anos. Algumas resultam também da minha opinião sobre o assunto; contudo, já discuti todas estas informações com médicos e eles concordaram comigo. Seja como for, trata-se também da opinião deles. Portanto, isto é o que aparentemente acontece no corpo quando ingerimos MMS ativado.

Destruição De Microrganismos

O MMS destrói microrganismos, incluindo vírus, bactéria, fungos, bolores, leveduras e parasitas responsáveis por várias doenças. Os vírus são eliminados através de um mecanismo diferente do que mata as bactérias e todos os outros microrganismos: o MMS impede a formação de proteínas específicas necessárias para o crescimento viral, o que leva à destruição do vírus. A aniquilação de organismos com potencial patogénico ocorre geralmente entre 4 horas e 4 semanas, mas é frequente ocorrer em menos de uma semana. Isto é válido para todas as formas de infeção e outros microrganismos, assim como doenças do sangue como a leucemia.

Oxidação Dos Metais Pesados

O MMS oxida os metais pesados presentes no corpo. Acredito neste princípio porque já foram realizados diversos testes em que a raiz do cabelo de uma pessoa foi analisada antes e depois de ela tomar MMS. Cerca de duas semanas depois, os vestígios de metais pesados tinham desaparecido, incluindo o mercúrio e o chumbo. A análise da raiz do cabelo fornece uma boa indicação da ausência ou da presença de metais pesados. A oxidação dos metais pesados não é um processo idêntico à quelação mas surte o mesmo efeito. Quando um metal pesado é oxidado, é simplesmente eliminado do organismo.

Neutralização De Matéria Estranha

O MMS é transportado por todo o corpo, onde vai neutralizar matéria estranha que geralmente se revela tóxica. Quando oxidados, os venenos são neutralizados e eliminados pelo corpo. Praticamente todo o material tóxico é facilmente oxidado. Estes venenos agregam-se em diversos pontos do corpo e impedem a função normal do organismo. Assim que são oxidados, desprendem-se e são eliminados pelo corpo do mesmo modo do que os metais pesados.

Neutralização De Venenos

A maior parte dos venenos de cobras e de outros animais são oxidados quando se tomam as doses adequadas de MMS. A maior parte das substâncias tóxicas encontradas em restaurantes ou mesmo no nosso frigorífico são oxidadas e é por isso que devemos tomar uma dose a cada 15 minutos em todos os casos de mordeduras de cobras ou intoxicação alimentar.

Cura De Queimaduras

Os elementos tóxicos gerados por queimaduras, particularmente queimaduras de terceiro grau, são neutralizados quando estas são cobertas imediatamente (ou mesmo diversas horas depois) com MMS. O MMS não deve ser deixado a atuar durante mais de 5 minutos. Deve depois ser retirado com água. Isto pode ser feito duas vezes, para que o MMS possa atuar durante um total de 10 minutos, mas não mais do que isso na maior parte dos casos. Enquanto a dor persistir podemos aplicar MMS sobre a queimadura durante curtos períodos de tempo – nunca mais do que 5 minutos. Por favor consulte o *Capítulo 14* para uma descrição mais pormenorizada sobre o uso do MMS para curar doenças ou distúrbios específicos.

8. Guia De Consulta Rápida Do MMS

Use sempre um ativador com cada gota de MMS1. Use 5 gotas de sumo de limão ou de lima, ou ácido cítrico a 10%; ou uma gota de ácido cítrico a 50%. Utilize 5 gotas de vinagre em emergências, quando o limão, a lima ou o ácido cítrico não estão disponíveis. Consulte o *Capítulo 12* para saber como o MMS é preparado. As descrições completas dos protocolos e de como os implementar estão à sua disposição no *Capítulo 13* .

Caso surjam sintomas de diarreia, náusea ou fadiga grave, interrompa o tratamento com MMS até que estes sintomas desapareçam. São reações a uma dose excessiva de MMS, por isso recomece o tratamento com doses mais pequenas e vá aumentando assim que for possível. Muitas pessoas consideram que comer uma maçã quinze minutos antes de tomar MMS ajuda a prevenir as náuseas. Ou, quando sentem náuseas, comer uma maçã ajuda-as a ultrapassá-la. É ainda melhor se pulverizar a maçã num processador de alimentos antes de a comer mas, em qualquer dos casos, deve ser fresca. Por favor consulte o Capítulo 15 - *Sinais de que o MMS está a atuar* para mais informações sobre a náusea e outros sintomas de sobredosagem.

O MMS2 pode ser usado em qualquer altura e até em situações em que o MMS1 não esteja disponível. Em casos muito sérios, acrescente sempre cápsulas de MMS2 ao tratamento. Este também pode ser utilizado para aplicação tópica. Abra uma cápsula e dissolva o pó em 2 colheres de sopa de água (equivalente a 28g). Use os dedos ou um pulverizador para o aplicar sobre as áreas afetadas.

Sequência Básica De Ações Para Um Tratamento Com MMS

Comece com o Protocolo 1000 se a pessoa que pretende tratar tiver uma

doença simples como uma constipação, uma gripe ou mesmo uma infeção por HIV/SIDA ou caso apresente dores cuja causa não foi diagnosticada, artrite reumatoide, dificuldade em caminhar ou quaisquer outros problemas de ordem física.

Comece com um quarto, metade ou apenas uma gota durante a primeira hora, dependendo do estado da pessoa. Quando mais doente ela estiver, menos MMS ela deve ingerir. Se a primeira pessoa não provocar uma reação, administre-lhe a segunda dose mais pequena durante a segunda ou terceira hora. Se continuar a não obter qualquer reação, continue a aumentar a dose até ter chegado a 3 gotas durante a quarta ou a quinta hora. Nunca ultrapasse a dosagem de 3 gotas por hora quando aplicar o Protocolo 1000. Nunca avance para o protocolo seguinte se o doente estiver a melhorar.

Se não houver quaisquer melhorias com o protocolo 1000 duas semanas depois, então avance para o Protocolo 2000.

Comece com o Protocolo 2000 se a pessoa tiver cancro ou uma doença potencialmente fatal como hepatite, falência hepática ou estiver em diálise. Se o problema exigir que ela faça diálise, comece com um oitavo de gota por hora.

Se este for o ponto de partida para o tratamento, comece com um quarto, metade ou uma gota, dependendo do estado de gravidade da pessoa. Vá aumentando o número de gotas por hora o mais rápido que for possível, com o cuidado de não causar náusea nem diarreia. Se possível, pulverize o local afetado pelo cancro com 10 gotas ativadas em cada 2 colheres de copa (30 ml) de água por hora, durante algumas horas, passando depois para a cada duas horas. Desde que haja sinais de melhoria pelo facto de aplicar a pulverização todas as horas, não interrompa o tratamento.

Se não houver nenhuma melhoria significativa com o Protocolo 2000 no espaço de alguns dias (5 dias ou mais), acrescente à terapêutica o Protocolo 3000 ou faça-o à partida, caso o considere vantajoso.

Por norma, não inicie o tratamento com o Protocolo 3000, embora este seja aconselhável para um tratamento ligeiro com MMS.

Poderá também acrescentar as seguintes medidas:

- **Duche vaginal:** use dois copos de água, ou um litro, com 8 gotas por copo (1 gota por cada 30 ml, ativado como de costume).
- **Spray para a pele:** utilize 10 gotas por 30 ml (40 gotas para meio copo de água). Pulverize quaisquer problemas de pele de hora em hora, enquanto também toma MMS oralmente.

Nunca avance para o protocolo seguinte se o paciente estiver a melhorar.

AVISO

Não se esqueça: sempre que o paciente pareça piorar ou reagir ao MMS com diarreia, vómitos, náusea ou fadiga extrema, reduza a dose ou então suspenda o tratamento até a reação desaparecer. Depois recomece o tratamento com uma dose mais pequena. Nunca considere que não faz mal continuar a administrar o MMS quando a pessoa se sente pior. Pare e espere até que ela regresse ao estado em que estava quando iniciou o tratamento e recomece o tratamento com MMS nesse ponto.

Algumas Situações Comuns

- Asma, problemas cardíacos, diabetes, epilepsia – Protocolo 1000
- Problemas graves – Protocolo 1000
- Cancro – Protocolo 2000, que consiste em tomar MMS1 todas as horas, 10 horas por dia. Cada dose deve levar o máximo de gotas por hora que for capaz de suportar sem sentir náusea, diarreia ou fadiga extrema. Simultaneamente, tome MMS2 a cada 2 horas até se sentir bem. Consulte o Protocolo 2000 no Capítulo 13. Em casos em que o cancro está numa fase particularamente crítica, acrescente o Protocolo 3000.

- Crianças e bebés – use metade de uma gota por hora para crianças com peso igual ou inferior a 7 kg. Use uma gota por hora para crianças com peso superior a 7 kg e por cada 12 kg de peso adicionais. Utilize o Protocolo 1000 ou siga as instruções do Protocolo 2000 para casos de cancro e outras doenças fatais. No caso do Protocolo 2000, o procedimento é o mesmo: utilize uma dose tão grande de MMS quanto o possível, sem que a criança fique indisposta.
- Diarreia não causada por MMS - Protocolo 1000 (3 gotas por hora). Se a diarreia não for causada pelo MMS, espere até passar. Beba muita água.
- Dor de ouvidos – para uma otalgia, deite quatro gotas em meio copo de água. Deite-se de lado, encha o ouvido com o líquido e pressione ligeiramente para levar o líquido até ao interior.
- Infeções oculares – dilua 4 gotas em meio copo de água e utilize entre 1 e 4 gotas desta solução 4 vezes por dia. Siga o protocolo 1000 para um melhor tratamento da infeção ocular.
- Gripe – tome doses de 3 gotas de hora em hora, até melhorar. Reduza a dose se sentir náuseas e torne a aumentá-la quando as náuseas tiverem desaparecido. (Protocolo 1000)
- Hipertensão arterial – doses de 3 gotas de hora em hora. Reduza a dose se sentir náuseas e torne a aumentá-la quando as náuseas tiverem desaparecido. Continue o tratamento durante uma semana, até a pressão arterial estiver normalizada. (Protocolo 1000)
- HIV/SIDA – tome uma dose de 3 gotas e reduza-a se se sentir náuseas. Torne a aumentá-la quando as náuseas tiverem desaparecido. Continue durante 3 semanas. (Protocolo 1000)
- Doenças incuráveis e problemas graves – adote o protocolo indicado nos casos de cancro. (Protocolo 2000)

- Manutenção – entre 4 e 6 gotas por dia para as pessoas mais velhas (com mais de 60 anos). Para as mais jovens, 4 gotas duas vezes por semana.
- Malária – para a malária, administre uma dose de 15 gotas; aguarde uma hora e administre outra dose de 15 gotas. Depois utilize doses de 6 gotas de hora em hora até o paciente recuperar.
- Prevenção da malária e do cancro – utilize quatro gotas por dia durante toda a vida.
- Mal-estar ligeiro – utilize 4 gotas, 4 vezes por dia.
- Sinusite e problemas do nariz:

1. prepare uma dose de 4 gotas em meia copo de água. Deitado de costas, aplique várias gotas em cada narina com algumas horas de intervalo até o incómodo passar.
2. Em alternativa, utilize um litro de água com 32 gotas de MMS ativado. Pouse a cabeça de lado sobre o lavatório e, recorrendo a um saco de água quente, utilize a mangueira para dirigir a água para a narina que estiver por cima e deixe-a fluir e ser expelida pela narina que estiver por baixo. Depois, pouse a cabeça sobre o lado contrário e repita este procedimento. Poderá fazer isto 4 ou 5 vezes por dia até a congestão dos seios perinasais tiver passado.

- Pequenas indisposições – utilize 6 gotas, duas vezes por dia.
- Úlceras e erupções cutâneas – utilize 20 gotas de MMS ativado e acrescente um litro de água. (Ou seja, 10 gotas de MMS ativado por 30 ml de água – a mesma potência que é utilizada em todos os pulverizadores corporais.) Pulverize sobre a região afetada ou aplique-a com os dedos. Repita 4 vezes por dia ou de hora em hora, se necessário. Siga também o Protocolo 1000.

- Dores de garganta – gargareje com uma dose de 6 gotas diluída em meio copo de água a cada duas horas. Tome doses de 3 gotas de hora em hora até os sintomas passarem. (Protocolo 1000)
- Feridas do couro cabeludo – utilize uma dose de 10 gotas e 2 colheres de sopa de água (10 gotas ativadas por 30 ml de água, ou seja, a mesma potência que é utilizada em todos os pulverizadores corporais). Pulverize ou aplique-a com os dedos sobre as feridas 4 vezes por dia.
- Infeção por estafilococos (SARM - *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina) – use 5 ou 6 gotas e ative num recipiente suficientemente grande para conter toda a área infetada. Não utilize água, só os gases, mas nunca durante mais de 5 minutos. Dez minutos de exposição provocam queimaduras graves. Posicione o corpo de modo a que o líquido não verta – segure no recipiente na parte inferior ou lateral do corpo. A infeção por estafilococos deve ser eliminada após um ou dois tratamentos. (Se utilizar um recipiente de vidro transparente, será capaz de ver os estafilococos infeciosos a serem destruídos.)
- Dores de dentes e afeções da boca – prepare uma dose de 10 gotas em meio copo de água. Escove os dentes e as gengivas de hora em hora até que a dor de dentes tenha desaparecido e depois duas vezes por dia até que a boca e as gengivas se apresentem completamente saudáveis.
- Tratamento completo da boca – o vapor de MMS (dióxido de cloro) é o mais eficiente de todos os tratamentos com MMS. Utilize um copo de shot ou outro recipiente de vidro suficientemente pequeno para poder ser inserido dentro da boca, para que possa colocá-la à volta do copo. Utilize 3 a 6 gotas de MMS ativado com 50% de ácido cítrico. Após esperar 20 segundos, coloque a boca à volta do recipiente, de modo a que os vapores de MMS entrem dentro da boca. Não inspire o vapor; permita apenas que ele entre dentro da boca. O tratamento poderá durar

entre 2 a 5 minutos. Para aceder a informações mais detalhadas, por favor consulte o Capítulo 13 – Protocolos de MMS.

- Outras doenças e distúrbios de ordem física – é claro que neste livro não é possível abordar todas as doenças e distúrbios físicos mas por favor utilize os problemas referidos neste guia de consulta como ponto de referência para tratar o seu caso específico. Siga também as outras instruções referidas neste livro.

***

Testemunho

Eu sofri o pior caso de infeção por E. Coli que os médicos alguma vez tinham visto. Receitaram-me todos os antibióticos de que tinham conhecimento e tive de fazer tratamento intravenoso por quatro vezes. Fizeram-me um cateterismo venoso central de inserção periférica e deram-me duas injeções, duas vezes ao dia. Foi um tratamento muito caro. Expliquei isso ao médico e ele ficou furioso comigo e disse-me que de outra forma teria de tomar uma pequena dose de antibióticos para o resto da minha vida.

Foram precisos quatro anos para chegar àquele ponto. Depois, comecei a tomar o MMS. No espaço de um mês ou seis semanas, os vestígios de E. Coli tinham desaparecido.

Obrigado pela sua ajuda!

Larrie, **Las Vegas**

9. Críticas Dirigidas Ao MMS E A Jim Humble

Embora a ciência tenha contribuído para diversas melhorias das condições de vida, a brutalidade humana parece manter-se inabalável. Ao longo dos tempos nunca houve um período de 20 anos em que os homens não se tenham empenhado em matar-se uns aos outros. Se tudo o que a humanidade tem feito é mentir, enganar e roubar, pode-se dizer que vivemos de facto numa época iluminada e muito avançada. No entanto isso são histórias que se contam aos miúdos da primária.

- O que os seres humanos estão a fazer é matar-se, torturarem-se e agredir-se uns aos outros, destruindo todos os que podem ser destruídos da forma mais rápida possível.
- Alguns governos estão a inventar novas doenças com a mesma rapidez que a ciência é capaz de arranjar forma de o fazer.
- Os bancos financiam ambos os lados das guerras.

Existem neste momento 50 conflitos armados em todo o mundo, bem como centenas de outras maneiras de agredir e de matar pessoas.

Será motivo de espanto o facto de que o MMS, bem como um grupo que se dedica a curar gratuitamente as pessoas, tenha sido vítima de ataque por parte dos que se dedicam a assassinar os outros?

Ao longo de vários anos, investiguei e trabalhei para encontrar uma nova solução, uma nova forma de curar todas as doenças da humanidade. De vez em quando perguntava-me qual seria o motivo pelo qual estava a ser atacado por pessoas aparentemente normais. Porque é que certas pessoas, sem razão aparente, tentavam desacreditar os meus esforços e dizer a pessoas doentes e moribundas que o MMS não dá resultado quando nem sequer compreendem do que se trata?

Tentei encontrar uma explicação lógica para o seu ódio e a sua maldade,

incluindo através da inveja. Mas toda a lógica que fui capaz de invocar simplesmente não é suficiente para explicar o ódio e o aparente desejo de impedir as pessoas de serem curadas do seu sofrimento.

Ao longo dos anos, a única forma que parece ser sempre capaz de explicar a brutalidade dos homens é simplesmente:

- **Seguir o rasto do dinheiro**.

Quando vemos as coisas por este prisma, torna-se muito claro o motivo pelo qual os que curam os doentes são atacados por todas as direções. Sempre que os psicopatas lunáticos (e lamento imenso ter de lhes chamar isto) que me criticam, convencem um paciente oncológico a não experimentar o MMS, oferecem ao campo da medicina um lucro de 800.000 dólares. E fazem-no lucrar montantes idênticos com muitas outras doenças. No caso da malária, a indústria farmacêutica lucra milhões de dólares ao convencer as pessoas de que o MMS não resulta.

Oh, acho que afinal estava errado! Pensando melhor, eles não são psicopatas dementes porque **são pagos** para verem essas pessoas a continuar a sofrer e a morrer. Isso torna-os psicopatas criminosos. Deixe-me falar-lhe um pouco mais acerca deles.

A Wikipédia Mente

Acredita que as conspirações de que se fala não passam de tretas e que nada desse género acontece no nosso mundo? Muito bem, mas eu descobri um complô. Isso mesmo, uma conspiração que utiliza a Wikipédia como meio e que neste momento está a destruir vidas.

Se ainda não recorreu à Wikipédia (uma enciclopédia online), talvez não saiba que qualquer pessoa pode acrescentar dados na informação que aí encontramos. Infelizmente isso encoraja muitas pessoas a promover as suas próprias fobias e ódios de estimação que desenvolveram muitas vezes sem qualquer fundamento. A oposição face ao MMS nunca foi fundamentada porque não existem factos que apoiem as mentiras.

- **Não existe qualquer prova de que o MMS provoque lesões físicas**

Outro aspeto negativo do funcionamento da Wikipédia é que qualquer pessoa pode apagar o que outra pessoa escreveu. Desta forma, a Wikipédia encoraja centenas de psicopatas estúpidos e insanos a impingir-nos as suas próprias ideias e crenças. Isto é conseguido através do trabalho de grupos formados por um mínimo de 4 indivíduos.

- **Estas pessoas vigiam e protegem o que escrevem e, no mesmo instante em que alguém publica os factos verdadeiros, há um psicopata que os apaga e torna a publicar as suas mentiras no lugar deles.**

Dado que isto acontece na Wikipédia, as mentiras continuam online e qualquer facto que seja publicado é apagado no espaço de 10 minutos.

Não somos capazes de competir com eles, uma vez que se torna óbvio que trabalham 24 horas por dia. Está prestes a fazer dois anos que esta situação se arrasta, em que os factos sobre o MMS são apagados na Wikipédia e substituídos por mentiras.

É capaz de perceber as suas implicações? Isto significa que milhares de pessoas continuaram a sofrer ou morreram, quando o MMS poderia tê-las ajudado, porque estes psicopatas continuaram a mentir e a forçar o resto da humanidade a partilhar das suas crenças. Eles fazem-no sem compreender a ação química do MMS ou mesmo sem tentarem aprendê-la, ou seja, sem qualquer vontade de perceber como o MMS funciona. O mesmo tipo de atitude é usado contra muitos tratamentos não médicos que existem para as doenças.

Inicialmente parti do princípio de que eles pensavam que sabiam o que era melhor para a humanidade e pensavam que ninguém merece saber o que se passa realmente no mundo. Mas afinal percebi que ninguém é capaz de sentir um ódio tão grande contra uma alternativa terapêutica que mantenha a

sua atitude crítica durante dois anos. Não, eles tinham de estar a ser pagos para o poderem fazer durante tanto tempo. Talvez uma pessoa só fosse capaz de o fazer durante dois anos mas é muito difícil de acreditar que um grupo de mais de dez pessoas fosse capaz de o fazer.

Lamento ter-lhes chamado psicopatas mas não me parece que haja uma palavra simpática para os descrever. Se o tivessem feito movidos pela ignorância, teria procurado uma designação menos ofensiva.

- **Quer estejam ou não a ser pagos, fazem-no por maldade e estão a prejudicar as pessoas e a destruir-lhes a vida. Tanto quanto me parece, correspondem à definição de criminoso psicopata.**

As mentiras por eles publicadas não se restringiram a apenas um dos artigos que existem sobre o MMS. Eles pesquisam todo o conteúdo da Wikipédia e sempre que encontram uma referência a algo semelhante, introduzem o que aparentam ser declarações científicas sobre o MMS. Contudo, estas afirmações não correspondem à verdade.

Por favor leia a minha análise daquilo que fizeram com o artigo sobre o MMS para o manter afastado da verdade, ao apagarem tudo o que as outras pessoas acrescentam.

Se estiver interessado, pode ler este artigo da Wikipédia aqui: *http://en.wikipedia.org/wiki/Miracle_Mineral_Solution*. No entanto, não necessita de o fazer, dado que transcrevi a grande maioria dele e o apresento em seguida, tal como se encontrava no dia 8 de março de 2011.

Primeira Declaração

> **O "Miracle Mineral Supplement", muitas vezes referido como "Miracle Mineral Solution", ou simplesmente "MMS", é o nome pelo qual é conhecido um produto constituído por uma solução aquosa de clorito de sódio a 28%, um composto químico tóxico [1] [2] [3] [4] [5] que se sabe provocar falência renal fatal [6], diluído em água destilada.**

1. O clorito de sódio é um composto químico tóxico?

A EPA não considera o clorito de sódio como um composto tóxico e a FDA autoriza a sua utilização em alimentos antes de estes serem comercializados. A FDA não pode autorizar que um composto químico tóxico seja utilizado em bens alimentares. Neste momento, provavelmente toda a população americana está a consumir alimentos que foram desinfetados com clorito de sódio acidificado. Se consultar o Código de Registo Federal (21 C.F.R. 173.325) verificará que a FDA aprova o uso do clorito de sódio em bens alimentares.

2. É conhecido por provocar falência renal fatal?

Trata-se de um esforço para o levar a pensar que o MMS provocou falência renal fatal em alguém. Tal nunca aconteceu. Existe um caso documentado de um homem que tentou suicidar-se ao tomar 10 gramas de clorito de sódio. Nessa altura provocou-lhe falência renal mas, para além de a tentativa de suicídio não ter sido bem sucedida, o homem recuperou totalmente.

- **A referência 6** pretende provar que o MMS provocou falência renal mas, como é evidente, os autores deste artigo da Wikipédia não leram a referência na sua totalidade, dado que esta não refere nenhuma fatalidade, embora a pessoa que tentou suicidar-se tenha tomado uma dose 1.250 vezes superior a uma dose de MMS normal.

Se estiver interessado em aprofundar esta questão, eis a ligação à Referência 6:

http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8290712. Ao longo dos últimos 100 anos, ninguém morreu de falência renal por ter tomado clorito de sódio.

As referências 1 à 5 são aqui enumeradas para provar a afirmação de que o MMS é um composto químico tóxico. Gostaria que as lesse. Estas referências ou não provam coisa alguma, ou provam que estou certo.

- **As referências 1 e 3** não estão disponíveis e, portanto, não provam nada.

- **A referência 2** é retirada de um jornal científico publicado em francês que menciona apenas o clorato, que não faz parte da composição do MMS. Como tal, esta referência não prova nada.
- **A referência 4** é um relatório clínico sobre um teste realizado com animais, relativo à tolerância ao clorito de sódio, ao dióxido de cloro e ao clorato de sódio. Todos os dados referidos no estudo apoiam a minha convicção de que o MMS pode ser administrado por via oral com segurança. Por favor leia o relatório em: *http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Maximum_Residue_Limits_-_Report/2009/11/WC500015951.pdf.* As doses de MMS utilizadas eram mais concentradas do que no MMS que utilizamos, e mesmo assim nenhum dos ratinhos utilizados no teste foi prejudicado pela substância.
- **A referência 5** consiste num relatório feito pela Health Canada, onde é repetido tudo o que foi declarado pela FDA. Nem a FDA nem a Health Canada oferecem quaisquer provas ou citam testes realizados. Quando os contactei para saber se tinham acompanhado clinicamente as pessoas que lhes telefonaram a queixarem-se de dores de estômago e de hipotensão arterial eles disseram-me que não, que não tinham investigado essas queixas.

Está a ver? Os autores dos artigos da Wikipédia fundamentam-se nas declarações de agências governamentais como se estas fossem a palavra de Deus. Contudo, como qualquer outra pessoa ou entidade, as agências governamentais precisam de fundamentar as suas declarações com provas. No caso do MMS, não o fazem nem o poderiam fazer porque estas provas não existem. As agências limitam-se a adotar uma postura que protege os lucros da indústria farmacêutica e esperam que toda a gente acredite nelas pelo simples facto de serem agências governamentais.

3. O MMS é uma solução a 28% de clorito de sódio?

Sim, é. No entanto induzem-nos a pensar que esta solução a 28% é um composto químico conhecido por provocar falência renal fatal. Tal como expliquei anteriormente, isso não é verdade. Nunca houve um caso de falência fatal nem qualquer outro tipo de falência renal devido ao uso de clorito de sódio – ponto final.

Para além disso, uma dose de MMS nunca é de 28%. Uma dose contém uma concentração de 0,016% - ou seja, é 1.750 vezes menos potente do que eles nos fazem pensar. Por favor consulte o Protocolo 1000 em http://www.jimhumble.biz, onde ensino às pessoas como podem fabricar MMS. A FDA também tentou enganar as pessoas e fazê-las acreditar que o MMS é tomado em doses de 28%.

Quando o ácido presente nos alimentos se mistura com as gotas de MMS, o clorito de sódio é destruído. Isso significa que:

- **Na realidade, ninguém que esteja a tomar MMS está a ingerir clorito de sódio. Estão, isso sim, a ingerir dióxido de cloro.**

Os autores do artigo da Wikipédia estão a tentar confundir-nos com a ideia de que, por ser uma solução de clorito de sódio a 28%, o MMS é uma substância perigosa e capaz de provocar todos os tipos de danos graves. Nas aulas de química do liceu aprendemos que «qualquer composto químico que existe é venenoso em grandes quantidades». Uma dose de MMS tem 1.750 vezes menos dióxido de cloro do que eles nos querem fazer acreditar. Eles querem fazer-nos acreditar que o MMS tem uma concentração de 28% quando ingerido, mas na realidade as doses têm uma concentração de 0,016%. Qualquer paciente oncológico que eles conseguem assustar e persuadir a não experimentar o tratamento com MMS significa 800.000 dólares para a indústria dos fármacos oncológicos. Para saber mais sobre as doses de MMS com uma potência de 0,016%, por favor consulte os meus protocolos de MMS em *http://www.jimhumble.biz.*

Segunda e Terceira Declarações

> **Quando preparado com uma solução de ácido cítrico tal como é descrito nas suas indicações de preparação, a mistura produz um potente agente de oxidação utilizado no tratamento de água e em processos de branqueamento. [7] O nome foi criado pelo autor, Jim Humble, no livro por ele editado em 2006, *The Miracle Mineral Solution of the 21st Century*.**

Estas duas declarações contêm diversas ideias enganadoras. Os autores deste artigo referem-se em primeiro lugar às instruções de preparação de uma dose de MMS. Depois mencionam que o dióxido de cloro é utilizado no tratamento de águas e no branqueamento. É neste ponto que conseguem confundir o público e a maioria dos leitores do artigo.

- **O que eles não referem é que a lixívia tem uma potência 1.750 vezes superior a uma dose de MMS e, em muitos casos, é 1.000.000 de vezes mais poderosa (ou seja, existe uma concentração muito maior de dióxido de cloro na solução).**

Uma vez mais peço-lhe que consulte o site *http://www.jimhumble.biz* para ver as instruções de preparação. Uma gota de MMS contém 6 mg de dióxido de cloro. O Protocolo 1000 consiste em 3 gotas por hora em meio copo de água. Isto representa uma solução a 0,016% e não representa qualquer perigo para o corpo humano. Milhares de pessoas já aplicaram esta solução várias vezes por dia nos olhos para tratar, por exemplo, conjuntivites. É igualmente eficaz na maioria das afeções oculares.

Começa a compreender agora onde é que reside o engano? Estes psicopatas não querem saber da humanidade, nem mesmo de si próprios ou dos seus familiares. As suas mentiras e enganos reduzem diariamente as hipóteses de as pessoas se curarem de doenças fatais.

Não duvido de que o salário deles é pago por companhias farmacêuticas, mesmo que não seja diretamente. Estes psicopatas são como Judas pois venderam as suas almas por algumas moedas de prata. No entanto, ao

procurarmos a origem do dinheiro, lembremo-nos disto: por cada paciente oncológico que eles assustam e impedem de usar o MMS, a indústria dos fármacos oncológicos lucra 800.000 dólares. E se conseguirem impedir que o MMS seja usado em África, lucrarão milhões de dólares com as vendas de medicamentos para a malária.

Quarta e Quinta Declarações

> **O MMS é promovido como remédio contra o HIV, a malária, a hepatite, viroses, a gripe provocada pelo H1N1, constipações comuns, acne, cancro e muitas outras. No entanto, as provas científicas credíveis apontam apenas para os perigos do uso desta substância e não para qualquer tipo de eficácia clínica; a fundamentar os seus benefícios existem apenas testemunhos e o livro escrito por Jim Humble. [9] [10]**

Sim, é verdade que afirmamos que o MMS é um remédio contra todas essas doenças e porque não o haveríamos de fazer, quando é verdade? Mais de um milhão de pessoas utilizaram o MMS. Atualmente é vendido nos EUA, na Inglaterra, na África do Sul, na Austrália, na Nova Zelândia, no México, em mais de 20 países europeus e em muitos países da América do sul, na Coreia, no Japão e em dezenas de outros.

Os autores do artigo da Wikipédia afirmam que «a fundamentar os seus benefícios existem apenas testemunhos e o livro escrito por Jim Humble».

- Esquecem-se de sublinhar que se trata de centenas de milhares de testemunhos.

Qualquer verdadeiro cientista teria de concordar que um tão grande número de testemunhos constitui uma prova válida. Mais de 200.000 cópias do livro em questão foram vendidas em todo o mundo, e mais do que um milhão de e-books gratuitos foram descarregados.

- **... as provas científicas credíveis apontam apenas para os perigos do uso desta substância?**

É nisso que querem fazer-nos acreditar. Estas «provas científicas credíveis» que fundamentam as suas reivindicações de que o MMS é perigoso não existem em nenhuma parte do mundo. Trata-se de algo que se limitaram a inventar e a escrever, na esperança de que o público acredite neles sem pensar mais sobre o assunto. Para além disso, acrescentam as referências 9 e 10, quando nenhuma delas se aplica ao assunto em questão.

- A referência 9 é uma carta de aviso enviada a uma mulher que comercializa plantas medicinais e MMS. Na carta vinha escrito que ela não estava autorizada a vender MMS nem a ter informação disponível sobre o produto no seu site.
- A referência 10 é uma história que não fornece qualquer prova que fundamente as afirmações dos autores do artigo.

Estas referências não constituem nenhuma prova acerca do que é o MMS nem em que medida os cientistas ou os utilizadores provaram que se trata de uma substância perigosa. Todos os anos ocorrem 900.000 mortes relacionadas com medicamentos receitados por médicos. No entanto...

- **Não existem mortes relacionadas com o uso do MMS.**

Os críticos discursam sobre o MMS sem serem capazes de descobrir qualquer prova de que o uso dele é prejudicial. Adorariam ter alguma prova científica credível neste sentido, mas não existe nenhuma.

As agências com funções idênticas às da FDA que existem no mundo imitam-se umas às outras mas nenhuma delas tem em sua posse um único caso investigado e documentado em que alguém tenha tido uma simples dor de estômago devido ao MMS. A FDA afirma que recebeu alguns telefonemas devido a isso mesmo mas que não investigou a situação. Chegam a afirmar que uma das pessoas que contactou a agência apresentava hipotensão arterial. Esta afirmação foi exagerada ao ponto de lhe chamarem agora «hipotensão potencialmente fatal». Cada queixa reportada pela FDA foi dramatizada até parecer que houve alguém que esteve à beira da morte.

No entanto, nenhuma destas situações foi investigada. Sabe porquê?

- Porque se investigarmos a situação e descobrirmos que não se trata de um problema, não a podemos reportar como problema.

Uma agência homóloga, existente na Holanda, reportou um caso de hipotensão arterial, descrito de forma praticamente idêntica ao relatório apresentado pela FDA. Trata-se de uma coincidência curiosa, dado que o uso de MMS quase nunca foi associado a uma pressão arterial baixa. Se estão a tentar forjar provas, escolheram o sintoma errado.

Uma vez mais, parece-me que a FDA dos Países Baixos não investigou o relatório acerca do caso de hipotensão arterial. Quando conseguem arranjar uma suposta prova tão importante, normalmente têm todo o gosto em dar a conhecê-la pormenorizadamente; mas neste casos limitaram-se a comunicar o acontecimento, sem fornecer qualquer informação adicional. Aparentemente estão apenas a reproduzir as mesmas declarações feitas pela FDA.

O restante artigo está «protegido»

Os autores da Wikipédia referem a menção feita pela FDA e pela Health Canada de casos de hipotensão arterial, náusea e diarreia. No entanto, estas duas agências não investigaram as queixas de hipotensão nem de dores de estômago que receberam, para além de não terem fornecido mais nenhum tipo de provas. Mais uma vez, as referências citadas pelo artigo da Wikipédia não provam nada.

A referência 14 é um artigo escrito por um rapaz de 15 anos que não acredita numa «panaceia universal». Não se aplica, sob nenhum ponto de vista, ao MMS.

As referências 15 e 16 também não se aplicam. A referência 15 consiste noutro anúncio feito pela "Food Standard Agency" do Canadá contra o uso do MMS, mas não oferece qualquer tipo de prova. Quanto à referência 16, alerta-nos igualmente para os perigos terríveis do MMS mas não apresenta

testes, explicação de teoria química nem qualquer outro tipo de informações que fundamentem o seu alerta «Aviso: não tome MMS».

A referência 17 é ainda mais idiota. Afirma que o MMS consiste numa mistura a 28% (quando, na realidade, é uma mistura a 0,016% no momento de ser ingerida) e afirma que a mistura de clorito de sódio com um ácido produz dióxido de cloro. Depois, advertem astutamente «... que é equivalente a lixívia industrial».

Sim, é verdade que o dióxido de cloro tem aplicações industriais como branqueador. E depois? O vinagre e muitos ácidos são igualmente utilizados na indústria como agentes branqueadores e o sal possui centenas de usos industriais. Eles esforçam-se ao máximo para fazer com que o MMS ganhe má reputação mas não lhes ocorre mencionar que o MMS é utilizado em soluções milhares de vezes mais fracas do que nas suas aplicações industriais.

A minha referência é, uma vez mais, o meu site, *www.jimhumble.biz*. As instruções demonstram que as doses são, de facto, muito fracas.

O MMS só é perigoso em grandes quantidades, tal como o sal de cozinha e qualquer outro composto químico que exista à face da Terra.

Compreende agora? Sem quaisquer factos, as diversas FDAs e os autores da Wikipédia pretendem confundir o público. Com este artigo eles esperam que o público não preste atenção às referências e, deste modo, não se aperceba de que estas não se aplicam. Infelizmente, a maior parte do público não lê as referências e limita-se a pensar «Uau, olha-me só para todas estas referências! Deve ser mesmo verdade». Contudo, existe sempre uma parte do público que não se deixa iludir e esperemos que alguns queiram conhecer esta explicação dos factos.

***

Testemunho

Caro Jim Humble,

Em 1985 foi-me diagnosticada hepatite C. Esta estirpe é da Europa do sul e deve ter tido origem em meados da década de 1970. Os tratamentos disponíveis não surtiram qualquer efeito e o meu processo clínico do início da década de 1980 refere hepatomegalia que evoluiu para um estado de pré-cirrose que se foi agravando inexoravelmente.

Contudo, depois de ter tomado MMS durante quatro semanas e ter sido observado *follow-up* durante dez dias, estou certo de que a minha hepatite C desapareceu. A esclerótica dos meus olhos, que estava sempre bastante amarela, ficou completamente limpa, a dor na área do fígado desapareceu e hoje em dia posso apreciar um pouco de vinho e de cerveja sem qualquer problema.

Obrigada pela sua ajuda e diga-me por favor como lhe posso enviar as provas científicas da minha cura.

Edgar,

Madagáscar

10. Precauções De Segurança

Quando O Problema Não É Resolvido Imediatamente

Muitas pessoas contactam-me e dizem-me que tomaram 12 gotas de MMS duas vezes por dia durante várias semanas, mas que quando passam para uma dose de 14 gotas desenvolvem uma diarreia terrível. Bom, deixámos de optar pelo aumento da dose. Normalmente seguimos o Protocolo 1000, o 2000 ou qualquer outro dos restantes protocolos. Por favor consulte o Capítulo 13 - Protocolos de tratamento com MMS.

Existe um motivo pelo qual as pessoas têm sintomas de diarreia, vómitos ou outros sintomas durante um curto período de tempo. Alguns terapeutas de medicinas não convencionais falam acerca dos biofilmes que se formam no interior do corpo e já conseguiram provar que não só existem como se formam simultaneamente em diversas áreas do cropo. O biofilme existe também na indústria e é utilizado em muitas áreas como, por exemplo, torres de arrefecimento de água. Este filme é uma forma de película de muco denso que cobre uma área e envolve ou protege agentes patogénicos presentes no muco. O MMS destrói o biofilme e liberta os agentes patogénicos contidos nele, destruindo-os. Podem ser precisos dias ou semanas, ou mesmo meses, para destruir completamente um biofilme, mas isso acaba por se conseguir.

Afinal, está a usar apenas algumas gotas por dia e estas gotas contêm poucas miligramas de dióxido de cloro. Podem existir no organismo milhares de vezes mais de coisas que precisam de ser oxidadas, mas o MMS está a atuar sobre elas. O facto de ficar enjoado ou com diarreia quando toma uma dose ligeiramente superior, prova que os resíduos estão a ser oxidados e que o seu corpo só consegue expelir uma determinada quantidade todos os dias. Se tivermos mais coisas para deitar fora do que ele é capaz de eliminar, ele reage violentamente com vómitos, diarreia ou ambos.

Mantenha a dosagem no nível máximo de que for capaz sem que lhe provoque náuseas. Acabará por a encontrar. Enquanto o deixar maldisposto, quando ultrapassar essa dose, é porque o MMS está a funcionar. Quando uma dose mais elevada deixa de o fazer sentir-se maldisposto, é porque já está tudo bem. Certas patologias sobrecarregam o corpo com cargas muito pesadas de bactérias e de vírus. Pode demorar algum tempo para o desintoxicar totalmente. Não desanime; continue o tratamento. Consulte o *Capítulo 15 – Sinais de que o MMS está a Atuar*.

Avisos

- Não deixe MMS ao alcance das crianças.
- Não deixe que as crianças utilizem MMS sem serem supervisionadas.
- Não exponha o MMS à luz do sol direta, mesmo que seja dentro de um frasco colorido, dado que o calor cria um aumento de pressão dentro do recipiente que pode fazê-lo rebentar e causar queimaduras graves. O MMS exposto à luz solar direta pode causar queimaduras muito dolorosas e é perigoso. Se um acidente deste tipo acontecer, encha o lavatório de água e segure no frasco debaixo de água ao abri-lo para impedir que o ácido se vaporize e cause queimaduras. A água previne esta situação.
- Nunca aplique sobre a pele MMS não diluído durante mais do que alguns minutos, porque pode causar queimaduras químicas ligeiras (desaparecem no espaço de horas mas podem ser muito dolorosas).
- Nunca utilize o MMS na sua potência (desativado ou não diluído), especialmente por via oral. Há uma exceção a esta regra e que é para tratar picadas de insetos.
- Nunca deixe o MMS num recipiente aberto ou numa garrafa transparente pois é da mesma cor do que a água e alguém pode

bebê-lo, pensando que é água. Já aconteceu a várias pessoas e uma delas teve de ser hospitalizada durante várias semanas. O nosso organismo não consegue processar MMS concentrado. Contudo, se tal acontecer, ou se alguém lhe disser que o fez, recomenda-se sempre beber muita água e deixar o paciente vomitar. Faça-o continuar a beber água até que os vómitos passem.

- Se derramar MMS no chão não o deixe secar pois a sola dos sapatos pode produzir fricção suficiente para lhe atear fogo, como um fósforo.

Revisão Das Dosagens Recomendadas

O MMS parece ser eficaz contra a maioria das doenças. Continuamos a achar que a forma mais eficaz de tomar MMS é de hora em hora. Já mencionei por diversas vezes este princípio fundamental. Leia o Capítulo 13 – Protocolos de tratamento com MMS, onde os Protocolos 1000, 2000 e 3000 são descritos detalhadamente.

Antídotos No Caso De Sobredosagem De MMS

Se alguém tiver tomado uma dose considerável de MMS e sentir náusea, é possível que beber um copo de água fresca a faça passar. Se isso não resultar, dissolva 1.000 a 5.000 mg de vitamina C num copo de água e beba-o. O bicarbonato de sódio também atua como antídoto. Use uma colher de chá rasa de bicarbonato ou tome uma pastilha de Alka-seltzer num copo de água.

- Se tomar vitamina C não a tome em conjunto com o bicabornato ou o Alka-Seltzer. Use uma ou outro mas não ambos.

Apesar de ser possível beber várias colheres de sopa de **MMS não-ativado** diretamente da garrafa, isso provocaria uma forte indisposição. No caso de uma sobredosagem de MMS (clorito de sódio) – se consumiu mais do que meia colher de chá de MMS – deve começar imediatamente a beber o

máximo de água que conseguir. É melhor acrescentar meia colher de chá de bicabornato de sódio a cada copo de água que beber mas, se não o tiver à mão, não espere. Comece a beber água logo que possível.

Depois de beber água, vomite quando tiver vontade e depois repita o processo. Consulte rapidamente um médico ou um centro anti-venenos e explique que ingeriu uma solução de clorito de sódio em excesso. Normalmente depois de se ter vomitado não há motivos para alarme.

Não tome uma dose excessiva

Quer esteja a tratar-se a si mesmo ou a outra pessoa, um excesso de MMS ativado provoca reações incómodas no corpo:

- Náusea
- Vómitos
- Diarreia
- Fadiga extrema

Tanto pode experimentar um destes sintomas como todos eles. São reações normais quando tomamos demasiado MMS de uma só vez. Neste caso, o composto cumpriu a sua função e matou os agentes patogénicos mas o corpo não consegue eliminar os detritos resultantes com rapidez suficiente. A presença deles no nosso corpo provoca este tipo de reações temporárias. Uma sobredosagem grave de MMS pode ser potencialmente fatal. Por favor consulte a secção anterior relativa aos Antídotos.

Algumas pessoas estão tão ansiosas por se curarem que tomam demasiado MMS e decidem tolerar qualquer desconforto numa tentativa de acelerar o processo. Também pode dar-se o caso de terem a famosa mentalidade de «sem sacrifícios nada se consegue» e partem do princípio de que, se não se sentirem mal, é porque nada está a fazer efeito. De qualquer das formas, isto é um erro. Não há necessidade de ser tão duro consigo mesmo. Desde que tome o MMS de acordo com o Protocolo que estiver a seguir (consulte o Capítulo 13), pode ter a certeza de o MMS está a funcionar e que o seu

organismo está a libertar-se gradualmente da sua carga de toxinas e elementos patogénicos. A dor e o desconforto tiram-lhe a energia de que precisa para se curar e fazem com que a cura seja mais lenta, e não mais rápida.

Precisa de determinar a quantidade de MMS que pode tomar em cada dose para se manter um pouco abaixo do limiar em que surgem estas quatro reações (náusea, vómito, diarreia e fadiga). Sempre que um elemento patogénico é eliminado, liberta toxinas no corpo e é preciso tempo para os limpar, de modo a arranjar espaço para a próxima vaga de patogénicos mortos.

- Ao usar o Protocolo 2000, tente determinar o seu ponto de equilíbrio individual, a dose máxima de MMS que consegue tolerar sem se sujeitar inutilmente a sofrer destas quatro reações.
- No Protocolo 1000, nunca ultrapasse a dose de 3 gotas por hora.

Gradualmente pode elevar ligeiramente a dose e, no caso de sofrer de cancro, deveria tentar fazê-lo, dado que os vírus são mais difíceis de combater do que as bactérias. À medida que o corpo vai sendo desintoxicado, as doses mais elevadas não causarão nenhuma reação adversa e poderá elevá-las mais um pouco até ficar completamente bem. No entanto, isto só se aplica ao Protocolo 2000.

***

11. O Que É O MMS?

O MMS (Mineral Mestre Solúvel) é um oxidante químico único que possui a capacidade de penetrar no corpo e eliminar agentes patogénicos responsáveis por muitas doenças, não afetando o organismo seja de que maneira for. (Por favor, leia o Capítulo 20 – *Bases químicas do MMS e informações adicionais para leigos e cientistas.*) Existe apenas uma exceção: o MMS também destrói os metais pesados e muitos elementos tóxicos presentes no corpo.

Na potência utilizada para matar agentes patogénicos, o MMS pode atuar sobre o estômago, entrar na corrente sanguínea e permear diversos órgãos sem causar qualquer dano nem reação. As bactérias benéficas não são afetadas por ele. Isto acontece porque o MMS é um oxidante muito fraco com um potencial de oxidação de mais de 0,95 volts, o que lhe confere essa característica única.

- O corpo também possui um potencial de oxidação e as cargas positivas repelem-se mutuamente.
- O MMS tem uma ação praticamente neutra sobre o corpo, as bactérias benéficas e os medicamentos.

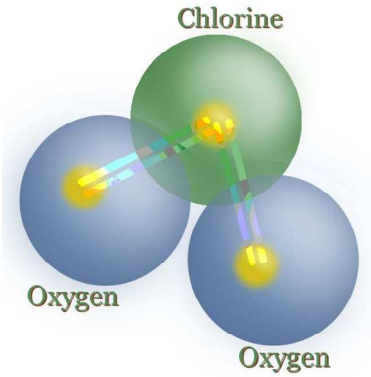
A carga positiva do corpo é muito mais fraca do que a do MMS e embora possa ocorrer uma «colisão acidental» da qual pode resultar a destruição de uma célula, isso não é suficiente para fazer qualquer diferença. O MMS é um oxidante muito mais fraco do que o oxigénio e, portanto, não pode sequer provocar o mesmo tipo de danos frequentemente atribuídos ao oxigénio.

Do ponto de vista químico, não existe nada no corpo que possa ser oxidado pelo MMS nas **baixas concentrações** que são aqui indicadas. As baixas concentrações de que falamos são inferiores a 0,018%.

Todo o nosso corpo gera cerca de um litro de muco todos os dias. Este muco reveste todo o interior do corpo e impede os agentes patogénicos e outros

microrganismos de penetrarem nos órgãos. De acordo com as experiências laboratoriais que realizei, as concentrações extremamente baixas de MMS não são capazes de romper a barreira criada por este muco.

A única ação que o MMS pode ter no corpo é destruir as doenças. É um elemento utilizado pelo sistema imunitário que, como é evidente, elimina agentes patogénicos e vírus, ao impedi-los de sintetizar determinadas proteínas.



O Ião de Dióxido de Cloro

O próprio corpo produz este composto químico por causa das suas propriedades únicas e tem-no usado ao longo de centenas de milhares de anos. O MMS é capaz de exterminar agentes patogénicos de todos os tipos e de permanecer no corpo sem lhe causar qualquer dano. No entanto, devido à energia que a sua produção exige e porque permanece ativo no organismo apenas uma hora e meia antes de se degradar, o corpo muitas vezes não o produz em quantidade suficiente. O MMS fornece ao corpo o composto químico em falta e, durante um curto período de tempo, o sistema imunitário tem o suficiente à sua disposição para usar consoante o necessário.

Uma hora ou uma hora e meia depois, uma dose de MMS fica reduzida a alguns grãos de sal de mesa. Não é uma quantidade suficiente para afetar dietas com baixo teor de sódio nem para sentirmos qualquer efeito. Para além disso, são descarregados alguns átomos de oxigénio que são absorvidos pela água que faz parte do corpo ou formam dióxido de carbono.

O Dióxido De Cloro

O químico (mineral) que é gerado pelo MMS é o dióxido de cloro. Por favor não se preocupe com a possibilidade de isto significar cloro. Este composto não é mais semelhante ao cloro do que o sal de mesa, o qual, como sabe,

contém cloro. Há 80 anos que o dióxido de cloro tem sido usado para purificar a água e há 80 anos que é vendido sob a sua forma química em lojas de produtos naturais sob a forma de clorito de sódio, conhecido como oxigénio estabilizado.

Quando falamos no "Master Mineral" (Mineral Mestre), estamos a referir-nos ao mineral dióxido de cloro que deriva do clorito de sódio. O clorito de sódio encontra-se em estado mineral natural em muitos locais do mundo; contudo, normalmente é mais barato produzi-lo em laboratório do que extraí-lo em minas. Mesmo assim, em ambos os casos, é considerado um mineral e, na realidade, qualquer coisa que não seja animal nem vegetal é um mineral.

Não se esqueça de que o clorito de sódio e o sal de mesa são praticamente idênticos. O sal é cloreto de sódio. Repare nas últimas letras das palavras cloreto e clorito.

Existe alguma controvérsia em torno da ideia de que o corpo gera dióxido de cloro. Existem argumentos contra e argumentos a favor. Contudo, o dióxido de cloro é detetado com frequência no corpo, mesmo em pessoas que não tiveram contacto com qualquer tipo de fontes da substância. É discutível, uma vez que as doenças são destruídas quando o MMS (dióxido de cloro) é introduzido no corpo.

Se pretender uma explicação mais completa da química do MMS e do dióxido de cloro, por favor consulte o Capítulo 20.

***

12. Informação Sobre Procedimentos Gerais

Ácidos que Podem ser Utilizados para Ativar o MMS

A maioria dos ácidos minerais e muitos dos ácidos orgâncios podem ser utilizados para ativar o MMS. Contudo:

- Existe um ácido mineral que **não deve utilizar de forma alguma**, que é o ácido hidrofluórico. Este ácido é venenoso.

Pode utilizar ácido tartárico, ácido cítrico, ácido acético, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido sulfâmico – mas:

- **Não utilize ácido ascórbico** pois este impede a reação química que permite ao MMS funcionar.

Na realidade os ácidos que podemos utilizar são tantos que é-me impossível enumerá-los aqui. Todos os ácidos minerais podem ser usados à exceção do ácido hidrofluórico. Este ácido foi utilizado nas redes de distribuição de água para manter a saúde e dureza dos dentes, segundo se diz. No entanto, é uma das substâncias mais venenosas e um dos ácidos mais perigosos que se conhece. Existiam milhões de litros deste ácido que não eram usados e ninguém sabia o que fazer com eles. É tão venenoso que não podia ser deitado fora, por isso alguém sugeriu que fosse deitado na nossa rede de abastecimento de águas. Foi isso mesmo que aconteceu. Esta é basicamente a minha versão dos factos, mas é a verdade.

A maioria das redes de abastecimento de água contêm ácido hidrofluórico porque alguém afirmou que este contribui para reforçar o esmalte dos dentes. Não existe qualquer prova disso mas é um argumento baseado numa teoria química, por isso as autoridades que não se preocupam em apurar a verdade conseguiram impor esta ideia até que milhões de litros de ácido hidrofluórico começaram a ser despejados na nossa água canalizada. Isto

passou-se há cerca de 50 anos e ainda não há nenhum sinal de termos dentes mais fortes mas há muitas provas de um impacto negativo na saúde.

Regra geral, utilize apenas ácido cítrico ou vinagre (ou limão ou sumo de lima, pois ambos possuem ácido cítrico a 10%). Para mais informações sobre o sumo de laranja, consulte a secção sobre Informação sobre os Sumos de Citrinos.

- Use o ácido a 10% numa proporção de cinco gotas de ácido para cada gota de MMS1,
- Ou use o ácido cítrico a 50% a uma proporção de uma gota de ácido por cada gota de MMS.

Algumas pessoas pensam que o ácido clorídrico (o mesmo que está presente nos nossos estômagos) faz com que o MMS saiba menos mal. Talvez seja verdade mas o problema com todos os outros ácidos é que eles não foram testados em milhares de pessoas. Cada ácido produz uma quantidade diferente de dióxido de cloro para o mesmo número de gotas utilizadas por isso, ao utilizar este ácido, não temos a certeza de estarmos a tomar uma dose padronizada ou não. Algumas pessoas consideram o ácido tartárico o melhor pois vende-se nas lojas de produtos alimentares. Na minha opinião, o melhor é usar ácido cítrico porque foi o que empregámos em toda a investigação. Fazemos uma ideia muito mais concreta de qual deve ser o resultado. Sabemos que a maioria dos ácidos servem para este fim. Só não use um ácido venenoso, em especial o ácido hidrofluórico que referi anteriormente.

Para além disso, toda a investigação realizada à medida que fomos tratando milhares de pessoas e recolhendo dados foi realizada com a utilização de ácido cítrico. A minha sugestão é que use sempre ácido cítrico pois desta forma sabe sempre com o que pode contar – quantos segundos deve esperar e por aí diante. Para quê tentar reinventar a roda quando milhares de outras pessoas já usaram o ácido cítrico e os resultados que obtiveram estão

registados?

Se optar por utilizar um ácido diferente do que eu sugiro, não saberá se está a receber os benefícios que eu digo que deve receber. Estará a estabelecer um programa de investigação completamente novo. Mas será capaz de o observar em milhares de pessoas como eu fiz? Se não, então a sua pesquisa não é autêntica. Se quer utilizar um novo ácido, não sou eu que o vou impedir, mas esteja preparado para obter resultados diferentes e para que as outras pessoas se questionem sobre o que é que está realmente a tomar no seu MMS.

Na realidade, agora que penso nisso:

- Se decidir usar outro ácido sem ser o ácido cítrico e se vender o MMS, deverá mencionar no rótulo «não aprovado por Jim Humble».

Qualquer pessoa que lhe comprar MMS deverá ser informado de que não aprovo a utilização dos outros ácidos. Se eu o fizesse, em breve teríamos à nossa disposição dezenas de misturas diferentes. Haveria uma salgalhada de MMS diferentes.

Esta é, portanto, a minha resposta em relação ao uso de ácidos diferentes. Existem diversos que poderão resultar, mas milhares de pessoas já utilizaram o ácido cítrico com excelentes resultados. Por que não juntarmo-nos a elas? Não vale a pena tentarmos reinventar a roda.

Como Misturar O Ácido Cítrico

Para empregar o ácido cítrico, adquira-o sob a forma de cristais de ácido cítrico. Algumas lojas de suplementos nutricionais vendem-nos, mas também os poderá adquirir numa farmácia ou comprá-los numa drogaria ou armazém. As grandes superfícies comerciais normalmente têm ácido cítrico à venda no mesmo setor do bicabornato de sódio.

Como fazer uma solução a 10%

Combine uma colher de sopa de ácido cítrico com 9 colheres de sopa de água destilada ou purificada. Sempre que utilizar ácido cítrico a 10% como ativador, use 5 gotas de por cada gota de MMS. Já não recomendo utilizar a mistura a 10% porque a mistura a 50% é muito mais fácil de usar. No entanto, não lhe coloco qualquer objeção, dado que a quantidade de dióxido de cloro gerada é a mesma.

Uma vez que tem havido alguma confusão relativamente à forma como se mistura a solução de ácido cítrico, deixe-me esclarecer um pouco as instruções neste sentido. Quando usamos 9 medidas de água para uma medida de cristais de ácido cítrico, obtemos uma solução a 10%. No entanto, ao contrário do que se poderia pensar, isso não é o mesmo do que uma mistura de 10 para um. É, isso sim, uma mistura de 9 para um. Na totalidade, é composta por 10 partes – 9 de água e uma de ácido cítrico, que compõem uma solução de 10% de ácido cítrico.

Como fazer uma solução a 50%

Encha uma chávena ou uma tigela pequena com ácido cítrico em pó (cristais), calcando a superfície do pó para retirar o ar dos espaços entre os cristais. Despeje-a dentro de um recipiente maior. Depois, encha a mesma chávena ou tigela pequena com água destilada ou purificada e despeje-a dentro do mesmo recipiente maior. O ácido cítrico em pó pesa praticamente o mesmo do que a água, e é bastante prático para este fim.

Mexa até o pó se ter dissolvido completamente. Irá reparar que a mistura se torna mais fria. Depois, verta-a dentro de frascos com uma tampa de conta-gotas e coloque-lhes etiquetas que os identifiquem como ácido cítrico a 50%. Utilize-o como ativador de MMS na proporção de uma gota para cada gota de MMS. O melhor será acrescentar algum corante alimentar ao ácido cítrico, do mesmo género dos que se usam para colorir bolos ou para outros fins culinários. O corante desaparecerá quando acrescentar o ácido cítrico ao

MMS. Contudo, a cor ajudá-lo-á a saber se as gotas que se derramaram sobre a mesa são de ácido cítrico ou de MMS.

Independentemente da potência da solução de ácido cítrico que decidir fazer, armazene-a sempre num frasco com tampa. Ao utilizá-lo como ativador, não se esqueça de todas as outras instruções relativas à preparação e à ingestão do MMS.

Como Preparar Uma Dose Simples De MMS

Poderá preparar as suas doses de MMS de duas formas diferentes:

1. Utilize uma solução de 50% de ácido cítrico e acrescente uma gota desta por cada gota de MMS. Misture ligeiramente, espere 20 segundos, acrescente ¼ de copo de água ou de sumo (que pode conter vitamina C natural mas não vitamina C adicionada) e beba.
2. Utilize uma solução de 10% de ácido cítrico (ou sumo de limão ou de lima) e acrescente cinco gotas deste por cada gota de MMS. Misture ligeiramente, espere três minutos, acrescente ¼ de copo de água (60 ml) ou de sumo (que pode conter vitamina C natural mas não vitamina C adicionada) e beba.

Se acrescentar um pouco mais de sumo de limão ou de lima, ou mais ácido cítrico, não faz qualquer diferença. Tenha apenas o cuidado de não utilizar muito pouco pois desta forma não obterá os resultados pretendidos. Por outro lado, uma quantidade um pouco maior de MMS poderá ser o suficiente para o deixar indisposto, por isso conte sempre as gotas de MMS cuidadosamente.

Informação Sobre Os Sumos De Citrinos

O sumo de limão e de lima funcionam ambos bem como ativadores de MMS (clorito de sódio), transformando-o em dióxido de cloro. Utilize 5 gotas de sumo por cada gota de MMS. Tanto o limão como a lima contêm normalmente ácido cítrico a 10%.

- No entanto, **o sumo de laranja não funciona como ativador**. Nunca experimente ativar o MMS com sumo de laranja nem nunca dilua o seu MMS ativado em sumo de laranja. Este impede o MMS de eliminar os agentes patogénicos.

O sumo de toranja também não funciona como ativador. Contudo, poderá dissolver a sua dose de MMS com sumo de toranja para melhorar o sabor, dado que este não impede a ação do MMS.

Ao escolher um sumo para diluir o seu MMS ativado (o que contribui para melhorar o sabor), preste atenção à sua composição. Se a vitamina C (também conhecida por ácido ascórbico) for referida como aditivo alimentar, não use esse sumo. Porquê?

- A vitamina C é um antioxidante e anula a ação oxidante do MMS.

No entanto, alguns pacotes de sumo referem a informação nutricional e é frequente a vitamina C ser referida em termos de percentagem. Neste caso, trata-se de vitamina C natural que o sumo contêm a 6% ou 15% ou mesmo em percentagens superiores a 60%. Estes números referem-se à percentagem da dose diária dessa vitamina de que o organismo precisa e que está contida nesse sumo. Neste caso trata-se sempre da vitamina C natural que não afeta a ação do MMS. Só deverá evitar a vitamina C adicionada que é utilizada como conservante e que não é indicada em termos de percentagem, mas apenas como «ingrediente».

Como Preparar Um Frasco De 8 Doses De MMS Para Um Dia Inteiro

Por favor consulte os Protocolos 1000 e 2000 no *Capítulo 13*.

Uma dose diária de MMS preparado de manhã durará para o dia todo se for colocado numa garrafa com tampa hermética. Se está a tomar três gotas por hora e pretende preparar as doses necessárias para 8 horas, sugiro que adquira um recipiente com capacidade para um litro de líquido (1.000 ml).

Utilize um marcador preto para assinalar no exterior cada 125 ml para que seja capaz de beber 125 ml por hora. É fácil. Beba o líquido diretamente ou deite-o num copo até este descer até ao nível da marca seguinte, perfazendo 125 ml.

Deite 24 gotas de MMS e 24 gotas de ácido cítrico a 50% na sua garrafa limpa e seca. Misture e deixe repousar 20 segundos.

- Se precisar de tomar menos de 3 gotas por água, deverá utilizar menos de 24 gotas.

Depois de ter aguardado 20 segundos, poderá encher a garrafa com água ou um sumo que ajude a tornar o sabor mais tolerável. Não poderá utilizar café, sumo de laranja, nenhum tipo de sumo que tenha vitamina C adicionada nem nenhum sumo que ainda contenha a polpa do fruto. Nos EUA o mais prático será utilizar sumo de maçã sem vitamina C adicionada, sumo de uva, ananás, frutos vermelhos, arando ou qualquer tipo de sumo caseiro.

Há muitos sumos que destroem o MMS e que o poderão levar a tomar uma bebida sem qualquer valor terapêutico. Uma boa forma de se certificar de que o seu sumo não destrói o MMS é comprar testes de deteção de cloro numa loja de material para piscinas. Estes testes também indicam os níveis de dióxido de cloro (MMS ativado) embora isso não venha indicado na embalagem e dir-lhe-ão imediatamente se o seu sumo está ou não a anular o MMS. Se adquirir uma destas embalagens, poderá cortar as tiras ao comprido com uma tesoura bem afiada, de modo a duplicar o número de tiras de teste. É sempre bom ter estes testes à mão para ter a certeza de que está a tomar o dióxido de cloro.

Nos países do terceiro mundo, é quase absolutamente necessário fazer o nosso próprio sumo porque a maioria dos sumos comercializados contêm um tipo de químico que destrói o MMS e o inutiliza. Talvez consiga descobrir um sumo que resulte mas sugiro que utilize estes testes para se certificar de que ele não inutiliza o seu MMS. também pode utilizar água

tónica, que até agora tem passado nos testes e que, mesmo simples, disfarça bastante bem o sabor.

Como Utilizar As Cápsulas Gelatinosas

Poderá superar o sabor desagradável do dióxido de cloro ao diluir a sua dose com sumo, tal como descrevi ou poderá optar por ingerir o MMS em cápsulas. Consulte as tabelas da secção Uso de cápsulas gelatinosas de tamanho 0 e 00 mais à frente neste capítulo para aprender a calcular as quantidades a utilizar nas cápsulas.

1° passo: preparar uma cápsula

Em primeiro lugar, prepare uma solução de ácido cítrico a 50% como foi descrito anteriormente. Para empregar este método, deverá usar uma proporção de 1 gota de ácido cítrico para cada gota de MMS. As cápsulas são demasiado pequenas para comportarem as 5 gotas de ácido cítrico necessárias para cada gota de MMS quando se usa uma solução a 10%.

Utilize um copo de vinho com uma pequena concavidade no fundo. Muitos destes copos não possuem esta concavidade mas é suficientemente comum para lhe permitir descobrir um que a tenha. Esta concavidade serve para conter as poucas gotas necessárias para preparar a mistura de MMS. Adquira cápsulas gelatinosas de tamanho zero. A maioria das pessoas é capaz de engolir cápsulas de tamanho 0 ou 00 sem qualquer dificuldade.

Depois de o ter testado durante muitos dias, cheguei à conclusão de que não é recomendável utilizar mais do que 2 gotas de MMS por cápsula, à exceção de situações de emergência. Nesse caso, pode-se utilizar uma cápsula maior.

- O motivo para isto é que não queremos introduzir no estômago 6 gotas de MMS altamente concentrado de uma vez só. A cápsula pode ficar colada à mucosa do estômago e produzir dor e vómito, geralmente aquilo a que se costuma chamar vómito projetado, porque o estômago não gosta nada deste tipo de coisas.

2º passo: ativar o MMS

Deite 1 ou 2 gotas de MMS na concavidade do copo de vinho e, dado que está a usar ácido cítrico a 50%, só precisará de uma ou duas gotas de ácido para ativar o MMS. Estará a utilizar uma proporção de 1 gota de ácido cítrico para 1 gota de MMS. Quando tiver acrescentado o ácido cítrico, espere 20 segundos, até o líquido se tornar castanho escuro (sinal de que é dióxido de cloro).

3º passo: Acrescentar água

Se estiver a usar 2 gotas de MMS, acrescente 8 gotas de água e misture. Se estiver a usar só uma gota de MMS, acrescente 10 gotas de água e misture. Em ambos os casos o total é de 12 gotas, entre o MMS, o ácido cítrico e a água.

4º passo: Encha a cápsula

Retire o líquido da concavidade do copo com um conta gotas, verta-o cuidadosamente no interior da cápsula gelatinosa e feche a cápsula.

Depois, engula a cápsula com cerca de um copo de água ou de sumo, ou um pouco mais ao início. Deverá ingerir esta cápsula assim que a tiver preparado pois dissolver-se-á em breve. Engula-a rapidamente porque não quer que ela se dissolva na sua boca.

Se está a utilizar o Protocolo 2000 e a tomar mais do que 3 gotas por hora, precisará de preparar uma segunda cápsula para a terceira gota. Esta deverá conter uma gota de MMS ativado e uma gota de ácido cítrico e 6 gotas de água. Consulte as tabelas na página seguinte.

Também descobri que, após vários dias, o nosso organismo habitua-se às cápsulas e estas deixam de nos dar vontade de vomitar. Depois podemos passar para 3 gotas de MMS, 3 gotas de ácido cítrico e 4 gotas de água.

Preparação De Uma Série Diária De Doses De MMS Em Cápsulas

Obtenha um frasco conta gotas com 5 ml de capacidade, de plástico ou de vidro. Pode utilizar um conta-gotas ou um frasco de colírio para os olhos. A tampa deverá ser hermética. Num recipiente à parte, misture o número de gotas de MMS de que irá necessitar durante um dia, consultando as tabelas da página seguinte com o cabeçalho «Número de gotas de MMS para 8 horas de tratamento». Assim que tiver misturado as gotas, espere 20 segundos e depois acrescente-lhes as gotas de água e espere pelo menos 5 minutos antes de colocar a solução dentro do conta-gotas. Este intervalo de 5 minutos destina-se a certificar-se que a reação já terminou.

Ao longo do dia, utilize nas suas cápsulas o número de gotas indicado nas tabelas.

Pode utilizar esta técnica para qualquer que seja o número de gotas de MMS, dado que pode tomar duas, três ou mais cápsulas se necessário. Contudo, com o Protocolo 1000, não precisamos de mais do que três gotas por hora. Para casos extremamente graves como cancro ou outras doenças potencialmente fatais, poderá utilizar uma cápsula de tamanho 00, que comporta até 4 gotas de MMS e 4 gotas de ácido cítrico. Quando chegar a altura de acrescentar a água, acrescente tantas gotas quantas couberem na cápsulas. O número de gotas a utilizar está mencionado nas tabelas.

Lembre-se: nunca misture o MMS e o ácido cítrico na própria cápsula. Deve misturá-los antes de serem introduzidos na cápsula. É frequente as cápsulas rebentarem ou abrirem-se, se o MMS for misturado dentro das cápsulas. O número correto de gotas está indicado nas tabelas para que não tenha de fazer experiências.

Utilização De Cápsulas Gelatinosas De Tamanho 0 E 00

As tabelas seguintes foram desenvolvidas para que possa preparar a solução para um dia inteiro de tratamento e levá-la consigo num pequeno frasco conta-gotas. As gotas de água adicionadas servem para estabilizar o MMS para que este dure todo o dia. Em seguida encontrará uma explicação detalhada para a informação referida em cada coluna. Utilize este método se não conseguir suportar o sabor do MMS mesmo quando tomado com sumo ou água tónica. Também poderá optar por ele se quiser preparar um pequeno frasco para levar consigo, em vez de uma garrafa de oito doses. Não se esqueça de levar consigo o número correto de cápsulas de que irá necessitar ao longo do dia.

Número de gotas de MMS para 8 horas

Protocolo 1000

1	2	3	4	5
Gotas a tomar por hora	Gotas de MMS	Gotas de ácido cítrico	Gotas adicionais de água	Gotas contidas na cápsula
1/2	4	4	16	3
1	8	8	48	8
2	16	16	40	9
3	24	24	32	10

Número de gotas de MMS para 10 horas

Protocolo 2000

1	2	3	4	5
Gotas a tomar por hora	Gotas de MMS	Gotas de ácido cítrico	Gotas adicionais de água	Gotas contidas na cápsula
4	40	40	40	12
5	50	50	50	15
6	60	60	60	18
7	70	70	70	21

Explicação das Colunas

Coluna 1: O número de gotas por hora que deve tomar, ao seguir o Protocolo 1000 ou 2000.

Coluna 2: O número de gotas de MMS que deve colocar no conta-gotas, tanto no caso do Protocolo 1000 ou 2000.

Coluna 3: O número de gotas de ácido cítrico a 50% que precisará de utilizar no mesmo recipiente referido na coluna 2.

Coluna 4: O número de gotas de água que terá de adicionar ao frasco conta-gotas (trata-se do mesmo recipiente referido na coluna 2) para estabilizar a mistura e para fazer com que esta dure todo o dia. Não acrescente a água até terem passado os 20 segundos necessários para que se dê a reação.

Coluna 5: O número de gotas que deve inserir na cápsula de modo a ingerir o número de gotas necessárias, referido na coluna 1. As cápsulas devem ser tomadas imediatamente após as gotas terem sido introduzidas, pois as cápsulas dissolvem-se muito rapidamente. Utilize cápsulas de tamanho 0 ou 00.

- Para o Protocolo 2000 necessitará de ingerir até 3 cápsulas de tamanho 0, mais do que uma por hora. Tome-as com pelo menos um copo cheio de água ou mais, se necessário.

A Escolha Dos Frascos

Um frasco de 125 ml de MMS durará um ano ou mais se tomar cerca de 6 gotas por dia (consulte o *Protocolo de manutenção geral no Capítulo 13*). Isto significa que deverá ser acondicionado num frasco que não contamine o seu conteúdo com outros químicos. O MMS é vendido num frasco que cumpre este requisito, um frasco verde escuro que também impede a luz de deteriorar o seu conteúdo.

A Agência de Proteção ambiental (EPA) dos EUA definiu um conjunto de códigos de reciclagem para recipientes de plástico, cada um correspondente a um número que é gravado no fundo dos recipientes. Procure o símbolo de um triângulo formado por pequenas setas com um número no centro. Estes números vão de 1 a 7, embora os números 6 e 7 não estejam relacionados com usos alimentares. As caixas de arrumação para alimentos que se vendem nos supermercados são normalmente 5, feitos de polipropileno. As garrafas de refrigerantes são feitas de politereftalato de etileno (PET), correspondentes ao número 1.

Os recipientes número 2 são feitos de polietileno de alta densidade (PEAD) e são considerados excelentes para todo o tipo de armazenagem de alimentos, pois não libertam compostos químicos para o seu conteúdo. Também são tolerantes a altas e baixas temperaturas. Pode adquiri-los em muitos sítios da internet, dado que estão disponíveis em todas as formas e tamanhos, e não são dispendiosos. O leite e a água destilada são normalmente vendidos em garrafões de PEAD.

Se o seu objetivo é produzir MMS para tratar outras pessoas e quiser armazenar uma certa quantidade, tente obter recipientes PET (número 1) pois há muitos anos que provaram ser adequadas para este fim. Por favor

consulte a secção *Adquirir as garrafas e cápsulas* no Capítulo 19, e *Como produzir MMS na sua cozinha*, para mais informações sobre as garrafas de plástico PET e onde as pode encomendar.

Na República Dominicana utilizámos, para uso pessoal e para armazenar as provisões para as aulas, garrafas número 2. Contudo, embora sejam resistentes o suficiente para armazenar o ácido cítrico, descobrimos que algumas delas ficavam estaladas depois de conterem MMS ao longo de várias semanas. Gostaríamos que alguém que use garrafas número 2 nos dissesse se estas também lhe deram algum tipo de problemas. Por favor contacte-nos em *http://miraclemineral.org*, através da ligação «Contacte-nos» na barra de navegação.

Qual É A Melhor Altura Do Dia Para Tomar MMS?

Se vai tomar apenas uma dose de MMS, o melhor é tomá-la imediatamente antes de se deitar. O MMS atua muito depressa e o corpo começa a curar-se rapidamente. É frequente as pessoas sentirem-se sonolentas depois de tomar uma dose de MMS, o que simplesmente significa que o corpo está a começar a curar. Sabe-se que a maior parte do processo de cura se dá durante o sono. É muito bom sinal sentir-se sonolento após uma dose de MMS, por isso se puder durma uma sesta. Provavelmente sentir-se-á muito melhor quando acordar.

Se tomar duas doses de MMS por dia, tome também uma das doses à noite, antes de se deitar. No entanto, se se sentir a ficar constipado de manhã ou durante a tarde, não espere até à hora de se deitar para a tomar. Tome uma dose em qualquer altura do dia em que sinta que está a ficar adoentado.

Tratamento De Crianças

É perfeitamente seguro administrar MMS a crianças e a bebés. Em ambos os casos devem tomar muito menos gotas do que os adultos.

- A fórmula indicada para os bebés é meia gota por hora.

Como sempre, utilize ou 5 gotas de ácido cítrico por cada gota de MMS, ou uma gota de ácido cítrico a 50% como ativador.

Para crianças utilize uma gota de MMS por cada 11,4 kg de peso, de hora em hora, como dose máxima de referência, mas comece sempre com uma gota por hora.

O protocolo para crianças é essencialmente o mesmo do que para os adultos mas utiliza quantidades menores. Se a criança estiver muito doente, comece com meia gota ou menos por hora. Para preparar uma dose com meia gota de MMS, prepare uma dose com uma gota e retire metade antes de a dar à criança. Depois vá aumentando de uma para 2 ou 3 gotas tal como é indicado no Protocolo 1000. No entanto:

- Não ultrapasse o limite de uma gota por cada 12 kg de peso por hora.

No caso dos bebés, não aumente a dose para mais de meia gota por hora. Se o bebé ou a criança ficar nauseado, reduza as doses. Dê-lhe doses mais pequenas até que seja capaz de tolerar uma quantidade maior. Não suspenda o tratamento exceto em casos de náuseas fortes ou de diarreia. Neste caso, espere até que a diarreia ou a náusea passem antes de continuar com doses mais pequenas.

Dosagem Para Pessoas Obesas

Se for obeso, comece com 2 gotas para a primeira dose e vá aumentando gradualmente até uma dose de 3 gotas, mais uma por cada 12 kg de peso acima dos 80 kg. As pessoas obesas têm mais dificuldade em recuperar de uma gripe ou de outras doenças porque os agentes patogénicos alojam-se no

tecido adiposo. Siga as linhas orientadoras do protocolo e não tome MMS em excesso para não ficar nauseado. Reduza o número de gotas quando se sentir a ficar indisposto ou se tiver diarreia ou fadiga severa, e depois aumente a dosagem apenas até onde for capaz de tolerar.

Por norma, não ultrapasse as 3 gotas mais uma por cada 12 kg de peso acima dos 80 kg. Antes de utilizar o MMS, por favor consulte o capítulo 13, Protocolos de Tratamento com MMS.

***

Testemunho

Olá Jim,

Gostaria de partilhar consigo esta história em nome da minha mãe que tem 75 anos e que há quatro semanas começou a tomar 3 gotas de MMS por dia.

Ao fim da primeira semana, surgiu o primeiro resultado: os problemas de garganta inflamada desapareceram após 30 anos.

O segundo resultado espetacular é que ela consegue evacuar três vezes por dia sem precisar de laxantes. Durante toda a sua vida adulta ela sofreu de obstipação mas agora as suas fezes tornaram a ter um cheiro e cor «saudáveis».

Há dois anos ela sofreu uma perfuração intestinal e foi submetida a uma cirurgia de urgência.

Neste momento, o maior desafio dela é ultrapassar as dores nas pernas e nos pés provocadas pelo colapso vertebral.

Este já foi um grande começo.

Obrigado, Jim!

Henk (o filho), **Holanda**

13. Protocolos De MMS

Eis algo que o seu médico nunca lhe dirá: há mais de 25 anos que existe um exame médico que deteta o cancro e que tem um rigor de 99%. É mais fiável, menos perigoso e mais acessível do que quaisquer outros exames destinados a diagnosticar o cancro. Deteta os anticorpos anti-malignina presentes no soro e é conhecido por AMAS (*Anti-Malignin Antibody in Serum*). Não precisa de ir ao médico (embora precise que um médico o requisite). O teste está disponível na internet em *www.oncolabinc.com* por 165 dólares mas o *kit* é gratuito. O pagamento é feito quando os resultados estão prontos. O teste requer a recolha de uma amostra de sangue que é enviada para um laboratório onde se verifica a presença ou ausência de anticorpos específicos.

O teste AMAS para deteção do cancro dá-nos uma fantástica vantagem. Podemos fazer o teste, tratar-nos com MMS durante várias semanas ou mesmo um mês, e depois repetir o teste para observarmos que tipo de melhorias houve no nosso estado de saúde. Pessoalmente não tenho qualquer interesse financeiro na venda destes testes. Por outro lado, existem atualmente muitos testes para deteção do cancro disponíveis na internet e poderá preferir outros.

Se pesquisar no Google por «testes ao cancro», obterá uma lista muito extensa. Poderá escolher outro grupo, se assim o desejar.

Acerca Do Protocolo 2000 Para Tratar Cancro

Depois de ter contactado com mais de 4.000 pessoas por telefone e respondido a mais de 10.000 por e-mail (enquanto a minha secretária respondia a outros 10.000), e depois de ter tratado milhares de pessoas pessoalmente, fui capaz de determinar as doses horárias de MMS que se mostram mais eficazes no caso do cancro e da maioria das doenças. Este é, portanto, o protocolo que seguimos para o tratamento do cancro e que também se adequa à maioria das doenças potencialmente fatais. Só posso dar-

lhe a minha opinião porque a maioria das informações que recebemos é transmitida por via telefónica, de pessoas que estão a tomar MMS por sugestão nossa. A minha opinião é a de que mais de 90% destas pessoas cuja vida foi ameaçada pelo cancro e que tomaram o MMS seguindo as indicações aqui especificadas, venceram o cancro e recuperaram as suas vidas.

O tratamento mais eficaz que conhecemos para o cancro é provavelmente uma combinação do Protocolo 2000 e o Protocolo 3000 (que utiliza o DMSO e o MMS aplicado sobre a pele – consulte a secção correspondente mais abaixo). Independentemente do tratamento que usar, nunca deixe de tomar o MMS até voltar a sentir-se totalmente bem.

Para além disso, obtivemos resultados espetaculares desde que introduzimos o novo MMS2 descrito no Capítulo 16. O Protocolo 2000 passou, portanto, a incluir o MMS2. É bastante semelhante ao protocolo para o tratamento do HIV/SIDA que empreguei recentemente para tratar mais de 800 vítimas de de HIV/SIDA com 99% de resultados positivos (todas as doenças oportunistas foram eliminadas e todos os sintomas de HIV/SIDA desapareceram). Consulte o Capítulo 27 para informações mais detalhadas sobre este tema.

Não existe nenhum exame clínico que possa provar que o HIV é negativo. Haverão sempre anticorpos produzidos pelo sistema imunitário que a medicina moderna afirma que são anticorpos produzidos para combater o HIV. Apesar disso, estas pessoas sentiam-se perfeitamente bem, com energia para dar e vender e a maioria delas retomou o trabalho e a vida familiar. Sentiam-se felizes e eu também fiquei feliz pela recuperação deles. Muitos deles deslocaram-se ao hospital local para fazerem exames e estes acusaram sempre positivo para HIV. Por favor consulte o Protocolo 2000 no final deste capítulo.

Avisos importantes

- **Nunca** tome o MMS sem lhe acrescentar limão, lima ou ácido cítrico. Em caso de emergência, se não tiver nenhum destes à mão, utilize vinagre.
- Para diluir o MMS ativado, use sumo de maçã, uva, arando ou ananás sem vitamina C adicionada (também designada por ácido ascórbico), qualquer outro tipo de sumo ou água tónica. Não utilize sumo de laranja pois este anula a ação do MMS.
- A vitamina C natural presente no sumo de limão e nos outros sumos de fruta não afeta o MMS. O único sumo natural que anula o MMS é o sumo de laranja; e a vitamina C adicionada a qualquer sumo impede o MMS de ser adequadamente ativado.

O Protocolo 6+6 De Clara

A saúde da boca é extremamente importante. Por favor consulte a secção Higiene dentária diária. no Capítulo 14. Se deseja realmente curar-se deverá seguir as indicações aí referidas.

O protocolo 6+6 de Clara destina-se às pessoas que sofrem de dor crónica, de gripe, constipação, pneumonia ou outras doenças que geralmente não são consideradas incuráveis. Quando as pessoas estão de cama, muito doentes, devem usar o Protocolo 1000, que explico detalhadamente mais à frente neste capítulo e devem começar o tratamento com uma dose muito pequena.

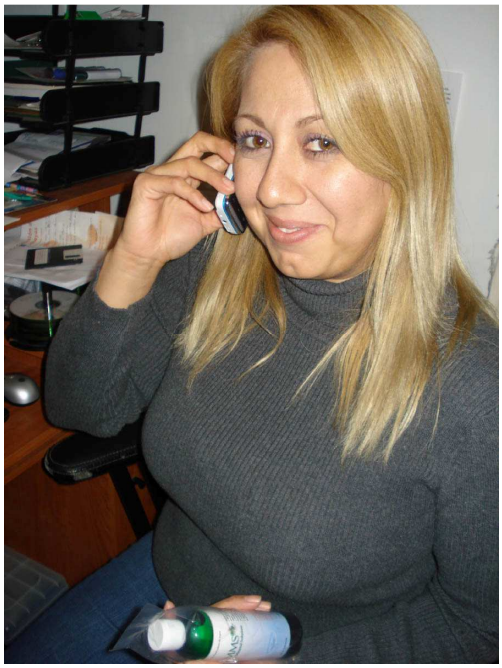
Este novo protocolo chama-se Protocolo de Clara por causa de Clara Beltrones, uma professora mexicana, que foi a primeira a aplicá-lo de modo consistente. Se leu o último capítulo da segunda edição do livro *The Miracle Mineral Solution of the 21st Century*, é possível que se recorde de diversos casos de pessoas que Clara tratou com sucesso na sua casa. Depois disso, aluguei um escritório a Clara e à mãe dela e assisti a bastantes pessoas chegarem para receberem tratamento. Em geral, Clara dá a toda a gente uma

dose de 6 gotas, pede-lhes para esperarem uma hora e depois faz com que cada uma delas prepare a sua segunda dose, para se certificar de que elas compreenderam como o fazer corretamente. Depois, ela pede-lhes para aguardarem entre alguns minutos a uma hora, até se irem embora.

Uma história de sucesso

Uma mulher com cerca de 65 anos de idade veio a casa de Clara acompanhada pelo marido para comprar MMS. Tanto a mão direita como o pé direito dela estavam completamente paralisados. Ela vinha apoiada num andador, mas não era capaz de o segurar, por isso o marido dela tinha de a ajudar a segurá-lo. Foi o cabo dos trabalhos para conseguirem entrar em casa.

Clara preparou uma dose de 6 gotas com 30 gotas de ácido cítrico a 10% como ativador. Aguardou três minutos, como sempre, e depois acrescentou-lhe meio copo de água e deu-lho a beber.



Clara Beltrones no seu escritório, no México.

Com uma certa dificuldade, a mulher levou o copo à boca com a mão esquerda. A ciática (dor lombar) estava a provocar-lhe um grande desconforto, o que tornava este pequeno gesto um desafio. Contudo, ao fim de 40 minutos ela sentiu a dor nas costas a começar a diminuir e um formigueiro na mão direita. Ao fim de uma hora ela conseguia mexer alguns dos dedos. Clara deu-lhe outra dose de 6 gotas.

Enquanto esperávamos que a segunda hora passasse, Clara foi chamar-me ao escritório. A senhora estava a exercitar a mão. Tinha recuperado totalmente a mobilidade da mão e tinha tirado o sapato para exercitar os dedos dos pés.

Para ser mais preciso, estava a exercitar todo o pé e conseguia mover os dedos e os outros músculos melhor do que a maioria das pessoas que conheço. Quando ela se foi embora, ainda se apoiava no andador mas o marido já não tinha de a ajudar e a dor lombar tinha desaparecido. Para mim era evidente que dentro de alguns dias ela já não precisaria de um andador. Resultados deste género não são invulgares. Aqui, acontecem constantemente. Este relato foi escrito em 2008.

Passos para o Protocolo de Clara

1. Deite 6 gotas de MMS dentro de um copo e acrescente-lhe 30 gotas de ácido cítrico a 10% ou 30 gotas de sumo de limão ou de lima. Agite o copo para misturar o ácido e o MMS e aguarde pelo menos 3 minutos. Se por acaso se afastar e se esquecer de contar o tempo, não há problema em demorar-se mais um pouco – 10 ou 15 minutos – pois a solução mantém a mesma potência. Em alternativa, utilize uma solução de ácido cítrico a 50%, na proporção de uma gota para cada gota de MMS. Neste caso só precisará de esperar 20 segundos antes de acrescentar a água ou o sumo.
2. Acrescente cerca de meio copo de água ou de sumo à solução e beba-a. Não se esqueça de verificar que o sumo não tem vitamina C adicionada (ácido ascórbico). Utilize sumo de maçã, de uva, de ananás ou de arando.
3. Espere uma hora e repita o primeiro passo.

Normalmente as pessoas sentem algum alívio no espaço de 2 horas após terem tomado a primeira dose, em especial se tomaram uma segunda dose. É claro que não existe qualquer garantia disso. Caso não experimente qualquer alívio, deverá começar a tomar 3 gotas por hora. Se já se sentir bem, não precisa de continuar.

Não ultrapasse as 3 gotas por hora mas continue o tratamento pelo menos durante 8 horas por dia, até se restabelecer.

Siga este procedimento em caso de gripe, constipações difíceis e qualquer doença que não seja potencialmente fatal. Se a doença for ou se tornar potencialmente fatal, passe imediatamente para o Protocolo 2000.

Por norma já não utilizamos doses de 15 gotas. Consulte o Protocolo 1000 e o 2000 neste capítulo. Quando o doente já se sente bem, passe a dar-lhe uma dose de manutenção de 6 gotas duas vezes por semana (no caso dos jovens) ou de 4 a 6 gotas por dia para pessoas com mais de 60 anos.

É claro que o objetivo final disto é evitar adoecer, por isso tome 6 gotas duas vezes por semana. Se se sentir engripado, adote o Protocolo 6+6 da Clara descrito anteriormente. A gripe não durará mais do que 12 ou 14 horas e geralmente menos de 6 horas depois de tomar a segunda dose; nunca dê hipótese à gripe. A melhor maneira de acabar com ela é tomar 2 ou 3 gotas por hora durante todo o dia até ter desaparecido. Ao tomar 6 gotas duas vezes por semana está a manter o seu sistema imunitário forte e o número de agentes patogénicos muito baixo. Provavelmente lembra-se de ter aprendido na escola que existem sempre elementos patogénicos presentes no organismo. A dose de 6 gotas mantém o número deles dentro de limites que o sistema é capaz de suportar.

Acerca Da Revisão Dos Protocolos De MMS

Muitos dos protocolos mais antigos foram substituídos pelos Protocolos 1000 e 2000. Muitas pessoas têm tomado doses elevadas de MMS. Habitualmente recomendo que não se tome mais de 15 gotas até 3 vezes por dia mas muitas pessoas estavam a tomar doses muito mais elevadas do que isso.

- Hoje em dia recomendo **doses não superiores a 3 gotas** para muitas doenças mas tomadas **de hora em hora durante pelo menos 8 horas por dia**, durante 3 semanas ou até que os sintomas desapareçam, o que habitualmente demora menos de 3 semanas. Consulte a secção do Protocolo 1000.

Começa a proliferar a literatura com dezenas de opiniões diferentes no que diz respeito ao MMS e muitas vezes estas são úteis e bastante lógicas. Permita-me deixar aqui alguns comentários para que mais tarde possa compreender os novos protocolos.

Será necessário acrescentar antioxidantes ao protocolo?

Muitos autores hoje em dia recomendam que os antioxidantes sejam adicionados ao MMS para prevenir danos nas células do corpo. **Não é necessário**, dado que o MMS é um oxidante extremamente fraco e não pode prejudicar as células corporais. No entanto, não há qualquer problema em tomar diversos antioxidantes com um mínimo de 2 horas de intervalo da toma de qualquer dose de MMS. A capacidade de danificar o corpo através da oxidação depende do potencial de oxidação do oxidante. No caso do dióxido de cloro, este é centenas de milivolts inferior ao do oxigénio, e mais de mil milivots do que o do ozono.

Outro dos aspetos em ter em conta e que tem sido ignorado pelos autores é que o potencial de oxidação do MMS (dióxido de cloro) é de 0,95 volts positivos. As células dos tecidos e órgãos do nosso corpo também têm carga positiva. As cargas positivas repelem-se, o que faz com que seja muito improvável afetarem-se mutuamente, embora tal não seja impossível. Dado que existe uma diferença tão grande entre as cargas positivas (o dióxido de cloro tem uma carga positiva de 0,95 volts e as células do corpo têm, na sua maioria, uma carga positiva de 0,09 volts) há um ponto em que o dióxido de cloro pode sobrepôr a carga fraca das células. Esta é uma situação que não parece ser frequente.

Nos mais de 70.000 e-mails que recebi de todas as partes do mundo e de pelo menos 10.000 telefonemas por todos os motivos possíveis, ninguém mencionou que estava a ter qualquer tipo de problema por não ter introduzido antioxidantes no protocolo de MMS.

Uma vez mais, deixe-me sublinhar:

- Normalmente já não é preciso tomar doses elevadas de MMS.

Não são grandes quantidades de MMS que permitem matar vírus e outros microrganismos mas sim o período mais longo durante o qual o MMS está presente no corpo. Os vírus são mortos porque o MMS impede a formação de proteínas especiais. Isto significa que basicamente o vírus não pode replicar-se e, após um certo período de tempo, é destruído.

Antes, as doses elevadas de MMS ajudavam-no a manter-se presente no corpo durante mais tempo do que as doses pequenas mas isto não era suficiente. As doses pequenas tomadas de hora em hora durante 8 horas ajudam o MMS a manter-se no corpo continuamente durante 9 horas. Está provado que é isto que mata os vírus e as bactérias, as leveduras, os fungos e outros microrganismos prejudiciais. Até agora, mais de 800 casos de HIV foram tratados com sucesso com menos de 5 fracassos registados – e devo mencionar que os casos de cancro e de outras doenças se incluem neste grupo.

O Novo Protocolo 1000

Aqui está ele: o novo Protocolo 1000 para o tratamento do HIV/SIDA e outras doenças. Por favor consulte o Capítulo 12 para mais informações sobre como preparar as doses de MMS para usar durante 8 horas por dia e disfarçar o sabor desagradável.

- Tome 3 gotas de MMS ativado com sumo ou água de hora em hora durante pelo menos 8 horas consecutivas todos os dias, durante três semanas.
- Por norma nas primeiras horas é melhor começar por tomar uma ou duas gotas.
- No caso de alguém que esteja muito doente é melhor tomar meia gota por hora nas primeiras horas.
- Vá aumentando o número de gotas por hora à medida que a pessoa for capaz de tolerar, sem ultrapassar as 3 gotas por hora.

- Se os vómitos ou a diarreia forem muito violentos, interrompa as doses horárias até os sintomas terem passado e depois retome o tratamento, mas com uma dose reduzida.
- Em caso de náuseas, reduza imediatamente a dose mas não deixe de tomar o MMS a menos que a náusea seja muito intensa.

Poderá preparar as suas doses de MMS de duas formas diferentes mas certifique-se de que o faz numa chávena ou copo limpo e seco:

1. Acrescente uma gota de solução de ácido cítrico a 50% por cada gota de MMS. Misture ligeiramente, espere 20 segundos, acrescente meio copo de água ou de sumo (que pode conter vitamina C natural mas não vitamina C adicionada) e beba.
2. Acrescente 5 gotas de solução de ácido cítrico a 10% (sumo de limão ou de lima) por cada gota de MMS. Misture ligeiramente, aguarde três minutos, acrescente ¼ de copo de água ou de sumo (que pode conter vitamina C natural mas não vitamina C adicionada) e beba.

Não utilize sumo de laranja. Pode usar a maioria dos outros sumos desde que não tenham vitamina C adicionada. A água tónica também funciona bem. O sumo de laranja e a vitamina C adicionada impedem a ação do MMS. Consulte o Capítulo 12 - Informação sobre procedimentos gerais.

Se não tem sumo à disposição ou prefere não o usar, tome o MMS com um copo de água cheio (250 ml). Desta forma é possível que não note o sabor.

Em caso de náusea e outros sintomas

Se sentir náusea, diarreia ou cansaço excessivo, beba um copo de água, ou tome uma colher de bicarbonato de sódio ou uma pastilha de Alka Seltzer. Se isto não ajudar, interrompa o tratamento até o problema desaparecer e depois retome-o com uma dose mais pequena na MMS durante as primeiras horas. Volte a tomar as doses de 3 gotas assim que puder. Só pare no caso de náuseas violentas, até esta ou outros problemas desaparecerem. Nessa altura, continue o tratamento com uma dose mais pequena.

- Estas reações do corpo indicam que o MMS está a funcionar mas que tomou uma dose superior à que o seu corpo é capaz de processar confortavelmente. Por favor consulte o Capítulo 15 - Sinais de que o MMS está a atuar.

Protocolo 1000 para o HIV/SIDA

Este protocolo destina-se a todos os casos de HIV/SIDA e a muitas outras doenças que não coloquem imediatamente a vida do paciente em risco, em que este tem uma margem de manobra de semanas ou meses para atuar mas em que a doença se poderá tornar potencialmente fatal se ele não o fizer.

O Protocolo 1000 é também um processo de desintoxicação extremamente poderoso, provavelmente o mais eficaz que se conhece. As pessoas que o completaram estão saudáveis e, na sua maioria, felizes. Teria de estar aqui em África para o poder ver com os seus próprios olhos. Assim que o Protocolo 1000 chega ao fim, as pessoas respiram saúde. Não creio que seja possível encontrar algum médico que possa dizer que elas não estão saudáveis e, na minha opinião, as pessoas saudáveis são muitas vezes pessoas felizes. Quem me dera que aqui estivesse! Estas pessoas obtiveram resultados muito superiores aos de qualquer programa de desintoxicação ou de jejum que conheço. Até agora, foram tratadas 800 no âmbito deste estudo, para além de muitas outras por todo o mundo. Muitas submeteram-se a exames médicos no hospital local, só para averiguarem o seu estado geral de saúde e confirmou-se que estão bem.

O teste do HIV (escrito em janeiro de 2010)

Aqui em África, até agora tratámos com sucesso 800 casos de HIV/SIDA durante esta visita (entre julho de 2009 e fevereiro de 2010). Para muitas pessoas, a doença estava numa fase bastante avançada. No entanto, é preciso analisarmos o que eu considero «bem sucedido». Não existe nenhum teste para saber se alguém se curou do HIV. Para além disso, não quero dar a

entender que estes são os únicos casos de HIV/SIDA bem sucedidos. O tratamento do HIV/SIDA tem sido um grande sucesso ao longo dos últimos 10 anos mas este protocolo vem torná-lo muito fácil. Muito antes das 3 semanas terem terminado, os doentes recuperaram a saúde.

Todos os testes para o HIV são concebidos para detetar os casos positivos. Os testes detetam antigénios ou anticorpos contra o HIV. Os antigénios são substâncias que permitem ao sistema imunitário criar anticorpos. Infelizmente, tanto os anticorpos como os antigénios continuarão presentes no organismo do paciente, muito depois de o vírus do HIV desaparecer, talvez até ao final da sua vida. A função do sistema imunitário é essa, a de nos proteger da doença ou desta se manifestar novamente, através dos anticorpos. Por isso, os testes que existem atualmente para deteção do HIV nunca funcionarão para confirmar a cura.

Muito bem, assim sendo, o que é que consideramos um caso de HIV/SIDA tratado com sucesso? Aqui em África consideramos que é qualquer caso em que o paciente deixa de apresentar toda a espécie de incómodos, sintomas e saúde débil que um doente com SIDA tipicamente apresenta. Por outras palavras, aqui em África, consideramos que o tratamento foi bem sucedido quando um doente torna a ser saudável e ativo.

A contagem CD4

Outro teste que aplicamos, apesar de a maioria dos médicos afirmar que não sabe onde queremos chegar com ela, é a contagem CD4. Qualquer médico é forçado a admitir que uma subida na contagem CD4 é um indicador muito positivo e relevante. Trata-se de uma contagem dos linfócitos-T - os glóbulos brancos que o sistema imunitário usa para eliminar doenças - e que teoricamente diminuem muito quando o vírus HIV está presente. No entanto, é apenas uma teoria. Os médicos dizem que não sabem o que é que significa uma subida na contagem CD4 porque não acreditam que seja possível que o vírus HIV desapareça.

Interpretamos como um ótimo indício quando a contagem CD4 é normal ou superior à média. Os valores de referência considerados normais para uma contagem de linfócitos-T está entre 400 e 1000.

- Uma pessoa que siga o protocolo para o tratamento do HIV/SIDA apresenta um aumento de 200 a 400 pontos na contagem CD4 no espaço de 3 ou 4 semanas.

Atualmente considero que qualquer pessoa que tenha um aumento entre 200 e 400 na contagem CD4 está curada do HIV e da SIDA – caso contrário por que teria a contagem CD4 subido tanto? De qualquer forma, considera-se uma pessoa com uma contagem CD4 igual ou inferior a 400 seropositiva (portadora de HIV) e que uma pessoa com uma contagem inferior a 100 já desenvolveu SIDA. Nos EUA considera-se que um doente tem SIDA quando a contagem de linfócitos-T é igual ou inferior a 200. Existem razões pelas quais os valores de referência são 200 nos EUA e 100 em África e penso que seja provavelmente porque, quanto mais cedo consideram que alguém tem SIDA, mais cedo é legal vender-lhe medicamentos antirretrovirais (ARV).

As companhias farmacêuticas afirmam que os ARV podem aumentar a contagem CD4 em 25 pontos por ano, no máximo, mas não conheço registos que o comprovem.

Portanto, na minha opinião, quando um doente completa este protocolo para o tratamento do HIV, acredito que ele está realmente curado. Até agora, as pessoas que completaram aqui este protocolo mantiveram-se saudáveis durante 4 meses (até ao presente). Um dia será criado um teste para confirmar que alguém é «HIV negativo» mas neste momento esse tipo de teste não existe. Para além disso, por mais chocante que pareça, existem muitos casos registados de falsos positivos nos testes de HIV, o que faz com que as pessoas sofram, desperdicem dinheiro e tempo sem necessidade. É claro que as farmacêuticas não poderiam preocupar-se menos com isso, dado que isso significa maiores lucros com a venda dos ARV’s que as pessoas tomam

quando são consideradas seropositivas. Como não podemos provar que alguém está «HIV negativo», as pessoas que acreditam nos médicos continuarão a tomar os ARV venenosos para o corpo. E, como é evidente, toda a gente em África acredita nos médicos.

Todas as pessoas tratadas através deste protocolo estão felizes por terem recuperado a saúde, por terem acabado com o sofrimento e regressado à sua vida normal. Nos seus registos clínicos, na secção correspondente às «informações adicionais», todos declararam «Estou feliz». Já não estão preocupados com o HIV porque sabem que, se o seu estado de saúde piorar, poderão tratar-se com o MMS. Até agora não tivemos fracassos. As pessoas ficam bem. Porque é que haveria de o enganar? Eu nem sequer vendo MMS!

Embora o protocolo de tratamento para o HIV seja um pouco intenso e dure três semanas, é bastante simples. Utiliza o MMS ao qual atualmente chamamos MMS1. De todo o grupo que tratámos, só 3 pessoas precisaram do MMS2 porque tinham cancro e também esse problema foi devidamente resolvido.

Doenças oportunistas

Normalmente os doentes seropositivos sofrem daquelas a que chamamos doenças oportunistas que se desenvolvem ou se manifestam devido ao sistema imunitário deprimido. É evidente que a primeira coisa que o MMS faz é eliminar essas doenças. Isto fortalece o sistema imunitário que pode, a partir daí, entrar em ação e matar os agentes patogénicos presentes no organismo.

O motivo pelo qual as doses horárias são necessárias é porque o HIV é um vírus – e daí talvez não seja. Conheço algumas teorias que afirmam que o HIV não existe e que a SIDA não é provocada pelo HIV. E a verdade é que, em cerca de 50% das pessoas que têm SIDA, o vírus nunca foi detetado. Felizmente para o MMS isso não importa. Ele limita-se a atuar.

Foi provado que aniquilar vírus demora mais tempo do que matar bactérias. É

evidente que demora mais do que 1 ou 2 horas. Não sei quanto tempo é necessário ao certo mas as 3 gotas por hora durante 8 horas por dia ao longo de 3 semanas parecem resultar. Tudo o que sei é que o MMS é capaz de vencer a SIDA e ou mata o HIV ou simplesmente mata todas as doenças presentes.

Acredito que, para além da subnutrição, existe outro fator responsável pelas doenças oportunistas que se desenvolvem. Estas podem ser causadas pelos ARV que são administrados à maioria dos pacientes. É mais do que evidente que os ARV não previnem nem ajudam no tratamento das doenças oportunistas. Isto vem escrito em todas as embalagens de ARV.

Contudo, parece que os ARV que a maioria dos pacientes de HIV/SIDA toma também não impedem o MMS de atuar. Fico verdadeiramente espantado com o facto de as pessoas melhorarem, pois os ARV são os medicamentos mais tóxicos que alguém pode tomar sem que isso a mate imediatamente.

O melhor que os pacientes têm a fazer é deixar de tomar os ARV. No entanto, em certos casos isso pode ser perigoso pois os ARV não são medicamentos que se possam interromper subitamente. Será melhor aguardar até que tenham terminado o protocolo para o tratamento do HIV ou até terem feito 4 ou 5 dias de tratamento com MMS. Nessa altura, poderão deixar de tomar os ARV com segurança. Os ARV estão a matar muito mais pessoas do que o HIV. Por favor consulte o Capítulo 22 para mais informações sobre o ARV e alguns factos espantosos sobre o HIV.

O MMS atua muito depressa. Quantas pessoas costuma ver a recuperar totalmente das doenças que as atormentam ao final de 3 semanas? Não são muitas, com certeza. No Protocolo 1000 não há necessidade de utilizar o DMSO nem o MMS2, a menos que surja um problema muito fora do comum.

Protocolo 1000 para a gripe suína (H1N1)

No caso de estar a seguir o Protocolo 1000 para a gripe suína (H1N1) e não notar nenhuma melhoria nos primeiros 4 dias deverá acrescentar o MMS2 ao

protocolo. Comece com uma ou duas cápsulas por dia e vá aumentando a dose até 4 cápsulas por dia, tomando uma de duas em duas horas. Tome estas cápsulas e as doses de MM1 separadamente, com um intervalo de cerca de meia hora. Cumpra estas indicações religiosamente e deverá curar-se muito antes de as três semanas de tratamento chegarem ao fim.

A gripe suína afeta os pulmões e pode fazê-lo tossir sangue. Eu já a tive e recebi e-mails e telefonemas de pessoas que também a tiveram. Por aquilo que os doentes dizem, parece a pior gripe de sempre. Apesar disso, eles dizem que a trataram com o MMS. O MMS trata esta gripe com sucesso. Basta ter cuidado para não tomar uma dose excessiva – lembre-se das regras.

Se o MMS o fizer sentir-se pior:

- Está a funcionar, mas está a tomá-lo em excesso. Deve diminuir a dose. Se continuar a forçar o seu organismo a suportá-lo, pode morrer. Diminua a sua dose para uma gota por hora e, se já estiver a tomar uma gota por hora e ainda o está a fazer sentir-se mal, reduza a dose para meia gota, para um quarto ou mesmo um oitavo de gota por hora. Mas:
- Não deixe de tomar o MMS, especialmente se tiver a gripe suína. Não há problema em interromper o tratamento durante uma hora ou várias se o MMS estiver a fazê-lo sentir-se pior. Pare apenas até se sentir como se sentia quando começou a tomar o MMS, e depois retome o tratamento com uma dose mais reduzida.

Torne a ler estas instruções. Certifique-se que continua a tomar uma dose horária e que continua a aumentá-la, se possível. Se necessário, reduza a dose para um oitavo de gota por hora mas torne a aumentar a dose assim que se sentir melhor. Como já referi, acrescente MMS2 ao tratamento se não notar melhorias. Para mais informações acerca do MMS, por favor consulte o Capítulo 16. Para saber como evitar sentir o sabor desagradável do MMS através do uso de cápsulas gelatinosas, consulte o Capítulo 12.

Protocolo 2000

Para todos os cancros, cancro na fase 4 e outras doenças que podem ser imediatamente fatais

Dependendo de como se sente, comece com 1, 2 ou 3 gotas de MMS por hora, durante pelo menos 8 horas por dia. Quanto pior for o seu estado, menos gotas deverá tomar.

Este é um programa intensivo que funciona frequentemente no cancro independentemente da sua fase de evolução e tem funcionado em cancros na fase IV. Neste momento é a melhor terapêutica de que tenho conhecimento para cancros num estado avançado. Já o usei por diversas vezes aqui em África e também durante dois anos no México. Para além disso, pode ser utilizado para muitas outras doenças. Já tratei com sucesso a maioria das doenças potencialmente fatais que se conhecem em estado avançado através deste protocolo. As hepatites A, B e C são exemplos disso. No final do tratamento, os exames clínicos realizados deram negativo. Recomendo-lhe que leia em primeiro lugar a secção sobre o Protocolo 1000 para adquirir os conhecimentos técnicos básicos de que irá necessitar.

Nunca desista de tentar salvar um doente. Mesmo que não lhe reste mais do que duas horas de vida, inicie o tratamento e dê-lhes uma dose de MMS1. Até agora, o MMS tem-se revelado o oposto dos medicamentos. Centenas de milhares de pessoas morrem enquanto estão a ser medicadas e essa situação é considerada normal. «Bem», dirão os médicos, «nós tentámos».

Pense nisto: ao longo dos últimos dez anos registou-se apenas uma morte de alguém que estava a tomar MMS e essa pessoa estava num estado tão crítico que nem o MMS foi capaz de a ajudar. Até hoje, já milhões de pessoas experimentaram o MMS e a grande maioria delas sofria de algum tipo de problema de saúde, caso contrário não faria sentido terem-no experimentado.

- Não existem registos de mortes.

Nos 100.000 casos de malária tratados com MMS, não se registaram mortes. Numa situação normal, nesse número de casos contar-se-iam entre 400 e 500 mortes.

Primeiro passo

Comece por tomar uma dose de uma gota de MMS. Repita-a de hora em hora durante várias horas até sentir que o organismo a tolera bem. Basta verter essa gota de MMS num copo vazio e seco, e depois acrescentar-lhe uma gota de ácido cítrico a 50%. Certifique-se de que espera pelo menos 20 segundos antes de lhe juntar o sumo ou água e de o beber. Consulte a secção sobre como Preparar uma dose de MMS simples, no Capítulo 12. Pode utilizar água tónica ou, no máximo, um copo cheio de água ou de sumo para disfarçar o sabor desagradável. Repita este processo todas as horas durante 10 horas consecutivas, todos os dias.

Contudo, uma gota não é suficiente. Esta dose destina-se apenas a preparar o terreno. Assim que sentir que consegue tolerar bem esta dose, aumente-a para duas gotas por hora. Não precisa de esperar um dia inteiro para o fazer. Se não sentir náuseas nas primeiras duas horas, experimente uma dose de duas gotas por hora. Para ativar duas gotas de MMS, utilize 10 gotas de sumo de limão ou ácido cítrico a 10% ou duas gotas de ácido cítrico a 50%.

- O único sumo que não deve utilizar é o sumo de laranja. Ao seguir o Protocolo 2000, exclua o uso da vitamina C. Tanto o sumo de laranja como a vitamina C impedem a ação do MMS. Se acrescentar sumo para melhorar o sabor, utilize apenas sumos sem vitamina C adicionada.
- Poderá esperar pelo menos duas horas depois de ter completado o protocolo nesse dia, para depois tomar o seu suplemento de vitamina C.

- Se o seu estado se agravar, suspenda o tratamento com MMS até regressar à condição em que estava quando o iniciou, e retome-o com uma dose mais reduzida.

Pode aumentar a dose para 8 ou mesmo para 10 gotas de MMS1 por hora. No entanto, esta é uma dose muito potente e a maioria das pessoas fica nauseada e não será capaz de suportar uma dose tão forte até que o cancro ou as outras doenças que a afligem tenham sido completamente curados. Se for capaz de tomar uma dose tão elevada, acrescente à mistura ativada pelo menos ¾ de copo de água ou de sumo, ou um copo cheio (250 ml). Desta forma será capaz de tolerar um pouco melhor o sabor, do que se tomar uma quantidade inferior de água ou de sumo e tiver consequentemente uma mistura mais concentrada.

Segundo passo

O passo seguinte é um pouco complicado para algumas pessoas, mas é necessário se quiser obter um bom resultado. Deve tomar cápsulas de MMS2 pelo menos duas vezes por dia ao início e ir aumentando a dose até 5 vezes por dia.

Tal como em todos os outros tratamentos, comece gradualmente. O MMS2 é ácido hipocloroso, ou seja, o mesmo ácido que o sistema imunitário utiliza para eliminar os agentes patogénicos. Tem um cheiro idêntico ao do cloro mas não é cloro – este apenas faz parte da sua constituição, tal como o sal de mesa. Embora tenha um sabor mais desagradável do que o sal de mesa, tem aproximadamente o mesmo índice de toxicidade do que este. Isto significa que poderia tomar uma quantidade imensamente maior do que a indicada no Protocolo 2000 antes de se tornar perigoso.

No momento em que escrevo, em janeiro de 2011, sei que podemos enviar um e-mail para *sales@mineral-solutions.net* e encomendar uma embalagem de 60 cápsulas. Custa aproximadamente 60 dólares com os portes de envio incluídos. Não tenho qualquer problema em dar-lhe o contacto deste

fornecedor pois está sediado na Tailândia. Ele envia a encomenda imediatamente e por norma poderá recebê-la em menos de uma semana.

O sistema imunitário simplesmente não consegue produzir este composto químico em quantidades suficientes para exterminar um cancro, mas pode suplementá-lo com estas cápsulas. É exatamente o mesmo composto que o nosso sistema imunitário produz. Este ácido é criado pelo composto que compramos como hipoclorito de cálcio.

Pode também preparar as suas próprias cápsulas de MMS2, introduzindo este composto em cápsulas gelatinosas de tamanho zero. Depois de fechadas, pode tomar uma cápsula 4 vezes por dia, com um intervalo de 2 horas. No entanto, é preciso começar com uma dose inferior. Comece por preencher apenas ¼ das cápsulas e, se não tiver náuseas nem diarreia significativa, vá preenchendo as cápsulas gradualmente até ficarem cheias. Estas informações estão explicadas no meu site *www.jimhumble.biz*, no menú relativo ao MMS2, e também no Capítulo 16 deste livro.

Se duvida da minha palavra no que diz respeito a este ácido ser utilizado pelo sistema imunitário, pesquise no Google por «ácido hipocloroso e sistema imunitário». Obterá uma lista de dezenas ou centenas de sites que lhe explicam como este é usado pelo organismo.

No entanto, sou o único que lhe recomenda que tome ácido hipocloroso por via oral. Eu tenho vindo a tomá-lo ao longo dos últimos quatro anos e centenas de pessoas a quem o enviei ao princípio também o têm tomado. Hoje em dia é tomado por milhares de pessoas que o compram a um fornecedor ou que o fabricam. (E não, nunca cobrei um tostão por ele. Digo isto porque são muitos os críticos que me acusam de estar a lucrar com um negócio milionário.)

Para dizer a verdade, é perfeitamente lógico tomá-lo. O nosso sistema imunitário utiliza-o em todo o organismo para eliminar elementos patogénicos e o corpo humano tem-no usado ao longo de centenas de

milhares de anos. Parece-me perfeitamente lógico partir do princípio de que o organismo pode precisar de uma ajuda se estiver a ser afetado por uma doença que não é capaz de combater. Só as pessoas interessadas em vender-lhe medicamentos é que poderiam querer que não o tomasse porque desta forma curar-se-ia e já não precisaria das drogas inúteis que têm para lhe oferecer.

Gerindo as doses do Protocolo 2000

Muito bem, agora tem duas coisas que precisa de tomar para acabar com o cancro. O objetivo é saturar o organismo de MMS1 e de MMS2 para conseguir erradicar rapidamente o cancro, mas não tão depressa que o faça sentir-se mais doente do que já está. Eliminar o cancro com demasiada rapidez pode matá-lo, por isso devemos ir com calma. Deve manter a dose mais elevada que conseguir suportar sem sentir náuseas, vómitos, diarreia ou fadiga extrema. Por favor consulte o Capítulo 15: Sinais de que o MMS está a atuar.

Trata-se de uma questão de equilíbrio. Aumente a dose até sentir uma ligeira indicação de que náuseas, vómitos, diarreia ou fadiga extrema estão prestes a manifestar-se. Se começar a sentir-se nauseado, reduza a dose seguinte para metade. Se mesmo assim se sentir indisposto, suspenda o tratamento com o MMS1 e o 2 até as náuseas cessarem e recomece-o assim que se sentir melhor, mas reduza a dose de ambos.

Dentro de muito pouco tempo deve começar a notar melhorias (redução do tamanho dos tumores ou menos dores) mas também é possível que note apenas que o seu estado não se agravou. Contudo, não continue a tomar uma dose reduzida. Depois de tomar ao longo de várias horas uma dose que não o faça sentir-se pior, torne a aumentá-la gradualmente. Em breve será capaz de alcançar o ponto de equilíbrio, ou seja, determinar a dose mais elevada que é capaz de tolerar sem ficar a sentir-se pior. Descubra o ponto de equilíbrio do corpo para que não sinta nenhum dos sintomas negativos mencionados. A

sobredosagem é sempre contraproducente.

É possível que também seja necessário aplicar o Protocolo 3000. Quando o cancro não dá sinais de diminuir, muitas pessoas consideram que o Protocolo 3000 as ajuda a vencê-lo. Algumas pessoas trataram o cancro com sucesso apenas através do Protocolo 3000, dado que é um método poderoso e capaz de debelar muitas doenças. No entanto, normalmente é preciso seguir ambos, o Protocolo 2000 e o 3000.

Neste caso, aplicam-se as mesmas regras.

- Evite tomar uma quantidade que o faça sentir-se pior e, se isso acontecer, reduza a dose de MMS1 e 2.

No mesmo instante que sente um início de náusea ou qualquer outro incómodo, reduza a dose ou pelo menos não a aumente. Isto é válido tanto para o MMS1 como para o MMS2. Para reduzir a dose do MMS2 pode simplesmente abrir a cápsula e retirar parte do conteúdo. De um modo geral, quando já consegue tomar uma cápsula cheia, basta tomar mais cápsulas por dia para aumentar a dose. Poderá fazê-lo com mais frequência desde que não o deixe maldisposto, mas mantenha sempre o intervalo de duas horas. Não tome mais do que uma cápsula de cada vez. Para mais informações sobre a náusea, consulte o Capítulo 15, Sinais de que o MMS está a atuar. Poderá também reduzir a quantidade de MMS utilizada no Protocolo 3000 ao aplicá-la em áreas de pele mais pequenas.

Protocolo 3000

Como usar o DMSO para tratar doenças fatais

Em situações potencialmente fatais o objetivo é fazer com que o MMS entre na circulação sanguínea, ao mesmo tempo que se evita provocar náusea no doente. Um dos métodos para o conseguir é acrescentando DMSO (dimetilsulfóxido) ao MMS ativado pois este atua como veiculador e envia o MMS diretamente para a pele e os músculos e, consequentemente, para a corrente sanguínea. As experiências e os estudos realizados provaram que o DMSO é transportado diretamente até qualquer cancro presente no corpo e que tem a capacidade para penetrar nas células cancerosas.

Isto não se trata de especulação; foi provado através de testes. A teoria é a de que, quando o DMSO transporta o MMS, leva-o diretamente até às células cancerosas o que, por sua vez, destrói os vírus que as torna cancerosas. Muitos cancros foram curados desta forma e tomei conhecimento disso porque as pessoas me telefonaram para me contar que o cancro tinha desaparecido.

- Quando seguir este tratamento, tome sempre o MMS por via oral, como se indica no Protocolo 1000 ou 2000.

No México, Clara Beltrones recorreu em muitos casos ao Protocolo 3000 e ajudou a desenvolvê-lo. A par do Protocolo 2000, ela aplicou-o em muitos casos de cancro.

ALERTA DE ALERGIA: Existem muito poucas pessoas que são alérgicas ao DMSO ou cujo fígado está tão debilitado que o DMSO lhes pode provocar problemas sérios. Para testar se é ou não alérgico ao DMSO, realize o seguinte teste:

- Lave e enxugue cuidadosamente o braço;
- Aplique uma gota de DMSO num ponto do braço e friccione;

- Espere cerca de 15 minutos, até que seja absorvido, e depois espere várias horas.

Se não sentir dor na zona do fígado é provável que seja seguro utilizar DMSO, o que é o caso de 99 entre 100 pessoas. Contudo, é melhor aguardar 24 horas para se certificar de que o DMSO não provoca nenhuma reação adversa.

Se reagir mal ao DMSO, precisa de melhorar a condição do seu fígado. Comece por tomar meia gota de MMS1 por hora, seguindo o Protocolo 1000. Continue a tomar uma dose de meia gota até sentir que é seguro aumentá-la. Para além de desintoxicar o seu fígado, provavelmente resolverá outros problemas.

O tratamento com MMS/DMSO que descrevo em seguida é uma técnica de aplicação tópica que transporta o MMS para o plasma sanguíneo. Nos casos de cancro deve ser utilizado a par da administração oral de MMS.

Tratamento com DMSO passo a passo

Passo 1: prepare uma solução de MMS, ativando 20 gotas de MMS com 10 gotas de ácido cítrico a 50% ou 50 gotas de ácido cítrico a 10%. Aguarde 20 segundos no caso da solução a 50% e 3 minutos no caso da solução a 10%, o tempo necessário para ativar cada uma delas. Junte até 20 gotas de água e acrescente uma colher de sopa de DMSO a 70%. Aplique imediatamente a mistura sobre um braço ou uma perna.

Passo 2: em alternativa poderá aplicar primeiro a solução de MMS misturado com água sobre a parte do corpo pretendida e depois vaporizar DMSO sobre a mesma zona, friccionando suavemente para o espalhar. Se preferir pode introduzir a mão num saco de plástico e usá-lo para aplicar a solução sobre o corpo.

- Não utilize luvas de borracha nem nenhum outro tipo de luvas para fins médicos. Poderia fazer com que o seu corpo absorvesse borracha porque o DMSO derrete a borracha.

- Se tiver uma sensação de ardor, a melhor técnica para a combater é aplicar uma colher de chá de água sobre a área afetada e esfregar ligeiramente. Continue a aplicar água até o ardor desaparecer. Em alternativa, utilize um vaporizador só com água para utilizar em situações deste tipo.
- Pode aplicar azeite e aloé vera na pele após a aplicação do DMSO. Sempre que aplicar a combinação de MMS/DMSO, faça-o sobre uma parte do corpo diferente. Ao longo das 8 horas de tratamento use primeiro um braço, depois o outro, depois uma perna e depois a outra, depois a barriga e depois novamente o primeiro braço.
- Se o ardor for intenso, junte água destilada numa proporção igual ou superior a 50% do DMSO e também do MMS, pois tanto um como o outro pode causar ardor. Acrescente água destilada suficiente para deixar de sentir ardor.

Passo 3: repita o processo de duas em duas horas no primeiro dia, e de hora em hora no segundo e terceiro dias. Depois interrompa-o durante 4 dias e repita o mesmo processo na semana seguinte. Não se esqueça que, durante esta interrupção, deve continuar a tomar o MMS por via oral. Após a primeira semana poderá fazer o tratamento durante 4 dias por semana se a sua pele não apresentar danos.

Passo 4: Para pessoas muito doentes e fragilizadas que devem tomar doses mais reduzidas, o melhor será começar por fazer a aplicação numa área mais pequena do corpo. Sugiro fazê-la numa área equivalente à da palma ou das costas da mão. Repita este procedimento durante vários dias antes de começar a fazer as aplicações em áreas maiores como um braço ou uma perna inteiros. Opte por fazê-lo apenas se a aplicação numa área mais limitada não provocar nenhuma reação adversa. Em vez disso pode usar o truque da água destilada como expliquei anteriormente. Para uso diário, junte até 10 vezes a quantidade de água supracitada à fórmula combinada de MMS e de DMSO e

vaporize-a sobre o corpo.

O DMSO é uma substância veiculadora usada para diversos fins pelos médicos desde 1955 como uma forma de levar a pele a absorver os medicamentos. Esta substância encontra-se à venda em drogarias e lojas de produtos naturais na maioria dos estados (dos EUA), para além da internet e das lojas de produtos para animais. Pesquise por DMSO na internet.

Antes de contactar o MMS Institute ou Jim humble relativamente a dúvidas sobre doenças específicas, por favor consulte a plataforma de informação *www.mmsAnswers.com* e clique diversas doenças que lhe podem interessar. Neste site existe um contacto de e-mail para o caso de não conseguir encontrar respostas para a sua dúvida. Não siga os protocolos mais antigos explicados nessa página – **siga os que são indicados neste livro**. (Os nossos sites foram atualizados e melhorados ao longo de 2011.)

Sempre que menciono as gotas de MMS, refiro-me às gotas ativadas. Pode ativar o MMS de duas formas: através do ácido cítrico a 50% ou a 10%. Por favor consulte o Capítulo 12 - Informação sobre procedimentos gerais.

Indian Herb

Esta é uma parte muito importante do Protocolo 2000. Por vezes parece, e talvez seja um facto, que o MMS não está a reduzir o tumor. Tanto pode ser como não ser uma fase temporária. Em qualquer dos casos, é altura de começar a tomar *Indian Herb*.

- Não deixe de tomar o MMS.

Inclua *Indian Herb* no protocolo. Adquira-a e siga as instruções que o acompanham. Pode usar até o dobro da quantidade de erva indiana que é indicada nas instruções, mas não o faça logo ao princípio pois provavelmente será capaz de cumprir a sua função sem essa potência extra.

Protocolo Para A Manutenção Da Saúde

Manutenção geral

É possível passar praticamente a vida inteira sem adoecer. Em primeiro lugar, toda a gente deveria tomar MMS numa base regular.

- As pessoas com menos de 60 anos devem tomá-lo pelo menos duas vezes por semana.
- As pessoas com mais de 60 anos devem tomar pelo menos entre 3 e 6 gotas uma vez por dia.

O MMS não cria quaisquer tipos de carência no organismo humano. Algumas pessoas já o afirmaram, mas não ofereceram mais do que um ou dois exemplos de deficiências como exemplo. Garanto-lhe que não existe qualquer prova laboratorial que aponte nesse sentido. Por outro lado, posso apresentar como exemplo os milhares de pessoas que não notaram qualquer carência e passaram a sentir-se cada vez melhores à medida que o tempo foi passando. A prova fornecida por mais de 70.000 pessoas que me telefonaram e me enviaram e-mails é a de que, quanto mais tempo tomarmos MMS, menos problemas de saúde temos.

Existe um forte indício de que, quando o corpo está desintoxicado e os elementos patogénicos foram eliminados, gera com frequência os nutrientes necessários se estes não se encontrarem disponíveis. As pessoas que tratámos em África ficaram saudáveis depois de vencerem o HIV, sem qualquer alteração na sua dieta quotidiana. Estou certo de que não existem muitos lugares onde a comida seja tão pouco nutritiva como no lugar onde me encontrava, mas isso não as impediu de recuperar a saúde.

Mas espere: os procedimentos de manutenção vão muito para além de tomar algumas gotas de MMS todos os dias. Incluem também escovar os dentes e limpar os seios perinasais e os pulmões (consulte a secção seguinte). Um amigo meu desenvolveu este método e tenho-o seguido com muito sucesso.

Apesar de tomar o MMS por via oral, tinha gripe e constipações de tempos a tempos, e cheguei a apanhar a gripe suína. Os cuidados com dentes e com o trato respiratório poderiam tê-lo prevenido. Tenho pena de não poder dizer-lhe o nome do meu amigo mas ele pediu-me para não o divulgar.

Rotinas para manutenção da saúde dentária,respiratória e geral

Esta rotina simples é constituída por três passos. Todas as manhãs prepare uma dose de duas gotas numa chávena limpa e seca. Ative-as com 10 gotas de ácido cítrico a 10% e aguarde 3 minutos ou com 2 gotas de ácido cítrico a 50%, aguardado 20 segundos neste caso.

- **Nunca** ultrapasse as 2 gotas de MMS1 neste protocolo de manutenção.

Não acrescente imediatamente água nem sumo. As duas gotas produzirão uma pequena quantidade de vapores de dióxido de cloro no ar dentro da chávena.

Primeiro passo: inale brevemente os vapores

Coloque o **nariz** por cima do rebordo da chávena e inale lentamente **uma única vez**. E é tudo. Consulte a secção seguinte. Depois abra a **boca** por cima da chávena e aspire lenta e profundamente uma única vez. Comece por fazê-lo suave e cuidadosamente. Demore algumas semanas a acostumar-se.

Atenção: este procedimento pode ser perigoso se o seguir abusivamente. Terá de ser muito cauteloso. Se sentir um ligeiro ardor quando inspirar, é sinal de que aspirou demasiado dióxido de cloro. Um ardor quase impercetível não representa qualquer perigo – indica apenas que o dióxido de cloro está a reagir com os seus tecidos.

- Lembre-se de que qualquer coisa pode ser perigosa se for em excesso. Basta meia chávena de sal de mesa para o matar. Este procedimento é seguro se seguir as instruções.

Tenha em mente que:

- Os danos nos pulmões dão-se sem que tenhamos conhecimento porque os pulmões não possuem terminais nervosos. Se lesionar os pulmões no espaço de 4 horas deixará de ser capaz de respirar.

Quando aplicar este procedimento, utilize só uma dose de 2 gotas e aspire apenas duas vezes. Mal notará o cheiro do dióxido de cloro e uma ligeira sensação de ardor não lhe fará mal, mas não abuse. O mesmo se passa quando o aspirar profundamente pela boca. Um ligeiro ardor pode ser demasiado para os seus pulmões e, dado que não o pode sentir, inspire menos profundamente ao princípio. Uma dose de duas gotas não o irá matar.

Nunca utilize mais do que 2 gotas para este procedimento!

É possível que ao princípio tussa muito pois os seus pulmões estão a começar a limpar-se. Não se preocupe, dê-lhes uma oportunidade para se limparem. O MMS não prejudica os pulmões mas neste tipo de tratamento torna-se fácil cairmos no exagero. A tosse é sempre um sintoma normal. Mas faça tudo com calma. Seja cuidadoso. Assim que tiver incluído este procedimento na sua rotina diária começará a notar a diferença. A partir do momento em que começámos a adotar este método nenhum de nós, até agora, teve uma constipação, gripe ou pneumonia e posso imaginar que existem por aí muitas outras coisas das quais também nos livrámos.

Levar o MMS aos pulmões

Não é fácil levar o MMS até aos pulmões de outra forma. Quando o tomamos por via oral, o dióxido de cloro tem de entrara na corrente sanguínea a partir do estômago, ser levado para todo o corpo a partir daqui e finalmente acaba por atingir os pulmões. No entanto, o sangue recebe oxigénio nos pulmões e não chega ao dióxido de carbono armazenado nos pulmões a não ser em pequena quantidade. Nem sequer há grande motivo para lá chegar pois o dióxido de carbono é simplesmente expirado.

Isto significa que a quantidade de dióxido de cloro disponível para matar elementos patogénicos que adoram o dióxido de carbono presente nos

pulmões é muito limitada. No entanto, quando inspiramos o dióxido de cloro, ele vai diretamente para os pulmões. A quantidade que os alcança é provavelmente centenas de vezes superior à que seria transportada pela corrente sanguínea. Por isso, todas as manhãs estará a limpar um pouco mais os seus pulmões com o dióxido de cloro.

Lembre-se:

- Nunca utilize mais do que duas gotas de MMS1;
- Aja suave e lentamente;
- Inspire no total uma vez pelo nariz e outra vez pela boca.

Segundo passo: Escove os dentes e as gengivas

Acrescente 3 colheres de sopa de água às mesmas 2 gotas e agite a mistura ligeiramente. Retire uma colher de sopa da mistura e coloque-a sobre a escova de dentes para escovar os dentes, as gengivas, e a boca. Torno a dizer-lhe que aquelas pessoas que afirmam que o MMS agride o esmalte dos dentes não sabem do que estão a falar. Em casos muito raros, o MMS pode destruir elementos patogénicos presentes no esmalte e isso pode provocar mau aspeto durante um breve período de tempo, mas não afeta o esmalte propriamente dito.

Terceiro passo: Gargarejar

Quando terminar de escovar os dentes com uma colher de sopa de solução de MMS, acrescente cerca de ¼ de chávena de água à restante solução e gargareje. Isto prevenirá as inflamações da garganta. Repita este procedimento todas as manhãs e ficará muito contente com os resultados. Não se esqueça de que deverá continuar a sua dose de manutenção de MMS por via oral, tal como anteriormente descrito. Mantenha-se saudável; viva até aos 150 anos.

O cuidado completo da boca

O vapor de MMS (dióxido de cloro) é a forma mais eficaz de todos os

tratamentos com MMS. Eis uma técnica que uma das nossas ministras utiliza há cerca de um ano: ela submeteu-se a uma cirurgia dentária e graças a este tratamento a cicatrização foi muito rápida e não exigiu analgésicos nem antibióticos. É claro que ela tomou regularmente a dose de MMS regular enquanto aplicava este tratamento.

Desde então, ela consultou três dentistas para um exame completo e todos os três afirmaram que a boca dela é a mais saudável que já viram.

Utilize um copo de *shot* ou outro recipiente suficientemente pequeno para poder ser rodeado pela boca, de modo a que a abertura do copo fique dentro da boca. Utilize 3 a 6 gotas de MMS ativadas com ácido cítrico a 50%. Depois de aguardar 20 segundos, posicione a boca por cima do recipiente de modo a que todos os vapores de MMS entrem para dentro da boca.

- Tenha o cuidado de respirar apenas pelo nariz;
- Levante a língua para impedir que o vapor vá para os pulmões. O objetivo não é inspirar o vapor, mas sim deixá-lo preencher o interior da boca.
- Faça isto entre 2 e 5 minutos;
- Não incline o copo para que não haja o risco de o líquido escorrer para dentro da boca.
- Quando sentir algum tipo de ardor, é altura de parar.

Este método pode ser utilizado para tratar praticamente todos os problemas da boca. No caso de infeções fúngicas, por favor consulte os outros procedimentos que aqui descrevo, tais como a escovagem com a argila verde.

Sobre a prevenção das doenças

Através da informação aqui disponibilizada, já expliquei que o MMS reforça o sistema imunitário. O facto é que o MMS é um super-preventivo da maioria das doenças conhecidas, porque ao reforçarmos o sistema imunitário estamos sempre a melhorar a nossa resistência às doenças. Depois de ter observado milhares de pessoas que tomaram MMS e de falar com pessoas que o têm

tomado ao longo de diferentes períodos de tempo, alguns há 10 anos, sou da opinião de que quanto mais tempo tomamos MMS menos problemas de saúde temos e mais saudáveis nos tornamos.

- O MMS previne qualquer doença que o sistema imunitário pode combater.

É óbvio que, se o MMS pode destruir um cancro independentemente do seu estado de evolução, também o pode impedir de se desenvolver.

Na pesquisa que realizámos com um microscópio de campo escuro observámos que os leucócitos se tornam muito mais ativos, durante cerca de duas horas depois de tomarmos uma dose de MMS. São capazes de se mover muito mais rapidamente através da corrente sanguínea em direção aos coágulos sanguíneos potencialmente letais. Confirmámos este facto muitas vezes. Certas células do sistema imunitário tornam-se muito mais ativas depois de tomarmos uma dose de MMS.

Não sei nem nunca li nada acerca de os glóbulos brancos serem capazes de acelerar o seu movimento, mas o facto é que, após uma dose de MMS, eles se movem mais depressa. Movem-se alongando-se e arrastando-se na direção em que se estão a alongar, de uma forma muito semelhante à das minhocas. Filmámos este movimento em 2006. Os glóbulos brancos foram capazes de determinar a direção dos coágulos e de se dirigirem para eles ao dobro da velocidade normal.

Nota: se não tem condições financeiras para fazer um seguro de saúde, deveria definitivamente tomar o MMS todos os dias. Na realidade, seria melhor para si do que um seguro de saúde. Se eu fizesse um seguro de saúde seria apenas contra fraturas e esse tipo de acidentes.

Agradeço todos os e-mails que me enviem com informações relativas ao MMS, quer sejam contra ou a favor.

Protocolo 1000+

Estes novos melhoramentos poderão ser aquilo que algumas pessoas estavam à espera. Muitas pessoas têm tido problemas em ultrapassar *herpes*, e outras têm tido problemas com *candida*.

Existem aquelas doenças usuais, que aparentam, em certas ocasiões, ser especialmente resistentes ao MMS. Continuamos a nossa busca para encontrarmos novas formas de melhorar a acção do MMS. Ou então descobrimos formas de melhorar o tempo de reação, de modo a ficarmos bem mais rapidamente.

Por outras palavras, o básico já é conhecido, mas é preciso aperfeiçoar. Então temos aqui três novos melhoramentos. Melhor dizendo, são dois importantes melhoramentos e um melhoramento menor, que pode ser considerado "maior" por algumas pessoas.

Primeiro: Aprendemos a adicionar uma pequena quantidade de DMSO a cada dose horária. Isto pode ser usado em ambos os protocolos 1000 e 2000. O protocolo 1000 tem sido um máximo de 3 gotas de MMS e 3 gotas de ácido cítrico, a cada hora, durante 8 horas por dia. O protocolo 2000 tem sido o maior número de gotas de cada um deles (MMS e ácido cítrico em igual proporção) sem se ficar nauseado ou a sentir-se pior, a cada hora, durante 10 horas do dia. Ambos os protocolos pedem a redução da dose, caso se comece a sentir mal.

Use 1 gota de DMSO para cada gota de MMS. Adicione o DMSO apenas após a reação do MMS com o ácido cítrico (são 20 segundos de espera, se usar a fórmula de ácido cítrico a 50%). Depois de adicionar o DMSO, dê à mistura 3 minutos. E claro, agite sempre a mistura.

Segundo: O segundo melhoramento acontece porque já fizemos o primeiro. A adição das gotas de DMSO melhora o gosto, e torna-se mais fácil de tomar.

Terceiro: Ainda que eu tenha encorajado as pessoas a aumentar o número de horas por dia, em que tomam MMS, devo mencionar que a Kerri Rivera foi a primeira pessoa que o começou a fazer, e também disse ter obtido melhores resultados com isso. Ela põe o seu pessoal a fazer mais do que as 8 ou 10 horas por dia, aumentando para de 12 a 15, e às vezes ainda mais.

Muitos têm reportado melhores resultados com essa extensão das horas, e também com a adição do DMSO. Primeiro, aumentámos o número de horas e obtivemos melhorias, e depois adicionámos o DMSO e tivemos melhorias. Em todo o caso, quando se começa a sentir náusea ou outra reação negativa, reduz-se sempre a quantidade de MMS que se está a tomar, em cada dose horária.

Siga as instruções aqui fornecidas, e ficará bem!

Certifique-se que leu atentamente as instruções dos protocolos 1000 e 2000!

Protocolo 4000

(MMS2)

Deixe-me dizer-lhe que este é um protocolo fantástico que temos vindo a usar há alguns anos. O Mark acabou por me sugerir «Porque é que não damos a conhecer este protocolo ao público?» A verdade é que fazia tanto sentido que me perguntei porque é que não o fizemos antes.

Digo que se trata de um protocolo fantástico na medida em que parece atuar quase tão bem como o MMS1 em algumas doenças, tão bem como ele em muitos casos, e melhor do que o MMS1 em pelo menos um caso específico – os problemas da póstata, quer sejam cancro ou outro tipo de afeções.

Há vários anos que utilizamos o MMS2 para ajudar a tratar o cancro e temos obtido muito bons resultados. No atual protocolo de tratamento do cancro (o Protocolo 2000), o MMS é tomado 5 vezes ao dia. No Malaui, quando ficámos sem MMS1 dei aos paciente uma cápsula gelatinosa de tamanho 0 (zero) com MMS2, cinco vezes ao dia, para o tratamento do HIV e funcionou. Usámo-lo com sucesso em cerca de 200 pessoas no Malaui mas também em centenas de pessoas antes de ir para o Malaui e, mais recentemente, na República Dominicana.

- O MMS2 tem sido usado para curar centenas de doenças diferentes. Há uma grande probabilidade de curar qualquer doença que você tenha.

Este protocolo é fantástico porque permite a quase toda a gente obter um MMS extremamente eficaz de forma muito rápida e barata. No entanto, normalmente não recomendo que seja usado em substituição do MMS1. Use-o apenas quando não conseguir encontrar MMS1.

O que é o MMS2?

Como muitos de vós já devem saber, o MMS2 é hipoclorito de cálcio. Se não

sabe, talvez fique surpreendido por descobrir que o hipoclorito de cálcio é usado no tratamento da água das piscinas. Chamam-lhe «cloração de choque» e vende-se em todo o mundo para tratar piscinas. As pessoas ricas não passam sem a sua piscina – na maior parte dos países as piscinas são um símbolo de riqueza. Isto significa que o hipoclorito de cálcio está disponível em praticamente todo o lado. Quando o compramos, o rótulo da embalagem diz que «contém 65% de cloro disponível», 68%, 75% ou até mesmo 80% de cloro disponível. Bom, do ponto de vista químico, isso não é verdade.

- Não há cloro disponível no hipoclorito de cálcio e este não produz qualquer cloro disponível.

O que o hipoclorito de cálcio faz é transformar-se em ácido hipocloroso quando se dissolve na água. Ele destrói os elementos patogénicos presentes na piscina, da mesma forma que os mata no nosso corpo. Não tenho dúvida de que, se em vez de os rótulos dizerem «cloro disponível» dissessem «ácido hipocloroso», quase ninguém compraria este produto porque toda a gente sabe que o cloro mata elementos patogénicos, ao passo que muito poucas pessoas ouviram falar do ácido hipocloroso.

O hipoclorito de cálcio está disponível nas grandes superfícies comerciais de todo o mundo, dado que muitos supermercados têm uma secção de produtos para piscinas – isto se a cidade não for suficientemente grande para ter a sua própria loja de equipamentos para piscinas.

Não se esqueça de que:

- **Todos os químicos conhecidos do homem são tóxicos em grandes quantidades, incluindo o sal de mesa.**

Se procurar num dicionário de química, verá que a maioria dos químicos referenciados é considerada venenosa em grandes quantidade e que a maioria deles é utilizada em medicina. Cada químico deve ser usado na quantidade correta, de acordo com a função a que se destina. Faz parte do senso comum e é precisamente desta forma que usamos o hipoclorito de cálcio, nas quantidades corretas e adequadas à sua função.

As críticas do costume são de se esperar

Aconselho-o a preparar-se para enfrentar os críticos do costume, os que são pagos pelas companhias farmacêuticas ou que simplesmente se sentem invejosos por alguém ajudar os pobres e os doentes a recuperarem a saúde. Como seria de esperar, eles:

1. **Dir-lhe-ão que o MMS2 é cloro, um elemento químico venenoso;**
2. **Enumerarão os efeitos que o cloro produz quando é usado em grande quantidade, nunca mencionando o que poderá fazer nas pequenas quantidades que nós usamos.**

Digo-lhe isto de antemão para que se prepare para os argumentos que eles irão utilizar. A gritaria deles não terá qualquer lógica, só o típico despeito – mas também e pode dar o caso de serem pagos pelos que lucram com a doença e a morte dos outros.

Assim que lhes explicar que o hipoclorito de cálcio dá origem ao ácido hipocloroso, eles voltar-lhe-ão as costas e regressarão para argumentar que o ácido hipocloroso liberta cloro. Faz tudo parte de um esforço globalizado para manter o público na ignorância. Os factos são os seguintes:

- O ácido hipocloroso liberta átomos de oxigénio, os quais são responsáveis pela destruição dos elementos patogénicos.
- O ácido hiplocloroso liberta cloro apenas sob a forma de cloreto de sódio (sal de mesa).

Se eles estivessem corretos e o ácido hipocloroso libertasse realmente cloro, então toda a gente cheiraria a cloro porque o corpo humano produz ácido hipocloroso.

A percentagem de ácido hipocloroso disponível

Ao adquirir o hipoclorito de cálcio, se a embalagem referir «68% de cloro disponível», o que isso significa realmente é que, ao ser dissolvido na água, o produto libertará 68% de ácido hipocloroso. Isto é muito importante.

- O sistema imunitário do corpo humano usa o ácido hipocloroso para matar elementos patogénicos há centenas de milhares de anos.

O ácido hipocloroso mata praticamente todas as doenças conhecidas – é por isso que é usado nas piscinas. Mas, uma vez mais, também mata todas as doenças presentes no nosso corpo. A natureza escolheu este composto químico particular precisamente por ele ser capaz de eliminar tantas doenças diferentes. Talvez as lojas não lhe ofereçam produtos com uma grande variedade de percentagens mas praticamente qualquer um com uma percentagem entre 40% e 85% de «cloro disponível» é adequado. Se optar por um produto com 40%, talvez precise de tomar duas cápsulas para igualar uma de 80%. Volto a repeti-lo:

- Quando falamos sobre obter cloro disponível a partir do hipoclorito de cálcio estamos, na realidade, a falar de ácido hipocloroso.

Não é curioso o facto de se saber há mais de cem anos que o ácido hipocloroso é usado pelo sistema imunitário para destruir a maioria das doenças e que o sistema imunitário muitas vezes sofre uma insuficiência deste ácido mas os médicos nunca terem experimentado dar aos doentes um suplemento de ácido hipocloroso para testar se este os ajudaria ou não? Bom, a verdade é que se trata de uma ajuda preciosa mas apesar disso os médicos nunca o usaram.

Quando se dirigir a uma loja de equipamento para piscinas para comprar hipoclorito de cálcio, não se preocupe com os outros químicos presentes nos grânulos do produto. Estes não podem ser tóxicos porque se o fossem milhares de banhistas seriam envenenados. Infelizmente não existe hipoclorito de sódio considerado seguro para uso alimentar disponível em nenhuma parte do mundo. Temos de nos contentar em comprá-lo a lojas de equipamento para piscinas mas, mesmo assim, podemos salvar milhões de vidas.

A nossa pele é o maior órgão do corpo e absorve mais substâncias do que o

estômago. Por isso, tudo o que se pode aplicar em qualquer parte da pele com segurança, é seguro para introduzir no estômago. Em 2005, tomei hipoclorito de cálcio durante meses seguidos antes de o dar a alguém. Desde então, dei-o a centenas de pessoas.

- Não compre hipoclorito de sódio! Este composto é diferente do hipoclorito de cálcio e faz mesmo com que esteja a ingerir cloro, o que o deixaria muito doente.

Informação Sobre O Tratamento Com Hipoclorito De Cálcio (MMS2)

No caso de tomar uma dose excessiva, o hipoclorito de cálcio provocará uma reação de Herxheimer, ou seja, sentirá náuseas ou outros incómodos provocados pela eliminação demasiado rápida de elementos patogénicos. Quando um agente patogénico morre, geralmente liberta toxinas no nosso organismo e se matarmos muitos ao mesmo tempo, a quantidade destas toxinas pode deixar-nos maldispostos. Provou-se por mais do que uma vez que uma pessoa saudável, sem elementos patogénicos presentes no organismo, nunca se sente maldisposta por ter tomado MMS2 nas quantidades que usamos – isto significa que, se ficar maldisposto por tomar as quantidades que aqui indicamos, é sinal de que está a eliminar agentes patogénicos do seu organismo.

Neste sentido, uma reação de Herxheimer é um bom sinal pois indica que o MMS2 está a cumprir a sua função. No entanto, deverá reduzir de imediato a dosagem pois a náusea e o vómito consomem energias que o corpo deve direcionar para a cura e atrasam a recuperação. Normalmente, uma cápsula cheia de duas em duas horas cura o problema sem provocar a reação de Herxheimer (náusea ou diarreia). Poderá tomar uma quantidade menor, basta para isso abrir a cápsula e retirar uma parte dos grânulos. Sempre que necessário pode remover 50% ou mais.

Não se esqueça: não importa que lhe chamem «cloro para piscinas», «cloração de choque» ou qualquer outra coisa. O produto deve conter 40% a 85% de hipoclorito de cálcio e, como é evidente, o de 85% é de longe a melhor opção. Isto significa que o rótulo da embalagem indica 40% (ou 50%, 60%, 70% ou qualquer outra percentagem) de «cloro disponível» o que, uma vez mais, não é verdade. O que se torna disponível quando o produto se dissolve em água é ácido hipocloroso.

Existe um lugar no mundo onde se fabrica hipoclorito de cálcio a 100%. Este deverá ser o melhor de todos mas qualquer produto com uma percentagem inferior serve para este fim. O que pretendemos do hipoclorito de cálcio, e que este composto químico nos dá, é o ácido hipocloroso – o mesmo que o nosso corpo produz para eliminar doenças. A natureza simplesmente não nos providencia uma quantidade suficiente de ácido hipocloroso para matar as doenças muito graves.

E se tiver receio de o experimentar?

Bem, é claro que não o posso criticar. Se ainda não conhece ninguém que se tenha curado graças a esta técnica, é sensato da sua parte sentir receio. Você está doente e eis que aparece um tipo que lhe sugere que faça uma «cloração de choque». Em primeiro lugar, lembre-se de que a Igreja Génesis 2 não lucra um só cêntimo pelo facto de lhe estar a dizer isto. Seria completamente impossível que as lojas de equipamento para piscinas dessem algum contributo à Igreja – na realidade, mais depressa lhe diriam que somos loucos.

- Se lhes disser para que fim está a comprar este hipoclorito de cálcio, eles não lho venderão.

A nossa igreja só quer que a humanidade recupere a saúde. É essa a nossa missão.

Como começar:

1. Compre algumas cápsulas gelatinosas. Não lhe fazem mal nenhum. Há milhões de pessoas que as tomam todos os anos. É preferível adquiri-las num tamanho inferior ao 00.
2. Coloque um único grânulo dentro de uma cápsula e engula-a. Em alternativa, use a técnica do mel que referimos mais adiante. Um grânulo minúsculo não vai ajudá-lo em nada mas também não lhe faz mal. É assim que faço para realizar este tipo de experiências. À primeira tentativa tomo uma dose tão pequena que é impossível fazer-me mal, seja de que maneira for. Depois vou aumentando gradualmente a dose. Experimente, é seguro. Se já bebeu água da rede pública é provável que já tenha ingerido mais do que um grânulo num copo de água.
3. Continue a tomar uma cápsula a cada duas horas e aumente o número de grânulos a cada toma. Sempre que quiser, pare e espere até ao dia seguinte para continuar. Aumente progressivamente a dose até estar a seguir o protocolo explicado a seguir.

Protocolo 4000

MMS2 para adultos e crianças

Se sofre de alguma doença, incluindo a gripe suína, qualquer outra doença comum ou qualquer uma das doenças consideradas «incuráveis», este protocolo pode curá-la. Se não sentir uma melhoria significativa no espaço de duas semanas deverá avançar para o Protocolo 2000 (consulte www.jimhumble.biz). Caso note alguma melhoria, continue a aplicar este protocolo de tratamento.

O aspeto fundamental deste protocolo é que tanto os adultos como as crianças devem tomar MMS2 a cada 2 horas ao longo do dia, durante 12 horas. É claro que as crianças devem tomar uma dose inferior à dos adultos. Se não

tiver acesso às cápsulas, consulte a técnica do mel indicada mais adiante.

Passo 1. Quantidade de MMS2 para tomar de duas em duas horas

Em cada caso que lhe indico em seguida dou-lhe diversas formas de determinar a quantidade adequada. Espero que a calcule corretamente. Não se esqueça, contudo, de que não terá necessariamente problemas se não acertar na quantidade exata. Se começar a sentir náusea, reduza as doses em pelo menos 25% e continue a reduzi-las enquanto sentir náuseas ou outros desconfortos. Torne a aumentar a dose até atingir a dose recomendada assim que se sentir confortável em fazê-lo. Se sentir que lhe faria bem tomar um pouco mais, aumente a dose em 25% durante uma ou duas tomas mas não muito mais do que isso.

As doses elevadas não são necessariamente benéficas!

Não se esqueça de que provocar a si mesmo náuseas ou diarreia por tomar uma dose um pouco mais elevada não o ajuda a curar-se mais depressa. A náusea ou a diarreia consomem energias e atrasam o processo de cura. Reduza sempre a sua dose se apresentar sintomas como náusea, diarreia ou qualquer outro tipo de desconforto provocado pelo MMS2.

- Na quantidade em que o usamos, o MMS2 não causa desconforto a uma pessoa saudável. O sistema imunitário agradece-lhe o ácido hipocloroso adicional.

O hipoclorito de cálcio cheira sempre a cloro, tal como muitos produtos químicos que contêm cloro, mas não se preocupe porque não se trata realmente de cloro.

AVISO IMPORTANTE:

As informações que se seguem, indicam a dosagem do MMS 2 em função do peso da pessoa. Por favor tenha sempre em conta que o MMS 2 não se toma directamente diluído em água! Tem de ser tomado com água, mas em cápsulas de gel ou utilizando a técnica do mel, descrita mais à frente. As

formas de medição das doses, utilizando as colheres, é apenas uma forma prática e alternativa ao uso de uma balança, ou para quem não tem cápsulas e irá usar a técnica do mel.

Uma pessoa com 90 kg…

Deve tomar uma grama de hipoclorito de cálcio de duas em duas horas, durante 12 horas consecutivas. Poderá tomá-lo da seguinte maneira:

- Uma cápsula de tamanho 00 completamente cheia;
- Ou meia colher de chá de grânulos (em duas cápsulas de tamanho mais pequeno se o tamanho 00 não estiver disponível).

A melhor forma de medir meia colher de chá com precisão é encher a colher e depois rasar a superfície com uma faca para a deixar cheia exatamente pelo rebordo. Depois, deite o conteúdo da colher num prato e divida-o cuidadosamente em dois montículos. Desta forma terá meia colher de chá em cada montículo. A maioria das pessoas consegue distinguir se ambos estão aproximadamente do mesmo tamanho. É assim que medimos as doses corretas de hipoclorito aqui na República Dominicana. Neste caso de um homem de 90 kg, deverá usar apenas um destes montículos – corresponde a meia colher de chá.

- Seja qual for a sua dose de MMS2, beba sempre pelo menos 250 ml de água sempre que o tomar.

Uma pessoa com 72 kg…

Deve tomar 800 mg a cada duas horas. Isso corresponde a uma cápsula de tamanho 0 a cada duas horas. Também pode optar por encher uma colher de chá rasa como descrito no parágrafo anterior, deitar os grânulos num prato e dividi-los em dois montículos iguais. Para deixar bem claro o modo de o fazer, chamemos a um destes montículos A e ao outro B.

1. Ponha o montículo A de parte.
2. Divida o montículo B em duas partes iguais. Chamemos-lhes B1 e B2.

3. Acrescente o montículo B1 ao A e terá aproximadamente 750 mg, o que corresponde a uma dose adequada para uma pessoa com 75 kg. Ingira cada dose com pelo menos 250 ml de água.

Uma pessoa com 45 kg…

Precisa de uma dose de 500 mg, o que corresponde a uma cápsula de tamanho 1 a cada duas horas. Em alternativa, poderá seguir o exemplo anterior e dividir o conteúdo de uma colher de chá rasa. O montículo B1 equivale, como é óbvio, a ¼ de uma colher de chá cheia e perfaz os 500 mg indicados para uma pessoa com 45 kg.

- Beba pelo menos um copo de água com qualquer dose de MMS2.

Uma criança com 23 kg…

Precisa de 250 mg a cada duas horas. Uma vez mais, divida o conteúdo de uma colher de chá de hipoclorito como descrito anteriormente. Isso significa que pode usar um dos montículos formados a partir do montículo B, o B1 ou o B2, e dividi-lo em duas porções iguais, às quais chamaremos B1a e B1b. Cada um destes terá aproximadamente 250 mg, o que corresponde a uma cápsula de tamanho 2 a cada duas horas.

- Faça com que a criança beba pelo menos ¾ de copo de água (180 ml) de água com esta dose de MMS2.

Uma criança de 11,4 kg…

Precisa de 125 mg de hora em hora. Utilize metade da quantidade de hipoclorito indicada para a dose da criança de 23 kg – o que corresponde a uma cápsula de tamanho 3 a cada duas horas. Também pode usar um dos montículos do exemplo anterior (o B1a ou o B1b) e dividi-lo em duas partes (metade do B1a). Esta quantidade corresponde aproximadamente a 125 mg.

- A criança deve beber pelo menos 125 ml de água com esta dose de MMS2.

Para crianças mais pequenas…

Por favor reduza a dose de acordo com o peso delas. Por exemplo, metade de 11,4 kg são aproximadamente 5,4 kg por isso use metade da dose de hipoclorito ou uma cápsula de tamanho 4.

- Todas as crianças devem beber pelo menos 125 ml de água com esta dose de MMS2.

A técnica do mel

É para quem não tem cápsulas à mão ou não as pode tomar. Tente obter um frasco de mel cru porque se lhe tiver sido acrescentado qualquer tipo de conservante, esta técnica não resultará. Normalmente não acrescentam conservantes ao mel mas nunca se sabe e os conservantes anulam o efeito do hipoclorito de cálcio. Caso não obtenha mel cru, o mel de uma marca de qualidade adquirido no supermercado deve cumprir os requisitos.

Não se esqueça de ler o rótulo para verificar que não lhe foi adicionado qualquer conservante nem vitamina C. A vitamina C naturalmente presente no mel não representa nenhum problema. O mel não precisa de conservantes pois conserva-se por vários anos ou mesmo décadas mas há muitos fabricantes de mel que parecem não compreender isso.

Guarde o mel no frigorífico. É absolutamente necessário que o mel esteja pelo menos à temperatura de um bom frigorífico. Depois, meça a quantidade correta de hipoclorito de cálcio para a sua dose bi-horária e misture-a numa pequena quantidade de mel muito frio, aproximadamente do mesmo tamanho do montículo de hipoclorito que irá tomar. Não o deixe misturar-se com água nem qualquer tipo de humidade. Assim que tiver misturado o hipoclorito com o mel, coloque-o imediatamente na ponta de uma colher de chá e tome-o. Beba um copo de água para ajudar a degluti-lo.

- Terá de o engolir imediatamente pois assim que começar a aquecer terá um sabor horrível.

Beba pelo menos um copo cheio de água. Se seguir estas indicações não haverá qualquer problema nem sentirá qualquer sabor desagradável.

Aviso

Não tente usar o mel à temperatura ambiente. Isso não resulta porque o mel começará imediatamente a reagir com o hipoclorito de cálcio e o sabor impedi-lo-á de o conseguir engolir. Se não tiver frigorífico, compre algum gelo e coloque o frasco de mel dentro de água gelada. Melhor ainda, coloque uma pequena quantidade de mel dentro de um saco de plástico e coloque-o dentro de água gelada. Desta forma ele ficará gelado muito mais depressa.

- O mel deve estar muito frio quando o usar.
- A água é importante. Uma pessoa com 90, 72 ou 45 kg devem beber pelo menos 250 ml de água com a dose de MMS2 misturada com mel. Consulte os parágrafos anteriores para saber a quantidade de água que deve tomar com cada dose.
- Para saber como aplicar este procedimento a bebés, por favor consulte o meu site http://www.jimhumble.biz.

Passo 2. Procedimento: Tome MMS2, de duas em duas horas, 12 horas por dia durante 3 semanas

Não comece logo por tomar a quantidade que é recomendada nos parágrafos anteriores. Inicialmente tome ¼ ou menos do que o recomendado e, no espaço de um dia ou dois, aumente a dose até à recomendada. Aumente um pouco a dose a cada duas horas.

- O hipoclorito de cálcio cheira sempre a cloro mas não é cloro.

Talvez não tenha muitos tamanhos diferentes de cápsulas gelatinosas à escolha. No entanto pode utilizar cápsulas de tamanho 00, enchendo-as com quantidades mais pequenas que se adequem às recomendações. Ou pode adquirir cápsulas mais pequenas e enchê-las de modo a corresponder à quantidade de MMS2 recomendada. Também pode usar a técnica do mel descrita anteriormente.

Evite a sobredosagem

Não fique maldisposto nem faça ninguém sentir-se mal por usar uma quantidade excessiva de MMS2. Seja cuidadoso. Desde o início, faça os possíveis por não tomar demasiado MMS2. Não se preocupe pois até hoje ninguém morreu por causa dele mas algumas pessoas sentem-se mal durante horas depois de tomarem demasiado MMS2.

Se alguém se sentir maldisposto ou pior do que se sentia antes, a primeira coisa a suspeitar é que a pessoa não ingeriu uma quantidade suficiente de água a acompanhar a(s) cápsula(s). A água é importante para prevenir a náusea e outras reações, tais como dores de estômago. Se começar a sentir-se nauseado beba sempre mais água. Desconfie também de que o paciente tomou demasiado MMS2 (hipoclorito de cálcio) e, se a água não parar a náusea de imediato, tome uma quantidade menor na dose bi-horária seguinte. Da próxima vez experimente diminuir a dose para metade.

Se ainda se sentir maldisposto ao tomar metade da dose anterior, volte a reduzi-la para metade. É possível que fique com uma dose muito pequena e poderá ter de continuar a tomá-la durante um dia ou dois, ou mesmo uma semana. Continue a fazê-lo para não se sentir indisposto. Se esta pequena dose não lhe provocar náusea nem qualquer outro desconforto, aumente-a gradualmente até à dose recomendada, como descrito anteriormente.

- Por norma não tome doses superiores às que sugiro nos parágrafos anteriormente, dado que não são necessárias.

A duração do tratamento necessária para curar várias doenças

Habitualmente são precisas entre 3 a 5 semanas para curar uma infeção por HIV e o mesmo se aplica à maioria das chamadas doenças incuráveis. Algumas doenças estão mais enraizadas e podem demorar mais tempo a curar-se. A diabetes pode demorar entre uma semana e um ano mas, na maior parte dos casos, está curada ao fim de 6 semanas ou menos.

Independentemente da doença que tenha, nunca desista até estar curado e depois passe a tomar a dose de manutenção.

- Por norma digo sempre para continuar a tomar MMS2 de duas em duas horas, ao longo do dia (ao longo de 12 horas), até se sentir bem.

Passo 3. Manutenção

Deverá continuar a tomar uma dose de manutenção, dado que o corpo não produz ácido hipocloroso suficiente para destruir todas as doenças. Se tiver mais de 65 anos e não estiver a tomar diariamente 6 gotas de MMS1, tome meia dose de MMS2 todos os dias. Esta meia dose deve corresponder a metade da dose bi-horária que tem tomado como indicado nos parágrafos anteriores.

Portanto, ao seguir este Protocolo 4000 com MMS2, terá tomado 42 doses por semana e quando começar a tomar as doses de manutenção tomará sete meias doses por semana. Se preferir, pode substitui-las por 6 gotas de MMS1 por dia, se tiver MMS1 à disposição.

***

Testemunho

Olá!

Há alguns meses atrás tive uma sinusite que durou cerca de seis semanas. Tive de tomar antibióticos por duas vezes e experimentei diversos sprays nasais. Penso que os antibióticos agravaram a infeção porque creio que se tratava de uma sinusite fúngica.

Algumas horas depois de ter começado a tomar MMS, este começou a atuar e a limpar a infeção. O meu filho de 13 anos foi testemunha e por isso quando, na semana passada, ele acordou com sintomas de constipação, tomou MMS e algumas horas depois já se sentia melhor. Continuou a tomá-lo ao longo do dia e no espaço de algumas horas a constipação tinha desaparecido. Normalmente ele demora dez dias a curar uma constipação.

Ele ficou muito contente porque o verão está aí e ele tem montes de coisas que quer fazer!

Foi um alívio descobrirmos o MMS.

É muito barato e muito, muito eficaz!

Patricia

Canadá

14. Tratamento De Doenças Com MMS

Os danos que o corpo sofre são curados pelo próprio corpo. Não estou a sugerir que é o MMS que cura as doenças. Ele apenas fornece ao sistema imunitário a mesma arma que este fabrica para matar os agentes patogénicos. Está provado que com o MMS, o sistema imunitário se torna pelo menos 100 vezes mais eficiente. Uma vez que não temos os milhões de dólares necessários para realizar uma investigação em grande escala, há muitas coisas que temos de supor. Não há nada de mal em partir de suposições desde que as coisas funcionem e as pessoas estejam de facto a melhorar.

Antes de avançar, gostaria de sublinhar que repito alguns dos conceitos básicos importantes sobre o MMS várias vezes ao longo deste livro. O motivo pelo qual o faço é que as pessoas têm a tendência para procurar instruções ou conceitos particulares e passar imediatamente à prática, aplicando o que leram. O mais provável é que não leiam o livro todo. Na realidade, geralmente não o fazem.

Espero que a informação contida neste livro tenha sido repetida vezes suficientes para que tenha compreendido os elementos-chave para usar o MMS de forma segura e eficaz. Tento repetir os factos importantes algumas vezes de modos diferentes, dado que os 50.000 e-mails que recebi me ensinaram que a maioria dos leitores se esquecem com frequência de factos importantes. Por favor preste especial atenção ao Capítulo 10, Precauções de segurança, e ao Capítulo 12, Informação sobre procedimentos gerais. E, como é evidente, se vai usar o MMS, terá de ler o Capítulo 13 sobre os Protocolos. Mas, como é claro, aconselho-o vivamente a ler o livro todo.

Este capítulo foi reescrito para fazer parte deste livro. Foi retirado do meu primeiro livro porque contém informações importantes a que toda a gente que está a aprender a usar o MMS deve ter acesso. Corrigimos os erros e atualizámos as informações à medida que fomos aprendendo com os milhares de pessoas que partilharam connosco as suas experiências. Por favor

considere as informações fornecidas neste capítulo como as mais recentes e atualizadas. Se existirem discrepâncias entre este livro e outros, este deve ter precedência sobre os restantes pois data de janeiro de 2011. Em geral, muitas informações e melhorias importantes foram acrescentadas e nos últimos anos observaram-se resultados ainda melhores em todo o mundo.

Atualmente o MMS é vendido na internet como produto para purificar a água. É o melhor composto químico que se conhece para este fim, e é útil quando viajamos para países estrangeiros ou para qualquer ponto dos EUA onde é necessário purificar a água. A maioria do MMS vendido em todo o mundo é uma solução de clorito de sódio a 22,4%. Todas as soluções de clorito de sódio (MMS) disponíveis no mercado fazem todas as coisas que descrevemos neste livro. No entanto, poderá ser necessário ajustar o número de gotas usadas no caso de soluções de clorito de sódio que não sejam a 22,4%.

- Uma colher de chá rasa de sumo de lima ou de limão, ou uma solução de ácido cítrico a 10%, equivale a cerca de 80 gotas;
- Um quarto de colher de chá equivale a 20 gotas;
- Na Europa, uma colher de chá equivale a 50 gotas.

Não faz diferença usar um pouco mais de sumo de limão ou de lima ou qualquer outra forma de ácido cítrico. Não use uma dose inferior à indicada pois os resultados serão fracos. Por outro lado, basta um pouco mais de MMS para o deixar mal disposto, por isso conte sempre as gotas cuidadosamente, e verifique o número de gotas que as suas colheres de chá levam. Se usar uma colher de chá, encha-a sempre até ao mesmo nível.

A Genesis 2 – Igreja da Saúde e da Cura utiliza o nome Água Purificante para designar o MMS. Esta instituição não comercializa a água purificante mas oferece-a gratuitamente. Como qualquer outra igreja, esta depende de donativos.

Atualmente pode comprar uma solução de ácido cítrico a 50%. No

entanto, é fácil fabricar a sua própria solução. Os cristais de ácido cítrico são vendidos em muitas lojas de suplementos naturais, e em muitas farmácias em todo o território dos EUA. Em alguns países chegam a ser vendidos em sacos de 50 quilos para serem usados no processamento de alimentos. Isso só é possível porque o seu preço é muito baixo. Em qualquer parte do mundo poderá comprá-lo por menos de 50 dólares.

O ácido cítrico a 10% não deixará de ser produzido mas a nova mistura de ácido cítrico a 50% será vendida por alguns fornecedores para quem preferir usar uma gota de ácido cítrico para cada gota de MMS. Por favor consulte o Capítulo 12 para mais informações sobre como preparar o ácido cítrico.

Não se esqueça de que sempre que utilizar um recipiente de uma forma diferente, mudar de tampa ou fizer um orifício numa tampa nova, as gotas extraídas serão de diferentes tamanhos. Isto quer dizer que nada garante que a solução que tomar será sempre exatamente igual à anterior. No entanto, o MMS foi formulado com base na ideia de que cada pessoa se pode tratar a si mesma. Mesmo que acabe por obter misturas ligeiramente diferentes, isso raramente provoca alguma reação no organismo.

Aspetos Fundamentais Do Uso Do MMS

Demonstrou-se que o composto químico gerado pelo MMS **não permanece no corpo mais do que uma hora ou uma hora e meia no máximo**. Ao que parece, a dose não tem grande influência sobre o intervalo de tempo em que o MMS permanece ativo no corpo. Isto porque, quer seja uma quantidade grande ou pequena, ao fim de uma ou duas horas ele decompõe-se em pouco mais do que sal de mesa. Isto revelou-se nos testes laboratoriais que realizei, através da recriação de ambientes semelhantes ao sistema digestivo humano. Contudo, testes diferentes mostram resultados diferentes. Independentemente dos resultados variáveis, o facto é que usar doses pequenas ao longo de períodos mais longos de tempo faz uma grande diferença nos resultados.

Demonstrou-se mais do que 1.000 vezes que as doses pequenas administradas

em intervalos frequentes, de hora em hora no máximo, são mais eficazes do que doses grandes administradas uma ou duas vezes por dia. Aprendi-o por experiência própria quando o meu grupo no México tratou pessoas e recomendou este método de tratamento nas nossas respostas por e-mail a várias questões.

Ao ler os diversos métodos para o uso do MMS, tenha em conta a regra fundamental de que este será muito mais eficaz se o tomar de hora em hora. Por isso comece com uma dose de uma gota. Isto significa que pode ativar cada gota de MMS com (a) 5 gotas de ácido cítrico, aguardar 3 minutos e depois acrescentar sumo ou água ou (b) uma gota de ácido cítrico a 50% e esperar apenas 20 segundos.

No segundo caso, pode aumentar a dose para 2 gotas se a primeira dose, com apenas uma gota, não lhe provocar náuseas (na maioria dos casos isso não acontece). Geralmente pode fazê-lo uma hora depois de tomar a primeira dose. Continue a aumentar a dosagem de hora em hora até alcançar o limite de 3 gotas por hora. A única exceção a esta regra é se tiver a seguir o Protocolo 2000 para tratar uma doença potencialmente fatal. Em geral, uma dose de 3 gotas é mais do que suficiente.

A náusea e a diarreia são bons sinais durante uma hora ou duas mas se continuarem durante mais tempo podem fazer mais mal do que bem. Consulte o Capítulo 15 – Sinais de que o MMS está a funcionar.

A regra fundamental

Diminua o número de gotas de acordo com as suas necessidades para prevenir a náusea ou a diarreia **mas não interrompa o tratamento com MMS a menos que a náusea ou a diarreia sejam muito sérias**.

Siga estas linhas orientadoras sempre que aplicar os diversos métodos de tratamento com o MMS explicados em pormenor neste livro.

Arteriosclerose

São muitos os fatores que contribuem para o endurecimento e a obstrução das veias mas o colesterol é o mais conhecido. Até à data, várias pessoas afirmaram que o MMS reduziu o endurecimento das veias devido ao colesterol.

Uma senhora telefonou-me para me dizer que estava em muito mau estado. Disseram-lhe que 80% das suas veias estavam bloqueadas. Os médicos não lhe podiam dizer se o seu estado era ou não ainda pior porque não conseguiam fazer uma avaliação mais profunda. Durante 30 dias ela tomou doses elevadas de MMS (15 gotas), três vezes ao dia. Quando os médicos tornaram a realizar o teste, a obstrução das veias era de cerca de 50%. É uma mudança impressionante em apenas 30 dias.

Embora seja apenas um caso, dá-nos uma ideia do que o MMS é capaz de fazer. Lembre-se de que estamos a falar de um purificador de água. Para além disso, não se esqueça de que, nos EUA, morrem todos os anos 975.000 pessoas em consequência do uso de medicamentos. Ninguém morreu por tomar MMS. Para ser mais preciso, até agora, entre 5 milhões de pessoas que experimentaram o MMS, não existe registo de ninguém que tenha morrido durante um tratamento com MMS.

Bem, na Alemanha surgiu um caso de uma pessoa que morreu mas estava tão debilitada que nada a poderia ter ajudado e a causa da sua morte não foi o MMS. Este caso é diferente das mortes por uso de medicamentos, em que a morte é associada ao uso destes. Na Austrália houve uma mulher que morreu depois de ter tomado duas gotas de MMS, segundo o testemunho do marido. No entanto, só passados vários meses é que foi realizada a autópsia e os resultados desta não foram divulgados. Mas está a ver? Nenhuma morte foi atribuída diretamente ao uso do MMS, ao passo que todos os anos ocorrem mais de 1,5 milhões de mortes que são atribuídas ao uso de medicamentos.

Existem muitos indícios de que os depósitos de colesterol nas artérias e veias

à volta do coração não são a causa dos ataques cardíacos. As paredes destes vasos, que atingem uma espessura de vários milímetros mesmo junto ao coração, contraem-se entre 70 a 80 vezes por minuto, em cada batimento cardíaco, durante toda a nossa vida. As paredes dos vasos sanguíneos são fortalecidas pela vitamina C. A deficiência de vitamina C e de alguns aminoácidos levam ao seu enfraquecimento.

Quando as paredes dos vasos sanguíneos perdem força, permanecem contraídas e é nessa altura que ocorre um ataque cardíaco. O colesterol que os médicos afirmam que está a bloquear as veias, na realidade depositou-se aí para compensar a deficiência de vitamina C. Trata-se, na realidade, da segunda linha de defesa do corpo, usado para prevenir o colapso das paredes das artérias e das veias do coração.

Para prevenir a obstrução das veias e das artérias, tome entre 6 e 10 g de vitamina C diariamente. Reduza a dose se lhe provocar diarreia. O Dr. Matthias Rath investigou este assunto e escreveu diversos livros sobre o mesmo. Leia o livro dele, *Why Animals Do Not Have Heart Attacks* [*Porque é que os animais não sofrem ataques cardíacos?*] e pesquise na internet. As provas são sólidas e certamente cem vezes mais credíveis do que quaisquer dados que apoiam a ideia de que os medicamentos para o colesterol reduzem as probabilidades de sofrer um enfarte.

- **Não se esqueça de que a vitamina C é um antioxidante e que anulará o efeito oxidante do MMS.**

Várias pessoas já comunicaram uma redução da obstrução das artérias através do uso do MMS. Não houve quaisquer casos de efeitos negativos relativamente a este uso do MMS. O corpo pode ter a capacidade de restabelecer as artérias assim que o colesterol é removido. Consulte os livros do Dr. Matthias Rath para aprofundar este tema.

Duas pessoas telefonaram-me para me dizerem que, assim que iniciaram o tratamento com MMS, sentiram palpitações violentas. Mais tarde, voltaram a

telefonar para me comunicarem que as palpitações tinham cessado. Na minha opinião, as palpitações foram provavelmente uma indicação de que as bactérias, que por vezes se desenvolvem nas válvulas cardíacas, foram destruídas. As palpitações podem ter causado grande desconforto mas desapareceram sem necessitarem de qualquer tratamento, ao passo que as bactérias poderiam mais tarde matar a pessoa.

Artrite

Se sofre de artrite existem alguns factos sobre este problema de que deve ter conhecimento. Em primeiro lugar, independentemente do seu grau de gravidade, o seu corpo tem a capacidade de a curar mas terá de seguir o procedimento correto. Para o fazer, precisa de saber o tipo de artrite que tem, dado que o MMS o ajudará a superar a artrite reumatoide, a artrite de Lyme e muitas outras mas, embora possa ser útil no tratamento da osteoartrite, pode não ser suficiente para a superar.

A osteoartrite é causada por músculos de uma determinada área que fazem tensão no sentido errado. Outros músculos tentam suprir a função destes de modo a fazer com o que essa área do corpo se mova normalmente. Quando todos estes músculos começam a criar atrito entre eles, provocam dor e tensão na área correspondente e começam a destruir a cartilagem.

No entanto, pode fazer com que eles voltem a funcionar. No livro *Pain Free* [*Livre da Dor*], Pete Egoscue explica como fazer os músculos funcionarem de uma forma equilibrada. O corpo torna-se então capaz de reparar a cartilagem, mesmo que atualmente os ossos estejam a raspar um no outro. Só são precisos alguns exercícios e alongamentos específicos para fazer com que os músculos certos tornem a funcionar adequadamente. Em muitos casos, mesmo nos mais graves, a dor desaparece passado uma semana.

Por isso vale a pena comprar o livro online ou em qualquer livraria. Da última vez que o procurei, custava 15 dólares. Na Alemanha é utilizado o Método Feldenkreis, que funciona muito bem. A maioria das outras formas

de artrite pode ser tratada com o MMS. Basta seguir o protocolo 1000.

Artrite de Lyme

O Dr. Hasselink, o médico que escreveu o capítulo 22 de *O Suplemento Mineral Milagroso para o séc. XXI*, foi o primeiro a utilizar o ácido cítrico. Ao preparar um amigo dele para ir para África difundir o uso do MMS, ele decidiu que seria melhor dar-lhe frascos de MMS em pó (clorito de sódio) pois, uma vez chegado a África, ele poderia simplesmente acrescentar água ao conteúdo dos frascos. Decidiu fazer o mesmo com o sumo de limão que seria utilizado como ativador. Assim, comprou ácido cítrico em pó, dado que é o ácido presente nos limões. É caso para dizer que correu tudo às mil maravilhas. O amigo dele teve um sucesso estrondoso e ajudou muitas pessoas doentes a curarem-se.

Depois deste ter regressado de África, o Dr. Hesselink conversou com outro dos seus amigos que padecia de artrite de Lyme – um caso particularmente doloroso. Sugeriu-lhe que preparasse uma dose de MMS tal como o amigo dele tinha preparado em África. As doses utilizadas por ele em África continham 12 gotas de MMS e 60 gotas de solução de ácido cítrico.

Ele seguiu as recomendações do Dr. Hesselink e surpreendentemente na manhã seguinte todos os sinais de artrite tinham desaparecido, embora tenham regressado passado 6 semanas. Desde então, ele precisa de uma dose com o espaço de algumas semanas. É claro que isto só indica que ele não está a tomar MMS durante o tempo necessário para se certificar que a causa da artrite é completamente destruída. O Dr. Hesselink usou MMS preparado com ácido cítrico para curar vários casos de artrite de Lyme e por isso, de há uns tempos para cá, tenho recomendado que as pessoas usem o ácido cítrico, o mesmo presente no sumo de limão, ou em alternativa o vinagre.

Para tratar a artrite de Lyme o que precisa mesmo de fazer é seguir o Protocolo 1000 durante três semanas.

Asma

O MMS já deteve uma crise de asma em 10 minutos ou menos, mas não funciona em todos os casos e é melhor para tratar a asma se for usado durante um longo período de tempo. Quer seja ou não de parar uma crise instantaneamente, e quanto tempo demora a fazê-lo, depende da gravidade da asma. Siga as indicações fornecidas no Capítulo 13 para o Protocolo 1000 mas aplique-o com especial cuidado. Comece com ¼ de gota por hora em casos severos e vá aumentando a dose gradualmente. Deve ser o suficiente.

Uma senhora telefonou-me a perguntar se o MMS a poderia ajudar a curar as crises de asma. Eu disse-lhe que pensava que sim. Ela começou a tomar o MMS e a asma agravou-se. Tornou a contactar-me e disse-lhe que por vezes a condição dos pacientes piora antes de melhorar mas que ela não devia parar. Acredite ou não, ela continuou a tomar o MMS durante seis semanas. Mesmo tendo piorado, ela manteve a fé. Continuou a tomar o MMS e recusou-se a parar até que finalmente começou a notar melhorias. A partir daí começou a melhorar até que a asma desapareceu por completo. O processo completo só demorou dois meses. Não sei o que dizer quanto à fé dela, mas o certo é que deu resultado.

Descobrimos que a maior parte das doenças pode ser curada no espaço de semanas através do Protocolo 1000. Pode aplicá-lo à noite, depois de um dia de trabalho, se tomar as primeiras doses assim que sair. Comece com uma gota por hora e depois vá aumentando até 3 gotas por hora. Normalmente não é necessário ultrapassar as três gotas por hora. Continue o tratamento até a asma ter desaparecido.

Borreliose Ou Doença De Lyme

A borreliose e a doença de Lyme são a mesma doença. Na europa é conhecida como borreliose (febre da carraça) e na América como doença de Lyme. Na Europa a maioria das pessoas ainda acredita que as carraças são a

origem da doença e na América é do conhecimento geral que pode ter as mais diversas proveniências, embora originalmente tenha sido provocada por uma carraça. Há uma história famosa segundo a qual a doença foi criada num laboratório governamental perto da cidade de Lyme no New Hampshire. Uma explosão nesse laboratório fez com que a doença se espalhasse pela fauna selvagem local. As carraças transmitiram-na à fauna selvagem por todo o território americano e as pessoas espalharam-na pela Europa. É esta a história.

A doença é extremamente incapacitante pois destrói diversos órgãos e é muito difícil de curar. O sistema imunitário precisa mesmo da ajuda do MMS para superar a doença de Lyme. Até agora, de um modo geral provou-se que podemos curar a doença de Lyme e permanecer livre dela para o resto da vida. Os melhores resultados que alcançámos indicam que é preciso uma quantidade de MMS tão grande quanto o possível. Siga o Protocolo 2000 e 3000 e administre também MMS por outras vias, como indicado no Capítulo 24 - Outros métodos para além da administração oral do MMS.

Se não houver sinais de melhoria, provavelmente não está a tomar MMS suficiente. Ainda não temos prova disso mas a informação que tenho recebido é a de que todos os doentes que têm a doença de Lyme e estão a tratar-se com MMS notaram melhorias. Contudo, a indicação é a de que devem tomar a quantidade máxima de MMS de que forem capaz sem ficarem nauseados. O sistema imunitário precisa disso, bem como dos banhos e do MMS2. Poderá seguir os Protocolos 2000 e 3000 e talvez acrescentar-lhes os banhos. Não desista; siga todos estes métodos até se sentir completamente bem.

Cancro, Incluindo Leucemia

O novo protocolo para tratamento do cancro indicado no Capítulo 13, o Protocolo 2000, foi aplicado por centenas de pessoas e já demonstrou ser o protocolo mais eficaz de todos.

O dióxido de cloro é a arma perfeita com que o sistema imunitário se pode defender dos microrganismos que estão na origem da degeneração das células cancerosas. Acreditamos que esta teoria foi provada, dado que muitos dos doentes de cancro nos disseram que o cancro desapareceu ou o tumor ficou muito reduzido depois de terem tomado o MMS; contudo, ainda não foi feita pesquisa suficiente nesta área.

Ainda assim, os resultados comunicados após o uso do MMS são muito mais animadores do que os que habitualmente se conseguem através das terapêuticas convencionais. Várias pessoas disseram-nos, e constatámos, que a pele cancerosa normalmente seca, cai no espaço de uma semana. Não afirmamos que foi o MMS a produzir este efeito mas o facto é que foi precisamente isto que observámos. Alguns cancros são mais difíceis de tratar do que outros; se um cancro não começar a diminuir no espaço de 2 semanas depois de iniciarmos o Protocolo 2000, devemos acrescentar-lhe o Protocolo 3000. Para além disso, encomende um frasco de *Indian Herb* à Kathleen, através do site *http://www.lifelinewater.com/herb.html*.

- É importante ler com atenção o Protocolo 2000 no Capítulo 13, dado que recentemente os casos de recuperação através deste método alcançaram praticamente os 100%.

Quando estamos a tratar um caso de cancro e não notamos qualquer melhoria, geralmente é porque não estamos a tomar MMS suficiente – contudo, também se pode dar o caso de estarmos a tomar demasiado. Se estiver a sentir-se pior, isso quase sempre indica que está a tomar demasiado MMS. Está a ver a diferença? A ausência de melhorias indica MMS a menos. O agravamento da condição indica MMS a mais. O motivo pelo qual se sente pior é porque está a destruir o cancro a um ritmo demasiado elevado e o corpo não é capaz de eliminar as toxinas libertadas.

Resumo do Protocolo 2000

- Comece de manhã com uma gota por hora e, se ficar demasiado nauseado, com diarreia intensa ou se sentir uma fadiga extrema, reduza a dose imediatamente para meia gota. Para o fazer, basta preparar uma dose de uma gota, mas tomar apenas metade. Talvez seja preciso reduzi-la para ¼ de gota ou mesmo deixar temporariamente de tomar MMS até estas reações desaparecerem.
- Quando a náusea ou os outros sintomas tiverem desaparecido, retome o tratamento com uma dose que considere tolerável. Tome-a de hora em hora durante dez horas consecutivas por dia.
- Dentro do possível, aumente de hora hora a dosagem, até chegar às 10 gotas.
- Tome também uma cápsula de MMS2 em horas alternadas (cheia de acordo com a dose que consegue tolerar). Por favor consulte o Capítulo 16 para mais informações sobre o MMS2 e o Capítulo 13 sobre os protocolos de tratamento com MMS.

Sempre que sentir náuseas ou outro sintoma de sobredosagem, diminua o número de gotas que toma numa dose. Depois torne imediatamente a aumentá-lo. Pode aumentar a dosagem até 10 gotas por hora durante 10 horas por dia. Tome uma dose inferior se sentir náusea mas assim que esta passar, torne a aumentar a dosagem. Certifique-se de que está a usar o MMS ativado. O segredo é manter o MMS ativado a circular continuamente no organismo, tomando uma dose todas as horas, mesmo que seja reduzida. Continue a fazê-lo até o cancro desaparecer, mas lembre-se de que não deve fazer com que a pessoa fique indisposta devido à náusea ou à diarreia. Se tal acontecer, reduza o número de gotas na dose seguinte. Para além disso, procure uma forma de verificar se o cancro está ou não a ser combatido eficazmente. Consulte o Capítulo 13 para mais informação sobre o *teste AMAS* (deteção de anticorpos anti-malignina no soro).

Também descobrimos que o Protocolo 3000 é muito eficaz como um tratamento coadjuvante no protocolo de tratamento do cancro.

Vírus De Coxsackie

Existem muitos vírus que podem ser considerados exóticos. Na realidade não o são, mas a menos que seja médico, não ouve falar muito deles. Mesmo assim devia, pois contactamos com um grande número deles. O vírus de Coxsackie B, de acordo com a literatura médica atual, é responsável por um terço dos casos de enfarte do miocárdio registados. Este vírus produz uma inflamação do músculo cardíaco que o impede de funcionar bem. Também se concluiu que este vírus provoca a inflamação do pâncreas, causando a diabetes do tipo 1 e 2.

Quando se toma o MMS, este oferece ao sistema imunitário proteção adicional. A eliminação do vírus de Coxsackie B pode provocar palpitações durante um curto espaço de tempo, por isso, se utilizar MMS para tratar este vírus, faça-o gradualmente e tome doses pequenas. É um bom sinal sentir palpitações depois de tomar uma dose de MMS. Basta sentar-se e relaxar um pouco pois normalmente elas param ao final de um ou dois minutos. Se não o fizer, pode ser necessário receber tratamento de urgência no hospital. Tal nunca se verificou mas menciono-a aqui para que saiba o que fazer se esta situação tão improvável ocorrer.

Problemas Dos Dentes

Higiene dentária diária

O MMS pode alterar por completo a saúde da sua boca no espaço de uma semana. É importante explicá-lo em primeiro lugar porque a saúde dentária afeta a saúde de todo o corpo. Quando começar a tomar MMS, trate a sua boca. Dos milhares de pessoas que melhoraram através do tratamento com MMS, as que estão em melhor forma são as que restabeleceram a saúde da

boca, dado que isso fez com que o MMS atuasse mais rapidamente.

Prepare uma dose de 10 gotas de MMS em meio copo de água (Consulte a secção Preparar uma dose simples de MMS no Capítulo 12 e Rotina diária para a saúde dentária e respiratória no Capítulo 13).

Utilize esta solução para escovar os dentes. Se deitar um pouco do líquido sobre a escova de dentes, em vez de **mergulhar** a escova dentro dele, poderá utilizar a mesma solução para escovar os dentes e as gengivas duas ou três vezes ao longo do dia, mas necessita de um frasco com tampa pois a solução perderá força se for deixada ao ar. Certifique-se de que escova bem as gengivas. Prepare uma nova solução todas as manhãs. O MMS torna o esmalte dos dentes mais forte e brilhante. O que na realidade acontece é que o MMS mata as bactérias presentes no esmalte, e que normalmente o danificam. Em ocasiões muito raras, o MMS pode matar bactérias que, ao morrerem, libertam substâncias que tingem os dentes, o que faz com que pareçam estragados durante algumas semanas. Ao fim de uns tempos acabam por regressar ao normal.

Abcessos, gengivites e piorreia

Quando utilizar MMS, uma simples dor de dentes desaparece imediatamente e a dor provocada por um abcesso pode curar-se em menos de 4 horas.

- Pode contar que todos os sinais de infeção e de piorreia desapareçam dentro de uma semana;
- Pode contar que todos os dentes soltos estejam fortes dentro de duas semanas;
- Pode contar ter uma boca perfeitamente saudável em menos de três semanas.

Não se esqueça de que a solução de MMS é a arma mais mortífera contra os elementos patogénicos. Assim que a infeção e a piorreia tenham sido curadas, a boca facilmente recupera a saúde e a partir daí só precisará de tomar MMS duas ou três vezes por semana como dose de manutenção. Basta seguir as

indicações que lhe dei aqui.

É claro que existem exceções. O MMS não consegue atuar sobre um abcesso no interior de um dente, por exemplo, pois não consegue alcançá-lo, a menos que seja através de um buraco ou de uma fenda. Nesse caso, o dente poderá ter de ser arrancado. Duas pessoas telefonaram-me para me dizer que acrescentaram uma colher de chá de dimetilsulfóxido (DMSO) à dose de 10 gotas de MMS para escovar os dentes e que, depois de terem feito a escovagem de hora em hora diversas vezes foram capazes de curar um abcesso num dia, apesar de o abcesso estar na raiz do dente.

Embora o DMSO ser encontrado facilmente nos EUA, na Europa é pouco conhecido. Nos EUA já é utilizado há mais de 60 anos para tratar muitos tipos de dores e desconfortos em animais (sobretudo cavalos) e pessoas. Trata-se de um líquido muito parecido com a querosene, derivado da madeira, e que possui uma capacidade extraordinária de penetrar na pele e no esmalte dos dentes, transportando com ele os medicamentos. Se deitar algumas gotas na palma da mão, será capaz de sentir o seu sabor na boca dentro de alguns minutos.

Aviso 1:

- O DMSO é um antioxidante que anula a eficácia do MMS no espaço de 6 horas se a mistura não for utilizada.

Por isso, para ter certeza de que obterá bons resultados, deverá utilizar qualquer mistura de DMSO e de MMS no espaço de uma ou duas horas.

Aviso 2:

- É imprescindível libertar-se da amálgama dentária (os chamados «chumbos»).

O metal presente na boca cria voltagens e correntes que podem ser lidos em qualquer voltímetro e prejudica gravemente a saúde. Um amigo meu recuperou a visão num dos olhos depois de o dentista lhe ter substituído todas

as amálgamas dentárias por compósito não metálico. A visão regressou quatro horas depois de ter substituído o metal pelo compósito. Para a física e para a ciência em geral trata-se de um facto básico. Um metal dentro de um eletrólito forma uma bateria. A saliva é um eletrólito que forma uma bateria. Isto significa que ter metal dentro da boca é o mesmo que ter uma corrente elétrica a passar mesmo ao pé do cérebro.

Diabetes

Para o diabetes, siga o Protocolo 1000 descrito no Capítulo 13. Em certos casos, a diabetes é fácil de superar mas noutros não é. A facilidade com que se recupera não é determinada pelo facto de se tratar de uma diabetes de tipo 1 ou 2. Como sabe, a diabetes é causada por uma inflamação do pâncreas. Não há dúvida de que existem vários agentes patogénicos que podem provocar uma pancreatite e alguns são mais fáceis de vencer do que outros. Para além disso, existem diversas razões pelas quais o pâncreas pode ficar inflamado ou deixar de funcionar corretamente.

É frequente o pâncreas estar perfeitamente bem e a diabetes ter desaparecido após algumas semanas de tratamento com MMS. Contudo, por vezes a situação é mais complexa. Quando a diabetes não desaparece no espaço de duas semanas, devemos continuar o Protocolo 1000. Se não desaparecer dentro de 4 semanas, devemos avançar para o Protocolo 2000 e continuar até estarmos curados. Algumas pessoas contaram-me que demoraram 3 meses para curar a diabetes. Contudo trata-se de uma situação pouco comum.

Resumindo, os três cenários mais prováveis em caso de diabetes são:

1. Desaparece dentro de 4 ou 5 dias, o que acontece em cerca de 10% dos casos.
2. Desaparece em menos de 4 semanas, o que acontece em cerca de 80% dos casos.
3. Demora cerca de 3 meses a passar, o que acontece em cerca de 10% dos casos.

Presumo que quando são necessários 3 meses para curar a diabetes é porque a pancreatite é provocada por qualquer outra disfunção do corpo. Assim que a diabetes tiver sido resolvida, a maioria dos vírus, bactérias, fungos e leveduras acumulados serão expulsos do corpo e este ficará limpo. A partir daqui poderá concentrar-se em praticar uma boa nutrição, em vez de alimentar a carga microbiana do corpo. Continue a tomar uma dose reduzida de MMS. Enquanto aplicar o Protocolo 1000 e o 2000 deverá particar uma boa nutrição (comer bem) mas não tomar vitaminas, minerais nem quaisquer suplementos nutricionais até se sentir perfeitamente bem.

É claro que não existem garantias, mas muitas pessoas afirmaram que, depois de seguirem este procedimento, voltaram ao normal. O corpo passou a ser capaz de absorver as vitaminas, minerais e muitos outros nutrientes que lhe estavam a faltar até então. Deverá começar a sentir-se melhor à medida que o tempo for passando. Continue a tomar a dose de manutenção descrita no Capítulo 13 sobre os Protocolos.

Afeções Oculares

Siga estas indicações COM EXTREMO CUIDADO. Pode preparar a sua dose de MMS de duas maneiras diferentes: ou com uma solução de ácido cítrico a 10% ou com uma solução a 50%. Por favor consulte o Capítulo 12, Informação sobre procedimentos gerais.

Para tratar os olhos, use entre 4 e 6 gotas de MMS ativado em ½ chávena de água. Use uma ou duas gotas desta solução como colírio para os olhos. Faça-o a cada duas horas até a infeção desaparecer.

Tome também MMS por via oral, numa dose de 3 a 4 gotas por hora até notar grandes melhorias nos seus olhos.

- Se não conseguir aplicar gotas nos olhos, pode apoiar-se só no tratamento por via oral, desde que tome as doses de hora em hora. O MMS ativado não provoca quaisquer danos oculares. Certifique-se de

que usa água destilada pura ou água limpa, e que o MMS não contém impurezas.

- Não use MMS sem ser ativado pois este tem um pH muito elevado (alcalino) antes de o ácido lhe ser adicionado. Pode queimar-lhe os olhos.

Nota: Uma vez queimei o olho. Usei **MMS sem ser ativado** (ou seja, não lhe acrescentei ácido cítrico). Deixei-o no olho porque pensei que como não sentia nada não seria suficientemente potente para causar qualquer dano. Mas o MMS não ativado é muito alcalino e queimou-me. Embora não tenha causado lesões visíveis no globo ocular, a pele à volta do olho ficou inchada e esticada cerca de um centímetro para baixo. Tinha um aspeto horrível pois parecia que o olho podia cair a qualquer momento. Fiquei preocupado mas o olho voltou ao normal alguns dias depois. Por isso nunca use MMS não ativado, especialmente nos olhos.

Tipos De Gripe: Gripe Das Aves, Suína E Outras Causas De Histeria Generalizada

Durante mais de cem anos o dióxido de cloro tem sido utilizado para esterilizar o chão, as camas e o equipamento hospitalar e para purificar a água e esterilizar a carne. Ao longo deste tempo nenhum elemento patogénico desenvolveu qualquer tipo de resistência ao dióxido de cloro. Devido à natureza do dióxido de cloro, duvido que alguma vez exista um que o consiga fazer.

Diversos biólogos afirmaram que a própria estrutura dos microrganismos elimina a possibilidade de estes desenvolverem resistência ao poder de oxidação do dióxido de cloro. É como tentar desenvolver resistência a granadas de mão ou à dinamite. As explosões são demasiado violentas para lhes conseguirmos resistir. Duvido que qualquer um dos novos motivos de histeria generalizada ou da guerra declarada contra os germes seja capaz de

resistir ao dióxido de cloro (MMS). O dióxido de cloro foi usado para eliminar o antraz aquando do ataque com antraz, em 2001. Agora qualquer pessoa o pode usar também no seu corpo. Guarde algum na sua caixa de primeiros socorros.

A FDA declarou, com o apoio do Congresso dos EUA, afirmou que qualquer pessoa que afirme ter uma cura para a gripe suína será condenada e presa por fazer esse tipo de afirmações. Ora, eu não vendo MMS em nenhuma parte do mundo e por isso, à luz da Constituição dos EUA, posso fazer todo e qualquer tipo de reivindicações que me apeteça. Por isso, deixe-me só dizer-lhe que o MMS não só já curou diversos casos de gripe suína como, na minha opinião, curará todos os casos de gripe suína da forma mais rápida e fácil possível. Não se esqueça de verificar o Protocolo 1000 e 2000 no Capítulo 13.

Outro aspeto a ter em conta:

- As companhias farmacêuticas tinham uma vacina para a gripe suína muito antes de ter surgido qualquer caso de gripe suína, e qualquer biólogo lhe dirá que isso é impossível – a não ser, como é evidente, que tivessem isolado o vírus da gripe suína muito antes de o terem mencionado.

Falou-se em vacinar toda a população americana. Isto foi anunciado nos noticiários, por isso não precisa de confiar na minha palavra. Trinta e seis estados já têm leis que lhes permitem vacinar a população mesmo sem o seu consentimento. Gastaram biliões de dólares para que as leis que lhes permitem fazer isto fossem aprovadas. Agora poderão lucrar biliões de dólares a vacinar toda a gente e outros tantos biliões de dólares a «tratar» as pessoas que ficarem doentes com os venenos gerados pelas vacinas. A vacina que neste momento existe contém mercúrio e outras substâncias tóxicas.

Se dependesse das farmacêuticas, toda a população mundial seria vacinada. É certo que dizem que nos querem salvar, mas tudo o que na realidade querem

são os biliões de dólares de lucro. Não se esqueça de que o MMS provou ser capaz de destruir todas as estirpes de *Influenza* (o vírus da gripe), ao passo que nenhum laboratório apresentou ensaios clínicos que provem que a vacina deles impede alguém de apanhar gripe.

Duvido que exista algum tipo de gripe que se torne resistente ao MMS. Isto aplica-se especialmente à gripe suína que tem sido espalhada por aí. Tenha sempre algum MMS à mão para o que der e vier e não aceite ser vacinado seja por que motivo for. Estas vacinas contêm venenos que lhe causarão danos para o resto da vida. Não só lhe tiram anos de vida como o fazem sentir-se mal a maior parte do tempo. Todas as provas relativas a isto podem ser encontradas na internet.

Este livro não é sobre vacinas mas falo sobre elas no Capítulo 23. Devia informar-se sobre elas porque nunca funcionaram. Atualmente as pessoas vivem durante mais anos mas são mais doentes. Morrem muito mais pessoas de ataque cardíaco, cancro e dezenas de outras doenças. Uma vez mais, não existem estudos que provem que as vacinas contribuem para combater as doenças. Isso não passa de conversa fiada.

Quando pedimos para ter acesso aos estudos que provam que a afirmação deles de que a vacinação reduz o número de pessoas que adoece, seja qual for a doença em questão, incluindo a poliomielite, só nos dão uma quantidade impressionante de falácias científicas e nenhuma prova concreta. Deixe de ser mais uma ovelha do rebanho e torne-se um dos lobos.

O governo japonês comprou vacinas contra a gripe suína no valor de dezenas de milhões de dólares, mas o povo simplesmente recusou-se a tomá-las, o que implica que o governo desperdiçou milhões de dólares inutilmente.

Feridas No Couro Cabeludo

Consulte a secção correspondente aos Problemas de pele mais à frente neste capítulo. Passe pelo cabelo solução de MMS suficiente para penetrar no cabelo e no couro cabeludo. Bastam alguns dias para tratar a maior parte das

feridas no couro cabeludo e também a irritação e o prurido. Se o usar diariamente, tornará o seu couro cabeludo saudável.

Hepatite – Todas As Estirpes

Por favor consulte as instruções relativas ao HIV indicadas mais acima e siga-as à risca para o tratamento da hepatite. Consulte o Capítulo 13 para mais informações sobre os protocolos.

Herpes

Quando perceber que o herpes pode ser curado, se o sistema imunitário tiver as armas indicadas para o combater, as campanhas publicitárias transmitidas na televisão vão deixá-lo completamente desolado. Embora seja preciso algum tempo, há muitos casos de pessoas que eliminaram o vírus com sucesso e que já não têm vestígios de herpes no organismo.

Os protocolos atualizados descritos no Capítulo 13 normalmente são capazes de curar o herpes. Comece com o Protocolo 1000 e se este não for suficiente, passe ao Protocolo 2000 e acrescente o Protocolo 3000. Na maior parte dos casos o Protocolo 1000 é suficiente, mas poderá demorar algumas semanas para obter resultados.

As pessoas gostam de desacreditar a ideia de que as doenças discutidas aqui podem ser curadas pelo sistema imunitário com recurso ao MMS. Por isso, antes de me enviar uma carta da contestação, por que não experimenta o MMS em primeira mão? Não lhe custa muito e o que irá aprender poderá acabar por lhe salvar a vida. Se não resultar, nesse caso envie-me uma carta a explicar o que fez, e que situação está a tentar tratar. Talvez eu possa ajudá-lo a determinar a dosagem certa.

Fique a saber que por cada crítica que recebi, li muitas histórias animadoras. Visite o meu site *www. jimhumble.biz* e procure «Tratamento de doenças potencialmente fatais». Gostaria que também percebesse que nenhum dos críticos que me atacaram compreendeu a química do MMS (dióxido de cloro)

e que os que se deram ao trabalho de a compreender deixaram de ser críticos. A este respeito leia o Capítulo 9 sobre Os Críticos ao MMS e ao Jim Humble.

HIV E SIDA

No caso do HIV e da SIDA habitualmente não é necessário tomar mais do que 3 gotas de MMS por hora. Outras doenças, em particular o cancro, necessitam uma dosagem superior – consulte o protocolo para tratamento do cancro no Capítulo 13. Regra geral, é preciso seguir o Protocolo 1000 (que também é descrito no Capítulo 13) durante três semanas para tratar o HIV ou a SIDA. Ao fim de 3 semanas deve encontrar-se de perfeita saúde mas é aconselhável continuar a tomar uma dose diária de 6 gotas, para manutenção.

No regime de tratamento do HIV e da SIDA (Protocolo 1000), tome 3 gotas de MMS ativado por hora durante pelo menos 8 horas consecutivas por dia, ao longo de três semanas. Se ficar nauseado, com diarreia ou sentir qualquer outro desconforto, reduza o número de gotas até que o desconforto tenha desaparecido. Quando se sentir bem pode começar a aumentar o número de gotas por hora até chegar às 3 gotas de MMS ativado com 15 gotas de sumo de limão ou ácido cítrico a 10% ou 3 gotas de ácido cítrico a 50%.

Infelizmente os testes do HIV que existem atualmente detetam apenas a presença de anticorpos contra o HIV. O problema destes testes é que, mesmo depois de se ter curado do HIV, o resultado será sempre positivo devido à presença dos anticorpos e consequentemente não existe forma de provar que é seronegativo.

Contudo, poderá sempre saber se está ou não curado pela forma como se sente e pode optar por fazer uma análise CD4 para verificar se os seus linfócitos-T regressaram ao normal. Quando a sua contagem CD4 se aproxima do normal ou já está dentro dos valores normais (ou seja, uma contagem igual ou superior a 400), é um ótimo indicador de que está seronegativo. Espero que mais tarde seja desenvolvido um teste capaz de o provar. Os testes para deteção do HIV acusam muitas vezes falsos positivos,

o que leva muitas pessoas a tomarem ARVs (medicamentos antirretrovirais) quando não o deveriam fazer.

Acerca das análises à carga viral

Eis algo muito importante a ter em conta. Se fizer uma análise à carga viral antes de estar completamente restabelecido, seja qual for a infeção, os resultados serão extremamente elevados. Em centenas de casos no México e em África a carga viral disparou para valores inacreditáveis sempre que os doentes estavam a tomar MMS. Os resultados revelaram uma subida para 8 ou 9 milhões ou mais. A maioria dos médicos dos hospitais onde os meus pacientes realizaram os testes nunca tinham visto cargas virais tão elevadas. No entanto, ao fim de algum tempo, os testes feitos pelos mesmos pacientes revelaram uma carga viral nula.

Deveria saber, e poderá confirmá-lo na internet, que a carga viral de qualquer doença que se encontra no sangue é inferior a 10% e, no entanto, é o sangue que é analisado.

- Os vírus HIV e da hepatite C atacam os glóbulos brancos. Estas células são invadidas por vírus.
- A presença de MMS no sangue faz com que os vírus presentes nos glóbulos brancos se multipliquem mais depressa e as células rebentem, espalhando os vírus pela corrente sanguínea e, como tal, aumentando drasticamente a carga viral.
- Enquanto houver MMS presente, os glóbulos brancos que contêm vírus continuarão a rebentar, aumentando a contagem da carga viral até que todas estas células tenham sido destruídas. A partir desse momento, os vírus agora presentes no sangue acabarão por morrer porque o MMS os impede de sintetizar as proteínas de que necessitam.

Compreende agora porque é que uma contagem temporariamente elevada é inevitável? O facto de ter uma análise com resultados muito elevados,

possivelmente um ou dois milhões de vezes mais elevada do que a anterior, prova que o MMS está a funcionar porque seria totalmente impossível o HIV multiplicar-se tão depressa. Não foi o vírus que começou a propagar-se subitamente; está a sair do interior dos glóbulos brancos à medida que estes vão morrendo. No entanto, à medida que for aplicando o protocolo, os resultados da análise rapidamente cairão para zero. Por favor não fique preocupado – ela baixa sempre para zero se o protocolo for observado.

Cuidado com os ARVs (medicamentos antirretrovirais)

Os antirretrovirais são extremamente tóxicos. Embora devessem envenenar o vírus do HIV, o facto é que estão a envenenar o paciente seropositivo mais depressa do que o próprio vírus e este continuará bem vivo quando o paciente morrer.

- Quando iniciar o tratamento com MMS, deixe de tomar os ARVs. O MMS destruirá o HIV e daqui a 50 anos ainda continuará vivo e de boa saúde.

Se não acredita no que eu digo sobre o impacto dos ARVs na sua saúde, adquira uma embalagem dos ARVs que está a tomar ao laboratório que os fabrica. A lei exige que os efeitos secundários do medicamento sejam mencionados nessa embalagem ou na bula. No entanto, a maioria dos hospitais retiram os ARVs da embalagem original e colocam-nos dentro de um recipiente azul de aspeto inofensivo para o impedir de conhecer a lista de efeitos secundários. Por favor leia o Capítulo 22 para saber mais sobre os ARVs.

Os ARVs não impedem o MMS de atuar e de o curar. Estes medicamentos acabarão muito simplesmente por o matar. Lembre-se de que, no programa que desenvolvemos na savana africana, temos 800 pacientes que, na nossa opinião, se curaram do HIV. Todos eles se sentem bem e estão felizes com os resultados do tratamento. Não acredito que fosse capaz de convencer qualquer um deles de que ainda é seropositivo.

O MMS neutraliza os ARVs e, como é evidente, as toxinas que estes geram, dado que eles se sentem perfeitamente bem enquanto tomam o MMS. Dentro destes 800 pacientes, 20 desistiram de tomar ARVs e continuaram a sentir-se bem sem tomarem MMS. Os que continuaram a tomar os ARVs também precisaram de tomar ARVs para neutralizarem o efeito destes.

Doses superiores a 15 gotas

Hoje em dia, o único caso em que se tomam 15 gotas é o tratamento da malária, em que se tomam duas doses de 15 gotas com uma hora de intervalo entre si.

Nunca, nunca, mas nunca comece com doses elevadas, a não ser em casos de picadas de cobras venenosas ou de intoxicação alimentar. Duas doses no espaço de uma ou duas horas contam como uma dose com a soma das gotas de ambas. Seja cuidadoso. Não se esqueça de que os melhores resultados se obtêm tomando muitas doses reduzidas em vez de uma dose substancial. Por isso, mesmo em situações de emergência, tome apenas doses de hora em hora; ou, em casos muito sérios, como picadas de cobra ou intoxicações venenosas, tome doses de 6 gotas a cada 15 minutos.

Devo dizer-lhe que alguns pacientes afirmam que o sistema imunitário e o próprio organismo venceram um cancro da próstata quando tomaram doses que chegaram às 60 gotas. Houve pelo menos uma pessoa que afirmou ter tomado 100 gotas por dia durante mais do que uma semana.

- **Não resolva fazer o mesmo porque é valente e consegue aguentar doses elevadas. As consequências podem ser muito sérias.**

Nunca chegue ao ponto de ficar maldisposto e, se isso acontecer, reduza imediatamente o número de gotas que está a tomar. Não há qualquer vantagem em tomar doses tão grandes quando se sente nauseado.

Exceções à regra

Só devemos iniciar o tratamento com uma dose elevada como 15 gotas no caso de parasitoses, incluindo a malária. Para além disso, se sofreu um

envenenamento ou uma intoxicação alimentar, uma dose mais concentrada de MMS poderá ajudá-lo.

Recomendo o uso do sumo de limão ou de lima ou a solução de ácido cítrico a 10% ou a 50% em vez do vinagre. Todos os outros fatores continuam iguais. Ao contar as gotas, use sempre 5 gotas de sumo de lima ou de limão ou 5 gotas da solução de ácido cítrico a 10% por cada gota de MMS. Se usar ácido cítrico a 50%, conte uma gota por cada gota de MMS. O vinagre tem tendência para favorecer o desenvolvimento de candidíases e algumas pessoas comunicaram-me um agravamento da candidíase depois de terem utilizado durante alguns dias o vinagre como ativador do MMS.

Picadas De Insetos

Uma picada de mosquito ou de outro inseto pode causar desconforto durante várias horas. Para tratar estas picadas, deite uma gota de MMS sem ser ativado (sem ácido cítrico) num pires ou sobre a mesa.

Molhe a ponta do dedo ou um cotonete na gota e friccione suavemente sobre a picada. A alcalinidade do MMS neutraliza a acidez da picada. Evite friccionar a pele circundante. O prurido provocado pela picada desaparecerá em menos de 5 minutos e o inchaço começará a diminuir imediatamente. Não é preciso limpar a solução da pequena área da picada.

Quando usar MMS em zonas do corpo mais extensas do que uma pequena picada de inseto, adicione sempre 30 ml (2 colheres de sopa) de água a uma solução de 10 gotas de MMS ativado. Isto equivale a 10 gotas por 30 ml como indicado mais à frente neste capítulo na secção dos Problemas de pele.

A comichão provocada por uma picada de mosquito deve-se às toxinas acídicas e não a elementos patogénicos. Contactar com MMS não ativado não é benéfico para a pele circundante, dado que o ativador neutraliza a alcalinidade do MMS e impede-o de provocar queimaduras. Todos os outros problemas de pele são causados por elementos patogénicos, e por isso requerem um tratamento com MMS ativado.

Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

Existe literatura médica que indica que os ecovírus de tipo 6 e 7 são as causas mais prováveis da ELA (também conhecida como doença de Lou Gehrig). Se for este o caso, há uma hipótese de que o MMS também possa ajudar os doentes de ELA. Recomendo começar com 1 ou 2 gotas de hora em hora e aumentá-la para 6 a 8 gotas de hora em hora a partir do momento em que o paciente se levanta da cama.

É evidente que deve usar o ácido cítrico como ativador, seja ele:

(a) uma solução a 10%, acrescentando 5 gotas por cada gota de MMS e esperando 3 minutos;

(b) ou uma solução de 50%, acrescentado uma gota por cada gota de MMS e esperando 20 segundos.

Depois junte o sumo, água ou água tónica e beba a mistura. A ideia é manter o corpo tão saturado quanto possível de dióxido de cloro.

É claro que não temos qualquer garantia mas, até agora, nunca houve qualquer esperança para as vítimas de ELA. A partir do momento em que a esclerose lateral amiotrófica é diagnosticada, dão-lhe 2 a 5 anos de vida e é tudo. Ouviu-se falar na descoberta de um medicamento capaz de abrandar ligeiramente a progressão da ELA, e é claro que a comunidade médica lucra muito com isso mas não existem factos concretos que indiquem que o medicamento em causa impede realmente a evolução da doença. O MMS pode dar resultado e, dado que mais nada resulta, vale a pena experimentá-lo.

Pessoalmente optaria por aplicar os Protocolos 2000 e 3000 descritos no Capítulo 13 e quaisquer outros métodos que possa utilizar para introduzir MMS no corpo. Consulte o Capítulo 24. Experimente o tratamento do saco, banhos, escalda-pés, aspiração dos vapores – por outras palavras, tudo o que estiver ao seu alcance. Experimente as diferentes técnicas. Não desista. Mas lembre-se: não faça o doente sentir-se pior do que já se sente.

Malária

Para o tratamento da malária é aconselhável começar sempre com uma dose de 15 gotas e repeti-la uma ou duas horas depois.

- Lembre-se que, se usar um conta-gotas normal, o número deve ser multiplicado por 1,5. Isso quer dizer que, neste caso, a dosagem será equivalente a 23 gotas de MMS.

A maioria dos sintomas deverá ter desaparecido no espaço de quatro horas a partir da segunda dose, mas não se preocupe se isso não acontecer – basta tomar uma terceira dose. Todos os parasitas da malária estarão mortos após a segunda dose, por isso, se o paciente ainda se sentir mal, pode experimentar dar-lhe uma terceira dose de 15 gotas dentro de 2 ou 3 horas. No entanto, se a pessoa ainda estiver doente, é porque há outro problema para além da malária, por isso aplique o Protocolo 2000 até ele recuperar.

No que diz respeito ao sistema imunitário, o dióxido de cloro é mais poderoso do que qualquer medicamento desenvolvido até hoje, e muito mais eficaz do que qualquer nutriente. O dióxido de cloro permite ao sistema imunitário identificar e atacar imediatamente muitos elementos estranhos ao corpo. Para além disso, destrói as toxinas que podem ter sido libertadas pelos agentes patogénicos.

É por isso que milhares de doentes com malária se levantaram da cama e foram para casa apenas 4 horas depois de terem tomado uma dose, e é por isso que muitos doentes de SIDA no Uganda regressaram a casa três dias depois de serem tratados. Na realidade, por vezes uma dose é suficiente para fornecer ao sistema imunitário de alguns indivíduos as «munições» suficientes para vencer completamente a hepatite C.

Em certas ocasiões, 2 gotas são quanto basta para provocar uma ligeira náusea ou outra reação, mas isso raramente acontece. Quando digo que se trata de um caso raro, refiro-me a 1 em 500 casos. Contudo, lembre-se de que quando tratamos a malária ou outra doença causada por parasitas, não começamos o tratamento com apenas 2 gotas. O doente está muito mal e

precisa urgentemente de ajuda. São precisas 15 gotas para fazer algum efeito, por isso dê-lhe 15 gotas e espere uma hora ou pouco mais antes de lhe dar outra dose igual. O paciente sentirá um enorme alívio, e desta forma o parasita que provoca a malária será destruído. Em certos casos poderá ser necessária uma terceira dose.

Outras doenças provocadas por parasitas devem ser abordadas de modo muito semelhante. Algumas delas têm a capacidade de se instalar no organismo de tal forma que são precisas várias semanas ou mesmo meses de tratamento com MMS para que o sistema imunitário os destrua por completo. A verdade é que o MMS normalmente atua de forma extremamente rápida. A malária varia de zona para zona. Um amigo meu que regressou recentemente do Uganda usou 6 gotas e depois outra dose de 6 gotas uma hora depois e curou todos os doentes de malária que atendeu – setenta casos.

Um caso de malária

Por outro lado, quando cheguei ao coração de África, encontrei uma mulher à entrada do Catholic Hotel. Alguém me disse que ela tinha malária. Por isso olhei para os olhos dela e vi uma expressão familiar – o olhar de desânimo e cansaço extremo de alguém a quem restam apenas algumas horas de vida. Ela disse que os medicamentos para a malária não pareciam estar a fazer efeito e que não se sentia nada bem, mas que no dia seguinte iria ao médico para que este lhe receitasse outros medicamentos. Pela minha exepriência anterior, não me parecia que ela fosse sobreviver até ao dia seguinte. Não seria possível deduzir isso só pelo aspeto dela. Disse-lhe: «Trouxe comigo um remédio novo para a malária. Não quer experimentá-lo?»

Ela não se mostrou particularmente entusiasmada com algo novo mas consegui convencê-la. Por isso dei-lhe uma dose de 15 gotas e esperei uma hora até lhe dar outra dose igual. Nunca tinha tido nenhum fracasso com esta dose de MMS mas 4 horas depois ela não tinha melhorado. Disse-lhe que ela precisava de tomar outra dose mas ela disse que não. Cerca de 12 horas após

a segunda dose ela sentia-se melhor mas passado algum tempo tornou a piorar.

No dia seguinte, disse-lhe «Precisa de tomar uma dose de 6 gotas de hora em hora» mas ela respondeu «Não, obrigada. Já tenho os medicamentos habituais para a malária». Bom, a verdade é que algumas horas depois ela já estava bem.

O que é que aconteceu aqui? Na minha opinião, o caso dela era bastante sério. Talvez estivesse mesmo em risco de vida, e de certeza que pelo menos teria passado várias semanas doente. Já observei os parasitas da malária ao microscópio por diversas vezes. O sangue dela estava de tal modo carregado de parasitas que duas doses de MMS não foram capazes de os eliminar totalmente. Embora fossem demasiados, o MMS enfraqueceu-os drasticamente. Já tinha visto isto acontecer. Inicialmente as suas membranas são lisas mas quando estão fracos, ficam enrugadas e com um aspeto frágil.

Quando ela tomou os medicamentos convencionais, estes mataram os parasitas debilitados sem qualquer dificuldade e ela curou-se no espaço de algumas horas. É claro que ela se convenceu de que foram estes medicamentos a salvá-la, mas a verdade é que elas não teriam surtido efeito sem a ajuda do MMS, mas ela nunca saberia disso.

Os parasitas parecem ter características distintas dependendo da zona e nunca podemos estar absolutamente certos de que estamos a administrar a dose correta de MMS até o experimentarmos. Até agora, em todos os pontos de África em que estive, não tomei conhecimento de nenhum caso de malária que se tenha tornado resistente ao MMS, mas de tempos a tempos preciso de usar uma dose mais potente.

Problemas De Pele

Já vi muita gente utilizar MMS em spray e eu próprio tenho vindo a fazê-lo desde há vários anos. Utilizo 20 gotas de MMS e 20 gotas de solução de ácido cítrico, espero 20 segundos e depois acrescento 60 ml de água. O mais conveniente é usar um pulverizador de 60 ml dos que se compram na farmácia. Basta deitar as gotas dentro do frasco, esperar 20 segundos e enchê-lo de água. Quando só tiver uma solução de ácido cítrico a 10% à disposição, misture 20 gotas de MMS com 100 gotas de ácido cítrico e espere três minutos.

Fechado com a tampa, este spray para o corpo durará entre 5 a 6 dias ou mais, antes de perder potência. Já utilizei este spray na pele diariamente ao longo de três dias consecutivos e por vezes duas ou três vezes por dia com esta dose de vinte gotas. Já o apliquei em todas as partes delicadas do corpo, mas deixei algumas áreas da pele por pulverizar para poder estabelecer uma comparação entre elas.

Um ano depois, não há diferença entre as partes do corpo que pulverizei com MMS e as que não foram pulverizadas. Isto demonstra que o MMS não atua sobre as células do corpo, ou seja, que não afeta as células em si. É claro que precisamos de fazer uma pesquisa intensiva neste e noutros campos. Ainda precisamos de investir milhões de dólares em pesquisa sobre o MMS, mas já o utilizo há mais de 10 anos e tem ajudado centenas de milhares de pessoas.

Para além de ter realizado este teste, usei a dose de 20 gotas para tratar diversos problemas de pele, tanto em adultos como em crianças, incluindo bebés.

- Se o spray for aplicado e o paciente sentir ardor, enxague imediatamente com água limpa. Posso dizer-lhe que nunca tive esse problema. Se arder, significa que há um problema que necessita de ser resolvido. É possível que tenha de usar a *bentonite (Aztec Clay)* se o MMS provocar um ardor intenso.

Também tenho utilizado esta solução para o tratamento tópico de cancros da pele. Embora as reações sejam diferentes em cada caso, já vi tumores na pele do tamanho de laranjas a secarem e a caírem gradualmente. Neste caso, pulverizei o tumor com a solução de MMS de hora em hora e deixei a solução secar por completo, tendo enxaguado a solução dessa área apenas uma vez por dia.

Em circunstâncias muito pouco comuns algumas pessoas aplicaram este spray sobre pele irritada e sentiram imediatamente uma sensação de ardor, acompanhada pelo agravamento da condição. É possível que isto aconteça quando a erupção cutânea é gerada por um fungo. Consulte a secção correspondente às micoses que se encontra a seguir. Se utilizar um pulverizador transparente, poderá ver quando a solução perde eficácia pois o dióxido de cloro é amarelo e a solução irá lentamente ficar transparente como a água. Quando reparar que o tom de amarelo da solução está a perder intensidade, é altura de a deitar fora e de preparar uma nova.

Argila verde (bentonite) para o tratamento de micoses

Há casos muito raros em que as pessoas desenvolvem uma micose nos pés muito pior que o pé de atleta comum. Este fungo pode manifestar-se em qualquer parte do corpo, incluindo na boca. É terrível e causa uma comichão enlouquecedora, fissuras na pele e erupções, que segregam um líquido responsável pela proliferação do fungo. O MMS é capaz de curar o pé de atleta com uma única aplicação mas não surte qualquer efeito neste fungo em particular. Quando o MMS é aplicado sobre os pés ou qualquer outra parte do corpo afetada, provoca imediatamente ardor sobre a erupção e parece agravá-la. Normalmente ela fica mesmo pior, dado que o MMS elimina os outros elementos patogénicos, facilitando a propagação deste fungo.

Existe um mineral natural verdadeiramente milagroso que destrói este fungo quase tão depressa como o MMS trata os outros problemas de pele. Vende-se nas lojas de produtos naturais como argila verde (também conhecida como

bentonite ou *Aztec Clay*). Foi descoberta pela primeira vez em França, há mais de 300 anos, e os Aztecas usavam o mesmo tipo de argila na América. Na França é conhecida como montmorilonite. O seu nome comercial é bentonite e pode encontrá-la em praticamente qualquer lugar do mundo. Este tipo de argila possui milhões de poros microscópicos e cada um deles tem uma carga elétrica poderosa. A carga elétrica atrai os microrganismos para os poros e impede-os de regressarem ao corpo, o que constitui outro método de matar agentes patogénicos e mesmo vírus.

Aplicação da argila verde

Adquira a argila e misture-a com vaselina a 50%. Depois, espalhe uma quantidade generosa sobre a zona afetada. Nos pés, basta calçar meias sobre a pasta de argila e está pronto para ir para o trabalho. No caso de qualquer outra parte do corpo, aplique uma quantidade generosa sobre essa zona e cubra-a com um pano limpo, prendendo-a com fita adesiva para curativos. Precisará de substituir a mistura por uma nova pelo menos uma vez a cada oito horas. Independentemente da área afetada pela micose, terá desaparecido cerca de 3 dias depois de ter iniciado o tratamento.

- Se o fungo afetou a boca e já experimentou de tudo sem sucesso, escove os dentes três ou quatro vezes por dia com uma escova macia mergulhada no pó de argila verde.

Se usa dentadura postiça, prepare uma mistura de água com argila e aplique-a sob a dentadura com um espaço de algumas horas. Pode engolir uma pequena quantidade de argila, mas não há qualquer problema nisso. Há centenas de anos que as pessoas usam esta argila. Só lhe faz bem.

Se o fungo lhe afetou o estômago, tome pelo menos duas colheres de sopa de argila por dia, uma de manhã e outra à noite. Dilua a argila em meio copo de água e beba-a. Em alternativa pode usar sumo.

Tratamento adicional para problemas de pele

No caso de quaisquer problemas de pele como erupções, feridas, pequenos tumores ou psoríase, siga este plano de tratamento para além das 3 gotas por hora tomadas por via oral.

- Num copo de vidro de 250 ml, deite 20 gotas de MMS1 e também:
  - 100 gotas de sumo de limão, lima, ou de solução de ácido cítrico a 10% **ou**
  - 20 gotas de ácido cítrico a 50%.

Misture e espere 3 minutos se usar ácido cítrico a 10% ou apenas 20 segundos se usar ácido cítrico a 50%. Depois acrescente ¼ de copo de água (60 ml).

Se tiver um pequeno pulverizador, use-o para pulverizar a área de pele afetada uma vez por hora, ou simplesmente mergulhe os dedos no líquido e aplique-o sobre a área afetada uma vez por hora. Deixe-o secar sobre a pele. Uma ou duas vezes por dia, enxague-a com água limpa antes de aplicar novamente a solução. Se tapar o copo, a mistura durará até uma semana.

Se esta mistura arder e picar sobre a pele um pouco mais do que a conta, enxague-a com água limpa e consulte a informação sobre os fungos. Leia a secção sobre a argila verde e o tratamento das micoses, imediatamente antes desta, e também a secção sobre a Argila verde e as micoses incluída no Capítulo 18. Este capítulo é sobre os animais mas as aplicações da argila verde é exatamente a mesma para os seres humanos.

O MMS não arde nem pica passado um minuto ou dois de ter sido aplicado. Se o fizer durante mais tempo, o problema é muito provavelmente provocado por um fungo. O MMS limpa o terreno e possibilita o desenvolvimento do fungo. Siga à risca o protocolo para tratamento dos fungos indicado na secção anterior.

Já tratei de tumores do tamanho de laranjas no pescoço ou no tornozelo. Neste caso, os pacientes devem continuar a tomar o MMS1 e o MMS2 por

via oral, ao mesmo tempo que aplicam localmente o MMS1 através desta fórmula com 20 gotas.

Se está a tratar um cancro situado na parte exterior do corpo, este deve começar a secar dentro de alguns dias. O tumor acabará por começar a desfazer-se e a cair. Não tente arrancar-lhe nenhum bocado; deixe-o secar e cair naturalmente. É possível que o cancro sangre um pouco. Todos eles são sinais de que o cancro está a diminuir e acabará por desaparecer. Contudo, não tente tratar o cancro só pela aplicação externa de MMS. Tome também o MMS por via oral como está descrito no Protocolo 2000 e junte-lhe o Protocolo 3000 se necessário. (Consulte o Capítulo 13 - Protocolos de Tratamento com o MMS.

Picadas De Aranhas

No caso de ser picado por uma aranha castanha solitária, utilize uma pomada contra as assaduras dos bebés – Desitin ou qualquer outra que contenha pelo menos 40% de óxido de zinco. Digo isto porque algumas pessoas experimentaram o MMS e este não fez grande efeito. Como a Desitin tem 40% de óxido de zinco, anula a maior parte do veneno e acalma a dor e o prurido provocado pela picada desta aranha em menos de um dia. Já vi dezenas de pessoas tratarem este tipo de picadas com pomada para bebés. Também deverá tomar MMS de hora em hora durante alguns dias.

Já que estamos a falar de picadas de aranha, deixe-me dar-lhe a receita de um remédio para as picadas de viúvas-negras:

- Corte ao comprido uma folha de aloé vera (cerca de 5x5 cm) e abra-a, pressionando o interior contra a picada.
- Prenda a folha com fita adesiva para curativos, e certifique-se que retira a maior parte do ar entre a folha e a picada.
- Deixe-a repousar durante pelo menos 12 horas antes de a trocar por uma folha nova.

A maior parte do veneno ou mesmo todo ele, desaparecerá no espaço de 12 horas. Podem surgir complicações, por isso tome MMS de hora em hora durante alguns dias. Não desanime. Algumas picadas de aranha podem demorar uma ou duas semanas a curar-se, mas a maioria desaparecem num ou dois dias se seguir estas recomendações. Continue a tomar MMS pelo menos 4 vezes por dia.

Todas As Doenças E Condições Patológicas Conhecidas

Não enumerei muitas das doenças que o sistema imunitário pode resolver no espaço de algumas horas, dias ou apenas uma ou duas semanas pois são imensas. O MMS ajudará o sistema imunitário a cumprir a sua função independentemente da doença que estamos a tratar. As doenças que não são causadas por vírus, bactérias ou outros elementos patogénicos podem não ser tratadas pelo MMS mas os benefícios podem ser indiretos.

Praticamente qualquer doença gera toxinas que fazem com que o corpo adoeça. Quando

o sistema imunitário dispõe do dióxido de cloro fornecido pelo MMS, é frequente conseguir neutralizar este tipo de toxinas. Nunca parta do princípio de que o MMS não pode fortalecer o sistema imunitário, por mais fraca que a pessoa esteja ou que a doença tenha tomado conta do corpo. Tome o MMS diariamente ou duas vezes por semana para manter o corpo limpo da maioria dos venenos e de micróbios patogénicos. Veja a Rotina diária para a saúde dentária e respiratória, no Capítulo 13.

Doenças Que O MMS Não Pode Tratar Diretamente

O sistema imunitário pode usar o MMS para combater doenças causadas por bactérias, vírus, parasitas, fungos, leveduras e bolores. Algumas doenças surgem na consequência de outras. Independentemente disso, desde o

lançamento do primeiro livro, milhares de pessoas comunicaram uma melhoria de praticamente todas as condições patológicas conhecidas através do uso do MMS.

- Contudo até agora não se conhecem doenças que não apresentem qualquer tipo de reação ao MMS.

Algumas doenças precisam de ser tratadas através de uma dieta adequada mas o sistema imunitário, ao ser reforçado pelo MMS, produz quase sempre alguma melhoria em todas as doenças e nas condições a elas associadas.

Todas as pessoas que me disseram que estão a tomar MMS para tratar o lúpus afirmam sentir-se como se estivessem voltado ao normal. Muitos diabéticos que tomaram MMS também afirmam que se sentem melhor e grande parte deles refere que todos os seus sintomas desapareceram. Até mesmo as pessoas que sofrem de depressão reportaram melhorias. Há registo de um caso de uma criança com distúrbio de déficit de atenção com hiperatividade (DDAH) cujos sintomas desapareceram ao fim de duas semanas. Neste momento, numa clínica mexicana, mais de 80 crianças com DDA estão a ser tratadas com MMS e em todos os casos se registaram melhorias.

São muitos os benefícios de se reforçar o sistema imunitário pois as doenças resultam com frequência de um estado de saúde frágil e de um sistema imunitário débil. As bactérias e os vírus têm tendência para atacar partes do corpo que se encontram enfraquecidas. A pneumonia, por exemplo, tem maior probabilidade de se desenvolver quando o organismo está fragilizado. Com o MMS, o sistema imunitário pode contra-atacar e muitas vezes vence as infeções e outros problemas causados pela fraqueza do organismo. Por sua vez, isto pode ajudar a curar outras doenças presentes.

Para quem gostaria de superar um estado de saúde débil que **não** foi causado por bactérias nem por vírus, recomento que leia *Eat to Live* [*Coma para viver*], do Dr. Joel Fuhrman. Este livro oferece-lhe importantes perspetivas que lhe permitem esclarecer as causas da sua condição e de como a poderá

ultrapassar.

Apesar disso, começo a questionar a ideia de que haja algum problema de saúde que não seja causado por microrganismos de uma espécie ou de outra. Por outras palavras, acredito que qualquer condição patológica que se manifeste no corpo é causada por microrganismos de algum tipo. Uma «dieta desequilibrada» é uma dieta que favorece o desenvolvimento de vários microrganismos, enquanto uma dieta saudável é uma dieta que torna o desenvolvimento destes microrganismos difícil.

O açúcar não é necessariamente mau para o corpo mas favorece o crescimento de microrganismos. Quanto mais uma dieta for rica em alimentos crus, menos os microrganismos proliferam. Do mesmo modo, ao longo dos últimos dez anos, centenas de doenças e condições patológicas foram curadas simplesmente através do MMS. O MMS acaba tipicamente por resolver quaisquer condições que sejam causadas direta ou indiretamente por agentes patogénicos.

***

15. Sinais De Que o MMS Está a Atuar

*** Mas que tomou uma dose excessiva ***

O MMS ativado (dióxido de cloro) destrói os agentes patogénicos por contacto. Também quebra moléculas complexas como os metais pesados que se encontram no corpo. Assim que deglute a sua dose de MMS, este composto começa a limpar todas as coisas más do seu organismo.

Normalmente as pessoas saudáveis tomam MMS sem sentirem náusea – só os doentes é que ficam nauseados quando o tomam. Apesar disso, a náusea é um bom sinal, pois indica que o MMS está a fazer efeito.

O sistema imunitário combate as condições patológicas através do MMS. Nunca houve qualquer prova de que o MMS tenha atacado células saudáveis, mas se alguém reforçar o sistema imunitário com uma dose suplementar de MMS, este parece combater as condições patológicas com maior vigor. É precisamente disto que o corpo necessita, mas por vezes os doentes reagem com náusea e ocasionalmente vomitam. Isto indica simplesmente que a dose era demasiado elevada.

Os sinais de que o MMS está a atuar são:

- Diarreia
- Dor de estômago
- Fadiga
- Vómito
- Náusea

Todas estas condições são temporárias. Dizem-nos que nesse momento o corpo está sobrecarregado de elementos patogénicos e de toxinas em desintegração, e que não os consegue eliminar imediatamente. Por outras palavras, **sofreu uma sobredosagem**. Por isso reduza a próxima dose de MMS para permitir que o corpo entre no ritmo. Se estes sintomas forem

demasiado intensos para os conseguir tolerar, deverá interromper o tratamento com o MMS até desaparecerem. Depois retome-o, mas tome uma dose mais reduzida. Trata-se de um processo de aprendizagem daquilo que o corpo é capaz de suportar.

Quando uma pessoa está gravemente doente, comece com uma dose de meia gota ou menos. Aguarde um par de horas e depois aumente a dose se a primeira não tiver deixado o paciente nauseado. Interrompa o tratamento durante algum tempo se a condição dele der sinais de ter piorado.

- Uma pessoa doente deve receber uma dose relativamente potente de hora em hora ao longo do dia, pelo menos durante 8 horas consecutivas. Contudo, estas doses devem ser pequenas. Consulte o Protocolo 1000 no Capítulo 13.

Se a náusea intensa persistir, tome uma dose muito reduzida – ¼ de gota. Não há qualquer problema em parar de tomar o MMS até que os sintomas de náusea tenham desaparecido, mas é provável que se sinta um ligeiro enjoo durante mais algum tempo. Não deixe que uma ligeira má disposição o impeça de prosseguir o tratamento. Pare apenas se esta se tornar muito incómoda.

- Normalmente não se registam muitos casos de náusea ou de diarreia mas acontecem.

O Que É Que Provoca A Náusea?

A náusea faz parte da chamada reação de Herxheimer – também chamada a «doença da desintoxicação». É causada pelos elementos patogénicos que, ao morrerem, libertam toxinas no organismo. Uma pessoa saudável habitualmente não sente qualquer reação adversa quando toma uma dose de 3 gotas de MMS por hora. Quantos mais problemas de saúde tem, mais provável será sentir náusea e talvez vómitos, diarreia e/ou fadiga extrema.

O MMS está a matar vírus cancerígenos e outros elementos patogénicos a

uma velocidade superior à que o sistema de eliminação é capaz de filtrar do sangue e de expulsar do organismo. O chamado «sangue impuro» pode causar cefaleias e náusea. Quaisquer outras doenças que estejam a ser eliminadas e que estejam presentes no seu corpo estão a libertar toxinas e o corpo tem de as expulsar.

A eficiência do sistema de eliminação do organismo varia de pessoa para pessoa, assim como a densa sobrecarga tóxica que cada uma delas carrega e que pode ter provocado cancro e outras doenças. Por isso ninguém pode prever à partida se a náusea vai aparecer no segundo ou no décimo dia de tratamento. Quando a corrente sanguínea é invadida por detritos, devemos reduzir as doses tanto do MMS1 como do MMS2, o que permite ao sangue purificar-se. A barreira criada pela náusea acabará por se desvanecer gradualmente.

Quando nos informaram da eficácia do ácido cítrico, fiz as medições necessárias para determinar a potência da solução. A quantidade de dióxido de cloro presente é muito maior do que quando utilizamos vinagre, sumo de lima ou de limão. Contudo, pareceu-nos que as pessoas o toleram melhor. Por isso, resolvi determinar a dose que uma pessoa relativamente saudável é capaz de tolerar, testando-o em mim próprio. Comecei lentamente e fui aumentando a dose até 30 gotas duas vezes ao dia. Nunca senti náuseas nem tive nenhuma reação adversa. Desta forma ficámos a saber (com base nos testemunhos de centenas de pessoas para além de mim) que, quando não há nada para ser aniquilado, destruído ou neutralizado, uma dose de MMS não provoca qualquer reação.

Por vezes nem mesmo as pessoas que estão doentes sentem náusea quando tomam MMS. No entanto, não deve ficar surpreendido se alguém ficar maldisposto, nauseado, ficar de diarreia ou mesmo vomitar depois de tomar algumas gotas de MMS. Para minimizar estas reações, experimente tomá-la (ou administrá-la) meia hora depois de uma refeição leve. O MMS permite

ao sistema imunitário corrigir várias condições patológicas que se manifestam no corpo e criam substâncias que este necessita de expulsar. Isto é perfeitamente normal. No entanto, se começar sempre com doses de uma ou duas gotas, é muito improvável fazer alguém sentir-se nauseado.

Como Lidar Com A Náusea

Depois de ter reduzido ou interrompido temporariamente as doses de MMS, existem alguns truques para ajudar a náusea a ir-se embora:

- Beba um pouco de água fresca
- Beba um pouco de sumo
- Petisque alguma coisa
- Acrescente uma colher de chá cheia de bicarbonato de sódio a um copo de água e beba-o
- Tome um Alka-Seltzer

A eficácia das maçãs

As maçãs são um importante instrumento anti-náusea. Resolvem a náusea com frequência e para muitas pessoas são a melhor forma de se curarem dela. Coma uma maçã cerca de 15 minutos antes de tomar MMS. Siga este método durante três, quatro ou cinco doses horárias, continuando a aplicar o protocolo.

Também pode triturá-las para fazer puré de maçã com qualquer tipo de processador de alimentos mas use sempre maçãs frescas dado que elas absorvem melhor as toxinas do que o puré guardado de um dia para o outro. Deve comê-lo imediatamente depois de feito.

Geralmente o doente começará a sentir-se melhor no espaço de 24 horas. Não desista do tratamento com MMS. Reduza o número de gotas por dose até o doente já não sentir náusea. Poderá ter de reduzi-la para ¼ de gota por hora. Depois comece a aumentá-la a cada hora, desde que a pessoa não fique nauseada.

Se for forçado a manter a dose de ¼ de gota durante muito tempo para prevenir a náusea, não há problema mas nesse caso talvez seja conveniente prolongar o protocolo durante cerca de mais uma semana.

Diarreia E Vómitos

Se está a tomar MMS, é possível ter diarreia independentemente da dose que tomar. Não acontece a toda a gente mas em certos casos o organismo precisa de uma limpeza. Se é esse o seu caso, provavelmente não será capaz de a evitar. Parece que o corpo sabe exatamente do que necessita quando toma MMS. Quando o sistema imunitário se torna mais ativo, o corpo torna-se mais reativo. Há coisas que o seu corpo não quer que o sistema digestivo processe e por isso provocam-lhe vómitos. Até agora isso não prejudicou ninguém e todos os pacientes se sentiram melhor depois de vomitarem. Em todos os casos, sempre que o doente tenha diarreia ou vómitos, parta do princípio de que é uma reação necessária e que é um bom sinal de que o organismo está a curar-se.

Em casos pouco frequentes, os intestinos do paciente não funcionam bem e por isso ele vomita para eliminar toxinas e resíduos do organismo. Poderá mesmo desenvolver erupções cutâneas pois o organismo tentará expelir as toxinas através da pele. Nestes casos, use um laxante. O melhor que conheço é a planta do sene. Os senósidos extraídos da planta do sene exercitam os músculos intestinais e são mais eficientes na expulsão dos resíduos do que qualquer outro método. Os senósidos vendem-se nas lojas de produtos naturais e farmácias e são usados por milhões de pessoas.

Fadiga Extrema

Quando o corpo está muito ocupado a varrer os agentes patogénicos mortos e a tentar eliminar todas as toxinas e detritos resultantes, pode sentir-se cansado. Se as doses de MMS ultrapassaram ligeiramente o limite de tolerância do organismo, a fadiga pode ser extrema, de tal modo que uma

pessoa não consegue sequer manter-se acordada. É possível uma pessoa adormecer no trabalho, com a cabeça pousada na secretária. Em casa, uma boa sesta pode ser inevitável. Esta condição não é dolorosa nem desconfortável. Só dura algumas horas e durante esse tempo pode sentir que simplesmente não lhe apetece mexer-se. As horas extraordinárias de sono e repouso são benéficas e ajudam o corpo a eliminar a doença.

No entanto, se a fadiga for mais intensa do que é aceitável ou conveniente, será útil reduzir a dose. Tal como no caso da náusea, tome doses mais pequenas até o corpo se habituar ao processo de eliminação sem se cansar tanto. Depois, torne a aumentar gradualmente a dosagem, mantendo-se abaixo do «limiar da náusea», de acordo com o protocolo específico que tiver a aplicar. Consulte o Capítulo 13 para descrições de todos os Protocolos de tratamento com MMS.

***

16. O MMS2

Quando descobrimos um remédio magistral, somos levados a suspeitar de que existem outros do género e o facto é que realmente existem mais. Não é nada difícil encontrar outros. Se a classe médica estivesse ocupada a fazer o que gostam de nos fazer acreditar que os médicos fazem, estas soluções já teriam sido inventadas antes de eu nascer. Tratam-se de compostos químicos que o corpo tem usado há milhares de anos. Há pelo menos cem anos que são usados industrialmente para destruir os elementos patogénicos presentes na água, na carne, no chão dos hospitais e em centenas de outros lugares. Se o desejo dos médicos fosse o de curar pessoas, teriam descoberto estas coisas há muito tempo, porque elas sempre estiveram debaixo do nosso nariz.

A lógica deveria ter sido aproximadamente esta:

- «Hum, vejamos então: este composto químico específico é usado pelo sistema imunitário para destruir agentes patogénicos e outros microrganismos de que o corpo precisa de se libertar. Será que se fornecermos ao organismo mais um pouco deste composto ele será capaz de o utilizar para matar os mesmos elementos patogénicos, dado que já o fazia anteriormente? Talvez o corpo não produza uma quantidade suficiente para fazer frente a uma doença fatal.»

É de tal forma óbvio que, na minha opinião, a ciência médica já deveria ter descoberto há muito tempo várias substâncias milagrosas.

Não se esqueça de que tanto o MMS1 e o MM2 são compostos químicos que o sistema imunitário do organismo humano tem usado há centenas de milhares de anos. Não são algo que acabei de inventar. Existem milhares de artigos de investigação que o explicam e há 50 anos que o sabemos.

Provavelmente é-lhe difícil compreender porque é que os médicos não começaram a usar estes dois químicos para fortalecer o sistema imunitário há pelo menos 50 anos, mas o facto é que nunca o fizeram. Espantoso, não

é? O nome do composto químico a que chamamos MMS2 é hipoclorito de cálcio. Nunca use nenhum outro produto químico. É claro que seria agradável enchermos as nossas cápsulas com compostos químicos preparados pela indústria farmacêutica mas podemos muito bem usar os produtos químicos para piscinas, e os seus fabricantes são obrigados a manter um bom grau de pureza, caso contrário envenenariam os seus utentes.

Para ser franco, já analisei a qualidade dos produtos químicos para piscinas e estes não contêm quaisquer produtos tóxicos. Para além disso, os elementos químicos vestigiais encontram-se todos abaixo do limite sugerido daquilo que o nosso organismo é capaz de tolerar, dada a quantidade que irá ingerir ao aplicar os protocolos que indico. Lembre-se de que a pele é um órgão do corpo humano com uma capacidade de absorção muito superior à do estômago. Por esse motivo, os fabricantes de produtos químicos para piscinas têm de ser bastante cuidadosos.

Por favor torne a ler este protocolo cerca de 10 vezes. Use as informações contidas neste livro ou visite o meu site www.jimhumble.biz e adquira os conhecimentos necessários para preparar cápsulas de MMS2. É provável que já seja um perito neste género de coisas. Faça-o por si ou por outra pessoa.

Na minha opinião e pelas pessoas que já vi recuperarem a saúde ou pelo menos sentirem-se muito melhor, as suas hipóteses de recuperar de um cancro na fase 4 são superiores a 90%.

Se optar pelos tratamentos da medicina convencional, de acordo com a American Cancer Society, as suas hipóteses de recuperação são menos de 3%.

Caso esteja envolvida qualquer uma das 23.000 doenças de pele conhecidas, consulte o Capítulo 24 - Outros métodos para além da administração oral do MMS. Também poderá consultar a secção relativa aos banhos de imersão

com MMS no meu site www.jimhumble.biz. Repare nas imagens e no índice de doenças de pele.

Ácido Hipocloroso

O sistema imunitário utiliza este ácido para destruir muitos elementos nocivos, incluindo agentes patogénicos. No entanto, um dos químicos que o corpo produz para dar origem ao ácido hipocloroso é a enzima mieloperoxidase, em que o corpo humano é frequentemente deficitário. Isto significa que muitas vezes ele não dispõe de ácido hipocloroso numa quantidade suficiente.

A medicina sabe disto. Existem artigos escritos sobre este tema. (Vá ao Google e pesquise por «deficiência de mioloperoxidase». Obterá uma lista de cerca de 30.000 artigos) Poderíamos supor que os médicos já tivessem experimentado dar ácido hipocloroso aos doentes, mas curiosamente isso nunca aconteceu. Então eu experimentei fazê-lo.

Para dizer a verdade, esta ideia não se deveu à minha inteligência. Um dia, o meu amigo e vizinho Bill Boynton do deserto do Nevada, veio visitar-me e disse-me que o hipoclorito de cálcio era usado nas piscinas para eliminar os germes e que, portanto, poderia muito bem ser outro MMS. Ele sugeriu que experimentássemos tomá-lo em pequenas quantidades para ver o que acontecia. Se ele estava disposto a fazê-lo, também eu estava.

Preparámos algumas cápsulas com hipoclorito de cálcio e começámos a tomá-las. Quando percebemos que não era perigoso, pedimos a alguns amigos para as tomarem também. Depois experimentámos dá-las a alguns pacientes com cancro da próstata. Nessa altura, estes doentes foram as únicas pessoas que conhecíamos dispostas a testar as novas cápsulas. Tanto quanto sei, todas as pessoas que as tomaram melhoraram ou curaram-se por completo.

Completei a minha investigação sobre esta matéria e concluí que o hipoclorito de cálcio se transformava em ácido hipocloroso. Resolvi usar as

cápsulas e comecei a enviá-las a várias pessoas para que as experimentassem. Isto é algo que um médico nunca poderia ter feito. Os médicos têm o juramento de Hipócrates, a AMA (American Medical Association) e a FDA a espreitar-lhes por cima do ombro. Mas eu sou um inventor e nunca fiz tal juramento. Se me perguntasse se preferia correr riscos na esperança de salvar um milhão de vidas ou jogar pelo seguro e nunca arriscar, especialmente com doentes que acabariam por morrer de qualquer maneira, responder-lhe-ia que preferia correr estes riscos. Estes doentes também: hoje em dia há muitas pessoas que sobreviveram e que estão felizes por terem arriscado.

Aí o tem – o hipoclorito de cálcio transforma-se em ácido hipocloroso puro quando dissolvido em água. No entanto, não é possível comprá-lo numa forma 100% pura. É sempre vendido com um grau de pureza entre 55% a 80%.

- Como regra geral, não use nenhuma substância que tenha um grau de pureza inferior a 65% dado que os produtos com uma percentagem inferior têm clarificantes e estabilizantes na sua composição. Contudo, numa situação de emergência mesmo estes podem ser utilizados, dado que os fabricantes destes químicos não pretendem envenenar os utilizadores.

Onde adquirir hipoclorito de cálcio

Eu compro-o nas lojas de produtos para tratamento de piscinas. Está a ver o que é? é desinfetante de piscinas. É isso mesmo. Tenho andado a tomar «cloro para piscinas». Mas não se trata exatamente de cloro para piscinas. No nosso estômago ele transforma-se em ácido hipocloroso. Os outros compostos químicos que o acompanham são considerados não tóxicos. São compostos de sódio como o carbonato e o bicarbonato de sódio. São utilizados, entre outras coisas, no processamento de alimentos, o que indica que são seguros para comer e também para a água em que mergulhamos. O

cloro de piscinas – hipoclorito de cálcio – não se transforma em cloro como a maior parte das pessoas pensa, mas sim em ácido hipocloroso. Embora o cloro faça parte da sua composição, tal como o MMS e o sal de mesa, ele não reage com o nosso organismo como o cloro.

Ao adquirir o hipoclorito de cálcio, o rótulo poderá indicar 45%, 55%, 65%, 78% ou mesmo 85% de cloro disponível.

- **ISSO NÃO É VERDADE! Não existe cloro disponível** neste composto químico.

Quando ele é dissolvido em água, transforma-se em ácido hipocloroso e não em cloro. Não existe, portanto, cloro disponível. É o ácido hipocloroso que mata os elementos patogénicos presentes nas piscinas e o ácido hipocloroso (HOCl) não tem mais cloro do que o sal de mesa (NaCl). Repare que ambas as fórmulas têm Cl (cloro) mas em nenhum dos casos o cloro está disponível para reagir quimicamente com o corpo.

Como usar as cápsulas de hipoclorito de cálcio

Enchi cápsulas gelatinosas de tamanho 0 com «cloro para piscina» (hipoclorito de cálcio a 72%; nunca utilize uma concentração inferior a 65% dado que os produtos com percentagens menores contêm aditivos químicos como clarificantes e estabilizantes) e dei às pessoas indicações para tomarem entre 1 a 5 cápsulas por dia, começando a seguir ao pequeno-almoço. A maioria das pessoas não chegou a tomar 5 cápsulas por dia, pois aconselhei-as a deixar de as tomar se se sentissem indispostas ou nauseadas.

Depois comecei a acrescentar as cápsulas de hipoclorito de cálcio (ácido hipocloroso) às nossas sugestões para o tratamento de todos os tipos de cancro. Recebemos um *feedback* muito positivo por parte de muitas pessoas. Gostaria imenso de poder referir nomes mas isso seria usado de modo a poderem condenar-me à prisão. Torno a sugerir-lhe que tome entre 1 a 5 cápsulas por dia quando estiver a tratar casos de cancro ou de outras doenças potencialmente fatais. Poderá ler mais sobre o tratamento de doenças graves

no meu site *www.jimhumble.biz*. Pode juntar estas cápsulas a quaisquer outros procedimentos.

Não há dúvida de que muitas pessoas teriam feito o mesmo do que eu se estivessem na mesma situação. Fico contente por ter sido eu a estar, por acaso, no sítio certo à hora certa.

É claro que é preciso ter o espírito de um inventor para levar esta investigação avante. Os inventores não são cientistas mas possuem os conhecimentos suficientes para, quando têm uma ideia, poderem investigar esse pequeno e muito limitado campo do conhecimento sobre o qual assenta qualquer tipo de invenção e, por vezes, aprender o suficiente para poder colocar esse conhecimento em prática. Existem milhares de invenções fantásticas que nunca verão a luz do dia porque os órgãos de poder controlados pela ganância não o permitem.

Para lhe dar uma ideia mais clara do que é o ácido hipocloroso, e de como atua sobre o corpo, deixe-me referir mais alguns pormenores.

Como é que o ácido hipocloroso funciona?

Já mencionei que o ácido hipocloroso é o principal ácido utilizado pelo sistema imunitário para destruir elementos patogénicos e outros microrganismos indesejáveis presentes no corpo. O mecanismo é ligeiramente diferente do que o do MMS1 (dióxido de cloro). O MMS1 oxida diretamente os elementos patogénicos, fazendo-os perder os eletrões que mantêm as suas moléculas coesas. O MMS2 (ácido hipocloroso) age de outra maneira. Transporta oxigénio para o interior do microrganismo e o oxigénio destrói-o. É claro que, assim que o ácido hipocloroso liberta o oxigénio, a destruição é idêntica. O oxigénio retira os eletrões que mantêm a coesão molecular do microrganismo.

Eis uma ideia básica de como se desenrola este processo químico:

1. O oxigénio libertado pelo ácido hipocloroso é conhecido como oxigénio nascente. Isto quer dizer que é extramente ativo e muito

mais poderoso do que o oxigénio habitualmente é, embora por um período muito curto de tempo. Neste caso, é mais do que suficiente para cumprir a sua função.

2. A fórmula do ácido hipocloroso é HOCl. Quando o HOCl contacta com um elemento patogénico atrai um dos seus eletrões. Este eletrão aproxima-se da molécula de HOCl e destrói-a, libertando o oxigénio (O), o hidrogénio (H) e o cloro (Cl). O oxigénio então destrói a estrutura molecular do elemento patogénico. O hidrogénio integra-se na água presente no corpo e o cloro transforma-se em cloreto de sódio, ou seja, em sal de mesa. A natureza escolheu este ácido para ser utilizado pelo sistema imunitário e circular pelo corpo até zonas do corpo onde o oxigénio obtido através da respiração não chega.
3. O ácido hipocloroso atua como veiculador. Transporta o oxigénio para pontos que este de outro modo não alcançaria. Ao ser transportado pelo ácido hipocloroso, o oxigénio é mantido separado de várias partes do corpo que poderia oxidar mas quando o ácido hipocloroso atinge um micróbio escondido nas camadas profundas de um tecido, o oxigénio é libertado como foi descrito no #2, sob a forma de oxigénio nascente, para cumprir a sua missão. Este é um mecanismo fundamental a que nenhum elemento patogénico conseguiu criar resistência.

Qualquer pessoa, em praticamente qualquer ponto do mundo, é capaz de produzir MMS2, dado que o hipoclorito de cálcio é mais fácil de encontrar do que o composto químico de que o MMS1 é feito, o clorito de sódio. O hipoclorito de cálcio vende-se na maior parte das lojas de equipamentos para piscinas e, acredite ou não, na maior parte dos países. Até em África e nos chamados países em vias de desenvolvimento existem lojas de equipamento para piscinas. Por isso este composto químico está disponível em quase todo

o lado. Pode ser usado para substituir o MMS1 em praticamente todas as situações. Contribua para a difusão desta informação. Assim que as pessoas souberem disto, a capacidade que os governos têm de usar doenças como armas contra o povo terá passado à história.

O ácido hipocloroso e o sal de mesa

Eis um ponto importante do qual deveria ter conhecimento. As pessoas preocupam-se com a possibilidade de serem envenenadas pelo MMS2 porque este tem um cheiro e um sabor desagradáveis. Pois bem, o índice de toxicidade do MMS2, o hipoclorito de cálcio, é praticamente idêntico ao do sal de mesa. O índice de toxicidade atual é de 850 mg/kg. Esta é a quantidade necessária para matar 50% dos ratinhos usados num teste; os outros, afortunadamente ou não, sobrevivem até ao final do teste.

No entanto, no caso de um ser humano, a dose letal deve ser considerada 4 ou 5 vezes superior. Por isso, se estivesse a participar num teste e pesasse 80 kg, seria necessário multiplicar 850 por 80 kg para determinar as miligramas necessárias para obter uma dose equivalente à que seria letal para um rato em 50% dos casos. Estamos a falar de 68 gramas que, multiplicadas por 4, dão 272 gramas. Há 50% de probabilidades desta dose ser letal para os seres humanos.

No caso do sal de mesa passa-se a mesma coisa. Uma dose de 272 gramas de uma ou de outra substância seriam, sem dúvida, suficientes para matar um adulto. No entanto, se temperar o jantar com uma pitada de sal ou tomar numa cápsula de tamanho 0 de hipoclorito de cálcio estará a ingerir sensivelmente a mesma quantidade e nenhum destes lhe vai fazer mal.

Usar o ácido hipocloroso para tratar a gripe suína e outras doenças em caso de emergência no estrangeiro

Se a sua área de residência for afetada pela gripe suína e não for capaz de localizar nenhum ponto de venda de MMS, estará numa situação de emergência. Por isso, dirija-se a uma farmácia e compre qualquer tipo de

medicamento para o estômago ou para as dores de cabeça sob a forma de cápsula. Abra as cápsulas para esvaziar o conteúdo e encha-as de hipoclorito de cálcio (ácido hipocloroso) comprado numa loja de equipamentos para piscinas ou numa grande superfície comercial. É muito fácil. Depois, tome uma cápsula por dia para prevenir a gripe ou, se já tiver sido contagiado, tome uma cápsula de hora em hora, durante todo o dia. Qualquer outra doença pode ser tratada desta forma.

Seja cuidadoso ao tratar a gripe. Ao princípio use apenas meia cápsula. Abra a cápsula de despeje metade do conteúdo. Se mesmo assim o fizer sentir-se mal ou pior do que já se sente, use um pouco menos na dose seguinte. Se não notar nenhum agravamento, da próxima vez (passadas duas horas) tome uma cápsula cheia. Vá com calma; vai demorar algum tempo. Se continuar a fazê-lo sentir-se pior, vá reduzindo progressivamente a dose mas não deixe de o tomar. Assim que se sentir melhor ou pelo menos não se sentir pior, torne a aumentar progressivamente a dose. Pode encher as cápsulas. Não há problema. Mas siga as indicações que lhe dei neste parágrafo com todo o cuidado. Isto é muito importante.

Consulte o Capítulo 15, Sinais de que o MMS está a atuar para mais informações sobre a náusea, diarreia e fadiga. Estes são sinais de uma **sobredosagem** – o MMS2 está a atuar a uma velocidade superior à que o corpo é capaz de tolerar, e é por isso que deve reduzir a dose. Não se esqueça de que estes são sinais de sobredosagem e não de intoxicação.

***

Testemunho

Olá, Jim

Junto envio-lhe o relatório das últimas análises laboratoriais que fiz para monitorizar a hepatite B. Eu e o meu amigo começámos a tomar doses de 15 gotas de MMS uma semana antes de fazermos as análises. Duas semanas mais tarde, recebemos o relatório com um resultado negativo. Dos emigrantes chineses provenientes da Ásia do Sudeste que chegam aos EUA, 75% tem hepatite B e os médicos não têm uma solução eficaz para curar esta doença.

Contudo, o meu amigo Tim e eu tomámos 15 gotas de MMS durante uma semana e não restaram quaisquer vestígios da hepatite B que apanhámos há 20 anos.

Desde o ano passado aprendi mais sobre o MMS. Descarreguei os ficheiros de todos os livros, traduzi-os para chinês e partilhei-os com muitos amigos e familiares.

Para além disso, ajudei uma senhora coreana que tinha cancro no cólon na fase 4 de evolução. O médico disse-lhe que só lhe restavam 6 meses de vida mas depois de ela ter aceite a minha sugestão e tomado o MMS ela continua viva 18 meses **depois**.

Também ajudei três amigos seropositivos que **passaram a** tomar MMS e puderam deixar de tomar **três medicamentos** muito caros.

Raymond,

Hong Kong

17. O MMS3

O MMS3 torna-se uma descoberta óbvia, basta pensarmos nisso por um instante. O MMS3 é criado quando combinamos o MMS original (a que agora chamamos MMS1) com o MMS2. Experimentei combiná-los e passei a tomar a mistura de ambos. Estava bastante confiante nos resultados. Comecei por tomar um décimo de gota e depois fui aumentando gradualmente a dose, na medida em que vi que não me provocava náuseas. Tanto eu como vários amigos meus fomos capazes de curar uma gripe com o MMS3.

Acredito que o MMS3 é ainda mais eficaz do que o MMS1 ou o MMS2 isoladamente. Refiro-me a esta investigação apenas para que fique registada por escrito e a informação se multiplique por milhares de livros. Desta forma, se algo de mal me acontecer, esta informação não se perderá. Esta combinação resulta porque ambos os minerais são compostos químicos que o corpo produz naturalmente. Cada um deles cumpre uma função ligeiramente distinta. Ambos são oxidantes mas possuem potenciais de oxidação diferentes. Por isso, é fácil partir do pressuposto que os dois serão mais eficazes em conjunto do que cada um deles em separado.

Como Produzi O MMS3

Comprei um saco de «cloro para piscinas», ou seja, hipoclorito de cálcio. Era um saco de 900 g e continha hipoclorito de cálcio a 70%. Este é o único composto químico que resulta.

- Nunca utilize qualquer outro tipo de cloro para piscina. **Em caso algum utilize hipoclorito de sódio**.

Poderá utilizar um produto com uma percentagem diferente de 70% mas não lhe recomendo que use cloro para piscina com menos de 65% de hipoclorito cálcio. Porquê? Porque estes produtos só contêm menos hipoclorito de sódio porque incluem outros químicos como estabilizantes e clarificantes. Mas em

caso de emergência poderá usar um produto com uma percentagem de hipoclorito de cálcio tão baixa como 45%. Se há uma doença que precisa de ser combatida, não hesite. Os produtos para tratamento de piscinas não são venenosos. A pele absorve muito mais veneno do que o estômago e portanto, se os produtos químicos para piscinas fossem venenosos, os banhistas correriam risco de vida.

Por isso, sempre que possível, use um tipo de cloro para piscinas que tenha pelo menos 65% de hipoclorito de sódio.

1º passo: Arranjei um frasco opaco com uma tampa conta-gotas vazio, com 5 ml de capacidade.

2º passo: Enchi-o de MMS (atualmente conhecido como MMS1).

3º passo: Para medir o MMS2, usei uma cápsula de tamanho 0 cheia até acima de hipoclorito de cálcio.

4º passo: Deitei o hipoclorito de cálcio medido com a cápsula num pires e com uma colher esmaguei os grânulos até obter um pó fino. É preciso fazê-lo para que não demorem demasiado tempo a dissolver-se.

5º passo: Deitei o pó fino no frasquinho de 5 ml de MMS e agitei-o até o pó se dissolver. O pó nunca chega a dissolver-se por completo pois a solução fica rapidamente saturada, mas o pó branco que fica depositado no fundo pode ser usado.

- Esta solução só se conserva durante cerca de 5 dias e ainda não é o MMS3.

Como preparar uma cápsula com 6 gotas de MMS3 (ou menos)

Em primeiro lugar, arranje um compo de vinho com uma concavidade no fundo, tal como descrevi no Capítulo 12 em Como usar as cápsulas gelatinosas. Use uma cápsula de tamanho 0 ou, se preferir, uma maior.

1) Agite o frasco que contém o MMS1 com hipoclorito de cálcio parcialmente dissolvido até que as partículas brancas depositadas no

fundo estejam todas em suspensão na solução. Quando retirar um pouco do líquido do frasco com o conta gotas, este trará algumas partículas brancas. Depois de se dissolverem estas partículas libertam o ácido hipocloroso.

2) Coloque agora seis gotas desta solução com partículas brancas na concavidade do copo de vinho.
3) Deite 6 gotas de ácido cítrico a 50% na mesma concavidade. O líquido adquirirá rapidamente um tom amarelo acastanhado. Começa por ficar amarelo e depois vai escurecendo cada vez mais até se tornar castanho.
4) Com um conta gotas, encha a cápsula com este líquido castanhado. Deve ingerir a cápsula imediatamente pois esta começará a dissolver-se no espaço de 5 minutos por isso tome-a com um copo de água ou de sumo.
    - **Não use sumo de laranja nem outro tipo de sumo com vitamina C adicionada.**

Se seguiu este procedimento, acabou de tomar MMS3. Poderá tomar até três cápsulas de cada vez mas não se esqueça de que o MMS3 ainda se encontra numa fase experimental. Sabemos que é eficaz mas ainda não sabemos até que ponto. Pode tomar uma cápsula por hora, talvez ainda mais. Espero que este venha a ser o MMS mais eficaz que conhecemos mas ainda demorará algum tempo até podermos tirar essa conclusão. Volto a dizer que não estou a sugerir-lhe que o tome. Esta é uma decisão que depende de si, não posso ser eu a sugeri-lo.

Nas minhas andanças por África e por outros lugares vi milhares de pessoas doentes e posso afirmar que o MMS é, de longe, a substância mais eficaz na eliminação de micróbios patogénicos e trata de mais doenças do que qualquer medicamento ou remédio.

E o MMS não é um medicamento. A FDA considera tudo o que seja usado

para tratar uma doença como medicamento para que tenha de ser regulamentado por eles. No entanto, o MMS é usado para tratar o sistema imunitário e não as doenças, e é rotulado como purificante de água. Para além de mim, mais ninguém recomenda que seja utilizado para tratar o sistema imunitário e muito menos para tratar doenças.

Neste momento, enquanto atualizo este manuscrito, a FDA já declarou guerra ao MMS. E como não foram capazes de descobrir nada de mal a apontar-lhe, viram-se obrigados a mentir. Outros países usaram o documento emitido pela FDA e acrescentaram outras mentiras às que ele já contava. Para mais detalhes sobre este assunto, leia o Capítulo 9 - Críticas ao MMS e a Jim Humble. Entretanto, faça questão de ter uma certa quantidade de MMS sempre à mão. Pode salvar-lhe a vida, pois é muito eficaz contra todas as estirpes de gripe incluindo a gripe suína e, como é óbvio, muitas outras doenças.

Na minha opinião, o MMS3, se for tomado de hora em hora, é capaz de destruir todas as formas de *Influenza*, incluindo a gripe das aves e a gripe suína. Já tratei muitas pessoas com gripe, incluindo eu próprio.

Mesmo antes da epidemia de gripe suína no México, apanhei uma gripe e era precisamente no México que eu estava. Dirigi-me ao hospital para ser examinado e continuei a tomar MMS1. No hospital verificaram que eu tinha desenvolvido uma pneumonia. Embora as autoridades não o confirmem, deve ser precisamente isso que está a matar as vítimas da gripe suína. A gripe ataca os pulmões, os doentes desenvolvem pneumonia e acabam por morrer da combinação de ambas as doenças.

Devemos ter o cuidado de não tomar demasiado MMS1, nem da combinação de MMS1 e de MMS2, isto é, do MMS3. A regra tantas vezes repetida não deve ser ignorada:

- **Se continuar a sentir-se pior enquanto toma o MMS, interrompa a sua ingestão ou diminua as doses imediatamente.**

Só então poderá descobrir se é a doença ou o MMS que está a provocar o mal-estar.

Contudo, não se esqueça de que o MMS não deixou de atuar; o problema é que estava a matar os elementos patogénicos a um ritmo demasiado rápido para que o corpo os pudesse eliminar de forma confortável. Reduza a dose e vá com calma. Continue a tomar MMS de hora em hora. Reduza a dose para um mínimo de meia gota ou mesmo ¼ de gota por hora. Se uma dose destas não lhe provocar indisposição, torne a tomar no máximo 6 gotas por hora. Há pessoas que já tomaram uma dose superior a esta por hora mas pessoalmente não o recomendo.

Consulte o Capítulo 15, Sinais de que o MMS está a atuar, para mais informações sobre a náusea e outras reações incómodas. Elas indicam que tomou uma dose excessiva e é por isso que deve reduzi-la.

***

18. Tratamento De Animais Com MMS

Por favor estude este capítulo com toda a calma e certifique-se de que aprende todos os aspetos abordados. Se não tem tempo para o fazer, contrate um veterinário que o faça por si. Seja como for, um de vós terá de aprender o que vem aqui explicado.

Parece bastante óbvio que todas as regras que se aplicam aos seres humanos também se aplicam aos restantes animais. Também eles têm doenças e o MMS (dióxido de cloro) e o MMS2 matam doenças, quer seja na água que bebemos, através de um sistema de desinfeção ou no corpo de um animal. Há muitos anos que tanto o MMS1 como o MMS2 são usados como purificadores de água.

Já recebi muitas cartas de pessoas que usaram o MMS para poupar milhares de dólares em despesas com o veterinário para tratar de cavalos, vacas, porcos, ovelhas e dezenas de outros animais. Outras tratam cães, gatos, coelhos e aves. Não acredito que haja alguma espécie animal americana, incluindo ursos, que não tenha sido tratada com MMS para curar uma determinada doença. O MMS atua rapidamente e, regra geral, cura um animal no espaço de algumas horas ou dias. Faz efeito muito mais depressa do que qualquer medicamento. Já vi cavalos a ficarem curados de constipações graves em menos de meia hora.

Tenho noção de que toda a gente parece recuar ao ouvir a palavra «**cura**» pois as companhias farmacêuticas convenceram praticamente toda a gente de que as doenças não podem ser curadas. Permita-me reformular:

- Não é correto dizer que o MMS cura o que for, porque não o faz. A única coisa que cura é o corpo, os mecanismos naturais de autocura que o corpo possui.

O MMS limita-se a fornecer ao sistema imunitário as armas que lhe permitem destruir os microrganismos presentes. Na maior parte dos casos, o corpo tem uma recuperação espetacular e isto é válido tanto para as pessoas

como para os animais.

A História De Um Cão

Um amigo meu tinha um cão pequeno, um rafeiro. Este cão foi mordido por uma cascavel e ele tinha a certeza de que ele acabaria por morrer. Por isso começou a dar-lhe duas gotas ativadas de MMS de 15 em 15 minutos, diluídas numa pequena quantidade de água. De todas as vezes, o cão farejou a água e bebeu-a até ao fim. Parecia ser capaz de distinguir pelo cheiro que seria boa para ele. Passado pouco tempo começou a urinar e no espaço de uma hora sentia-se melhor. Algum tempo depois já não conseguia beber a mesma quantidade de líquido e ao fim de 4 horas o inchaço tinha praticamente desaparecido. No dia seguinte já estava bem.

O MMS Não Precisa De Suplementos

Os animais e as pessoas reagem ao MMS de forma muito semelhante. Não acredito que exista uma única condição patológica ou doença que o MMS não seja capaz de ajudar tanto as pessoas como os animais a superar. Começam agora a aparecer alguns especialistas na área da saúde e médicos que dizem que o MMS é bastante bom mas que precisa de ser tomado em conjunto com outros tipos de medicamentos, plantas medicinais ou compostos químicos. Dizem: «Sim, sim, o MMS é muito bom em certos casos e vou acrescentá-lo ao meu reportório terapêutico.»

Na realidade não estão a ajudar a causa do MMS nem a resolver os problemas dos animais. Podemos substituir todos os medicamentos que temos por MMS, é um facto. É preciso alimentarmo-nos bem mas o MMS substitui todos os outros medicamentos, poções e remédios. É claro que existem outras coisas que podemos usar e não duvido de que, no futuro, serão descobertos outros tratamentos milagrosos. Posso estar errado no que diz respeito a poder substituir tudo o resto mas não considero o MMS um coadjuvante de outros remédios. É de tal modo superior a todos os

medicamentos que nem sequer há termo de comparação entre eles. É como tentar comparar maçãs com nozes. O efeito que têm sobre o corpo não é o mesmo.

Já tratei com sucesso bastantes animais. Os donos deles e outras pessoas disseram-me os nomes das doenças. Mas lembrar-me do nome das doenças humanas já me dava trabalho suficiente e por isso não me preocupei muito com os nomes. Limitei-me a tratar os animais de acordo com o estado em que estavam.

- No caso de doenças graves, dei-lhes uma dose de hora em hora;
- Para doenças menos graves, dei-lhes duas ou três doses por dia;
- Em casos muito graves como os de cancro, em que os animais estavam prestes a morrer, acrescentei o MMS2 ao protocolo (ou seja, apliquei o Protocolo 2000).

O tratamento de animais é um tema que merece ter-lhe um livro inteiramente dedicado, com os nomes e informações completas sobre as doenças. Não há espaço para isso neste livro, nem eu tenho o tempo necessário para o fazer pois seriam precisos muitos meses. Ainda assim, se percebe de animais e seguir as indicações que lhe dou neste capítulo, será capaz de tratar a maioria dos problemas deles.

Tratar As Doenças Dos Animais

Existem duas formas básicas de medicar animais:

Plano A: medique o animal duas vezes por dia, uma de manhã e outra à noite, dando-lhe MMS1 ou 2 como se descreve adiante. Este método resolve a maior parte das doenças de todos os tipos de animais.

Plano B: destina-se a tratar doenças causadas por vírus. É muito mais intensivo, mas obteve bons resultados em praticamente todos os casos. Não me lembro de nenhuma ocasião em que tenha falhado, embora tenha havido casos em que alguém o aplicou mal e por isso não funcionou. Este plano

requer doses de MMS de hora em hora durante pelo menos 8 horas por dia.

Plano A

Normalmente a minha sugestão para alguém que está a ficar adoentado seria tomar uma dose de entre 4 a 6 gotas, esperar uma hora e depois tomar uma dose idêntica, de modo a que possa ir dormir depois da segunda dose. **Lembre-se de que, no caso dos animais, estamos a falar de 2 gotas por cada 25 kg de peso**. Se o animal pesar 90 kg, precisa de uma dose de 8 gotas e se ele pesar 11 kg precisa de uma dose de uma gota. Em quilos, corresponde a uma gota por cada 11 kg.

- Acrescente 5 gotas de ácido cítrico a 10% por cada gota de MMS1 e espere 3 minutos; OU
- Acrescente uma gota de ácido cítrico a 50% por cada gota de MMS1 e espere apenas 20 segundos.

Depois junte a água, 60 ml por cada gota de MMS1 que estiver a usar.

Para os problemas comuns, causados mais por bactérias do que por vírus, 2 doses por dia costumam resolver o problema. Se dentro de 2 ou 3 dias o animal parecer que não está melhor deverá presumir que o problema é causado por um vírus ou por outro tipo de microrganismo mais forte do que as bactérias. Nesse caso, *avance para o Plano B*.

Se o animal estiver tão doente que não é capaz de se levantar, precisa de descobrir uma solução para que ele tome o MMS, de uma maneira ou de outra. Introduzir um tubo ligado a uma garrafa de água na garganta ou mesmo no reto deve resultar. Provavelmente o melhor será conseguir que o seu veterinário trate o animal de acordo com estas instruções. Alguns veterinários mostram-se relutantes ao princípio, mas depois acabam por concordar.

Se estiver disposto a experimentar o MMS2 em vez do MMS1, utilize uma cápsula de tamanho 0 por cada 70 kg de peso. Dê esta dose ao animal, espere 2 horas e dê-lhe outra dose idêntica. Repita o procedimento no dia

seguinte, de manhã e à noite. Faça o mesmo durante mais um ou dois dias, duas vezes por dia. Este método deve curar a maior parte dos animais, mas no caso de não recuperarem rapidamente, passe ao plano B (para viroses e doenças mais difíceis de tratar).

Plano B (doenças graves)

As doenças provocadas por vírus requerem um aporte contínuo de doses durante um período de tempo consistente todos os dias: o que é necessário é uma dose de MMS1 de hora em hora e outra de MMS2 a cada duas horas, por um período de pelo menos 8 horas, mas se o tratamento for feito durante 10 ou 12 horas por dia é ainda melhor. As constipações e a gripe são normalmente causadas por vírus e por isso precisa de tratar o seu animal de hora em hora durante um dia ou dois, ou talvez mais. Tanto as constipações como a gripe costumam curar-se dois dias depois, quando não se curam logo no primeiro. Se já estiverem instaladas talvez precisem de um tratamento mais intensivo.

Para tratar o HIV/SIDA em pessoas é preciso uma dose horária, 8 horas por dia, durante 3 semanas. Não duvido de que os animais têm doenças que requerem um tratamento deste género. Apesar disso, sempre considerei que os animais se curavam mais depressa e por isso, quando vemos que um animal tem um ar saudável é porque normalmente está tudo bem com ele.

O motivo para os tratamentos de hora em hora está explicado no Capítulo 13, nos Protocolos 1000 e 2000. Contudo, torno a dizer-lhe que são necessárias várias horas de exposição ao MMS para matar os vírus.

Por isso, qualquer infeção viral requer um tratamento de hora em hora e a sua duração depende da virulência do vírus. A maioria das infeções pode curar-se no espaço de dias ou mesmo no primeiro dia mas as infeções mais graves podem demorar uma ou duas semanas. O cancro pode demorar ainda mais. Normalmente nunca daríamos a um animal mais do que uma gota de MMS1 por cada 25 kg de peso. Mas isto é só de hora em hora, durante 8

horas por dia. Se o animal estiver gravemente doente precisa de lhe dar as cápsulas de MMS2.

- Como pode ver, tratar pessoas é ligeiramente diferente de tratar animais. Neste caso sugiro que use o MMS1 de hora em hora, e recorrer ao MMS2 só quando o animal parece estar gravemente doente.

Qualquer animal que esteja muito doente, prostrado, ou que sofra de cancro ou de outra doença potencialmente fatal precisa realmente de tratamento de hora em hora. Se isso o fizer sentir-se pior, reduza a dose para meia gota de duas em duas horas, ou mesmo para ¼ de gota por cada duas horas (isto por cada 25 kg de peso). Habitualmente os animais são capazes de tolerar uma gota de hora em hora por cada 25 kg de peso. Se ele tiver cancro ou outra doença grave, dê-lhe uma cápsula de MMS2 de duas em duas horas no intervalo. Neste caso estará a tomar alternadamente o MMS1 e o MMS2. Mantenha o tratamento até o animal ter voltado ao normal.

No caso de cancro, precisará de usar mais do que uma gota por cada incremento (25 kg) de peso. Use a maior quantidade possível sem fazer com que o animal se sinta pior. Se ele piorar, páre até que ele regresse ao estado em que estava quando iniciou o tratamento e recomece com uma dose mais reduzida. Consulte o Capítulo 15 - Sinais de que o MMS está a atuar,para mais informações acerca da sobredosagem.

Medicação De Animais

Calcular a dose correta é fundamental por isso faça-o com muito cuidado. Este parágrafo abrange tanto a medicação de animais do tamanho de um elefante como do tamanho de um rato. Estimamos o peso de cada parte do corpo do animal em parcelas de 25 kg. Depois calculamos quantas gotas teremos de lhe dar por cada parcela de 25 kg de peso. Por exemplo, se o animal pesa 50 kg e precisa de uma dose de 2 gotas, então teremos de lhe dar 4 gotas no total. Por outras palavras, damos-lhe 2 gotas por cada

incremento de 25 kg de peso.

- Se uma vaca pesa 225 kg, o seu peso equivale a 10 vezes 25 kg. Se quisermos administrar-lhe uma dose de duas gotas, teremos de multiplicar as 2 gotas por 10, isto é, a dose que teremos de lhe dar é de 20 gotas no total.

Espero que este ponto tenha ficado bem claro. Se lhe disser «Dê uma dose de 3 gotas a um cavalo de 225 kg», dê-lhe 30 gotas. É claro que, se um animal pesar 12,5 kg, isso equivale a metade de uma parcela de 25 kg, por isso, se quiser administrar-lhe uma dose de 2 gotas, só lhe deverá dar uma gota. Lembre-se de que estas gotas têm de ser ativadas.

Usar MMS1 Para Tratar Animais

Para medicar animais, falamos em usar o MMS1 sob a forma em que este é habitualmente vendido, ou seja, clorito de sódio a 22,4%. Não se deixe enganar pelo rótulo do frasco se este indicar pó de clorito de sódio a 25%. É verdade, mas só 80% do pó é que é clorito de sódio. E 80% de 28% equivale a 22,4%.

Quando usar o MMS1, certifique-se sempre de que é ativado com ácido cítrico ou (em situações de emergência), vinagre. Use 5 gotas de ácido cítrico a 10% por cada gota de MMS1. Pode usar outros ácidos mas grande parte desta tecnologia desenvolveu-se a partir do uso da solução de ácido cítrico a 10% ou a 50%, que é mais concentrado e mais fácil de usar – basta uma gota por cada gota de MMS1. O ácido cítrico vende-se em sacos de 25 kg e é muito barato. O MMS1 deve ser sempre ativado. Por isso, quando digo «duas gotas de MMS1», já sabe que terá de ativar cada gota de MMS com 5 gotas de ácido cítrico a 10% ou uma gota de ácido cítrico a 50%. Consulte o Capítulo 12, Informação sobre procedimentos gerais, para mais informações sobre a preparação do MMS.

Não se esqueça de acrescentar água!

Em caso algum deverá esquecer-se de juntar água ao MMS1 antes de o dar a qualquer pessoa ou animal. Acrescente pelo menos 30 ml (2 colheres de sopa) por cada gota de MMS. Aqui não me refiro relação com o peso. Por cada gota de MMS ativado, depois de esperar os três minutos ou 20 segundos necessários, acrescente 30 ml de água por cada gota de MMS.

- Tomemos como exemplo a vaca de 225 kg. Teríamos de lhe dar 10 gotas de MMS1 para lhe administrar uma dose de uma gota, e portanto acrescentaríamos 300 ml de água (30 ml multiplicados por 10).

Depois de adicionada a água, pode dá-la de beber ao animal doente. Depois de ele tomar o MMS, deixe-o beber toda a água que lhe apetecer. Não faz diferença diluir muito ou pouco o que ele tem no estômago. Todos os MMS continuarão presentes no organismo do animal e serão igualmente eficazes.

Usar MMS2 Para Tratar Animais

Não é necessário ativar o MMS2. Não creio que alguma vez seja capaz de espalhar um pouco de MM2 sobre a ração do animal, mas não tenho a certeza. Experimente; é capaz de resultar. Alguns deles certamente irão gostar pois facilita-lhes a digestão. Contudo, na maior parte dos casos terá de os obrigar a engolir as cápsulas de MMS2 e a beber água depois, caso contrário arrepender-se-ão e você também. Uma cápsula precisa de pelo menos um copo de água (225 ml). Faça-o engolir a cápsula e despeje-lhe imediatamente alguma água para dentro da boca. Continue a dar-lhe água até perfazer pelo menos um copo por cápsula.

Nunca consegui determinar qual deles é mais poderoso, se o MMS1 ou o MMS2. Ambos parecem obter resultados fantásticos. Mas é claro que temos muitos mais anos de experiência com a tecnologia do MMS1.

- Com o MMS2, use uma cápsula de tamanho 0 por cada 90 kg de peso.

Lembre-se: se o animal pesa 45 kg, então a dose será meia cápsula. Abra a cápsula e esvazie-a até metade e volte a fechá-la. Em alternativa, prepare algumas cápsulas cheias só até metade.

Como sempre desenvolvemos esta tecnologia com recurso às cápsulas de tamanho 0, deixe-me sugerir-lhe que faça o mesmo. Assim poderá seguir as minhas indicações sem ter de se preocupar em determinar a dosagem. Compre o hipoclorito de cálcio numa loja de equipamento para piscinas – consulte a secção Onde adquirir hipoclorito de cálcio, no Capítulo 16. Depois encha as cápsulas manualmente. Pode comprar uma máquina encapsuladora por cerca de cem dólares mas a maioria das pessoas mistura o pó ou grânulos dentro de uma tigela grande, segura a cápsula com os dedos e mergulha-a na tigela. Não é preciso calcar os grânulos. Basta encher a cápsula. Um par de luvas de látex justas é o ideal para encher estas cápsulas.

Por isso, se o seu animal parece estar em baixo, não come, tem pouca energia ou apresenta outro dos muitos sinais de doença, dê-lhe umas quantas doses de MMS2. Ao calcular o número de cápsulas que deverá dar-lhe, faça uma boa estimativa do seu peso e use uma dose padronizada de uma cápsula por cada 90 kg de peso. Se começar a tratá-lo quando ele começar a adoecer, pode misturar várias cápsulas com a comida. No caso dos gatos e dos cães, pode misturá-las com um pouco de carne de vaca ou caldo de galinha que eles geralmente devoram-nas em menos de nada. Tenho usado MMS1 com cães e gatos mas tenho a certeza de que o MMS2 também resulta.

- No caso dos cães e dos gatos, use uma quantidade muito mais pequena do que uma cápsula cheia, pois eles pesam muito menos do que 90 kg, em particular os gatos.

Acerca Da Náusea, Dos Vómitos E Da Diarreia

Este ponto é de extrema importância. Alguns animais não são capazes de vomitar e por isso deverá ser especialmente cuidadoso para não os deixar mais indispostos do que já estão. Quando doseado corretamente, o MMS faz as pessoas e os animais sentirem-se melhores e não piores do que estavam. Se está a dar MMS ao seu animal e ele aparentemente ficou pior, provavelmente está a dar-lhe uma quantidade excessiva. Ficar mais doente com o MMS é um sinal de progresso mas trata-se de um progresso demasiado rápido para o corpo do animal, por isso é preciso reduzir imediatamente a dose.

Se o animal ficar de diarreia, interrompa o tratamento até a diarreia parar. Depois volte a administrar-lhe doses mais reduzidas. O mesmo é válido no caso da náusea e do vómito. Deixe de lhe dar MMS até o animal voltar ao estado em que se encontrava quando iniciou o tratamento e depois recomece-o. O MMS só causa mal-estar porque mata as bactérias e os vírus demasiado depressa e estes libertam demasiadas toxinas no organismo. Neste caso, abrande. Deixar a diarreia, os vómitos ou a náusea continuarem não ajuda em nada o animal. Pelo contrário, pode maté-lo. Leia o Capítulo 15, Sinais de que o MMS está a atuar.

Aplicar MMS1 sobre a pele

Existem milhares de tipos diferentes de erupções cutâneas, tumores, úlceras e outros problemas de pele que o MMS1 e 2 podem curar no espaço entre 2 ou 3 dias e uma semana. Uso sempre um spray de MMS1 muito mais concentrado para a pele do que para a boca.

- Misture 10 gotas de MMS1 por 30 ml (2 colheres de sopa) de água e a quantidade apropriada de ácido cítrico para o ativar num pulverizador de 125 ml. No Capítulo 12 – Informação sobre procedimentos gerais,

descrevo mais detalhadamente como preparar uma dose de MMS1. Não se esqueça de ativar as 10 gotas de MMS1.

Mas 60 ml não é muito. Para preparar um spray para fins veterinários sugiro que use um pulverizador com pelo menos um litro de capacidade. Num frasco de 1 litro vazio, deite 4 colheres de chá de MMS1. Isso equivale a 80 gotas por colher de chá ou 320 gotas de MMS1 por litro. Depois junte a mesma quantidade de ácido cítrico a 50%, ou 5 vezes essa quantidade de ácido cítrico a 10%. Aguarde os 20 segundos ou 3 minutos necessários e encha o pulverizador com água. Esta preparação conserva-se durante cerca de 5 dias.

Agora que preparou o spray, pode pulverizar todo o tipo de úlceras e de erupções ou outros problemas que os seus animais tenham no corpo ou no focinho. Talvez não seja suficiente aplicá-lo uma vez por dia. Algumas doenças requerem a administração oral de MMS para além da pulverização sobre a pele. A maioria dos problemas cutâneos precisam de uma pulverização três ou quatro vezes ao dia ou, por vezes, de hora em hora. Sempre que um animal estiver ferido, pulverize a ferida diretamente. Faça o mesmo no caso para tratar as suas feridas.

- O MMS1 ou o MMS2 aplicados numa ferida aberta são muito eficazes na prevenção das infeções e ajudam a coagular o sangue e, portanto, a estancar a hemorragia.

Aplicar MMS2 sobre a pele

Também poderá usar o MMS2 para os mesmos fins, e talvez este seja ligeiramente mais eficaz para tratar as feridas localmente, dado que se provou que as feridas desinfetadas com MMS2 (hipoclorito de cálcio) cicatrizam mais depressa do que as outras. Isso acontece porque o MMS1 não danifica os tecidos e as células envolventes (e o mesmo se pode dizer do MMS2).

Esta utilização tem sido divulgada na internet por investigadores que não

tinham conhecimento do MMS. Estes investigadores estavam a desenvolver um estudo sobre o hipoclorito de cálcio. Pode informar-se sobre o trabalho deles se procurar por «usar hipoclorito de cálcio em feridas» ou algo deste género. Tenho de ter o cuidado de não violar os direitos de autor deles e não tenho tempo para lhes pedir autorização para usar a informação disponibilizada neste livro, e portanto ficarei por aqui.

- Quando pulverizar a pele com MMS2, não se incomode a preparar cápsulas. Basta diluir uma colher de chá num copo de água (250 ml). Se não lhe cheirar a cloro, pode partir do princípio de que a solução perdeu a sua potência. (Mas não fique preocupado, não se trata de cloro – é ácido hipocloroso).

Infeções Oculares Em Animais

Prepare uma dose de 4 gotas de MMS1 diluída em ½ copo de água e use-a num spray para pulverizar o olho afetado. O animal fechará os olhos por isso talvez seja melhor usar um conta-gotas e deitar as gotas diretamente dentro do olho, massajando depois as pálpebras para as espalhar bem. Deverá ser o suficiente para resolver a maior parte dos problemas, mas se a infeção se mantiver durante vários dias, duplique a potência do spray e repita o procedimento.

O spray de MMS não serve para matar pulgas. Tenho muita pena mas elas são demasiado resistentes. E não as mata pela mesma razão que não agride o corpo dos seres humanos e dos outros animais. O dióxido de cloro, tal como o usamos aqui em pessoas e animais, mata os elementos patogénicos mas não pode matar pulgas nem outros insetos porque não é suficientemente forte. É um oxidante fraco. Até pode aplicar nas orelhas o spray mais potente que referimos no parágrafo anterior. Os parasitas que o MMS mata são microrganismos. Não sei quais são os parasitas maiores que ele é capaz de matar. Ele destrói todas as doenças parasitárias, mas provavelmente não afeta os parasitas do tamanho de uma carraça ou de uma pulga.

Argila Verde Para O Tratamento De Micoses

Existem alguns fungos que não reagem ao MMS1 mas reagem ao MMS2. No entanto, há certos fungos que não reagem a nenhum dos dois, o que é muito pior. Quando tratados com MMS, por vezes até pioram. Felizmente existe outra «solução mineral» capaz de eliminar estes fungos.

- Passa-se o mesmo no caso das pessoas e dos animais.

Quando reparar que uma erupção ou um tumor piora quando é tratado com MMS1 e não reage ao MMS2, não espere mais – adquira argila verde na loja de produtos naturais mais próxima. O nome comercial da argila verde é bentonite mas é vendida em muitos pontos da Europa como montmorilonite. A bentonite é utilizada para a perfuração de poços de petróleo. Este tipo de argila tem biliões de poros minúsculos dotados de carga elétrica que atrai os fungos e outros microrganismos para o seu interior e os impede de sair. Poderia comprar bentonite suficiente para tratar uma manada de vacas por cerca de 50 dólares.

À exceção deste fungo particular, o MMS permite-nos recuperar depressa de todas as doenças. Se algum problema de pele não melhorar logo a seguir (no espaço de um dia ou dois) é porque se trata do único tipo de fundo que não responde ao tratamento com MMS.

Lembre-se:

- O MMS faz-nos sentir melhor. Se o MMS não está a fazê-lo sentir-se melhor, pode estar a usá-lo de modo errado – esqueceu-se de o ativar ou (o que é mais habitual) tomou uma dose excessiva. Ou então o seu problema é causado por um fungo.

Compre argila verde, misture-a com vaselina a 50% e espalhe uma camada bem espessa desta mistura por cima da área afetada. O fungo deverá desaparecer no espaço de 2 ou 3 dias. Continue a renovar a mistura e a aplicá-la sobre a área afetada pelo fungo a cada 3 ou 4 horas. Será útil colocar uma espécie de ligadura ou pano a cobrir a camada de argila.

Doses De Manutenção Para Animais

Em seguida sugiro a dose de manutenção indicada para qualquer animal que beba cerca de 2% do seu peso corporal em água, todos os dias. Esta dose será o equivalente a uma dose diária de 5 gotas para um ser humano. Se o animal em questão beber maior quantidade de água, tomará uma dose ligeiramente maior. Trata-se de uma espécie de mecanismo de autorregulação.

O primeiro aspeto a ter em conta é que a água do bebedouro deles deve conter sempre MMS1 ou MMS2. Se os seus animais estiverem a ficar doentes é sinal de que não está a usar MMS suficiente, a menos que algo muito estranho esteja a acontecer.

- Para a água dos bebedouros que se mantém disponível ao longo de todo o dia, o MMS1 não precisa de ser ativado, porque a própria água se encarregará de o fazer ao longo de algumas horas.
- Contudo, se vai dar de beber a alguns animais que beberão a água imediatamente, terá de ativar o MMS1 com sumo de limão, de lima ou uma solução de ácido cítrico. Outros ácidos também funcionam bastante bem, tal como o vinagre. O MMS2 não precisa de ser ativado.

Preparação das doses de manutenção

1º passo: Use cerca de uma gota de MMS1 por 4 litros de água destilada. Dependendo do tipo de água, esta levará uma quantidade ligeiramente maior ou muito maior. Quanto mais cristalina for a água, menos MMS1 será necessário. Uma água turva poderá levar até 5 gotas por cada 4 litros.

2º passo: Use cerca de uma colher de chá rasa de MMS2 (hipoclorito de cálcio) por cada 20 litros de água.

3º passo: Procure na internet fornecedores de testes de dióxido de cloro e adquira-os. O objetivo é obter um resultado de 2ppm (partes por milhão)

nestes testes.

- Estes testes detetam a presença não só do cloro mas de todos os tipos de oxidantes, por isso não se preocupe. No seu caso eles estão a indicar a presença do ácido hipocloroso do MMS2. É este o processo químico. A cor assinalada no teste é diferente no caso do ácido hipocloroso mas continua a indicar a presença ou a ausência de um oxidante, e é disso que estamos à procura.

4º passo: quando juntamos MMS1 ou MMS2 à água, algum dele será imediatamente usado para matar as bactérias e outros microrganismos, bem como para limpar impurezas presentes na água. Pode dar-se o caso de ser usado na totalidade por isso espere sempre algumas horas antes de efetuar a medição. O objetivo é garantir que está bem misturado e que não foi imediatamente usado para oxidar elementos patogénicos. Se necessário, continue a acrescentar MMS até obter uma indicação entre 2 e 4 ppm no teste.

Esta quantidade basta. É mais do que suficiente para a manutenção da saúde de cães, gatos, galinhas e a maioria dos outros animais. Contudo, cada caso é um caso. Se os seus animais não estão propriamente saudáveis, ao princípio poderão ter diarreia ou outras reações, mas muito pouco tempo depois deverão sentir-se melhores.

5º passo: Mantenha um registo exato da quantidade que utilizou de cada vez. Ao princípio poderá ser preciso usar uma dose inferior a 4 ppm. Procure obter a mesma leitura, quer esteja a usar o MMS1 ou o MMS2. Se os seus animais estiverem adoentados ou apresentarem outros problemas, poderá ser útil aumentar a concentração para 10 ppm ou mais.

O MMS deve ser obtido sob a forma de pó ou de líquido concentrado. Em qualquer dos casos, tenha em conta que:

- O MMS1 engarrafado para consumo humano é produzido com 25% de clorito de sódio em pó mas este pó contém apenas 80% de clorito

de sódio. Isso significa que o MMS dentro da garrafa tem apenas 22,4% de clorito de sódio.

Cada gota contém 12 mg de clorito de sódio. Normalmente esta substância é comercializada em bidões de 50 kg de aço inoxidável. 162 ml de MMS1 engarrafado contêm 45 ml do pó a 80% ou apenas 36 ml de clorito de sódio puro. Cada grama de líquido dentro da garrafa contém 280 miligramas do pó a 80% ou 224 miligramas de clorito de sódio puro.

Como Adquirir MMS2

O MMS2 é hipoclorito de cálcio e é fácil de obter na maioria das lojas de equipamento para piscinas e grandes superfícies comerciais. Está disponível em embalagens de todos os tamanhos, desde 1 kg a 50 kg. Todos os tipos de embalagem mencionam a percentagem de hipoclorito de cálcio no rótulo.

Se possível não compre nenhum produto com menos de 65% de hipoclorito de cálcio. Isto porque os pós com percentagens mais baixas de hipoclorito de cálcio contêm estabilizantes e clarificantes adicionados. Embora estes produtos químicos não nos façam mal, são mais coisas que estão presentes na água e das quais não precisamos. Normalmente é possível encontrar hipoclorito de cálcio de alta qualidade (com 80% ou mais) mas um produto com 65% é mais do que suficiente e, numa situação de emergência, caso não encontre nada melhor, um com 45%, 55% ou 60% também resulta.

Continuo a afirmar que o MMS não cura nada. Limita-se a destruir os elementos patogénicos que libertam toxinas e causam as doenças. O sistema imunitário do nosso corpo usa os químicos presentes no MMS1 e no MMS2 do mesmo modo que o tem feito há milhões de anos. Nós apenas lhe damos uma quantidade um pouco maior destes químicos e o corpo trata de se curar a si próprio. Os milhões de processos químicos e de impulsos eletrónicos do corpo são os autores da cura. O que lhe disse até agora já poupou milhares de dólares por ano a alguns criadores de animais e espero que este livro venha a ajudar muitos mais. Aqueles com quem falei ou de quem ouvi falar

estão muito satisfeitos com os resultados.

Boa sorte com os seus animais!

***

19. Fazer MMS Na Sua Cozinha

Fazer Garrafas de 60 g ou 115 g de MMS

Tal como mencionado anteriormente, o MMS é feito de clorito de sódio em pó, o qual é referido neste capítulo como 'sais' ou $NaClO_2$, a sua fórmula química. Esteja atento pois ainda temos pessoas que confundem o clorito com o cloreto de sódio (sal de mesa). Apesar de parecerem idênticos são bastante diferentes, use apenas clorito de sódio. O processo que apresentamos pode ser usado para produzir 13 garrafas ou duplicado para produzir centenas ou milhares de garrafas.

Fazer Garrafas de 60 g ou 115 g de MMS

Siga as instruções exatamente como é indicado. A partir do momento em que tenha feito 300 a 500 garrafas, modifique o processo para o adaptar a si, mas no início, faça-o desta forma pois não está a brincar. A vida de outras pessoas pode depender do procedimento que está a usar. Por favor, leia as instruções várias vezes e releia cada passo enquanto faz o produto.

No final deste capítulo, encontra informação sobre garrafas de plástico. Se usar as suas próprias garrafas, coloque-lhes um rótulo para que as pessoas saibam o que tem dentro e como utilizar. Daqui a muitos anos, a sua garrafa pode estar numa prateleira e uma pessoa doente pode reparar nela. Se tiver um rótulo, saberá como usá-la e poderá salvar-lhe a vida.

Nota 1: A garrafa de 115 g pesa 160 g porque o MMS é mais pesado que a água.

Nota 2: O MMS também pode ser feito a partir de soluções líquidas de $NaClO_2$ quando não está acessível em pó.

De que é que vai precisar?

É necessário que tenha todos os itens seguintes:

1 - Garrafas de sumo para guardar o MMS, podendo transportá-lo antes da colocação nas garrafas de 60 e 115 g

Coloque o sumo noutras embalagens e lave a garrafa com água. Guarde para usar uma e outra vez. Compre garrafas de sumo que sejam fáceis de transportar. Não tente usar garrafas muito grandes pois são difíceis de transportar. Se se encontra num país que usa o litro como unidade de medida, compre garrafas de 2 litros.

2 - Água destilada em quantidade suficiente para todo o MMS que vai fazer

Para 13 garrafas, vai precisar de duas garrafas de 1 litro. Pode usar água purificada se estiver indicado 'Para todos os usos com água destilada'.

Use apenas água destilada, não use água mineral ou de nascente a não ser que seja absolutamente necessário. **Nunca use água canalizada que, normalmente, contém cloro.**

- Pode fazer com que as pessoas adoeçam ao usar água canalizada pois estará a adicionar cloro ao dióxido de cloro.

Não desista se não houver outro tipo de água. Ferva a água canalizada a uma alta temperatura durante um mínimo de 5 minutos, e tenha a certeza de que já não tem cheiro a cloro.

3 - Um jarro alto de plástico com uma abertura pequena

Verifique se a abertura do jarro lhe permite transvazar facilmente o MMS para dentro das garrafas. Em alternativa, use uma cafeteira de vidro para verter o MMS para dentro das garrafas.

Pode ter um recipiente maior como os usados para dispensar água. Estes recipientes têm uma válvula na base que é muito útil para encher garrafas, especialmente se for fazer muitas.

Pode usar um funil para colocar o MMS nas garrafas. Encha cada garrafa até ao gargalo. Não deixe nenhum espaço vazio. Isto faz com que não salpique durante o seu transporte, quer por via marítima, como terrestre ou aérea.

4 - Uma panela de 1 litro para dissolver o sal

Use apenas de aço, com revestimento de vidro ou Teflon (anti-aderente). O revestimento de Teflon não deve estar riscado para evitar o contacto com a superfície de metal da panela. Não use revestimento de aço inoxidável ou alumínio. Pode estar a fazer uma solução venenosa de MMS ao usar metal na dissolução do sal, o que obviamente seria um desastre.

Se usar aço inoxidável, verificará que o MMS descolora o metal. Isto ocorre porque o aço se vai dissolvendo. Não coloque esta solução numa garrafa. Pode usar um pirex.

5 - Garrafas coloridas vazias de 115 g

Lembre-se que são necessárias 160 g de MMS para uma garrafa de 115 g. Use tampas com esguicho ou outro género de tampa com conta-gotas. Aperte bem estas tampas, mas mesmo muito bem. Pode ver a etiqueta e as informações para encomendar garrafas no final deste capítulo. Para contornar o problema da maioria das garrafas de plástico tenderem a libertar substâncias químicas no seu conteúdo, pode usar garrafas de vidro. Nesse caso, terá de ter um conta-gotas em cada garrafa pois não a pode espremer para saírem gotas. As garrafas de plástico são melhores para o transporte porque são leves.

Existem dois tipos seguros de garrafas plásticas. As garrafas de plástico são numeradas no fundo com um número dentro de um triângulo. Estes são os códigos de reciclagem EPA e o número indica a qualidade da garrafa e a do plástico. As garrafas de plástico com o número 1 ou o número 2 são aceitáveis para engarrafamento de MMS.

- Garrafas Número 1 são garrafas PET, feitas de

politereftalato de etileno. Se fizer uma pesquisa sobre garrafas PET, vai encontrá-las à venda em muitos sites na internet. Certifique-se sempre que compra plástico escuro, porque o plástico vai permitir que a solução se deteriore. O plástico pode ser transparente, desde que seja muito escuro.

♦ Garrafas Número 2 são de PEAD (Polietileno de Alta Densidade). Elas não libertam substâncias químicas no seu conteúdo. No entanto, fomos descobrindo que enquanto estas garrafas não danificam o MMS, o MMS, por vezes, danifica as garrafas. Às vezes estalam após terem MMS durante algumas semanas. Se vir que isso acontece, pedimos o favor de nos contactar. Pode preferir usar as garrafas PET que são tipicamente usadas para refrigerantes.

6. Treze tampas com esguicho que encaixem nas garrafas. Ou usar conta-gotas no topo da garrafa

O DOT (*Department of Transportation* – Departamento de Transporte) afirma que as tampas devem ter um selo para a garrafa não vazar, se a tampa se soltar.

Veja *Comprar as Garrafas e as Tampas*. Basicamente, precisa de um tipo de garrafa que seja conta-gotas, já que esse é o fim para que será usada.

7. Vários tubos de super-cola para colar as tampas nas garrafas de MMS

8. Uma lata de Super *3M 77 Multiusos,* que se compra em qualquer loja de ferragens

Não compre nenhuma das outras colas 3M. Se fizer isso, só vai sujar tudo e desperdiçar algumas garrafas. Algumas lojas de artigos de arte vendem cola em spray. Precisa de uma boa para colar as etiquetas nas garrafas.

9. Uma lata de goma-laca ou revestimento de plástico transparente

Isto é para pulverizar os rótulos para evitar problemas em ambientes

húmidos. Se não puser goma-laca nas etiquetas, em poucos dias ou semanas as garrafas vão ficar uma porcaria. Pulverize as etiquetas antes de as cortar. Ou simplesmente encomende as suas etiquetas numa loja de impressões que costuma trabalhar com rótulos.

10. Uma caixa de papelão de aproximadamente 2 metros de altura

Faça um corte na parte superior da caixa de modo a que a garrafa de MMS caiba lá, mas não fique a cair. Coloque uma marca na caixa, indicando onde a parte de cima do rótulo vai ser colada à garrafa. Isto irá ajudá-lo a determinar onde colocar os rótulos das garrafas e assim, a maioria deles, estará colado aproximadamente na mesma área das garrafas.

11. Rótulos de garrafas

Faça oito etiquetas de cada vez no computador, usando papel de tamanho de carta (8,5x11), e recorte-os com uma lâmina de barbear ou uma lâmina afiada. Em seguida, pulverize 6 etiquetas de cada vez e cole-as nas garrafas. É muito difícil encontrar as etiquetas certas, de tal maneira que o seu computador consiga imprimir exatamente no centro de cada etiqueta. É muito mais fácil de imprimir apenas oito etiquetas numa página e recortá-las com uma lâmina de barbear. Compre papel especial para os rótulos. Compre papel brilhante numa loja de materiais de escritório, ou encomende etiquetas especiais.

12. Uma caixa de sacos de congelação de 1 Litro

13. Uma balança com muita precisão

Não use uma balança daquelas baratas de mola. Use uma mais cara e eletrónica ou alguma outra que meça com precisão. Deve ter uma precisão de um décimo de grama.

14. Clorito de sódio ($NaClO_2$)

Vai precisar de cerca de 45 g de clorito de sódio para cada garrafa de 115 g de MMS que vai fazer.

Lembre-se que a solução numa garrafa de 115 g vai pesar 160 g, porque o MMS é mais pesado do que a água. Se for fazer um litro de MMS precisará de cerca de 340 g de $NaClO_2$. Se você estiver para fazer um litro de MMS, precisará de 280 g de $NaClO_2$. Se for fazer mais, basta multiplicar os valores apresentados aqui.

15. Um marcador preto

Certifique-se que tem um à mão.

O Procedimento

28% do peso do MMS são sais. Os sais são um pó que é dissolvido em água destilada, então tenha em mente que o MMS é constituído por 28% de sais. Isto é o que o torna muito mais pesado do que a água. Não cometa erros aqui. A vida das pessoas depende disto. Siga apenas as instruções dadas a seguir e vai acertar.

Também é possível comprar o $NaClO_2$ na forma líquida. Nesse caso, será algo como 25%, 30%, ou 31% de $NaClO_2$ e precisará de diluir com água para obter uma solução de 22,4%. Veja mais dados no final deste capítulo.

Passo 1: Decida qual a quantidade de MMS que quer fazer. A fim de utilizar este procedimento, vai precisar de trabalhar com o peso da água, em vez de litros ou galões. Portanto, para fazer um galão ou um litro de MMS, terá que saber o peso da água ou terá que o medir na balança.

Passo 2: Então, vamos fazer 5 kg de MMS. Lembre-se que o MMS é altamente alcalino antes de ser ativado e, por isso, não deve usar qualquer tipo recipientes de metal ou panelas. Panelas revestidas com teflon, pirex, vidro, cerâmica ou outras podem ser usadas.

♦ Uma vez que o MMS tenha sido ativado e diluído, fica neutro e, portanto, não pode danificar os aparelhos médicos de metal que possam ter sido inseridos no corpo.

Passo 3: Meça 5 kg de água destilada ou purificada e coloque-a numa panela que não seja de metal. Coloque a panela na balança e calibre o peso para 0 g para que esteja a medir 5 kg de água e não a panela.

Sabemos que queremos ficar com 5 kg de MMS. E sabemos que o MMS é constituído por 28% de **pó** de $NaClO_2$.

♦ Lembre-se de é em pó. Este tem apenas 22,4% de $NaClO_2$ porque não pode comprar pó com 100%. O máximo que têm é 80% de $NaClO_2$.

Devemos pôr 28% de pó na água, a fim de ficarmos com 22,4% de $NaClO_2$ nessa mesma água. **Mas ainda não podemos colocá-lo na água porque esta já pesa 5 kg**. Portanto, temos de remover 28% da água e substituí-la por 28% de $NaClO_2$.

São 2,8 libras ou 44,8 onças ou 1270,08 gramas de água para remover, e depois colocamos exatamente a mesma quantidade de pó de $NaClO_2$.

Usando Quilogramas: Basta remover 28% da água (o que corresponde a 1,4 kg) e substituir por 1,4 kg de $NaClO_2$. Leia o parágrafo acima para mais detalhes.

Passo 4: Ponha a panela no fogão e mexa até dissolver a solução. Não ferva nem deixe a temperatura subir acima dos 71º C. Retire a panela do fogão e deixe arrefecer antes de colocar em garrafas. Lembre-se que as garrafas devem ser de vidro escuro ou de plástico opaco. Numa emergência, poderia armazenar MMS em vidro transparente e colocar num lugar escuro no máximo por uma semana. Se não tem um fogão ou está em algum lugar em África sem fogão, não se preocupe. Não é absolutamente necessário para aquecer a solução. Deixe apenas descansar por pelo menos 12 horas após a dissolução do $NaClO_2$. Ficará mais claro, em vez de nebuloso, e estará bom.

AVISO

O MMS É PERIGOSO! Nunca deixe o MMS ficar na mesa ou num

recipiente aberto em cima da mesa a menos que tenha sido colocado em garrafas coloridas e rotuladas. O MMS muda rapidamente e parece-se com água pura. Não tem cheiro. Algumas pessoas beberam mais de metade de um copo antes de perceber que não era água. Estiveram mais de 3 semanas no hospital. Se acontecer consigo, beba bastante água, permita-se vomitar e beba mais água.

♦ Tenha em mente que se derramar o MMS, vai fazer estragos. Se seca, vai surgir um pó branco que vai queimar ou explodir. Não haverá o suficiente para causar uma grande explosão, mas se começasse um incêndio, poderiam haver muitos danos. **Não derrame o MMS**. Se derramar, **limpe imediatamente** e, em seguida, lave abundantemente o local com água.

Passo 5: Utilizando o marcador preto, escreva "MMS" no frasco, juntamente com a data em que foi feito. Deixe espaço para a próxima vez que usar a garrafa. Lembre-se, não pode deixar o MMS numa garrafa clara por muito tempo - geralmente não mais de uma semana. A luz, mesmo que só interior, começará a deteriorar a solução nos frascos. Este é apenas um passo intermediário no processo de fabricar MMS. Poderia manter esta garrafa por muitos anos, se a mantivesse num local completamente fechado, um armário ou frigorífico sem luz. Certifique-se que escreve MMS no frasco, e tape-o imediatamente.

Nota: Não coloque rótulos em garrafas vazias. Espere até que as garrafas estejam cheias e fechadas antes de colocar rótulos, porque qualquer solução derramada irá estragar as etiquetas.

Engarrafar o MMS

Passo 1: Pegue na garrafa com MMS e abra-a. Despeje suficiente MMS no jarro de plástico com uma pequena abertura, ou na cafeteira, para encher cerca de cinco garrafas de MMS. Não meça isso, basta derramá-lo até encher um quarto.

♦ Em alternativa, despeje o conteúdo de frascos de MMS que você tem no jarro de água descrito anteriormente. Use a torneira para encher 12-20 garrafas. É melhor não ter mais do que esse número de garrafas abertas ao mesmo tempo.

Passo 2: Ponha tampas em cada um dos frascos de 115 g de MMS. Faça isto mantendo cada tampa de lado e deixando cair 2 gotas de super cola nos seus bordos. Em seguida, coloque-a na garrafa. Aperte-a tão firmemente quanto conseguir, pode usar algo como uma toalha para o ajudar. Ao fim de uma hora, deve ser impossível remover as tampas à mão. Uma toalha funciona melhor, não use um alicate. Tampas apertadas com alicates ficam, geralmente, demasiado apertadas e, eventualmente, a garrafa começa a vazar.

Passo 3: Depois da tampa ter sido apertada, segure a garrafa na sua mão, vire-a de cabeça para baixo e aperte o mais fortemente possível. Procure por fugas. Se houver uma fuga, geralmente caem gotas de líquido da garrafa. Em casos raros, pode sair um spray fino ou fluxo do fundo da garrafa. Vai precisar de muita luz para ver o spray fino. Normalmente, em 100 garrafas apenas uma ou duas terão fugas, mas é importante que encontre quaisquer fugas, pois uma só garrafa pode sujar um carregamento inteiro.

Passo 4: Mantenha as garrafas num lugar limpo e seco. Não há problema em mantê-las num ambiente com luz natural se forem feitas de plástico colorido, mas não as tenha expostas à luz solar.

Passo 5: Coloque as etiquetas. (Veja *Fazer Rótulos* mais abaixo) Pegue em seis rótulos e coloque-os virados para baixo numa folha de jornal. Pulverize-os com super cola 3M 77. Não tente fazer mais do que seis de cada vez, pois o adesivo tende a secar rapidamente e se fizer mais de seis, os últimos rótulos ficarão demasiado secos para colar. Se secarem, volte a pulverizá-los antes de tentar cola-los às garrafas.

Passo 6: Coloque uma das garrafas cheias na fenda na caixa de papelão que já preparou. Pegue num único rótulo já pulverizado, segure-o sobre a garrafa perto da marca que desenhou, ajuste a olho até ficar direito, e então pressione-o contra a garrafa. Alise-o com a mão. Certifique-se de que o alisa com firmeza.

Passo 7: Repita os passos 5 e 6 até que todas as garrafas tenham rótulos.

Passo 8: Prepare as garrafas para serem expedidas. Coloque duas garrafas de MMS num saco de congelação de 1 litro, colocando-as no fundo do saco. Enrole a parte superior do saco em torno das duas garrafas, corra o fecho, certificando-se que está apertado, e coloque um elástico à volta do saco e das garrafas para mantê-las no lugar. Agora ponha esse saco dentro de outro saco e feche. Se as garrafas vazarem durante o transporte, talvez o líquido se mantenha num dos sacos.

Passo 9: Repita o passo 8 até que todas as garrafas a serem enviadas estejam prontas. Isto irá evitar problemas relativos à fuga de líquidos durante o transporte. Uma única garrafa que esteja a vazar pode estragar um carregamento inteiro, impedindo o tratamento de centenas de pessoas. Poderia até resultar na rejeição pelos correios de futuras remessas, por isso, seja muito cuidadoso.

Passo 10: Tenha as garrafas acondicionadas para o transporte. A menos que seja muito bom a empacotar itens para serem expedidos,

não tente fazer isso sozinho. Tenha em mente que este carregamento é de extrema importância. Não se arrisque. Quando vai embalar a mercadoria, não corra riscos com o intuito de poupar dinheiro. Empacote as garrafas o mais cuidadosamente possível. Depois de empacotar, leve a caixa para a FedEx, DHL ou CTT para ser enviada.

Fazer Os Rótulos

Passo 1: A maioria do software de desenho para computador tem capacidade de fazer etiquetas. Se não tem um programa de desenho disponível, pode comprar um barato específico para rótulos. Pode usá-lo para criar um rótulo único, e o programa irá automaticamente fazer cópias, dependendo do número de etiquetas que selecionar. Neste caso, selecione um *layout* com o tamanho adequado às garrafas que está a usar. Vai ter etiquetas que são aproximadamente do tamanho correto, quando cortadas. Ou então pode copiar o rótulo que mostramos em baixo.

Passo 2: Compre bom papel. Pague entre 8 a 10 dólares (em Portugal, o papel de boa qualidade ronda os 13 euros ou cerca de 15 reais, no Brasil) por uma resma, mas não use papel fotográfico. É muito caro e não é adequado, pois é muito grosso. Compre papel brilhante especial de espessura padrão ou um pouco mais fino em qualquer loja de material de escritório, e imprima as etiquetas num computador. Depois de o tinteiro ter acabado, troque-o para reciclagem, quando adquirir um novo.

Passo 3: Corte as etiquetas com uma lâmina de barbear, usando uma régua para cortar em reta. Não aplique a cola até depois de cortar as etiquetas. Alternativamente, pode imprimi-los profissionalmente.

Uma Amostra de dois rótulos

MMS	
Gotas para Purificação de Água	
Para água ou sumo absolutamente purificados, o MMS neste frasco deve ser misturado com ácido cítrico. Use uma ou mais gotas desta garrafa para 4 litros de água. Primeiro misture cada gota com uma gota de ácido cítrico a 50% e aguarde 20 segundos. Em seguida, adicione à água. Vá a *www.jimhumble.biz* para mais informações. **Advertências:** Não use concentrado, apenas diluido. Mantenha longe da luz solar direta. Perigoso; manter fora do alcance das crianças.	**Antídoto:** Em caso de ingestão acidental, beber vários copos de água e vomitar. Consulte o seu médico. **Instruções:** Beba água purificada de hora a hora durante 8 horas por dia. Use uma gota por litro de água ou mais gotas, se necessário. Ou pode purificar sumo, qualquer um, exceto o de laranja ou com vitamina C adicionada **Contém:** Água e clorito de sódio a 22,4%.

Genesis II – Igreja da Saúde e da Cura	
Água de Limpeza	
Para ser usado apenas nos SACRAMENTOS da Genesis II – Igreja da Saúde e da Cura, dados por um Ministro de Cura, Médico, Reverendo, ou Sacerdote da Igreja. **Advertências:** Não use concentrado, apenas diluido. Mantenha longe da luz solar direta. Perigoso; manter fora do alcance das crianças. Antídoto: Em caso de ingestão acidental, beber vários copos de água e vomitar. Consulte o seu médico.	**Aviso:** Não é para Venda Pode ser usado para purificar a água para os membros da Igreja ou para os pobres. Beba água purificada de hora a hora durante 8 horas por dia. Use uma gota por litro de água ou mais gotas, se necessário. Ou pode purificar sumo, qualquer um, exceto o de laranja ou com vitamina C adicionada. **Contém:** Água e de clorito de sódio a 22,4%. O mesmo que o MMS.

Comprar as garrafas e as tampas

As garrafas de vidro colorido são as melhores, exceto para o transporte internacional. Depois, o plástico é o melhor. Infelizmente, não pode apertar uma garrafa de vidro para caírem gotas e, por isso, terá de incluir um conta-gotas extra. Não pode deixar um conta-gotas na garrafa de MMS, pois este fará com que a borracha se deteriore.

Ao procurar garrafas de plástico, o melhor tipo para ser usado com qualquer coisa ingerível é a garrafa número 2 - PEAD (Polietileno de Alta Densidade). Estas garrafas não libertam substâncias químicas no seu conteúdo. Estão disponíveis *on-line* e, em alguns países, são geralmente de plástico branco opaco. Mas, se tiver dificuldade em encontrar garrafas de PEAD, use de plástico PET. PET significa Politereftalato de etileno, mas nunca ninguém usa este nome. Certifique-se sempre que compra plástico escuro, opaco ou garrafas PET de plástico branco ou colorido, pois o plástico claro fará com que a solução se deteriore. O plástico pode ser transparente, desde que seja muito escuro.

- Para uso próprio na República Dominicana, no abastecimento das turmas, temos utilizado garrafas número 2. No entanto, embora sejam confiáveis para o ácido cítrico, algumas estalaram depois de conterem MMS por algumas semanas. Gostaríamos de saber se isto aconteceu com mais pessoas que usam este tipo de garrafa. Entre em contacto connosco *http://miraclemineral.org/* utilizando o link "Fale Connosco" na barra de navegação superior.

Comprar Grandes Quantidades De Clorito De Sódio

O Clorito de sódio ($NaClO_2$) vem em barris de aço de 50 kg a 60 kg.

Se quiser fazer um lote maior, como garrafas de 3 litros para vender e dar à sua família e vizinhos, precisará de pelo menos 5 kg de $NaClO_2$. Como vai perceber pelos preços, a compra de um barril de 50 kg vai custar menos do que comprar um de 5 kg. Regra geral, o problema é que vai precisar de uma empresa para comprar umbarril de 50 kg. No entanto, algumas das empresas listadas na internet vendem a particulares.

Claro que pode criar a sua própria empresa. Vai ser útil em muitos casos, mas algumas fontes exigirão o seu número de revendor. Poderá encontrar uma empresa local que receba o $NaClO_2$ por si, e lhe permita fazer encomendas em nome da empresa ou encomendar por si. Alternativamente, pode comprar um número de revendedor.

Encontrar fornecedores de bidões industriais com 50 kg é um pouco mais difícil do que comprar material de laboratório. Vá ao Google e pesquise "produtos químicos para água potável em [o seu país]" ou "tratamento químico de água potável em [o seu país]". A maioria dos países terá $NaClO_2$ para purificação da água. Também pode procurar NSF na internet ou NSF/ANSI Standard 60. Esta é uma associação através da qual muitas empresas vendem $NaClO_2$. Vai encontrar empresas que vendem $NaClO_2$ desta forma que não encontrará de nenhuma outra maneira.

Em seguida, basta começar a ligar para as empresas que vendem $NaClO_2$ para purificação de águas. Acabará por encontrar uma que lhe venda um barril de 50 kg, o que vai custar entre 250 e 400 dólares (entre 192 e 308 euros ou entre 466 e 746 reais). O envio vai-lhe custar mais uns 150 dólares (115 euros ou 279 reais) porque é um produto químico perigoso. Alternativamente, poderia ir buscá-lo de carro, mas seria melhor recebê-lo em casa. Podem suspeitar de alguma coisa se for até lá de carro, a menos que tenha uma boa história.

Uma vez alguém me perguntou se eu não achava pouco ético estar a

mentir para comprar clorito de sódio. Pensei que era uma pergunta estranha. Os governos dos EUA, Canadá, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia e uma série de outros países mentiram para tentar acabar com o MMS. Na minha opinião, é mais estúpido apoiar-se numa verdade inútil por causa de algum tipo de ideal, do que achar que o governo está sempre certo. Até ao momento, cada barril de clorito de sódio, comprado em qualquer lugar do mundo, resultou em vidas salvas. E não, não acho que esteja errado contar uma história, a fim de comprar o clorito de sódio. A *minha Igreja* acredita em fazermos sempre o que está certo, mas não diz que não podemos pensar por nós mesmos.

♦ Com um barril de 50 kg pode fazer cerca de 488 doses. É menos de um décimo de centavo de dólar por dose, dependendo do preço do barril. Poderia lidar com mais de 100.000 casos de malária.

Numa decisão de última hora, a caminho do sul após o lançamento do meu primeiro livro sobre MMS, consegui comprar um barril de 50 kg de $NaClO_2$ na *Chemical Company Los Angeles* em Los Angeles, Califórnia por 278 dólares, o menor preço até agora. Não venderão a uma só pessoa, tem de estar registado como uma empresa. Então, formei uma pequena empresa numa cidade do Nevada e depois telefonei-lhes para encomendar um barril. Quando lhes liguei puseram a minha empresa na sua base de dados. Depois, encomendei um barril e disse que estaria em Las vegas e disponível na semana seguinte. Fui buscá-lo e não tive de pagar portes. Não houve nenhum problema. Paguei com o meu cartão de crédito pessoal, pois não tinha estabelecido nenhum acordo com eles acerca da forma de pagamento.

A minha sugestão é que, se for possível, obtenha um suprimento extra de $NaClO_2$. O governo tem tentado limitar as vendas de clorito de sódio junto dessas companhias. Agora que clorito de sódio serve para fazer MMS, isso tem afetado os lucros das empresas farmacêuticas. Eles estão a começar a lutar. Não podem vencer, mas pode acreditar

que vão tentar. Pode ajudar este programa simplesmente comprando 50 kg e armazenando-os. Como já sabe, o governo já começou a atacar o MMS. Já é mais difícil de comprar $NaClO_2$, mas ainda pode obtê-lo.

Comprar pequenas quantidades de clorito de sódio

Existem algumas empresas que fornecem produtos químicos para estudantes de química. Estas empresas, juntamente com outras de fornecimento de produtos químicos de laboratório, são aquelas com que é mais fácil negociar e, geralmente, pode fazer a encomenda através da internet. Basta pesquisar "clorito de sódio" (ou "oxigénio estabilizado" se apenas quiser este último). Pode tentar também "produtos químicos de laboratório".

Lojas de abastecimento de laboratório que vendem clorito de sódio

As empresas listadas abaixo estão sedeadas nos EUA. Incluí-as só para lhe dar uma ideia de alguns dos locais que vendem clorite de sódio.

- www.advanced-scientific.net

A partir de 9/1/06 cobravam 36,45 dólares (cerca de 28 euros ou de 68 reais) por 100 gm , 117 dólares (cerca de 90 euros ou 218 reais) por 500 g, e 361 dólares (cerca de 277 euros ou 671 reais) por 2.500 g (5,5 libras).

- www.labdepotinc.com

  Preços iguais à Advanced Scientific.

- https://secure5.nexternal.com

  Preços iguais.

- Dr. Ron Neer (dentista) é uma boa fonte para a compra de qualquer quantidade, grande ou pequena de garrafas PET e tampas aprovadas pelo Departamento de Transportes dos EUA. Pode contactá-lo através do telefone +1 (816) 682-6425 ou

visitar o seu website em www.h2oairwateramericas.com

Utilização de barris de clorito de sódio líquido

Em alguns países, e mesmo em alguns estados dos EUA, só será capaz de encontrar barris de $NaClO_2$ líquido. É vendido em várias concentrações de $NaClO_2$: 25%, 28%, 31% ou 33%. Pode fazer MMS a partir de qualquer uma destas concentrações.

♦ Certifique-se de a empresa recomenda o seu $NaClO_2$ para purificação de água.

E não mencione qual o fim para que está a comprar o produto. Diga-lhes que é para purificação da água em piscinas ou tanques de peixes. Vão dizer-lhe que não é nada adequado para nenhum tipo de consumo, vendem-no apenas para purificação de água - hmm, pergunto-me o que é que as pessoas fazem com água potável? Embora tenha outros usos, ninguém vai pô-lo em barris a menos que seja adequado para purificação de água, uma vez que se estaria a desperdiçar dinheiro. A purificação de água representa o grosso das vendas.

Ao usar $NaClO_2$ em pó, deve fazer a solução com 28% de pó de $NaClO_2$ e o resto será água. Mas tenha em mente que nunca estão 28% de clorito de sódio ($NaClO_2$) na solução, pois o pó que acabou de colocar na água tem só 80% de $NaClO_2$.

Para determinar a quantidade de $NaClO_2$ na solução, multiplique o $NaClO_2$ em pó por 80%. A percentagem real de $NaClO_2$ será de 22,4%.

Então, quando se utiliza uma solução líquida de $NaClO_2$ que comprou em qualquer casa de produtos químicos com o propósito de purificação de água, tenha em mente que terá que adicionar a quantidade apropriada de água destilada para ficar com 22,4% $NaClO_2$.

Digamos que comprou um barril de 31% de $NaClO_2$. Numa emergência real, poderia usá-lo assim mesmo. Em vez de usar 3 gotas,

seria melhor usar 2, mas se há vidas em jogo, não hesite. Por exemplo, se alguém tivesse gripe suína e começasse a cuspir sangue, seria suficientemente grave para decidir usar o $NaClO_2$ do barril de 31%, em vez de perder tempo a convertê-lo para 22,4%. Basta usar cerca de menos 1/3 das gotas sugeridas neste livro.

Por outro lado, não comece a usar o barril de 31% a menos que haja uma emergência, pois vai querer que o MMS tenha os mesmos resultados aqui apresentados. Vender MMS extra-forte só significa que as pessoas não vão conseguir que funcione como indicado neste livro. Poderia causar muitos problemas. Então, faça-o apenas numa emergência. Caso contrário, use as fórmulas abaixo para converter um barril destes em 22,4% de $NaClO_2$.

Trabalhando com Quilogramas

Primeiro Passo: **Quanto clorito de sódio está no seu barril?**

Se comprar um barril de 25% de $NaClO_2$ ou de qualquer outra percentagem, essa percentagem corresponde ao peso do $NaClO_2$ nessa solução. Se tiver um barril de 50 kg. de $NaClO_2$ a 25% e quer determinar quanto contém de $NaClO_2$, multiplique os 50 kg. por 0,25. Isto dá 12,5 kg de $NaClO_2$ no barril. Mas está a 25% e só o queremos a 22,4%. Já sabemos que a solução é demasiado forte.

Segundo Passo: **Quanto MMS farão os 12,5 kg de clorito de sódio?**

Em relação ao barril de 50 kg, o próximo passo é determinar quanta solução a 22,4% (MMS) poderá ser feita a partir destes 12,5 kg de $NaClO_2$. Divida 12,5 por 22,4% (0,224).

♦ 12,5 kg divididos por 0,224 é igual a 55,8 kg.

Então sabemos que 12,5 kg vão fazer 55,8 kg de MMS. Devemos adicionar 5,8 kg de água destilada ao barril de 50 kg.

Terceiro Passo: **Qual a quantidade de água que se deve adicionar a cada quilograma de clorito de sódio?**

Não é fácil adicionar qualquer coisa a um barril, quando este já está cheio. A melhor coisa a fazer seria ter um grande barril. Mas isso nem sempre é fácil, por isso o que se pode fazer é determinar a quantidade de água destilada que deve ser adicionada a cada quilograma que remover do barril. (Se não tiver água destilada, pode usar qualquer outra água desde que seja de qualidade.)

Sabemos que temos de acrescentar 5,8 kg ao barril, então divida por 50 kg para determinar a quantidade de água destilada necessária para cada kg que retirar do barril. 5,8 kg a dividir por 50 é igual a 0,116 kg. Para converter quilogramas (kg) em gramas (g) basta mover o ponto decimal três casas para a direita. Por isso são 116 g de água destilada que deve adicionar a cada kg que remover do barril a fim de fazer MMS (isto é, uma solução de 22,4% de $NaClO_2$).

Trabalhando com Libras

Não trabalha com quilos, trabalha com libras, então vamos fazer o mesmo com libras.

Primeiro Passo: **Quanto clorito de sódio está no seu barril?**

Se comprar um barril de 31% de $NaClO_2$ ou de qualquer outra percentagem, essa percentagem corresponde ao peso do $NaClO_2$ nessa solução. Se tiver um barril de 150 lb de $NaClO_2$ a 31% e quer determinar quanto contém de $NaClO_2$, multiplique as 150 lb por 0,31. Isto dá 46,5 kg de $NaClO_2$ no barril.

Segundo Passo: **Quanto MMS consegue fazer com 46,5 lbs de clorito de sódio?**

Em relação ao barril de 150 lb, o próximo passo é determinar quanta solução a 22,4% (MMS) poderá ser feita a partir destas 46,5 lb de $NaClO_2$. Divida 46,5 por 22,4% (0,224).

- ♦ 46,5 lb divididas por 0,224 é igual a 207,6 lb.

Então sabemos que 46,5 kg vão fazer 207,6 lb de MMS.

Devemos adicionar 57,6 lb de água destilada ao barril de 150 lb para ter 22,4% de $NaClO_2$.

Terceiro Passo: **Qual a quantidade de água que se deve adicionar a cada libra de clorito de sódio?**

Não é fácil adicionar qualquer coisa a um barril, quando este já está cheio. A melhor coisa a fazer seria ter um grande barril. Mas isso nem sempre é fácil, por isso o que se pode fazer é determinar a quantidade de água destilada que deve ser adicionada a cada libra que remover do barril.

Sabemos que temos de acrescentar 57,6 lb ao barril, então divida por 150 lb para determinar a quantidade de água destilada necessária para cada kg que retirar do barril.

- 57,6 lb a dividir por 150 é igual a 0,384 lb.

Convertido em onças é 6,1 oz de água destilada que deve adicionar a cada quilo que remover do barril, a fim de fazer uma solução de 22,4% de $NaClO_2$. Há 16 onças numa libra, então converte 0,384 libras para onças, multiplicando esse valor por 16. Isto equivale a 6,1 + 16 = 22,1 onças de MMS a 22,4% de $NaClO_2$.

Isto dá-lhe os detalhes que precisa para usar o clorito de sódio líquido que poderá encontrar em várias empresas de produtos químicos. Consulte o início deste capítulo para obter detalhes quanto à embalagem, rotulagem e segurança.

Fazer MMS Sem Uma Balança

Fazer MMS sem uma balança pode ser tão fácil como com uma e, se tiver cuidado, pode ter o mesmo nível de precisão. Abaixo encontra o processo que usei na selva africana quando não conseguia encontrar uma balança rigorosa. Numa primeira tentativa comece com recipientes pequenos. Fará sempre um erro, portanto que seja um erro pequeno. Veja as fotografias abaixo para cada passo.

Aquilo que irá precisar

1. Cinco recipientes não metálicos exatamente do mesmo tamanho. Não pode alterar este requisito. Tem de ter, simplesmente, cinco recipientes do mesmo tamanho, e quatro deles conterão água. Podem ser em vidro, baldes de 5 galões (cerca de 20 litros), barris de 55 galões (cerca de 200 litros), ou qualquer outro tipo de contentores, mas desses em particular, deve ter cinco. **E não devem ser de metal**.

2. Um recipiente para mistura que terá a água de quatro dos recipientes.

3. Dois recipientes estreitos que vai ter um pouco mais de 28% do total.

- ◊ Uma destas embalagens deve caber dentro da outra para que flutue.
- ◊ Lembre-se que não devem ser usados recipientes de metal.

O motivo para isto é que o clorito de sódio ($NaClO_2$) é altamente alcalino e pode libertar iões metálicos na solução, tornando-a venenosa. Só pode libertar o metal enquanto for alcalino, mas uma vez ativo deixa de o ser e, portanto, o MMS não tem esse efeito nos dispositivos médicos inseridos no corpo. No entanto, através da oxidação, pode destruir compostos metálicos no corpo como os que envolvem mercúrio, chumbo, etc.

Passos para fazer MMS sem balança

Passo 1: Cada um dos quatro recipientes contém 25% do total de água, mas precisamos de 28%. Para que as coisas corram bem despeje, por favor, a água dos recipientes 1 e 2 no recipiente onde vai ser feita a mistura, que neste caso, é uma cafeteira de vidro.

1. Quatro recipientes idênticos e não-metálicos, cada um com 25% de água.

O quinto recipiente, vazio.

Passo 2: Pegue no terceiro recipiente e divida-o ao meio, derramando metade da água para dentro do quinto recipiente, que estava vazio no início. Isto é fácil, pois tudo o que tem a fazer é certificar-se que o terceiro e o quinto recipientes têm exatamente a mesma quantidade de líquido. Que cada um tem 12,5% de água. (O quarto recipiente estamos a deixar para depois.)

Passo 3: A água de um destes recipientes não é necessária, mas não a deite fora - irá para o recipiente de mistura, a cafeteira. Então derrame-o para lá, pois vamos utilizar o recipiente vazio novamente.

Passo 4: Pegue no recipiente com 12,5% de água e despeje metade no recipiente que acabou de esvaziar. Certifique-se que ambos os recipientes têm uma quantidade igual de água. Use uma colher ou mesmo um conta-gotas para se certificar de que estão iguais. Agora ambos os recipientes têm 6,25% da água com que começou. Não precisamos de um dos recipientes de 6,25%, mas não o descarte - vai para a cafeteira.

4. Dois recipientes com um quarto da água (cada com 6,25%

Passo 5: Despeje metade dos restantes 6,25% de água no recipiente que acabou de esvaziar. Cada recipiente irá conter 3,125%.

5 e 6. Dois recipientes com 1/8 da água (cada com 3,125%)

Passo 6: Agora pode esquecer-se de 0,125% dos 3,125%. É apenas 1/8 de 1%. Nenhuma balança que fosse usar é assim tão precisa, já que são apenas algumas gotas.

Passo 7: Agora deite o conteúdo de um dos copos de 3,125% para a cafeteira e ponha o outro de lado. A cafeteira tem agora 71,875% da água necessária.

7a. Copo com 1/8 da água (3%).

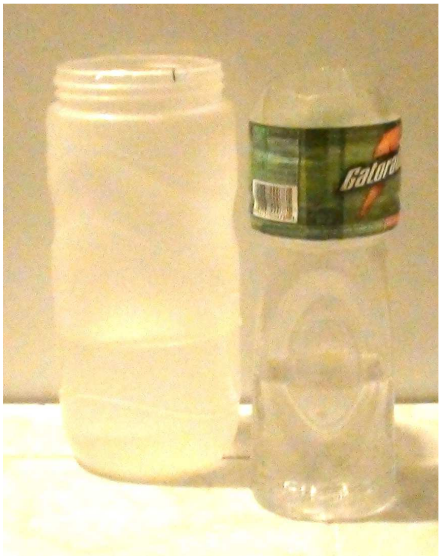
7b. Copo cheio (25%).

♦ O que lhe resta é: (a) Um recipiente com 3,125% de água. (Lembre-se: ignore os 0,125% e considere como tendo 3%) E também temos: (b) Um recipiente com 25%, perfazendo um total de 28%.

Passo 8: Despeje os 25% e os 3% no primeiro recipiente estreito. Agora há 28% de peso da água neste recipiente e o resto está na cafeteira, que agora tem 72% (arredondado). Agora precisamos pôr 28% de $NaClO_2$ na cafeteira porque essa é a quantidade de água que se tirou.

Passo 9: Coloque um pouco de água num segundo recipiente estreito. Use um pouco mais de água do que no primeiro, porque o primeiro deve flutuar dentro do segundo sem tocar no fundo. Agora, se as etapas seguintes forem feitas adequadamente, teremos um peso de 28% de

$NaClO_2$ na cafeteira.



9 e 10. 28% do peso da água no 1º recipiente e mais no 2º.

Passo 10: Observe as figuras 11 e 12 em que um pedaço de fita branca foi colocado no primeiro recipiente estreito. Mas não ponha a fita até que o primeiro recipiente esteja a flutuar no segundo. Em seguida, coloque a fita e marque o sinal "+" na borda do segundo recipiente estreito.

♦ Deve ter cuidado porque a garrafa deverá estar a flutuar para cima e para baixo, e caso ela se incline, então deve certificar-se de que se inclina na mesma direção quando fizer a próxima marca na borda do segundo recipiente estreito, de modo a que use sempre o mesmo ponto para verificar a flutuação.

Passo 11: Agora que o primeiro recipiente estreito está rotulado e marcado corretamente, deve derramar a água, secar o recipiente, e deitar para lá o pó de clorito de sódio. Vê? Queremos que o clorito de sódio afunde o recipiente flutuante exatamente até à mesma profundidade que os 28% de água. Por outras palavras, o peso de pó de $NaClO_2$ será 28% do peso da água na cafeteira. Então, trabalhamos cuidadosamente com este mecanismo flutuante até estarmos convencidos de que o peso do pó no recipiente é igual ao peso da água antes de a derramarmos e secar o recipiente.

Passo 12: Deitamos este pó na cafeteira e mexemos até que fique dissolvido nos 72% de água.

♦ Não haverá agora a mesma quantidade de líquido, pois o pó está a substituir a água e, embora seja o mesmo peso, não é o mesmo volume.

Nesta altura, se usou uma cafeteira como recipiente de mistura, pode aquecer lá a água num fogão, elétrico ou a gás. Não ferva a água. Não coloque o $NaClO_2$ na cafeteira até que a tenha tirado do fogão. Em seguida, adicione-o e misture até dissolver.

Quando estiver totalmente dissolvido, coloque-o numa garrafa de vidro ou de plástico até que esteja completamente claro, o que demorará poucas horas. Uma vez que o $NaClO_2$ se parece com água, não o deixe na garrafa sem pôr um rótulo claro. Sem uma etiqueta, poderia ser um risco para a vida das pessoas. Não tem cheiro para se distinguir da água e poderia matar ou causar sérios danos. Uma vez que é claro, pode colocar-se em pequenas garrafas que devem, novamente, ser imediatamente rotuladas. Não há problema em deixar a sua solução de $NaClO_2$ numa garrafa clara longe da luz solar por alguns dias (menos de uma semana), enquanto junta frascos. Certifique-se de fazer algumas garrafas de ácido cítrico também.

11 e 12. 1º recipiente rotulado e marcado. Adicione $NaClO_2$ até à marca.

***

20. As Bases Químicas Do MMS E Informações Adicionais Para Leigos E Cientistas

O dióxido de cloro é o mais eficaz supressor conhecido de patogénios, vírus, bolores, parasitas e outros organismos causadores de doenças. Nenhum gás, nenhum poderoso ácido industrial, nenhum pesticida, nenhum outro químico mata melhor patogénios que o **dióxido de cloro**. É uma das poucas coisas que até pode matar antrax. Este é o químico que está finalmente a ser usado no corpo humano para combater doenças através da aplicação do MMS. A sua fórmula química é ClO2.

O ClO2 também é um dos dois poderosos assassinos gerados pelo sistema imunitário para combater doenças, destruir células doentes e vários venenos. Alguns cientistas acreditam nisto e outros não. Ainda não está totalmente provado mas, a Organização Mundial de Saúde tem dados que indicam que o ClO2 pode ser encontrado em todos os órgãos. A única forma de justificar a sua presença é ser produzido pelo corpo.

O Dióxido De Cloro Mata Os Vírus

Quimicamente falando, a primeira coisa que deve perceber acerca do ClO2 é que é tão diferente do cloro como o sal de mesa. Tanto o sal de mesa como o dióxido de cloro contêm cloro, mas nenhum é venenoso quando usado apropriadamente no organismo.

Já deve saber que apesar de existirem poucas coisas de origem natural que destróem vírus, não existem antivírus manufaturados. Não há drogas que possam matar vírus. Por exemplo, quando vai para o hospital com uma pneumonia viral, não há nada que lhe possam dar para matar o vírus. Normalmente, receita-se um antibacteriano para as

bactérias que podem estar associadas ao vírus, mas não têm nenhum antivírus.

O dióxido de cloro é um dos poucos minerais conhecidos (alguns chama-lhe um químico, mas também é um mineral) que mata vírus e outros patogénios conhecidos no chão dos hospitais, nos matadouros, na água, nos vegetais dos centros de distribuição agrícola e, agora, até no corpo humano.

Por mais de 70 anos, o dióxido de cloro tem sido usado para matar patogénios existentes na água, sem eliminar as bactérias boas para a saúde. Este químico único tem características que o distinguem de todos os outros químicos quando se trata de destruir micro-organismos causadores de doenças de todos os tipos. Não prejudica o organismo de nenhuma maneira, nem afeta as bactérias que possam ser benéficas, quando usado em quantidades terapêuticas.

Depois do furacão Katrina, uma tenda de circo que cobria sete restaurantes, foi fumigada com gás ClO_2, durante 3 dias. O ClO_2 removeu todos os fungos, bolor, insectos e odores. Tanto o material como o mobiliáro não foram afetados.

Potencial de oxidação

De forma a compreender as características do ClO2, deve perceber-se um pouco de química. A oxidação é o mecanismo através do qual a maioria dos patogénios existentes no corpo humano são destruídos. O oxigénio é apenas um dos oxidantes usados no corpo. A oxidação

também pode causar algum dano nos nossos sistemas.

O poder de oxidação de um oxidante é medido em potencial elétrico, normalmente em milivolts. Dos oxidantes que foram usados no corpo humano:

- O ozono é conhecido como o mais poderoso oxidante com um potencial de oxidação de 2.070 milivolts;
- A água oxigenada é o segundo mais poderoso oxidante com um potencial de oxidação de 1.800 milivolts;
- O próprio oxigénio tem um potencial de oxidação de 1.300 milivolts;
- O dióxido de cloro tem um potencial de oxidação de 950 milivolts e é o mais fraco oxidante usado no corpo.

Repare que o dióxido de cloro tem o mais baixo poder de oxidação de todos. Cada oxidante é conhecido não só por aquilo que consegue oxidar mas também pelo que não consegue. Esta característica é determinada pelo potencial de oxidação. O corpo humano rodeia-se de oxigénio pois este tem o maior potencial de oxidação, importante na preservação da vida. O oxigénio oxida muitas coisas, mas não tem o potencial para oxidar muitas outras como é o caso das bactérias benéficas existentes no estômago.

Mas, em determinadas condições, o oxigénio pode danificar o corpo. Se se respirar oxigénio puro por demasiado tempo, os pulmões serão afetados; ou se alguém ficar numa câmara hiperbárica (onde há oxigénio sob pressão) por demasiado tempo, pode provocar danos em várias áreas do corpo. É sabido há muito tempo que o oxigénio causa envelhecimento e que o corpo produz anti-oxidantes para prevenir isto. Muitas companhias vendem anti-oxidantes em comprimidos para ajudar a prevenir os danos que podem ser causados pelo oxigénio.

Por outro lado, tal como já mencionei, o ClO2 tem um potencial de oxidação de apenas 950 milivolts. Não pode oxidar nada no sangue,

nas células ou nos tecidos, ou nas células de nenhuma das estruturas corporais. Claro que tal como qualquer outra substância, por exemplo a água ou o sal, se for usado em grandes quantidades pode ser prejudicial. Contudo:

- As quantidades de ClO2 usadas para destruir doenças são mais de 100 vezes menores que a quantidade necessária para causar danos ao organismo.

Para Verificar Por Si Mesmo

O oxigénio enferrujará o ferro mas, apesar do dióxido de cloro ser um potente oxidante não tem um potencial de oxidação suficientemente alto para fazer o mesmo. Experimente colocar pregos dentro de água com oxigénio e dióxido de cloro. Um químico pode mostrar-lhe como preparar esta experiência. Vai verificar que o dióxido de cloro não tem a capacidade de enferrujar, mas o oxigénio sim.

- Coloque um monte de pregos num jarro com água. Injete algum oxigénio e os pregos enferrujarão.
- Agora faço o mesmo mas desta vez adicione dióxido de cloro em vez de oxigénio. Adicione uma forte dose de MMS mas não superior a 2 ou 3 vezes a dose mais forte de MMS que alguém tomaria. Passa-se da mesma forma no corpo, o dióxido de cloro não pode oxidar nada no corpo, tal como não oxida o ferro. Mas pode oxidar patogenicos facilmente.

Pressões Isotónicas E Osmóticas

Há outra razão pela qual o dióxido de cloro (ClO2) não destrói glóbulos vermelhos nem outras células especiais do corpo. Foi sugerido por alguns não-químicos, incluindo pessoal do FDA, que o ClO2 danifica os glóbulos vermelhos. O seu ‘científico’ espírito crítico diz que o ClO2 causa hemólise (destruição dos glóbulos vermelhos).

Isto é 'científico' somente porque copiaram a palavra *hemólise* corretamente.

Então, em defesa de uma explicação científica genuína, deixe-me fornecer-lhe mais algumas palavras científicas:

- Osmótica, e
- Isotónica

As células, incluindo os glóbulos vermelhos, não têm uma pele como a nossa, mas uma que é um tipo de membrana. Essa membrana só vai permitir a entrada de alguns nutrientes e químicos e a saída de material que já não é útil à célula. A pressão osmótica consiste na pressão de certos líquidos existentes dentro da célula, que lhes permite penetrar a membrana celular (pele).

Normalmente, quando a **pressão osmótica** dentro da célula é menor relativamente à pressão exterior, esta última empurra o líquido que está fora da célula para o interior desta, através da membrana. É uma espécie de mecanismo de alimentação automático. Tal como a célula utiliza os nutrientes transportados através da membrana, a pressão osmótica transporta mais desse líquido para o interior da célula.

Agora vamos debruçar-nos sobre as palavras *isotónico* e *líquido isotónico*. **Isotónico** é referente a um líquido que não exerce nenhuma pressão osmótica interna. Não irá penetrar a membrana celular. Neste caso, referimo-nos ao glóbulos vermelhos. Um líquido que é isotónico para os glóbulos vermelhos não lhes provoca nenhuma pressão osmótica interna, mesmo quando suspensos num líquido com muitos ingredientes, como o sangue.

E agora, entra o dióxido de cloro (ClO2). Em concentrações de 0,001% em água, o ClO2 é isotónico (não exerce pressão osmótica interna). dos glóbulos vermelhos. Isto foi descoberto nos anos 80. Os cientistas ainda não explicaram a razão exata para este fenómeno, mas se ler

mais à frente, a lista de patentes verificará que um grande número delas, dependeu da descoberta deste fenómeno.

- Em todo o caso, o ClO2 tal como usado no MMS corresponde a menos de 10% da concentração de 0,001%. Não consegue penetrar a membrana de um glóbulo vermelho, que é demasiado forte para ser danificada por uma oxidação exterior do ClO2.

Os laboratórios científicos que estão a trabalhar com o ClO2 continuam a avançar na descoberta de como funcionam os iões de dióxido de cloro. Pode perguntar-se porque é que a explicação que dou aqui difere nalguns pontos da explicação que dou no meu último livro. Bem, todos nós vamos aprendendo mais ao longo da vida, o que significa que posso não ter uma explicação totalmente correta de momento mas, o facto é que a ciência moderna ainda não tem uma teoria completa acerca do ião ClO2.

Todos já ouvimos dizer ‘Só a experiência comprova’. Bem, com o MMS dezenas de milhares de pessoas doentes ultrapassaram o seu sofrimento sem efeitos secundários ou problemas. E muito sangue foi examinado sem que se reportasse dano nos glóbulos vermelhos. Os dados que lhe dou aqui estão corretos, mas poderão haver mais. Provavelmente saberemos mais quando o próximo livro estiver pronto. Mas por favor, leia mais sobre este tópico.

Patentes Que Provam A Segurança Do Clo2

As patentes seguintes, editadas acerca de 10 anos mostram um extensivo rol de experiências que provam que o ClO2 não danifica os glóbulos vermelhos. Por favor, leia-as para seu próprio proveito:

- 5,185,371
- 5,211,912
- 4,971,760

- 4,944,920

Sobre A Concentração De MMS

Tal como mencionamos no Capítulo 9 - Críticas ao MMS e a Jim Humble, as paredes celulares (membranas) de um patogénio são provavelmente menores que 1/10.000 de 25,4 mm de espessura. Mas as paredes dos componentes corporais correspondem a 1/32 de 25,4 mm de espessura. Por outras palavras, as paredes celulares são milhares de vezes mais espessas que as dos patogénios. O MMS mata o patogénio através da abertura de um buraco na sua parede, quer diretamente quer após transporte do MMS pelos glóbulos brancos (alguns glóbulos brancos absorvem o ClO2 criado pelo MMS, rodeiam o patogénio e libertam o MMS para que faça o seu trabalho). A dose normal de MMS ativo (dióxido de cloro) são 3 gotas. Essas 3 gotas contêm 15 mg de dióxido de cloro. É cerca de um décimo da quantidade de sal de mesa que existirá no seu jantar.

- É diluído 675 vezes com água ou sumo, resultando numa solução de 0,016%, ao invés dos 28% que o FDA apregoa nas suas mentiras.

Essa dose de 3 gotas, espalha-se pelo corpo. Se todos os meus críticos estivessem corretos e o MMS fizesse ao corpo o mesmo que faz aos patogénios, o corpo não o sentiria nem teria qualquer efeito sobre o mesmo. Lembre-se, a pele do patogénio tem uma espessura de apenas 1/10.000 de 25,4 mm e o MMS pode realmente passar através dessa espessura da membrana celular. Mas numa espessura de 1/32 de 25,4 mm, uma pele que é pelo menos mil vezes mais espessa, alguns iões de dióxido de cloro não representam nada. O MMS, nas concentrações de uso interno, não exerce nenhuma pressão osmótica nos glóbulos vermelhos - é isotónico (neutro) em relação a eles e não tem nenhum efeito nas suas membranas.

Irresponsabilidade Dos Críticos

Os meus críticos leem alguns manuais técnicos e depois escrevem-me outro e-mail com uma data de palavras técnicas que acabaram de ler, e tentam mostrar como alguns grãos de ClO2 podem destruir o corpo. Se não fossem pessoas educadas, não seria tão mau mas, falam de integridade e não mostram ter nenhuma. Recusam-se a considerar que se houver uma pequena hipótese de eu estar certo, a sua conversa pode destruir a oportunidade de centenas de pessoas ficarem bem, e retomarem as suas vidas.

Pode perguntar-se porque falo das críticas. Bem, todos os críticos têm os seus seguidores e, adicionalmente, há sempre outras pessoas que se irão deparar com aquela lógica 'estranha'. Durante um período de tempo, centenas de pessoas que podiam ter sido salvas do sofrimento e, mesmo da morte, afastam-se por acreditarem nas críticas. Assim, perdem a oportunidade de viver uma vida normal.

É, basicamente, isto (a irresponsabilidade dos críticos) que tento prevenir. Eu sei que parece que estou a dramatizar mas, tal como o vejo, nem sequer estou a ser muito dramático. Quando há a mais pequena hipótese poderem fazer com que uma pessoa continue a sofrer ou morra, é maldoso não estar informado sobre os assuntos de que se fala. E nenhum destes críticos está. Mesmo os médicos só falam de cabeça porque, quando veem as palavras 'dióxido de cloro', pensam que não há problema em dizer coisas sem sentido.

Porque é que não vão ver, simplesmente, alguns milhares de pessoas que ultrapassaram doenças que lhes ameaçavam a vida, em vez de tentarem provar que é impossível? Na realidade está a ser feito, e a Igreja Genesis 2 tem atualmente 178 Ministros de Cura em mais de 49 países, número que aumenta mensalmente, a administrar MMS a milhares de pessoas sem lhes cobrar, curando-as e fazendo com que

deixem de ter sintomas ao longo do tempo.

A inveja é o único motivo que encontro para o comportamento dos críticos. Certamente não podem estar preocupados que magoemos alguém, uma vez que a medicina mata mais de um milhão de pessoas por ano e os críticos não se insurjem contra isso. Não matamos ninguém e, no entanto, os críticos falam muito mal acerca de nós. Suponho que pensam que está certo que as drogas matem pessoas, desde que tenham uma licença para ser comercializadas.

Porque É Que O Dióxido De Cloro Só Mata Patogénios E Venenos?

Nesta altura deve estar a questionar-se porque é que o ClO2 só destrói patogénios. Provavelmente, o ClO2 pode destruir muitas coisas, mas as únicas coisas que destrói **no corpo** são patogénios. Isto só acontece devido à natureza de quase todos os patogénios, incluindo bactérias, bolores, leveduras, fungos e parasitas causadores de doenças, que têm uma membrana exterior (pele) que pode ser facilmente oxidada pelo dióxido de cloro.

A verdade é que o ClO2 pode ser extremamente explosivo para as membranas dos micro-organismos causadores de doenças. Quando está presente nas mesmas quantidades de oxigénio, é muito mais eficaz que este - não por ser um oxidante mais forte, mas porque tem uma capacidade de oxidação muito maior. Abre um buraco na membrana exterior do patogénio, matando-o. E não há forma de desenvolver resistência à ação do dióxido de cloro. Isto é verdade quer o ião de ClO2 atue independentemente quer seja transportado até ao patogénio por um glóbulo branco.

Teste Por Si Mesmo

Teste 1: Que faz o MMS a uma planta?

Quando os glóbulos vermelhos e outras células do corpo estão saudáveis, são resistentes ao dióxido de cloro. Contudo, muitas críticas dizem que o ClO2 passa pelo corpo e mata tudo no caminho. Pode fazer este teste para verificar essa ideia.

- Faça uma forte solução de MMS, muito mais forte do que aquela que beberia. Deixe-me sugerir uma dose de 10 gotas de MMS em 30 ml de água. É 40 vezes mais forte que a maioria das doses e, pelo menos, 10 vezes mais forte do que qualquer dose que irá tomar.
- Agora coloque-o em qualquer planta delicada que tenha ou na relva ou numa flor. Borrife a solução nas folhas ou em qualquer outra parte da planta.

Não fará nenhum mal à planta. Seguindo qualquer um dos protocolos, nunca tomará uma dose tão forte e, mesmo assim, esta dose não fará nenhum mal mesmo a plantas delicadas. Não pode danificar plantas que são centenas de vezes mais delicadas que a sua pele ou que qualquer um dos seus órgãos, ou a paredes celulares do seu trato intestinal. Claro que as plantas são diferentes dos seus órgãos, mas não assim tão diferentes. As células são muito similares. Todos os críticos têm estado a dizer, **sem sequer verificar a química** que o ClO2 se espalha rapidamente, matando tudo no seu caminho.

Deixe-me também sugerir que experimente borrifar uma planta com Clorox. Verá a planta morrer. Isso acontece por o Clorox tem cloro.

Teste 2: Será que o MMS mata os insetos das plantas?

Borrife algum ClO2 em alguns insetos que vê nas suas plantas. Adivinhe! Se não puser MMS suficiente para afogar o inseto, ele não morrerá. Na verdade, o MMS vai ajudá-lo porque mata os patogénios.

Agora pegue em algum Clorox ou líquido com cloro e borrife um inseto do mesmo tipo. Irá morrer imediatamente. O cloro mata tudo isto, mas o dióxido de cloro não. Agora deve estar a começar a

compreender melhor o dióxido de cloro. É seletivo naquilo que mata. O espetacular é que:

- O MMS mata patogénios sem matar insetos maiores e animais e sem causar o mínimo dano às células humanas ou animais.

A Explicação Mais Plausível Até Ao Momento

Os patogénios (micro-organismos causadores de doenças) geram material de desperdício, que é venenoso, e que cria os sintomas da doença que causa. Na natureza, estes venenos, na sua maioria, têm uma carga negativa - têm um potencial eletroquímico negativo. Para além disso, o potencial de oxidação do dióxido de cloro é positivo - tem de o ser para que consiga oxidar alguma coisa. A carga negativa é atraída pela carga positiva do ClO2, o que mata o patogénio. Claro que as bactérias benéficas não produzem veneno e não têm nenhuma carga negativa.

Em relação aos metais pesados, a sua composição química permite que sejam oxidados pelo ClO2. Enquanto o ozono, o peróxido de hidrogénio e até o oxigénio oxidarão os metais pesados, raramente chegam até eles. Os compostos destes metais danificam a fundo os tecidos dos órgãos. Estes 3 oxidantes não podem penetrar suficientemente fundo porque têm tendência a oxidar algumas células ou outros elementos do corpo antes de chegarem aos metais pesados.

- O dióxido de cloro penetra a fundo nos tecidos porque não se gasta a oxidar outras coisas antes de chegar aos compostos metálicos ou aos patogénios. O facto de conseguir chegar mais fundo nos tecidos é a prova de que não oxida as células do corpo. Uma prova adicional é o facto de terem sido salvas centenas de milhares de vidas.

Agora conhece metade da teoria acerca do dióxido de cloro. Sabe porque é que não danifica o corpo. mas porque é que mata os

patogénios do corpo?

O Que É A Oxidação E Porque É Que Mata Patogénios?

A primeira coisa que temos que perceber sobre oxidação é que os eletrões são o que mantém as partículas de matéria juntas. Os eletrões ligam toda a matéria do Universo. Quando são removidos de qualquer substância, essa substância desintegra-se e é destruída. Outra forma de ver os eletrões é que estes podem ser considerados uma cápsula que rodeia uma molécula e a mantém unida.

O potencial de oxidação referido anteriormente refere-se à quantidade de atração elétrica que um oxidante tem para poder separar os eletrões que ligam outra substância. Como pode, provavelmente, imaginar, quanto mais alta a voltagem, maior a capacidade de separar eletrões.

Como é que o Cloro oxida?

Devo mencionar que alguns tipos de oxidação são um pouco mais complexos. Por exemplo, quando o cloro oxida uma substância, chamamos-lhe "cloração". Os eletrões são rearranjados na substância que está a ser oxidada, e o cloro combina-se com essa substância para criar novas substâncias. Quando o cloro é usado, as novas substâncias - em alguns casos, mesmo nos sistemas de purificação de águas - são causadoras de cancro.

Como é que o Dióxido de Cloro oxida?

O dióxido de cloro (ClO2) não oxida da mesma forma que o cloro. Separa todos os eletrões e nunca se combina com nada, pois é destruído no processo. Há uma "morte limpa", e tanto a substância que é destruída como o ClO2 não formam nenhum novo composto químico.

Resumindo:

- O cloro mata criando novas substâncias, enquanto o dióxido de cloro destrói, não deixando nenhuma substância nova.

A fórmula química do dióxido de cloro (ClO2) mostra que tem um atómo de cloro (Cl) e dois átomos de oxigénio (O2).

O dióxido de cloro é o oxidante mais fraco que é usado no corpo. Tem um potencial de oxidação de apenas 950 milivolts. Quando os eletrões numa molécula de ClO2 ligam o átomo de cloro aos dois átomos de oxigénio, a combinação tem uma natureza completamente diferente da dos átomos de cloro ou oxigénio em separado.

A combinação a que chamamos molécula tem uma voltagem que vai atrair 5 eletrões de algumas outras moléculas. Quando os eletrões são divididos, as suas moléculas desintegram-se. Pode pensar que quando a molécula de ClO2 atraem estes eletrões, eles irão fortalecer a nuvem electrónica, mas não é assim. Em vez disso, eles neutralizam a cápsula exterior do ClO2, e essa molécula também se desintegra. O átomo de cloro torna-se um átomo de cloreto (sal de mesa) e os dois átomos de oxigénio são dispensados antes de deixar a cápsula, juntando-se apenas a uma molécula de carbono e tornando-se dióxido de carbono. Não podem fazer mais nada no corpo, saindo deste por expiração.

Potencial de Oxidação vs.Capacidade de Oxidação

Uma das coisas fabulosas acerca do ClO2 é que a sua combinação especial lhe dá uma excecionalmente elevada capacidade de oxidação. O potencial de oxidação é fraco, mas tem a capacidade de separar 5 eletrões.

- Pense no oxigénio como uma bala, cano largo, uma espingarda high-powered, e o dióxido de cloro como um cano fino de uma arma de mão.

Cada ião de dióxido de cloro pode separar 5 eletrões de qualquer substância que seja oxidável, enquanto o oxigénio só pode separar 2

eletrões. Então, um ião de ClO2 pode destruir até 5 moléculas. É mais do que qualquer um dos outros oxidantes no corpo. Surpreendentemente, as únicas substâncias do corpo que pode oxidar são os patogénios e os compostos químicos venenosos, que são geralmente compostos de metais pesados. Lembre-se, isto deve-se ao **muito baixo potencial de oxidação e à ausência de qualquer pressão osmótica exercida no interior da célula pelo dióxido de cloro**.

Devo aqui mencionar que se for para uma universidade muito boa, e falar com um professor de química, irá descobrir que ainda há muitas coisas acerca da molécula de ClO2 que não são conhecidas pelos cientistas. A maior parte das coisas já foi entendida, mas não tudo. Há algumas coisas que ainda são assumidas, em vez de conhecidas, mesmo pelos cientistas.

Alguns escritos de químicos inexperientes afirmam que os iões de oxigénio saídos da molécula de dióxido de cloro são *oxigénio nascente* (oxigénio extremamente ativo), mas isso não é verdade. Estes iões de oxigénio já foram descartados, o mesmo que acontece com o oxigénio do dióxido de carbono.

- Se a teoria do ião de oxigénio nascente estivesse correta, o potencial de oxidação aumentaria para os 1.300 milivolts e os danos no corpo seriam extensivos.

Mas, durante todo o tempo em que o dióxido de cloro está a oxidar um patogénio, o potencial de oxidação não excede os 950 milivolts. Como referido anteriormente, o próprio ião de ClO2 é destruído no processo de oxidação. Se isto não fosse verdade, a maior parte do valor do dióxido de cloro a nível industrial seria perdido.

Oxidação do Dióxido de Cloro

A oxidação do dióxido de cloro procede da seguinte forma:

- Primeiro, o ião ClO2 retira um eletrão do patogénio;
- Esse eletrão atravessa o dióxido de cloro e altera-o instantaneamente para um ião clorito de sódio; e a sua ausência começa a fazer um buraco no patogénio;
- O ião de ClO2 retira mais 4 eletrões do patogénio em causa, ou de outro qualquer patogénio que esteja nas imediações;
- Isto destrói completamente o clorito de sódio, deixando apenas cloreto de sódio (sal de mesa) e dois atómos de oxigénio neutralizados, que se tornam apenas parte da água do corpo, ou parte do dióxido de carbono (CO2) para serem expirados através do sistema respiratório. Esta molécula de dióxido de cloro é responsável por destruir 5 moléculas no flanco de um patogénico.

Claro que podem ser necessárias mais algumas moléculas de dióxido de cloro para abrir um buraco no patogénio mas, é isto que acontece na destruição do mesmo. Este processo constitui uma limpeza perfeita, porque tanto o dióxido de cloro como as moléculas do patogénio são destruídos, não deixando nada para trás, excetuando partículas neutras que são simplesmente expelidas.

- A excepção é o próprio patogénio, morto e esburacado. Isto é o que causa a reação de Herxheimer. Os patogénios mortos despejam uma quantidade de veneno no sistema, obrigando-o a ver-se livre deste veneno. Matar os patogénios muito rapidamente pode causar a acumulação de muito veneno e causar enjoo.

Acontece o mesmo com os compostos de metais pesados, mas geralmente não causa reação de Herxheimer, pois os compostos são completamente neutralizados.

Matando os Vírus

Pode perguntar-se como é que o ClO2 mata vírus, uma vez que são milhares de vezes mais pequenos que outros organismos. A maneira de os matar é diferente da de outros organismos. Tanto os vírus como o corpo são constituídos maioritariamente por proteína (e água). O corpo cria dezenas de milhares de proteínas especiais para várias funções - cresce formando proteínas em órgãos e tecidos como os músculos.

Cada parte do corpo requer um número de diferentes de proteínas e os vírus dependem de algumas destas proteínas para crescerem. Estas proteínas especiais não podem formar-se na presença de dióxido de cloro - a sua formação é evitada pelo potencial elétrico de oxidação que o dióxido de cloro tem no seu ambiente circundante. A reação química evita o crescimento de proteínas especiais, que permitem o crescimento do vírus que, não podendo crescer, morre.

Informações Complementares Para O Seu Estudo

A informação que se segue, serve para que possa completar o seu estudo sobre o dióxido de cloro. Espero que tenha tempo para o fazer ou, pelo menos, para ver algumas das referências e verificar as suas dúvidas. Os números entre parêntesis referem-se às 81 referências citadas no fim desta secção.

Em 1978, Howard Alliger mostrou que o MMS (dióxido de cloro) podia ser aplicado topicamente e com total segurança por um qualquer indivíduo (1&2). Nesta altura, o dióxido de cloro era usado para quase tudo o que acontecia fora do corpo, sendo o seu uso por ingestão algo que era apenas sugerido por este autor.

Na literatura científica, não há nenhum relato de toxicidade pelo contacto com a pele ou por ingestão. O único caso de insuficiência

renal temporário, em que a vítima tentou o suicídio, não prova a toxicidade. até porque a mesma quantidade de sal de mesa teria provocado a mesma crise. A pessoa recuperou completamente. Para mais acerca deste caso, leia, por favor, o Capítulo 9 - Críticas ao MMS e a Jim Humble. No artigo da Wikipédia analiasado nesse capítulo, está citado como referência 6 e pode ser lido aqui:
http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8290712

O dióxido de cloro (ClO2) pode ser usado em tanques de peixes para evitar a maioria das suas doenças. O índice de concentração letal LC50 é a quantidade necessária de qualquer substância que mate 5 em 10 animais. Para uma truta-francesa ou arco-íris são necessários 290 ppm de dióxido de cloro e 96 horas para matar 5 de 10 trutas. Uma vez que a água de um tanque de peixes pode ser purificada completamente com apenas 10 ppm, tratar a maioria dos peixes é facilmente alcançável. (7&8) O uso de cloro (em oposição ao dióxido de cloro), no tratamento de água suja e em esgotos, deve ser reavaliado. (9)

Em soluções diluídas e em recipientes fechados na ausência de luz, o dióxido de cloro conserva-se por algumas semanas.

O ClO2 pode ser usado para matar patogénios de todos os tipos e para desinfetar e branquear celulose, algodão, seda, acetatos, polyester e acrílico sem danificar as fibras. Pode também ser usado para limpeza de documentos antigos, mais uma vez sem danificar as fibras. (11)

O ClO2 foi usado pela primeira vez nas Cataratas do Niágara em 1944. (13) É agora usado em mais de 500 estações de tratamento de água nos Estados Unidos e muitas mais na Europa. (14) De todos os desinfetantes usados em testes com animais, só o dióxido de cloro não parece ser maligno. (15) É considerado o melhor aditivo para a oxidação do ferro e das impurezas do manganês na água para beber, bem como para resolver problemas das algas e outros problemas aquáticos. (16, 17, 18, 19, 21).

O ClO2 pode tratar óleos de cozinha, aumentando a sua validade sem atacar os anti-oxidantes naturais que também contribuem para um aumento da validade dos produtos. (23) Pessoas e animais alimentados durante seis semanas com produtos à base de farinha que tinham sido tratados com altos níveis de dióxido de cloro, não apresentaram sintomas adversos detetáveis. O tocopherol foi oxidado mas não se gerou nada tóxico. (24, 25, 26, 27, 28, 29)

Outro tipo de desinfeções inclui o tratamento de couro, do esmalte em vinil e em látex, o controlo dos odores originados por animais marinhos comestíveis, o tratamento de efluentes hídricos, e também é um aditivo no controlo de impurezas complexas em casos de poluição atmosférica. (36 & 37) É usado na neutralização de toxinas. (38) Também é usado para cauterizar o cobre no fabrico de peças eletrónicas.

A morte bacteriana por ClO2 não muda significativamente com grandes alterações de pH e não é perigoso para a saúde. Outros oxidantes adicionam vários átomos àquilo que oxidam, criando químicos que são perigosos para a saúde. (39)

O ClO2 é mais eficaz que o sulfato de cobre no controlo de algas, porque forma produtos sem sabor e sem cheiro.(40)

O dióxido de cloro pode atuar como um agente redutor, ou como um agente oxidante em condições de maior acidez. O peróxido de hidrogénio irá reduzir o ClO2 para formar ácido cloroso.

O ClO2 consegue oxidar algumas substâncias inorgânicas como o óxido de ferro, retirando-lhe 5 eletrões em vez de um, o que o reduz a um cloreto.

Em seguida, apresenta-se uma lista de químicos que não reagem com dióxido de cloro, provando que é muito seletivo quanto aos químicos com os quais não reage:

- Ácido hipúrico, ácido cinâmico, betaína, creatina, alanina, fenilalanina, valina, leucina, ácido aspártico, asparagina, glutamato, serina, hidroxiprolina, taurina, combinação de grupos NH_2, grupos amido e imido, grupos HO em álcool e ácidos HO, grupos CO_2H livres ou esterificados em ácidos mono e polibásicos, grupos nitrilo, os grupos CH_2 em séries homólogas, sistemas em anel como o C_6H_6, $ClOH_8$, ciclo hexano e sais de C_5H_5N, quinolina e piperidina, e muitos outros.

O dióxido de cloro parece enfraquecer e destruir a parede ou invólucro da célula viral. (53) Uma vez que as células humanas não têm paredes celulares, não são afetadas, sendo protegidas da oxidação por mais de uma dúzia de agentes redutores como as vitaminas E e C. As bactérias e os vírus não têm quase nenhum agente redutor. Para além da oxidação, o MMS (ClO2) também neutraliza muitas substâncias irritantes encontradas nas feridas. Também trata úlceras diabéticas e, ao contrário de compostos de iodo, não dificulta a cura. (57)

O ClO2 é uma molécula mais pequena do que outros desinfetantes, e é também solúvel. É também um gás não iónico, o que facilita o transporte, em pequenas quantidades, através da pele ou parede da célula bacteriana.

Avaliações mostraram que o dióxido de cloro não é tóxico. Mais de 50 anos de uso e não foi demonstrada a existência de nenhum problema de saúde. Os testes-padrão incluem hamsters chineses, olhos de coelhos, escoriações, teratologia e farmacodinâmica. Outros testes estiveram associados a queimaduras em 1.500 ratos, injeções nos caules das plantas, injeções sanguíneas, injeções debaixo da pele dos animais e muitos outros testes. Nenhum destes testes revelou toxicidade ou outros problemas de saúde. (66)

A EPA e a American Water Works comissionaram mais de 100 estudos e artigos sobre a toxicidade do ClO2. Não se observaram

efeitos secundários em animais que ingeriram o ClO2 em quantidades até 100 ppm. (71)

Alguns voluntários beberam soluções de ClO2 de mais de 24 ppm e não se verificaram efeitos adversos. (74) Não há evidências de malformação do feto após ingestão pelas mães de quantidades superiores a 100 ppm por 6 meses. (75, 76, 77)

Ratos e abelhas foram alimentados com doses elevadas (100 ppm) de ClO2 durante um período de 2 anos sem efeitos adversos. Foram feitas outras experiências do mesmo género. (78, 78, 80)

Referências Bibliográficas

1) Alliger, Patents: # 4,084,747, # 4,330,531
2) Block, S.S., *Disinfection, Sterilization and Preservation*, **1983**, 3rd edition, Lea & Febiger, 172
3) Kenyon A.J., DVM, PhD; Hamilton S.G., B.A.; Douglas, D.M., B.S., Comparison of Antipseudomonad Activity of Chlorine Dioxide/Chlorous Acid-Containing Gel with Commercially Available Antiseptics, *Amer. Journal of Vet. Research*, **1986**, *47*, No. 5, 1101-1104
4) Kenyon, A. J.; Hamilton, S. G.; Douglas, B.S.; Controlled Wound Repair in Guinea Pigs, Using Antimicrobials that Alter Fibroplasia, *Amer. J. of Vet. Res.*, **1986**. *47*, No. 1, pp. 96-101
5) Ingols, R.S.; Ridenour, G.M., *Chemical Properties of Chlorine Dioxide*, J. Amer. Water Works Assoc., **1940**, *40, 1207*
6) Sussman, S.; Ward, W.J., *Microbiological Control with Chlorine Dioxide Helps Save Energy* MP, 16(7), 24, **1977**
7) *Acute Toxicity of Sodium Chlorite to Rainbow Trout*, Toxicity, Test Report #BW-79-1-387, Jan. **1979**, E G & G Bionomics Aquatic Toxicology Laboratory, Wareham, Mass.
8) Dempster, R. P., Steinhart Aquarium Publications, Sept. **1970**
9) Dugan, P. R., *Use and Misuse of Chlorination for the Protection of Public Water Supplies*, *ASM News*, **1979**, *44*, No. 3, 101
10) Alliger, Patent 4,330, 531
11) Gall, R. J., *Chlorine Dioxide, An Overview of its Preparation, Properties and Uses*, Hooker Chemicals & Plastic Corp., Niagara Falls, N. Y., 2

12) Dugan, P. R., *Use and Misuse of Chlorination for the Protection of Public Water Supplies and the Treatment of Wastewater, ASM News*, **1978**, *44*, No. 3

13) White, G. C., *Handbook of Chlorination*, Van Nostrand Reinhold, New York, N. Y., **1972**, 744

14) Harrington, R.M.; Romano, R.R.; Gates, D., *Subchronic Toxicity of Sodium Chlorite in the Rat*, J. Am. College of Tox. 14 (1): 21-33

15) Ozone, *Chlorine Dioxide and Chloramines as Alternatives to Chlorine for Disinfection of Drinking Water*, Water Supply Research, **1977**, U.S. Environmental Protection Agency, Cincinnati, Ohio

16) Ridenour, G.M.; Ingols, R.S.; Armbruster, E.H., *Water Sewage Works* **1960**, *97*:R83

17) *Ibid*., 12

18) Berndt, H.; Linneweh, H.J., *Arch. Hyg. Bacterial.* **1969**, *153*, 41

19) Carlson, S.; Gas u., Wasserfach, **1965**, *106*, 32

20) Ingols, R.S., *J. Inst. Water Engrs*. **1950**, *4*:581

21) Smith, J.E.; McVey, J.L. Prepr. Pap. Natl. Meeting, Div. Envir. Chem.; Am. Chem. Soc., **1973**, 13:177; Chem. Abstr. **1975**, 82:159955

22) FDA Reg: 21CFR 137.105: Other government Regs: FDA, Indirect Food Additives, 21CFR 175, 21CFR 178.1010(6) (34), 21CFR 186.1750. EPA, Safe Drinking Water Act, 40CFR 141, 40CFR141.72, 40CRF 141.74. Exemption from Tolerances on Raw Agricultural Commodities, 40CRF 180. **1970**

23) *Upgrading Inedible Fats with Chlorine Dioxide*, Olin Chemicals, Product Data Bulletin, Ad-2127-974

24) Frazer, A.C., et al, *J. Sci. Food Agr*., **1956**, *7*, 464

25) Hutchinson, J. B., et al, *J. Sci. Food Agr*., **1964**, *15*, 725 14

26) Nakamura, F. I.; Morris, M. L., *Cereal Chemical*, **1949**, *26*, 50120

27) Newell, G. W., *Cereal Chemical*, **1949**, *26*:160

28) Graham, W. D. et al, *J. Pharm. Pharmocol.*, **1954**, *6*, 534

29) Moran, T.; Pace, J.; McDermott, E.E., *Nature*, **1953**, *171*, 103

30) Field Report, Chlorine Dioxide Gains Favor as Effective Sanitizer, *Food Engineering*, March **1977**

31) Bruce, D.J.; Stevens, P.B, Chlorine Dioxide Key to Successful Retrograde Water System, *Food Processing*, April **1977**

32) Ernst, R.A., et al, *Poult Sci.*, **1974**, *53*, 14926

33) Rahman, R.A. et al, *U. S. Natl. Tech. Inform. Serv.*, **1974**, Ref. No. 746, 254, Chem. Abstr., vol. 78: 28144, 1973

34) Masschelein, W. J., *Chlorine Dioxide*, Ann Arbor Science, **1979**, 172

35) Thomas, R., Use of ClO2 in Water Treatment of Fruits and Vegetables, *FDA GRAS* petition 3G0020, **1979**

36) Weislow, O. S.; Wheelock, F., Suppression of Established Friend Virus Leukemia by Statolon: Potentiation of Statolon's Leukemosuppressive Activity by Chlorite-Oxidized Oxyamylose, *Infection & Immunity*, Jan. **1979**, 129-136

37) Hermon, O.S.; Janis, B.; Levy, H.B., Post-Exposure Prophylaxis of Murine Rabies with Polyinosinic-Polycytidylic Acid and Chlorite-Oxidized Amylose, *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, **1974**, 507-511

38) Brazis, A. R., et al, *J. Amer. Water Works Assoc.*, **1959**, *51*, 902

39) *Ibid*., *5*, 100

40) Stevens, A.; Seeger, D.; Slocum, C., *Products of Chlorine Dioxide Treatment of Organic Materials in Water*, Water Supply Research Div., U. S. Environmental Protection Agency, Cincinnati, Ohio, **1977**, 9

41) Ozone, Chlorine Dioxide and Chloramines as Alternatives to Chlorine for Disinfection of Drinking Water, *Water Supply Research*, **1977**, U.S. Environmental Protection Agency, Cincinnati, Ohio

42) Masschelein, W. J., *Chlorine Dioxide*, **1979**, Ann Arbor Science Publishers, Inc.

43) Gordon, G.; Kieffer, R.; Rosenblatt, D., The Chemistry of Chlorine Dioxide, *Progress in Inorganic Chemistry*, Wiley-Interscience Publishers, **1972** *15*, 201-286

44) Ibid., *9*, 612-631

45) Lynch, E.; Sheerin, A.; Claxson, A.W.; Atherton, M.D.; Rhodes, C.J.; Silwood, C.J.L.; Naughton, D.P.; Grootveld, M. *Free Rad. Res.*, **1997**, *26*, 209-234

46) Gordon, G., Kieffer, R. & Rosenblatt, D., The Chemistry of Chlorine Dioxide, *Progress in Inorganic Chemistry*, Wiley-Interscience Publishers, **1972**, *37*, 60

47) Harrington, R. M., Gates, D., and Romano, R.R., A Review of the Uses Chemistry and Health Effects of Chlorine Dioxide and the Chlorite Ion. *Chlorine Dioxide Panel of the Chemical Manufacturers Association*, Washington, D.C., Apr. **1989.** 15

48) Evaluations available by Nelson Labs., BioScience Labs., Liuzzi Microbiology Labs., and the University of Tennessee Inst. of Agr.

49) Benarde, M. A.; Snow, B. W.; Olivieri, V. P.; Davidson, B., Kinetics and Mechanism of Bacterial Disinfection of Chlorine Dioxide, **Appl. Miocrobiol**., **1957**, *15*, 257-265 15

50) Scatina, J.; Abdel-Rahman, M. The Inhibitory Effect of Alcide, an Antimicrobial Drug, on Protein Synthesis in E. Coli, *J Appl. Tox.*, **1985**, *5*, 6,

51) Olivieri, V., Chlorine Dioxide and Protein Synthesis, **1968**, Master's Degree Thesis, West Virginia University

52) Bringmann, G., Electron Microscopic Findings of the Action of Chlorine, Bromine, Iodine, Copper, Silver and Hydrogen Peroxide on E. coli; *Z. Hyg. Infektionskrankh*, **1953**, *138*, 156-166

53) E. M. Photos supplied by Frontier Research, Inc. on request

54) Kenyon, A.J.; Hamilton, S., *Wound Healing Studied with Alcide: a Topical Sterilant*, Amer. Society of Biol. Chemists 74th Annual Meeting, San Francisco, CA June 5-9 **1983**.

55) Kenyon, A.J.; Hamilton, S.G.; Douglas, D.M., Controlled Wound Repair by Antimicrobials That Alter Fibroplasia, Amer Assn. For Laboratory Animal Science, 34th Annual Session Nov. 6-11, **1983**.

56) Veterinary reports supplied by Arco Research, Inc. upon request.

57) Reports available from *Frontier Pharmaceutical, Inc..*, 135 Spagnoli Rd. Melville, N.Y. 11747, tel. 631-777-1420, fax 631-777-1422

58) *Ibid*., 37

59) White, J.F.; Taylor, M.C.; Vincent, G.P., Chemistry of Chlorites, *Industrial and Engineering Chemistry*. July, **1942**, 789

60) *Ibid*., 51

61) Paluch, K.; Otto, J.; Starski, R., Investigations on Reactions of Chlorine Dioxide and Sodium Chlorite with some Organic Compounds, *Roczniki Chemii, Ann. Soc. Chim. Polonorum*, **1974**, *48*, 1456

62) Bernarde, M.A.; Israel, B.M.; Olivieri, V.P.; Grandstrom, M.L., Efficiency of Chlorine Dioxide as a Bactericide, *Appl. Microbiol.*, Sept. **1965,** 13, 776

63) Tanner, R.S., Comparative Testing and Evaluation of Hard-Surface Biocides, *Jour. Ind. Microbiology*, **1989,** 4, 145

64) Kawada, Hiroshi, Haneda, Tadayoshi, Soil Disinfection by Using Aqueous Chlorine Dioxide Solutions, Patent application: JP95-111095 13 Apr **1995**.

65) Report from Cornell, available from Frontier Pharmaceutical, Inc. upon request.

66) *Ibid.*, 49

67) Pontani, D.R., The In Vitro Effect of DioxiDerm on HIV,

68) *Ibid.*, 49

69) EPA Seeks Increase in Chlorate, O2 Use, *Chemical Marketing Reporter*, Nov 8, **1993**

70) Bull, R. J. et al., Carcinogenic Activity of Reaction Products of Alternate Drinking Water Disinfectants, *Pharmacologist*, **1979**, *21*, No.3, 218

71) Yokose, Y.; Uchida, K.; Nakae, D.; Shiraiwa, K.; Yamamoto, K.; Konishi, Y., Studies of Carcinogenicity of Sodium Chlorite in B6C3F1 Mice, *Env. Health Perspectives*, **1987**, *76*, 205-210

72) Final Draft Drinking Water Criteria Document on Chlorine Dioxide, Chlorite and Chlorate , EPA contract No. 68-C2-0139, Clement International Corp., March 31, **1994**

73) Bull, R.J., Health Effects of Drinking Water Disinfectants and Disinfectant By-Products, *Envir. Sci. Tech.*, **1982**, *16*

74) *Ibid*., *41*, 38 16

75) Suh, D.H.; Abdel-Rahman, M.S.; Bull, R.J., Effect of Chlorine Dioxide and Its Metabolites in Drinking Water of Fetal Development in Rats, *J. Appl. Toxicol*. **1983**, *3*, 75-79

76) Tuthill, R.W.; Guisti, R.A.; Moore, G.S.; Calabrese, F.J., Health Effects Among Newborns After Prenatal Exposure to ClO2 Disinfected Drinking Water, *Envir. Health Perspect*, **1982**, *46*, 39-45,

77) Gerges, A. R., Skowronski, Effects of Alcide Gel on Fetal Development on Rats and Mice, *J. of Applied Tox*., **1985**, *5*, No. 2

78) Haag, H.B., *The Effects on Rats of Chromic Administration of Sodium Chlorite and Chlorine Dioxide in Drinking Water*, Med. Col. Virginia, Dept. Phys, & Pharm., Report to Olin Corp., February 7, **1949**

79) Lockett, J., Oxodene: Longevity of Honey Bees, Journal of Econ. Entomology, vol. 65,No. 1, Feb. 1972

80) Abdel Rahman, M.S., Gerges S.E., *Alliger*, *H.*, Toxicity of Alcide, J. Applied Toxicology, Vol. 2, No. 3, **1982**

81) Tan, H.K., Wheeler, W.B., Wei, C.I., Reaction of chlorine dioxide with amino acids and peptides, Mutation Research, 188: 259-266, **1987**, 17

Testemunho

Chamo-me Júlia e tenho 36 anos. Nos últimos anos tinha periodontite e as minhas gengivas ficavam inflamadas frequentemente. Tentei vários remédios e líquidos para gargarejar mas não conseguia ficar melhor. Há relativamente pouco tempo tive uma grande inflamação no maxilar direito – os meus dentes doíam, as gengivas estavam vermelhas e uma parte estava branca e infetada.

Era doloroso mastigar do lado direito e sentia-me sempre desconfortável e muito infeliz. Por sorte, há pouco tempo, deram-me a conhecer o MMS. Sentia-me tão mal que decidi experimentar o protocolo de emergência. Francamente, não tinha muitas expectativas.

Para minha grande surpresa, em apenas 2 dias, 60% da inflamação tinha desaparecido!!! Os meus dentes já não doem e desapareceram as zonas brancas infetadas. As minhas gengivas estão menos vermelhas e, em alguns locais, já apresentam a coloração rosa normal!

Estou muito muito feliz com isso!!!!!!!! :) Vou continuar a usar MMS até todos os problemas terem desaparecido. A filosofia chinesa dizia – 'A noite é mais escura antes do nascer do sol'.

Não perca a esperança se tudo parecer escuro! Talvez conheça o MMS mesmo nesse momento da sua vi**da**.

Júlia,

México

21. Oxidantes E Oxidação

MMS1 E MMS2 Vs Ozono E Peróxido De Hidrogénio

O MMS1, MMS2, ozono e peróxido de hidrogénio são todos oxidantes. Todos matam patogénios por oxidação. Durante anos, o ozono e o peróxido de hidrogénio foram usados no organismo humano para combater muitas doenças e, em alguma medida, mesmo para oxidar compostos de metais pesados. Muitas vidas foram salvas e muito sofrimento ultrapassado com o uso destes dois oxidantes, maioritariamente por administração intravenosa.

Duas desvantagens do Ozono e do Peróxido de Hidrogénio

O ozono é o mais poderoso oxidante que se sabe ser usado no organismo e o peróxido de hidrogénio vem logo a seguir. No campo da cura, ambos têm sido muito úteis pois conseguem matar qualquer patogénio conhecido.

1. Estes dois oxidantes são tão fortes que não matam apenas germes, também danificam flora e fauna benéficas e mesmo células do corpo. A extensão do dano é, em parte, determinada pela quantidade do químico existente na solução. Não importa quão diluído está o ozono ou o peróxido de hidrogénio ou quão pequenas são as suas quantidades – continuam a poder oxidar coisas que não se deseja oxidar.
2. Por causa do seu poder e tendência para oxidar muitas coisas, ficam gastos antes de chegar aos patogénios escondidos na profundidade dos tecidos. Não conseguem penetrar profundamente nos tecidos.

Isto não quer dizer que não tenham sido úteis no tratamento de algumas doenças que não são destruídas de nenhuma outra forma mas, também causam alguns danos no processo. Há muitas doenças que, simplesmente, estão em zonas demasiado profundas dos tecidos para serem alcançadas por

estes oxidantes.

O peróxido de hidrogénio chegou a ser vendido em quase todas as lojas de comida saudável da América, mas descobriu-se que originava alguns problemas de saúde. Não matava só patogénios, também matava bactérias benéficas que, quando mortas, deixavam mais espaço para o crescimento de patogénios. Era contraindicado.

Eu usada peróxido de hidrogénio todos os dias e comecei a ter um sabor terrível na boca, que também provocava mau hálito. Finalmente, parei de tomar e a minha saúde oral melhorou. As lojas de comida saudável deixaram de o comercializar, assim que se tornou evidente que fazia mais mal que bem. Com o tempo, algumas lojas voltaram a comercializá-lo, mas arriscam-se a ser processadas, uma vez que são conhecidos e estão na internet os problemas associados ao peróxido de hidrogénio.

Há agora algumas pessoas a sugerir o uso de ozono e de peróxido de hidrogénio. Continuam a afirmar que estes dois oxidantes são o que há de melhor, mesmo os únicos capazes de curar certas doenças. Pessoalmente, não quero sugerir que não ajudam, mas já não são os únicos disponíveis. Agora há o MMS 1 e 2.

A administração intravenosa não é uma tarefa simples na maioria dos casos. É necessário equipamento e um conhecimento especializado, pelo que uma qualquer pessoa não poderá autoadministrar-se uma injeção intravenosa, o que é necessário no caso do ozono e do peróxido de hidrogénio. Adicionalmente, também existe o problema mencionado em cima.

Explicar o MMS1 e o MMS2

O MMS1 (clorito de sódio), quando ativado, gera dióxido de cloro, um oxidante especial que não é, de todo, poderoso. É um oxidante fraco, mas poderoso de uma forma diferente. Não tem o potencial de oxidação requerido para oxidar a maioria dos materiais. As únicas coisas vivas que é capaz de oxidar são os patogénios. Há muitas coisas inanimadas que pode

oxidar, mas vivas não.

Quando digo que é poderoso de uma forma diferente, quero dizer que tem muito maior capacidade de oxidar patogénios que o ozono ou o peróxido de hidrogénio, enquanto não é capaz de oxidar centenas de outras coisas que estes últimos podem. O MMS1 penetra a fundo nos tecidos corporais e não se desgasta no caminho até ao alvo. Simplesmente não consegue oxidar nenhuma das células vivas do corpo.

Como é que o MMS2 funciona?

MMS1 ativado (dióxido de cloro) é um de dois importantes químicos, gerados naturalmente pelo sistema imunitário dos humanos, para matar patogénios causadores de doenças e outros agentes não desejados. O outro é o MMS2 (hipoclorito de cálcio). Não é engraçado que os dois minerais que são centenas de vezes mais eficazes que qualquer droga sejam ambos químicos que o corpo humano tem estado a usar por centenas de milhares de anos? Mas o que penso ser mais engraçado (no sentido de peculiar) é que a medicina moderna nunca descobriu isto nas suas dispendiosas pesquisas.

Para além disto, centenas de milhares de pessoas já provaram que o MMS1 e o MMS2 podem ser, efetivamente, autoadministrados. Isto permite que os MMS1 e 2 sejam usados em todo o mundo em milhares de locais em que seria impossível usar ozono.

Quando ingerido, o MMS2 transforma-se num ácido fraco que o sistema imunitário gera naturalmente para matar centenas de patogénios e outros agentes que necessitam de ser eliminados. O seu nome é ácido hipocloroso, e é um ácido natural. É considerado um oxidante, porque na presença de algumas proteínas liberta oxigénio nascente [oxigénio muito (re)ativo].

O ácido hipocloroso pode penetrar nos tecidos do corpo antes de encontrar as proteínas patogénicas, e aí libertar o oxigénio nascente que oxida o patogénio. Esta libertação constitui o mecanismo especial que o MMS2 usa, e nem o ozono nem o peróxido de hidrogénio podem assemelhar-se a isso.

Sob determinadas condições, o corpo não consegue produzir suficiente ácido hipocloroso para fazer face a doenças malignas. Mas quando o MMS2 é tomado, é fornecido ao corpo ácido hipocloroso extra e, na maioria dos casos, a doença é destruída em apenas algumas horas ou dias.

O corpo escolheu bem quando começou a usar o ácido hipocloroso, uma vez que nenhum patogénio desenvolveu resistência ao mesmo, numa centena de milhar de anos.

Sem efeitos secundários

As doenças podem esconder-se profundamente nos tecidos corporais, mas o ácido hipocloroso é um líquido que penetra lentamente nos tecidos, até que se espalha tão profundamente como os patogénios causadores de doença. Como uma molécula de ácido hipocloroso reconhece a proteína na molécula do patogénio, instantaneamente liberta a molécula de oxigénio que vai matar o patogénio. O átomo de cloro altera-se para cloreto (sal de mesa), e para um ião hidrogénio que se tornará parte da água do corpo. Não são criados novos compostos e nada é deixado para trás, sem ser sal.

- Não fica nada que possa criar efeitos secundários.

Claro que o oxigénio nascente destrói o patogénio e torna-se oxigénio sem carga, o qual se transforma em dióxido de carbono e é expirado para fora do corpo.

Como pode ver, o MMS1 e o MMS2 são minerais bem mais importantes que o ozono ou o peróxido de hidrogénio, ou qualquer outro oxidante conhecido. Ambos salvaram milhares de vidas e os dois, em conjunto, podem provavelmente curar qualquer doença existente. Pelo menos irão curar qualquer doença causada por patogénios e não conheço nenhuma doença que não seja causada por eles. MMS1 e 2 podem matar quaisquer doenças que o ozono e o peróxido de hidrogénio não conseguem, tal como todas as doenças contra as quais são usados.

Vamos afastar o Ozono e o Peróxido de Hidrogénio

O ozono e o peróxido de hidrogénio já não são necessários e devem ser retirados. Peço desculpa, mas tratei mais de 5.000 pessoas e algumas delas estavam a ser tratadas, na altura, com ozono e peróxido de hidrogénio. Sugeri sempre que parassem esses tratamentos e usassem MMS. Funcionou sempre rapidamente. Tanto o MMS1 como o 2 são mais rápidos e muitas vezes mais eficazes. A teoria química acerca do MMS1 e 2 é muito melhor, são muito mais fáceis de usar, e milhares de vidas salvas provam-no.

Por favor verifique os factos antes de continuar a usar ozono e peróxido de hidrogénio. Normalmente, não é necessário um tratamento intravenoso com MMS, mas pode ser usado em casos especiais e algumas doses curarão a maioria das coisas. O protocolo 1000 também curará a maioria das doenças que se pensa serem incuráveis.

- O protocolo 1000 consiste em dar a um doente, 3 gotas de MMS1 ativo/hora durante 8 a 10 horas diárias, ao longo de 3 semanas.

A maioria dos pacientes consegue tratar de si mas alguns precisam de tratamento especial. Quando algo é muito mau, como um paciente que está quase a morrer de cancro, adicione MMS2 a cada 2 horas. Vi algumas pessoas sobreviver a doenças muito complicadas e voltar ao trabalho. Vai de ‘quase a morrer’ até ‘de volta ao trabalho’ em duas ou três semanas. Para mais informações, leia o capítulo 13: Protocolos MMS.

A segurança de tomar MMS

Em 1982, foi conduzido um programa de pesquisa para estudar e comparar, de forma precisa, quantidades crescentes de dióxido de cloro, clorato de sódio e clorito de sódio. Esta experiência foi realizada por Judith R. Lubbers, Sudha Chauan e Joseph R. Bianchine sob os auspícios da US EPA #CR805643*. Para participar na experiência, voluntariaram-se homens adultos. Decorreu ao longo de 12 semanas e as doses chegaram até aos 25

ppm. Não foram detetados efeitos secundários em nenhum dos sujeitos testados. A informação pode ser encontrada usando o código da US EPA #CR fornecido acima ou indo a Environmental Health Perpectives, Department of Pharmacology, The Ohio State University, College of Medicine, 333 W. 10th Ave, Columbus, OH 43210.

O relatório final mostra que, no estudo, foram usadas doses muito mais baixas de clorito de sódio, do que de dióxido de cloro ou clorato de sódio. E, claro que é aí que as críticas se demoram.

- **Contudo, deve estar ciente que o clorito de sódio dado para mimetizar o MMS, em todos os casos é neutralizado pelo ácido da comida (ácido cítrico) antes de ser ingerido.**

Assim, os utilizadores de MMS só ingerem vestígios de clorito de sódio, o que está muito abaixo dos níveis de segurança sugeridos pela FDA. A FDA tem de mentir para poder declarar que o MMS é perigoso. Os níveis existentes de clorito de sódio no MMS estão abaixo dos níveis usados nos testes mencionados, e abaixo do que a FDA considera perigoso.

J.Environ Pathol Toxicol 5 (2,3): 879-888, 1982

***

Testemunho

Descobri o MMS há alguns anos por acidente. Comprei MMS e coloquei-o no meu frigorífico. Tencionava fazer uma pesquisa sobre isso, mas o tempo acabou por passar.

Um dia, comecei a ficar rapidamente doente – a febre instalou-se juntamente com uma sensação de mal-estar, em que os meus pulmões pareciam encher-se de líquido. Estava muito assustado e rezei a Deus para saber o que fazer. Sabia que estava com um grande problema. Tinha estado quase a morrer várias vezes de pneumonia e, portanto, sabia o que se estava a passar.

Num estado de pânico, tirei o MMS do frigorífico, sentei-me ao computador e comecei a fazer pesquisa sobre como fazer a mistura enquanto tinha a cabeça apoiada na minha mão.

Depois de misturar a primeira dose, de me esquecer de acrescentar água e tomar a mistura, os meus olhos quase saíram das órbitas. Bebi alguma água e esperei.

Tive um efeito positivo quase imediato, senti a força regressar ao meu corpo e, ao mesmo tempo, uma sensação de confiança de que tudo iria ficar bem. Depois de algumas doses e descanso, os fluidos acumulados nos meus pulmões começaram a sair através de expetoração. A febre baixou e mesmo as minhas articulações ficaram melhores, tudo em poucas horas. Estava maravilhada com a mudança!!

Hoje tomei-o para a garganta inflamada e fiquei bem na primeira dose!

Deus o abençoe, Jim Humble!

Megan,
Canadá

22. MMS, Antirretrovirais e Vacinas

Não entrando em muitos pormenores técnicos, os antirretrovirais, dos quais existem dezenas, servem para não permitir o crescimento do número de vírus ou, pelo menos, para manter o seu número constante. Em teoria, fazem-no através de envenenamento do vírus.

Tenho à minha frente uma caixa contendo uma garrafa com 60 comprimidos antirretrovirais. As drogas incluídas nesta caixa são Lamivudina, Estavudina e Nevirapina. O nome comercial destes comprimidos é Nevilast. A caixa também tem o símbolo do governo, penso que para mostrar a sua aprovação e, provavelmente, para mostrar que estão a financiar estes comprimidos. Aposto que não pensava que eu ia dizer a marca. Poderia esperar que eles me processassem, uma vez que posso provar facilmente o que afirmo aqui.

Viver Mais Tempo – Mais 5 Ou Mais 49 Anos?

Quando os antirretrovirais apareceram, dizia-se que se tivesse HIV ou SIDA, provavelmente viveria mais 5 anos se os tomasse. Depois de alguns anos, começaram a dizer que estes antirretrovirais iriam ajudá-lo a viver mais 10 anos (os fármacos são os mesmos, não se alteraram). Em seguida, davam mais 15 anos, depois mais 24 anos, e agora é mais 49 anos.

Os fármacos não melhoraram, são os mesmos. Se perguntar aos médicos que prescrevem esses medicamentos, eles dirão que se têm desenvolvido maneiras melhores de prescrever os medicamentos. Pode imaginar que se contrair o HIV / SIDA com 20 anos, pode esperar viver até aos 69 anos, se gastar muito dinheiro em antirretrovirais durante a sua vida? Uau, não é surpreendente?! Todos deveríamos estar a tomá-los. O salto lógico seguinte na expectativa de vida será, provavelmente, 100 anos.

Contudo:

- Não há nenhum teste que prove que estes medicamentos dão mais 5 anos de vida, quanto mais 49.

É só a empresa farmacêutica afirmá-lo. Eles procederam bem em não pôr por escrito, em nenhum lugar, que estes medicamentos prolongam a esperança de vida. Existem alguns testes que mostram os benefícios a curto prazo para alguns dos indivíduos testados, mas nenhum que mostre benefícios a longo prazo. Consegue adivinhar porque é que não são citados testes a longo prazo?

- Todos os testes de longo prazo mostram que as pessoas morrem, e não se vão citar testes que provam isso, daí não serem mencionados.

Os médicos aqui em África dizem às pessoas que, se não tomarem estes medicamentos terrivelmente venenosos, vão morrer. Os médicos não têm nada para provar o que estão a dizer, exceto as afirmações da farmacêutica. Mas, as farmacêuticas não têm qualquer documento que diga que estes medicamentos o fazem viver mais tempo. Por que é que se haveriam de esforçar se os médicos fazem o trabalho por eles?

Não dê as minhas palavras por garantidas - confirme na internet. Pesquise no Google por esses testes. Ligue para as companhias que fabricam e distribuem antirretrovirais e pergunte pelos testes. Veja o que lhe dizem. Eu fi-lo.

Algumas Citações Das Embalagens De Antirretrovirais

Gostaria de citar algumas coisas que se encontram na bula deste medicamento. Em "Advertências e Precauções" numa das linhas diz:

- “Em alguns casos foi reportada acidose láctea, hepatomegalia severa, o que em algumas situações foi FATAL” [a ênfase é minha]

Depois diz:

- “A maioria destes casos (fatais) foram detetados em mulheres”. A expressão “A maioria (...) foram detetados em mulheres”, diz-nos que também morreram homens.

No fim da bula, depois de nomear cerca de 20 doenças diferentes que podem ocorrer em pessoas que tomam este medicamento, diz:

- "Graves reações a nível cutâneo, incluindo CASOS FATAIS, têm ocorrido em pacientes" (que tomam estes medicamentos). [a ênfase é minha]

Noutro local, depois de nomear mais algumas doenças, diz:

- "Hepatoxicidade grave ou com risco de vida, incluindo hepatite fulminante fatal, ocorreu em pacientes tratados com nevirapina." [a ênfase é minha]

No verso da página são listadas hepatite, pancreatite e insuficiência hepática, diarreia, mal-estar, fadiga, dor de cabeça, náuseas, vómitos, dor abdominal, neuropatia, problemas nas articulações, mialgias, exantema, prurido... e a lista continua. Inclui mais alguns casos FATAIS que ocorreram.

E, no entanto, não está escrito em lado nenhum que estes medicamentos podem dar-lhe mais 49 anos de vida, nem mesmo mais 5 anos do que teria se não os tomasse. Mas tanto os farmacêuticos como os médicos o afirmam. Não o põem por escrito porque não o podem provar, e não há estudos que comprovem isso. Mas certamente podem pagar aos médicos para dizerem que os indivíduos com HIV vão viver mais tempo se tomarem estes fármacos. Os estudos citados referem-se, por exemplo, a um grupo de cientistas, que passou meses a examinar 43.000 casos de HIV, em que se administraram antirretrovirais em diferentes momentos no progresso da doença, e eles:

- “... chegaram à conclusão, através de estimativas, que uma pessoa de 20 anos pode viver até aos 69 anos tomando antirretrovirais.”

São só esses cientistas que o dizem. Não há nenhuma prova. Não há ensaios clínicos ou testes a comprová-lo, mas posso dizer que há uma série de pacientes com SIDA a morrer aqui e agora.

Fará algum sentido acreditar que esta droga extremamente venenosa, que já matou centenas de pessoas e teve outros tantos efeitos secundários, permitirá que alguém viva mais 49 anos?

Os antirretrovirais estão no mercado há 35 anos e não foram melhorados. Não existem testes que digam que qualquer um deles o fará viver mais tempo. Alguns médicos podem ter sido enganados, e outros simplesmente não se importam. Mas o fato é que estes fármacos estão a matar aos milhares em África e no resto do mundo. Como no mundo de cancro, as pessoas aparecem e dizem: "Mate-me, por favor, doutor".

Aqui está outra advertência que uma companhia faz acerca do seu antirretroviral:

- "Os pacientes devem ser informados que KALETRA não é uma cura para a infeção pelo HIV e que podem continuar a desenvolver infeções oportunistas e outras complicações associadas à infeção pelo HIV. Os efeitos a longo prazo da KALETRA são desconhecidos neste momento. " [a ênfase é minha].

Explorando O Crédulo

Já alguma vez se perguntou por é que milhões de pessoas vão aos consultórios médicos e dizem: "Sim, opere-me doutor, sei que há menos de 3% de hipóteses de viver mais cinco anos após a operação, mas é melhor do que nada". Só nos E.U.A, um milhão de pessoas fazem isto todos os anos, sem nunca verificar outras opções disponíveis. Em 90% dos casos, terá 10% de hipóteses se não fizer absolutamente nada.

Isto tem estado a acontecer desde há 100 anos, e depois vem o HIV, criado por laboratórios norte-americanos, e que a OMS (Organização Mundial de Saúde) espalhou pelo mundo, e acontece exatamente o mesmo: "Sim,

doutor, deixe-me tomar os medicamentos antirretrovirais extremamente venenosos que mataram centenas de pessoas e mantiveram outros milhares doentes, porque eu sei que eles me vão manter vivo por mais 49 anos."

Quão louco é isto? Bem, a resposta é que existem pessoas cuja ganância é tão grande, que não conseguem controlar o seu desejo de retirar dinheiro aos crédulos. São pessoas malévolas para além de tudo o que se conhece.

Aqui em África, as companhias farmacêuticas levam os governos a gastar muito dinheiro e, consequentemente, o povo também gasta. Ao mesmo tempo, matam aqueles que deveriam estar a ajudar. A OMS convenceu todos esses países, com exceção de um ou dois, que estes antirretrovirais são benéficos.

Por outro lado, há centenas de trabalhos de pesquisa que mostram que as vitaminas, as proteínas e outros tipos de nutrientes podem fazer uma pessoa com HIV/SIDA viver mais - que uma melhor nutrição pode aumentar a expectativa de vida em muitos anos. Portanto, se as pessoas ou os médicos ou as clínicas estivessem a seguir a pesquisa atual e os artigos que têm sido publicados em todo o mundo, teriam que parar de usar antirretrovirais e começar a dar vitaminas, minerais e outros nutrientes aos seus pacientes com HIV. Isto pouparia aos governos muito dinheiro e ajudaria, realmente, algumas pessoas. Claro que usamos MMS, que age muito mais rápido e mais holisticamente do que as vitaminas.

Relatórios Em Falta

Deu para perceber? Há centenas de testes, cientificamente conduzidos, que provam que nutrientes de vários tipos podem fazer com que pacientes com HIV vivam mais, e não há absolutamente nenhum teste, cientificamente conduzido e controlando o efeito placebo, que prove que os antirretrovirais aumentam a expectativa de vida em 5 anos, muito menos em 49. E os médicos ainda receitam antirretrovirais. Alguém está a ser pago, pergunto-me quem.

Deixe-me mencionar que os relatórios que demonstram que os antirretrovirais prolongam a expectativa de vida por mais 5 anos, não são os únicos relatórios em falta. Pode imaginar que não existe uma evidência mínima que demonstre a capacidade dos antirretrovirais prolongarem a expectativa de vida? No entanto, milhares de milhões de dólares são gastos em antirretrovirais.

Outros dos relatórios em falta correspondem a trabalhos científicos que mostram que o HIV não existe. Através da pesquisa completa das bibliotecas online e das bibliotecas científicas, não se encontra nenhum artigo científico que refira que o vírus do HIV foi encontrado.

- A verdade é que nunca ninguém provou que o HIV existe.

Há laboratórios que oferecem dinheiro a quem encontrar esses relatórios. O mundo foi, mais uma vez, enganado.

Além disso, não há trabalhos científicos que mostrem que o vírus da SIDA foi isolado – porque não o foi.

O Que Causa O HIV?

Bem, são os antirretrovirais, é claro. Existem 25 imunodeficiências que o CDC em Atlanta (Centers for Disease Control and Prevention), declara agora como estando relacionadas com o HIV ou que levam ao HIV (agora podem até existir mais). Se tiver qualquer uma dessas doenças, considera-se que tem HIV, e começará a tomar antirretrovirais, se o seu número de CD4 (um tipo de glóbulos brancos) estiver abaixo de 400. Se não estiver, não há nada que se possa fazer por si, segundo dizem. Então, esperam que o seu número de glóbulos brancos fique abaixo de 400 e, em seguida, receitam-lhe antirretrovirais.

Dizem que a gonorreia e a sífilis podem levar ao HIV, então começam a dar-lhe antirretrovirais. Na verdade, a maioria das imunodeficiências foram fáceis de tratar no passado, antes do HIV, mas agora se tiver uma delas, considera-se que tem HIV. Portanto, nada é feito para o tratar até que o seu

número de glóbulos brancos fique abaixo de 400 e, nesse momento, são-lhe prescritos antirretrovirais. Não lhe é dada uma escolha, e assim os antirretrovirais venenosos matam-no lentamente, enquanto as empresas farmacêuticas recolhem os seus seguros e outros valores.

Consegue entender a sequência que leva ao HIV e depois à SIDA?

1. Se tiver alguma das imunodeficiências que antes eram tratáveis, agora já não é tratado.
2. Dizem que não podem fazer nada, só esperar, eles simplesmente esperam, sem lhe darem nada, até que o número de glóbulos brancos fique abaixo de 400.
3. Então começa a tomar antirretrovirais.
4. Em seguida e lentamente, começa a ficar pior até que os seus glóbulos brancos descem até aos 200, num país como os E.U.A., e os 100 em África.
5. Então, é-lhe declarado que está com SIDA.

Na minha opinião é a coisa mais sinistra coisa, a pior impingida à Humanidade.

O Que Pode O MMS Fazer Aos Antirretrovirais?

Parece que o MMS neutraliza os antirretrovirais no corpo. Temos mais de 800 pessoas que concluíram o protocolo MMS para o HIV/SIDA, em outras palavras, o protocolo 1000. O que se tem provado nestes primeiros 800 pacientes, é que os antirretrovirais não impedem o MMS de fazer efeito. Todos deixaram de ter problemas de saúde e voltaram à sua vida normal ou acima do normal. Acabaram-se os problemas cardíacos, os cancros, os problemas de fígado e dezenas de outros problemas normalmente considerados incuráveis, e eles ainda estão a tomar antirretrovirais.

Destes 800, apenas um ou dois deixaram de tomar antirretrovirais. Os restantes foram convencidos pelos médicos de que vão morrer, se pararem de os tomar. Em todos o número de glóbulos brancos subiu, pelo menos para o normal. Normalmente, o antirretrovirais causam mal-estar, mas o MMS

não.

Odeio alertar as empresas farmacêuticas para o que estamos a fazer, mas esta é a única maneira de informar o mundo acerca disto. Na maior parte dos casos, as empresas farmacêuticas nem vão acreditar nisto.

O MMS neutraliza os Antirretrovirais

Nós não temos os milhões de dólares para provar essas coisas, mas as evidências são bem claras. Então, vamos extrapolar um pouco. Os tipos de venenos que eles estão a usar são muito complexos. As drogas são todas muito complexas. Estes venenos não se mantêm num ambiente muito oxidante. Na minha opinião, o MMS deve destruir os venenos, senão porque é que as pessoas ficariam bem e recuperariam a saúde num período tão curto quanto três semanas, enquanto continuam a ingerir venenos tão fortes?

O que mantém as drogas juntas (ou qualquer molécula complexa) são, naturalmente, os eletrões. Eletrões unem toda a matéria do Universo. Os oxidantes "roubam" os eletrões das moléculas, destruindo assim a sua estrutura.

O dióxido de cloro é um oxidante que também é destruído quando rouba eletrões, mas pode roubar mais eletrões do que outros oxidantes no organismo humano.

- Uma molécula de dióxido de cloro pode destruir até 5 moléculas de outras substâncias.

Isto é, por exemplo, mais do dobro do que o oxigénio consegue fazer, e o dióxido de cloro pode penetrar muito mais fundo nos tecidos, para fazer isso.

É claro, é apenas a minha opinião que o MMS está a destruir os antirretrovirais, mas algo tem que estar a acontecer para que mais de 800 pessoas que estavam a tomar MMS e antirretrovirais, estarem agora bem, e a sentir-se bem. As queixas destas pessoas foram investigadas pelos seus médicos no hospital local. Ficou assente que estão bem. Temos os relatórios.

Na caixa e no folheto informativo incluso dos antirretrovirais, diz que estes medicamentos não irão curar doenças oportunistas, mas estas doenças desapareceram em pessoas que tomam MMS.

Assim, a minha próxima extrapolação é que espero que o MMS destrua as toxinas das vacinas, enquanto também mata as doenças para as quais a vacina é administrada. Não há aqui espaço para lhe dizer as coisas terríveis que estão a fazer às vacinas, mas pode investigar por si mesmo, se quiser. Basta fazer uma pesquisa na Internet e, claro, ler o próximo capítulo sobre vacinas.

***

Testemunho

Caro Jim,

Eu fui diagnosticado com diabetes tipo II há dois anos. Naquela época, as minhas análises clínicas de hematologia estava acima dos 480 e eu estava sempre com sede. Para não falar das mudanças de humor! Levaram-me ao médico e os exames confirmaram que tinha diabetes tipo II. Consultei um médico que me deu 1.000 mg de metformina por dia. Tornou-se claro que precisava de 2.000 mg de metformina e só então teria os níveis de açúcar no sangue próximos do normal.

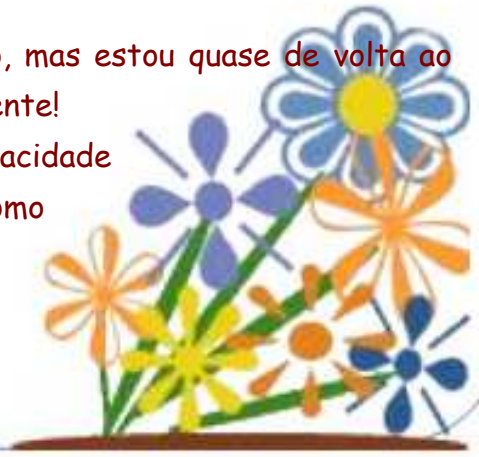
Não podia comer nenhum tipo de açúcar, pois os meus níveis de açúcar no sangue iriam disparar. Tentei perder peso, perdi 20#, mas mesmo assim não ajudou. Comecei a comer alimentos naturais e tentei muitos suplementos naturais.

Em Julho de 2010, li sobre o seu trabalho com o MMS. Em Agosto comecei a tomar 3 gotas de MMS, aumentei até às 12 gotas e permaneci nesse nível.

Já passaram dois meses e, agora, os meus níveis de açúcar no sangue estabilizaram em valores baixos. Reduzi a ingestão de Metformina a 1.000 mg por dia. Os meus níveis de açúcar no sangue permaneceram baixos! Há cinco dias atrás, reduzi minha ingestão de Metformina para 500mg por dia e os meus níveis de açúcar no sangue permaneceram baixos. Há dois dias atrás parei de tomar o meu medicamento e os meus níveis de açúcar no sangue ainda são baixos, sendo os típicos 120. Até comi feijão cozido e o açúcar no sangue permaneceu baixo.

Ainda tenho que controlar o que como, mas estou quase de volta ao normal. Não tenho estado, de todo, doente!

Nenhuma reação alérgica e a minha capacidade de concentração e energia física são como se tivesse menos 15 anos.



Fred,

Canadá

23. Vacinas

A história da vacinação daria para muito mais do que um capítulo de um livro. Então, não vou tentar provar-lhe nada, mas sim dar-lhe algumas informações importantes, muito importantes.

A primeira coisa que pode verificar por si mesmo é a mais recente controvérsia, discutida na televisão no dia 1/6/2011. O Dr. Andrew Wakefield, MB, BS, FRCS, FRCPath(Bachelor of Medicine, Bachelor of Surgery, Fellowship of the Royal College of Surgeons e Fellowship of the Royal College of Pathologists), é um gastroenterologista, um médico completamente convencional, que foi atacado pela CNN numa tentativa de provarem que é um mentiroso por dizer que o autismo é causado pelas vacinas. Dizem que falsificou os dados. Têm que o dizer, uma vez que não há dados que contradigam as afirmações do médico. A CNN tenta **parecer** imparcial, mas mostra durante um ou dois minutos os dados recolhidos pelo médico e dá dez vezes mais relevância às acusações que lhe são dirigidas. Os trabalhadores da CNN estão a ser extremamente pouco profissionais e irresponsáveis ao afirmar que este médico está a mentir, uma vez que não têm dados para sustentar isso.

Se ler na internet sobre vacinação, encontrará muitas pessoas letradas a escrever sobre isto. Vai notar que cada uma dessas pessoas diz que a vacinação é algo absolutamente fabuloso. Médico após médico, irão dizer-lhe que a vacinação reduziu a incidência de muitas doenças infeciosas. Basta olhar para a percentagem extremamente elevada de doenças infeciosas por volta de 1900, dizem eles, e agora, após o advento da vacinação, a percentagem de incidência destas doenças desceu para valores mínimos, quase insignificantes. Embora cada uma destas pessoas vá confirmar o enorme valor das vacinas e referir provas científicas, não há de facto nenhuma prova científica. Volta-se a mencionar a falta de artigos científicos como no Capítulo 22, MMS, Antirretrovirais e Vacinas.

Sarampo Como Um Exemplo

Mas deixe-me ajudá-lo a verificar por si mesmo. Vamos usar como exemplo o sarampo. Em 1900 havia 13 mortes para cada 100.000 na população norte-americana. Em 1963, havia menos de uma morte por 100 mil. Pode fazer-se um gráfico adequado para demonstrar os bons resultados da vacinação, mas já deve ter adivinhado que a vacinação contra o sarampo foi introduzida em 1963.

Depois de ter sido introduzida, o número de mortes continuou a baixar, mas não significativamente nem rapidamente. Não há gráficos que provem ter havido uma grande redução nas mortes por sarampo após a introdução das vacinas.

- A redução nas mortes causadas pelo sarampo coincide com a melhoria das condições de vida nas cidades, melhor nutrição e melhores sistemas de recolha e tratamento de lixos.

Melhores Condições De Vida

Aconteceu exatamente a mesma coisa em Inglaterra e na Europa. Não foi apenas o sarampo - todas as doenças infeciosas têm gráficos semelhantes. A tremenda redução das doenças acompanhou a civilização moderna na melhoria das condições de vida e higiene. Nenhum gráfico mostra qualquer redução nas mortes após a introdução da vacina.

Para ilustrar isso, deixe-me dar-lhe uma imagem de Nova York por volta de 1900. Tenha em mente que todas as cidades eram descritas da mesma forma naquele tempo. Cito Roman Bystrianyk no seu artigo *Historic Data Shows Vaccines Not Key in Declines of Death from Disease*.

"Imagine agora um mundo onde os locais de trabalho não tinham leis relacionadas com a saúde, a segurança ou o salário mínimo. Era uma época onde as pessoas trabalhavam entre 12 a 16 horas por dia, em trabalhos entediantes e servis. Imagine grupos de crianças a deambular pelas ruas, fora de controlo porque os seus pais estão a trabalhar durante muitas horas.

Imagine a cidade de Nova York rodeada não por subúrbios, mas por anéis de lixo em combustão lenta e favelas. Imagine cidades onde porcos, cavalos e cães e seus dejetos eram comuns nas ruas. Muitas doenças infeciosas tinham aumentado muito em todo o mundo e, em particular, nas grandes cidades. Esta não é uma descrição do terceiro mundo, mas de uma grande parte da América e de outras cidades ocidentais há cerca de um século apenas."

O declínio das doenças, em todos os casos, adveio de centenas de melhorias sociais, tais como:

- A invenção de esgotos
- Melhoria das condições de vida
- Melhores condições de trabalho
- Melhor disposição de lixo
- Recolha de lixo das ruas

O declínio na incidência de cada doença chegou antes do advento da sua vacinação, com exceção da varíola. No entanto, não há nenhuma prova de que vacinas contra a varíola tenham ajudado. Durante anos, em Inglaterra, houve centenas de mortes devido à vacinação contra a varíola, e apenas uma ou duas por ano devidas a esta doença. Apesar das rigorosas leis de vacinação existentes há uma centena de anos atrás, com milhares vacinados, centenas de milhares continuaram a morrer de varíola.

Os médicos e empresas farmacêuticas gostariam que pensasse (e talvez alguns deles até se tenham convencido) de que as vacinas são responsáveis pela redução no número de mortes. Eles fazem estatísticas que convencem um ladrão, mas simplesmente não podem competir com a verdade e com os factos.

Algumas Estatísticas Verdadeiras

Não há, atualmente, uma epidemia de diabetes tipo II a progredir. Uma em cada 100 crianças tem autismo. E:

- 1 em cada 5 tem asma

- 1 em cada 10 tem dislexia
- 1-8 em 1000 têm epilepsia
- 1 em 400 para 1 em 166 têm paralisia cerebral
- 1 em cada 20 tem transtorno de défice de atenção

Para estas fontes estatísticas: CDC FastStats.

O governo e a indústria das vacinas vão continuar com a vacinação, encobrindo-se e fazendo alegações falsas acerca da segurança das vacinas, até que cada criança tenha uma doença induzida pela vacina. Então, a Genesis 2 - Igreja da Saúde e Cura deve fazer tudo o que puder para acabar com este mal, e fá-lo-emos.

Para mais detalhes sobre vacinas, por favor leia: The Vaccination Racket (A fraude da Vacinação) em:

www.whale.to/b/hoax1.html#16__Vaccination_as_sacrament (A vacinação como um sacramento).

Este artigo tem centenas de páginas de detalhes e referências sobre os males da vacinação e os terríveis danos que estão a causar aos nossos filhos.

Leia também The *Vaccine War: a Forgotten History* de Roman Bystrianyk em http://tinyurl .com/25autd7.

Vai encontrar muitas referências que o comprovam. Os factos são factos e, apenas os médicos, governos e clínicas que beneficiam em grande medida com o dinheiro gerado pelas vacinas, é que realmente o incentivam a tomar vacinas.

Desculpem amigos, mas estas pessoas recomendam a vacinação face a provas absolutas contra as vacinas e só por dinheiro. Milhares de milhões de dólares são feitos em vacinas, todos os anos, por aqueles que recebem dinheiro por isso, enquanto que os que estão a alertá-lo contra a vacinação não beneficiam em nada. Só querem evitar que você e os seus filhos passem pelo sofrimento pelo qual já estão a passar milhões de pessoas.

- Um grupo quer o seu dinheiro;

- O outro grupo quer salvá-lo do sofrimento.

Esta na hora de enfrentar alguns factos, e se não se importa com o sofrimento, para nós tudo bem, mas estudar esta questão é um dever para com os seus filhos. Não peça aos seus filhos para sofrer só porque tem uma mente fechada. Tenha em mente que centenas de milhares de pessoas estão a encher seus bolsos com o dinheiro, enquanto alguns estão a tentar transmitir a verdade, a seu próprio custo.

Arcebispo Jim Humble

***

24. Outros Métodos Para Além Da Administração Oral Do MMS

Embora este livro se centre na administração por via oral de MMS, este pode ser transportado para dentro do corpo através de diferentes formas. No Capítulo 14 - Tratamento de Doenças, descreve a sua utilidade em problemas de pele, de saúde dentária e respiratória. Vou dar mais detalhes. Lembre-se que o dióxido de cloro é o assassino mais poderoso de patogénios conhecido pelo homem. Isto é verdade, quer seja usado em piscinas, no chão de matadouros, ou pelo sistema imunitário de um animal ou um de ser humano. Além disso, é o desintoxicante mais poderoso conhecido.

Consulte, por favor, o Capítulo 13 sobre Protocolos MMS para as melhores maneiras de usar o MMS de acordo com o problema a ser tratado. Os protocolos aconselham a beber uma dose calibrada, mas abaixo estão algumas sugestões para uso MMS que pode complementar qualquer um dos protocolos.

► **Um Banho de MMS**

A pele é o maior órgão do corpo humano e pode absorver facilmente o MMS. Tome um banho quente e adicione entre 5 a 20 gotas de MMS ativo. Se a água não for filtrada, deixe correr a água quente, deixando o vapor aumentar durante alguns minutos. Fique na banheira cerca de 10 minutos. Dependendo da sua tolerância às dosagens MMS, poderá colocar até cerca de 40 gotas.

Não fique preocupado se o MMS se diluir muito na água. Seja qual for o número de gotas que colocar, o MMS vai entrar em contacto com a pele, independentemente do quão cheia a banheira está ou quão grande ela é.

► **Uma lavagem de pés com MMS**

Se tem um fungo na unha ou qualquer tipo de ferida ou infeção no pé, encha

uma tina ou o bidé com água quente e adicione 10 a 20 gotas de MMS ativo. Mergulhe os pés durante 5 a 10 minutos.

Repita isto diariamente até ficar curado. Poderá levar uma semana ou 6 semanas, dependendo de qual é problema. Algumas pessoas relataram alívio da dor provocada pela *gota*, utilizando este procedimento.

Além disso, esta é uma boa maneira de complementar os Protocolos 1000, 2000 e 3000.

► **MMS Não-activado**

◊ Para picadas de insetos como mosquitos e pulgas, use somente uma gota de MMS desativo. Picadas de inseto são ácidas por natureza e como o MMS é alcalino, pode neutralizar o ácido, acabando com a comichão. Esfregue uma gota com a ponta do seu dedo ou um cotonete. Não use mais de 2 gotas no total.

◊ Para queimaduras de pele, incluindo queimaduras solares. Por ser alcalino, o MMS irá acabar com a dor de uma queimadura, esta dor é proveniente da acidez da pele queimada.

◊ Não aplique óleo ou loções gordurosos, confinando a área queimada, pois pode agravar a lesão.

Aplique livremente o MMS não-activado na queimadura, e espalhe-o de imediato com os dedos (mas com cuidado). Deixe-o lá por **não mais que 5 minutos** e depois lave-o com água limpa. A dor geralmente passa em 3 ou 4 minutos, mas se não passar, faça um segundo tratamento. Não deixe mais de 5 minutos, pois causará muitos mais danos. Use pomada ou sumo de aloé vera após o tratamento.

► **Quatro tratamentos por hora**

Para uma mordedura de cobra, misture 3 ou 4 gotas com igual número de gotas de ácido cítrico a 50% e aplique-o na mordedura a cada 15 minutos. Tome também doses de 6 gotas de MMS cada 15 minutos durante meia hora e depois de meia em meia hora por várias horas. Consulte um médico, mas

não deixe que ele corte a mordedura porque isso espalhará o veneno. A maioria dos médicos sabe-o, mas alguns não.

► **Vapores de MMS para a pele**

Para uma infeção por estafilococos, faça isto com cuidado, pois pode salvar a sua vida ou a vida de alguém em poucos minutos. Adquira um copo ou uma chávena ou outro recipiente mais pequeno de forma a cobrir a área infetada e não permitir a saída de qualquer gás. O recipiente não deve ser de metal.

Coloque 10 gotas de MMS e 10 gotas de ácido cítrico a 50% no recipiente e misture. **Não adicione água**. Coloque imediatamente a boca do recipiente sobre a área infetada, mas faça-o de modo a que o MMS permaneça no fundo. Incline o seu corpo para que o recipiente não fique virado para baixo. Permita que as emanações de dióxido de cloro banhem a área infetada **por apenas cinco minutos**. Se ficar mais tempo, o gás vai queimar a sua pele.

Ao fim de cinco minutos, retire o recipiente e tente espremer levemente a infeção de modo a que o pus saia. Tenha toalhas de papel à mão para limpar o que vai sar. Se o pus não sair, espere várias horas e repita o procedimento. Normalmente lida-se com este tipo de infeção num só tratamento, mas se isso não acontecer, repita o procedimento a cada 6 horas até estar controlado.

► **Spray MMS para a pele**

Para o cancro da pele, faça um spray com 10 gotas de MMS ativo para cada 30 ml de água. Pulverize a zona da pele de hora em hora, e pulverize DMSO em cima do MMS. Espalhe ao de leve com os dedos. Faça isso uma vez por hora. Ao mesmo tempo, siga o Protocolo 2000 como descrito no Capítulo 13. Se a sua pele saudável ficar irritada ou for doloroso na zona do cancro, pare de pulverizar até que possa voltar a fazê-lo novamente sem sentir dor.

► **MMS por administração intravenosa**

Depois de alguma experiência com esta forma de usar MMS, descobri que

não é mais eficaz do que tomá-lo por via oral. No entanto, se a boca de uma pessoa e/ou sistema digestivo está ferido, um gotejamento intra-venoso irá funcionar.

A uma solução salina de 250 ml ou solução de açúcar, adicione 5 gotas de MMS não-activado. Aguarde uma hora antes de o usar, para que a solução líquida gradualmente ative o MMS. Deixe-a infundir-se lentamente no organismo. São permitidas cerca de 2 a 3 horas e 5 a 22 gotas por infusão, mas normalmente poderia pôr o mesmo número de gotas que usa para a ingestão por via oral. Espere sempre uma hora depois de encher a bolsa de soro. É claro que, quanto maior a dose, mais tempo deve deixá-la atuar. Se estiver a seguir o Protocolo 1000, use uma dose de MMS correspondente a 3 gotas por hora, e por Protocolo 2000, ponha tantas gotas na água como as que poria para uma solução por via oral.

► **MMS num Clister**

Use 10 gotas de MMS em 225 ml. Se puder, espere 5 a 10 minutos. Ou faça o clister da forma que estiver habituado a fazê-lo, mas acrescente cerca de uma gota de MMS ativo por cada 30 ml de água.

Também poderá consultar alguém que faça lavagens intestinais, e pedir para adicionar cerca de uma gota de MMS ativo por cada 30 ml da solução que estiver a usar.

◊ Obstipação

O MMS consegue resolver, muitas vezes, com a prisão de ventre, mas nem sempre. Parece haver uma pequena percentagem de pessoas que têm prisão de ventre há tantos anos, que matar os patogénios no cólon não ajuda. Conheci algumas, inclusivamente eu. Na maioria dos casos, a lavagem intestinal, a alimentação adequada e programas especiais irão resolver o problema, mas nem sempre. Às vezes, o funcionamento do cólon chegou a um impasse total ou parcial. Neste caso, o cólon está, provavelmente, parcial ou completamente paralisado.

Tratei muitas pessoas destas pessoas, geralmente mais velhas, embora nem sempre tenham ficado bem. A paralisia do cólon é, geralmente, resultado de anos de incorreto funcionar, e matar os patogénios infelizmente não resulta num bom funcionamento.

Tenho usado a erva *Sene*. É a única erva que exercita os músculos do cólon. Tem ajudado muitas pessoas e milhões de pessoas estão agora a usá-la. Tem ajudado muitos a voltarem a ser saudáveis.

Se o MMS não tiver funcionado, use a erva Sene para o alívio da obstipação. É eficaz, e a coisa mais natural que conheço. Pode comprá-la em lojas de alimentação saudável/biológica. Pode comprar um frasco de extrato de sene que contém 250 comprimidos, existindo também embalagens mais pequenas.

As leis *codex* tornaram os comprimidos mais pequenos, mas pode tomar mais comprimidos conforme necessário. Comece com dois ou três comprimidos, e continue a aumentar a dose até que funcione. Pode ter que tomar tantos como 20 ou 25. Eu, agora, tomo 9, mas tenho vindo a tomar cada vez menos. Cheguei a tomar o equivalente a 20 comprimidos.

Para aqueles que têm este problema há anos, usem Sene para se aliviarem, e depois façam o Protocolo 1000 do MMS, tomando também os comprimidos de Sene.

Quando terminar o protocolo, pode continuar a tomar Sene, se necessário. Há milhões de pessoas a fazê-lo, e mantém-nas completamente saudáveis. A maioria das pessoas não terá que continuar indefinidamente, mas alguns ainda irão precisar e funcionará para eles.

► **Inalação de MMS**

Advertência

Siga estas instruções! Os seus pulmões não têm terminações nervosas responsáveis pela dor e pode danificá-los sem sentir. Inalações de dióxido de cloro devem ser feitas com muita cautela. **Nunca, mas nunca use mais**

de 2 gotas de MMS ativo para a inalação!

Etapa 1: Coloque 2 gotas de MMS num copo, adicione o ativador e cubra o copo.

Etapa 2: Aguarde 20 segundos para o ácido cítrico a 50% ou 3 minutos para o ácido cítrico a 10%. Em seguida, retire a tampa e coloque a taça junto ao seu nariz.

Etapa 3: Inspire. Quando sentir a fazer efeito, sustenha a respiração.

Etapa 4: Desta vez, inspire pela boca. Ao princípio, não inspire mais do que uma vez. Deve tossir, pois é aquilo de que necessita. Depois deve tossir na manhã seguinte. É necessário expelir a expetoração e é isso que a tosse faz. Normalmente não é preciso tossir muito.

Tratar dos seus pulmões diretamente tem a vantagem de que o MMS que aí chegar é cem vezes mais forte do que o ingerido por via oral, que depois vai para o estômago, entra no sangue e, finalmente, chega aos pulmões através do sistema circulatório. O MMS vai chegar aos pulmões, mas a cura será mais lenta.

Vai aprender rapidamente a fazer inspirações duas ou três vezes por dia, mas muito lentamente. Volto a enfatizar que **deve ir devagar**, aumentando lentamente o número de inspirações de manhã e à noite. Aos poucos, os seus pulmões começam a melhorar. Tenha em mente que esta técnica usa o dióxido de cloro quase a 100%. Os vapores que provêm do copo que está a usar são 100% dióxido de cloro, embora se misturem com uma pequena quantidade de ar no seu caminho.

Duas histórias

História 1: Uma vez expliquei a uma pessoa por telefone como fazer isto. Ele achava que precisava de ir mais rápido. Então, usou 4 gotas em vez de 2, mas o que foi realmente pior foi ter continuado a respirar os vapores por quase meia hora. Senti-me bem, disse.

Quatro horas mais tarde, estava ofegante, mal podia respirar porque tinha

queimado os pulmões. Ficou com medo de os ter danificado permanentemente. Disse-lhe que ficaria bem, mas que seriam necessários vários dias para se recuperar e foi isso que aconteceu. Foi uma má experiência. Ele achava realmente que ia morrer. Não queira ter a mesma experiência! Vá devagar! Pode mesmo prejudicar os seus pulmões.

História 2: Noutro dia um dos pastores daqui estava a fazer uma dose de 6 gotas para tomar. Depois de colocar as 6 gotas num copo de café e adicionar 6 gotas de ácido cítrico numa chávena de café, deixou cair a sua caneta antes de adicionar a água. Estava sentado numa cadeira e, sem pensar, baixou-se para apanhar a caneta. Quando a apanhou, estava a segurar a chávena na outra mão, e o seu nariz foi para dentro da chávena. Estava apenas a respirar, mas afetou-o gravemente.

Tossiu muito por vários minutos e, em seguida, pareceu ficar bem. Mas, quatro horas depois, estava ofegante e mal conseguia respirar. Assustou-se. Naquela noite foi complicado mas, no dia seguinte, estava bem. Digo-vos isto para sublinhar que, se quiser usar esta técnica, deve ir devagar.

--

AVISO

Ao seguir as instruções acima para recuperar seus pulmões, assume completa responsabilidade por si mesmo. Não posso ser responsável por si. Tudo que lhe posso dizer é que tenho feito isto e outros também me dizem que fizeram o mesmo. Em muitos casos, esta é a única coisa que lhe dará a sua vida de volta. Mas faça-o à sua total responsabilidade.

--

► Usar uma máquina com jato de vapor

Outro procedimento muito mais seguro é usar uma máquina com jato de vapor, uma máquina que cria uma névoa de água. Alguns humidificadores

também criam uma névoa fria, leia o manual do utilizador. Eu uso 24 gotas de MMS ativo para cada chávena de água que coloco na máquina. O MMS estará nessa névoa. Use água potável engarrafada. Use uma garrafa grande de forma a que possa derramar o líquido da máquina num frasco com uma tampa. Desta forma, depois de ter feito as suas inspirações, pode continuar a usar o MMS mesmo até ter acabado.

Faça um lote para a sua máquina. Vai provavelmente precisar de pelo menos três chávenas. Lembre-se: 24 gotas de MMS ativo por chávena. Ligue a máquina e ponha a boca no local de onde sai a névoa. Será capaz de perceber quando a névoa começa a sair, porque o ar fica mais frio nos seus lábios. Nessa primeira vez, inspire só uma vez. Quatro horas mais tarde pode voltar a fazê-lo e se tudo tiver corrido bem e não houver nenhum problema, pode fazer duas inspirações. Faça-o duas ou três vezes por dia e se não houver nenhum problema e estiver a ficar melhor, pode chegar até às 10 inspirações de cada vez. Nunca terá 100% de dióxido de cloro como se inspirasse a partir de um copo, mas, de qualquer forma, vá devagar.

Inalar MMS em névoa é muito útil para qualquer tipo de doença respiratória, como asma, pneumonia, doença pulmonar obstrutiva Crónica e enfisema.

Tenho vindo a utilizar MMS para os meus pulmões de tempos em tempos. Como outras pessoas me tinham falado acerca do uso de MMS para os pulmões, decidi fazer um mini-programa de pesquisa. O item acima (Inalação de MMS) e este, usando uma máquina de nebulização, são o resultado de cerca de duas semanas a fazê-lo oito horas por dia. Eu tenho 79 anos. Cerca de um mês depois de fazer este mini-programa, comecei a sentir os pulmões a trabalhar mais facilmente e estava a respirar mais profundamente. Comecei a respirar mais profundamente numa base mais regular. Fiquei espantado. Podia respirar completa e facilmente.

Antes disto, eu respirava bem, mas ao respirar profundamente, ficava aos poucos sem fôlego. Quando acabava de respirar, fazia-o com dificuldade.

Agora era diferente. Podia respirar profundamente do princípio até o fim de forma fácil e sem forçar nada. Na verdade, foi divertido e agradável inspirar profundamente, manter o ar nos pulmões por alguns segundos e depois expirar.

Acho que os pulmões se vão curando lentamente. Depois de matar a maioria dos patogénios, os meus pulmões estavam mais saudáveis que dantes. Demorou um pouco, não estavam mal antes, mas sinto-me melhor agora. Não é grande coisa, mas pode valer a pena.

--

AVISO

Ao seguir as instruções acima para recuperar seus pulmões, assume completa responsabilidade por si mesmo. Não posso ser responsável por si. Tudo que lhe posso dizer é que tenho feito isto e outros também me dizem que fizeram o mesmo. Em muitos casos, esta é a única coisa que lhe dará a sua vida de volta. Mas faça-o à sua total responsabilidade.

--

► Gotas de MMS para os olhos

Para conjuntivites ou outras infeções dos olhos, coloque 4 gotas de MMS ativo em meia chávena de água. Deve ser água purificada ou destilada. Usando um conta-gotas, coloque uma ou duas gotas no olho ou olhos afetados. Pisque-os algumas vezes para ter certeza de que o líquido penetra no olho completamente, e use uma segunda gota, se necessário. Faça isto 4 ou 5 vezes por dia até que o olho esteja bem.

► Gargarejar com MMS

Ao gargarejar MMS diariamente, como parte da sua higiene oral, pode evitar todos os tipos de infeção na garganta. O procedimento é descrito no capítulo 13 ao abrigo do Procedimento Diário para a Saúde Oral e Respiratória. O gargarejo é o último passo.

♦ Após inalação breve e suave do vapor de 2 gotas de MMS, e depois de escovar os dentes com a dose diluída de MMS, adicione cerca de um quarto de chávena de água para duas colheres de sopa de solução que ainda estão no copo e gargareje.

► MMS para lavagem vaginal

Use 6 gotas de MMS ativo por cada chávena de água. Pode querer usar duas chávenas, o que iria perfazer um total de 12 gotas. Faça a sua habitual lavagem vaginal, mas acrescente o MMS. Para infeções piores, use o mesmo número de gotas por chávena, mas pode fazê-lo até uma vez por hora.

► MMS num saco

Pode rir-se ao pensar neste procedimento, mas se a boca e/ou sistema digestivo estão feridos, esta é uma outra maneira de levar o MMS a todo o corpo.

Compre dois sacos de lixo grandes e coloque as suas aberturas juntas. Encontrei estes sacos de lixo em vários supermercados de todo o mundo. Todos eles são aproximadamente do mesmo tamanho. Compre o tamanho maior que estiver à venda. Ponha dois dos sacos no chão com as aberturas viradas uma para a outra. Cole-os um ao outro com fita adesiva, sem deixar espaços abertos. Vire os sacos, e coloque fita adesiva de ambos os lados, para se certificar que o gás não vai sair. Corte a extremidade oposta de um dos sacos e, agora, tem um grande saco com pelo menos 1,8 metros de altura ou ainda maior.

Para a fase de aplicação, coloque um banco perto de uma mesa. Use uma pequena tigela para o MMS. Sobre a mesa, perto do seu banco, tenha uma taça, algum MMS, e um pouco de ácido cítrico. O melhor é usar ácido cítrico a 50% pois liberta o dióxido de cloro mais rapidamente do que uma solução a 10%. Tenha também um relógio para controlar o tempo do seu tratamento.

Quando estiver pronto, a maior parte da sua roupa, sente-se no banquinho e

coloque os pés no saco. Puxe-o, pelo menos, até à altura da cintura. Então, e só então, faça a sua tigela de MMS para o dióxido de cloro. Na primeira vez, use 5 gotas de MMS e 5 gotas de ácido cítrico. Misture-os na tigela e coloque-a imediatamente dentro do saco ao pé dos seus pés. Não espere tempo algum após misturar o MMS e o ácido cítrico. Coloque-os ao pé dos seus pés imediatamente, puxe o saco até ao pescoço e mantenha-o fechado à volta do pescoço.

♦ Certifique-se que fica dentro do saco apenas 10 minutos. Se estiver a usar roupa, pode estragá-la. A não ser que seja no inverno, suará muito.

Faça isto várias vezes ao dia. Use 5 a 40 gotas de MMS. Não comece com 40 gotas, mas vá aumentando até chegar aí. Pode estar a fazer o Protocolo 1000 ou 2000, embora não seja uma obrigatoriedade. Se adicionar este procedimento a algum dos outros protocolos, está tudo bem, mas evite fazer com que tenha náuseas. Isso impedirá a sua recuperação ou retarda-la-á consideravelmente.

► Prevenção de Contágio

Para prevenir o contágio do seu parceiro em casa ou num hospital, coloque uma dose de 6 a 10 gotas de MMS num copo, mas não adicione água. Coloque o copo sobre uma mesa de cabeceira ou noutro local perto da sua cama. Vai ajudar a protegê-lo durante a maior parte da noite. Renove a taça dentro de 6 horas.

***

Testemunho

Caro Jim,

Em 2005, eu tinha uma aparência muito jovem para os meus 60 anos, mas podia sentir o meu corpo a começar a deteriorar-se. Estava a viver num condomínio de praia na Florida, quando comecei a sentir dores no peito, que estavam relacionadas com os pulmões. Um bolor preto (aspergillis) foi descoberto nas paredes do meu apartamento e tornou-se avassalador. Mudei-me imediatamente, abandonando o condomínio.

Em outubro de 2007, sofria de um grave problema de saúde, a síndrome metabólica. As minhas glândulas endócrinas estavam a deixar de funcionar: pituitária, tiroide, testículos; um tumor do tamanho de uma bola de basebol formou-se ao pé do meu fígado e diagnosticaram uma grande lesão no meu rim direito. A única coisa que os médicos tinham para me prescrever era veneno e escalpelizar o problema.

Troquei a Florida por Coral Bay, Paphos, Chipre. Recebi um telefonema de um anjo no Canadá e uma semana depois o livro amarelo e um kit MMS chegaram. As minhas primeiras duas semanas foram um inferno ao nível do trato digestivo com uma enorme ajuda de medicamentos desintoxicantes que provocam uma reação adversa, o que dava uma sensação como a da gripe, e enxaquecas de origem hormonal. Mas em quatro meses, estava livre de tumores, dores, múltiplos sintomas, lesões e de cerca de 40 quilos extra. A minha força era tanta como quando **tinha 30** ou 40 anos. Posso andar 20 km sem suar.

Agradeço à Igreja Genesis II e a si pela **sua diligência, visão e** compromisso.

Tim,

Chipre

25. México

Se leu o meu primeiro livro, deve lembrar-se que deixei Nevada e a minha associação com o meu sócio e o sócio dele. Tínhamos um contrato com um certo número de disposições, e ele tinha quebrado cada uma delas, seria demasiado fácil prová-lo e então decidi vir-me embora.

Fui para o México para uma grande casa no Mar de Cortez, numa pequena cidade chamada Keno. O proprietário era Ed Heft e é uma pessoa fantástica. Passou anos e gastou centenas de milhares de dólares a estudar medicina alternativa, tendo muitos dados e aparelhos de homens que no presente ou no passado foram capazes de curar várias doenças.

Sempre que ouvia falar de alguém que estava a ajudar outras pessoas ou que tinha novas formas de tratar uma doença, viajava para conhecê-los. De alguma forma, ele ouviu falar de mim enquanto eu ainda estava no Nevada. Quando me chamou, falamos ao telefone por várias horas, e quando mencionei que precisava de um lugar para ir, ele convidou-me imediatamente para o México. Numa semana estava a caminho do México na minha carrinha Chevy S10 com quase tudo o que tinha. Foi tudo relativamente divertido, e foi assim que cheguei ao México.

O Ed disse: "Considere-se em casa", e o seu convite foi por um período indefinido. A decisão de me vir embora foi baseada no seu convite e no facto de eu querer afastar-me do meu sócio. Para além disso também estava um pouco preocupado com o que o FDA (*Food and Drug Administration*) estaria a pensar sobre o meu livro. Tinha um amigo que estava preso por dizer que certos minerais são bons - é claro que ele vendeu alguns desses minerais, e eu não vendo MMS, mas não queria ir para a cadeia.

A principal conclusão foi que precisava de escrever um livro para contar às pessoas sobre o MMS e eu não tinha intenção de esconder nada. Esta informação era muito importante para qualquer pessoa tentar controlar e eu tinha que ter a certeza que ninguém o faria. Tinha o meu antigo parceiro,

que estava determinado a controlar o MMS em toda a África, e percebi que se ele fizesse o que estava a planear, haveria milhões de pessoas que ficariam de fora. Ele dizia-me: "Jim, eu sou o CEO e não tens que opinar." Finalmente percebi que aquela era mesmo a opinião dele. Então, não tinha escolha, tive que sair. Nenhuma empresa pode entregar o seu produto ao mundo inteiro. Nunca aconteceu e nunca acontecerá.

Um Primeiro Livro Bem Sucedido

Terminei o primeiro livro, enquanto vivia na praia, no Mar de Cortez. Foi bom. Nesse livro, pus todos os detalhes tecnológicos que conhecia, assim como tenho neste livro. Disse a todos como fazer MMS e até mesmo como fabricá-lo nas suas cozinhas, para que houvesse abundância de vendas nas empresas em todo o mundo, o que praticamente aconteceu.

Eu tinha economizado 5.000 dólares e vivia da minha segurança social. O dinheiro era para ter o livro impresso. Então fiz isso. Acho que foram duas mil cópias que enviei para uma amiga no Nevada. Ela disse que iria enviar alguns livros por mim. Fiz um site bastante pobre pois não sou uma pessoa de internet, mas consegui pô-lo a funcionar e recebia dinheiro através de PayPal pela a venda de cada livro.

Algumas estações de rádio na internet ouviram falar do meu livro e anunciaram-no. Algumas pessoas que tinham grande audiência, deixaram-me falar sobre o livro que, em pouco tempo estava a vender-se, e a minha amiga no Nevada estava a enviar livros todos os dias. Comecei a pagar-lhe um salário. Ela decidiu que gostava do trabalho e uma ótima relação profissional surgiu a partir da amizade já existente. Ela é a senhora que me ajudou com o inglês no primeiro livro e também a menciono no livro. O nome dela é Clara Tate.

Colegas E Progresso

Com o dinheiro do livro, eu era capaz de ter um site melhor, o que também ajudou. Uma vez terminado o livro e quando estava a começar a vender-se, conheci outra Clara, no México. Ela era uma professora e fazia muitos trabalhos para o Ed, ajudando-o a obter os papéis para a sua casa e para os seguros, e uma dúzia de outras coisas. Ficou interessada mal ouviu falar no MMS. Então dei-lhe algum e ela começou a tratar pessoas em sua casa em Hermosillo, a cerca de 60 quilómetros de distância.

Começou a obter resultados fabulosos com muitas pessoas, incluindo a sua filha, que teve apendicite e foi curada em algumas horas. Após algumas semanas e cerca de 50 pessoas tratadas em sua casa com todos os tipos de problemas de saúde, começamos a conversar e decidimos iniciar um negócio de venda de MMS no México.

Não poderia fazê-lo ao pé do mar. Não havia muita coisa lá, pelo que decidi mudar-me para Hermosillo. Decidimos alugar uma casa grande onde iríamos morar e sedear o negócio, e passamos alguns dias à procura. Mas a mãe alertou para o facto de não estarmos prontos para alugar uma casa e disse que seria melhor morar com eles por um tempo, enquanto o negócio se desenvolvia. Então, fui morar com uma família mexicana. Claro que pagava renda e comida, mas tratavam-me como um rei. Eles eram simpáticos e faziam comida boa e da qual eu gostava, e eu ajudava-os com várias coisas. Usamos bastante a minha Chevy S10.

A Denisse, a irmã de Clara, estava a comportar-se como minha secretária e começou a ajudar-me com os e-mails, quando tomou conhecimento do MMS. É claro que haviam muitos recados para fazer, incluindo as minhas idas ao banco e a minha secretária ia comigo como uma guia. A Denisse começou a queixar-se da minha condução e que acelerava muito. Então, depois de 3 dias a reclamar, dei-lhe as chaves do carro e disse: "Tu conduzes." Bem, ela conduziu quase tão rápido quanto eu, mas com 74 anos

eu estava cansado de conduzir. Depois disso, uma das duas meninas, a Clara ou a Denisse, levavam-me a todo o lado. Eu não tinha de conduzir e isso não era um problema.

A Associação James V. Humble

A Clara apresentou-me a um médico que conhecia na cidade e demo-nos muito bem. O Dr. Romero, começou a usar MMS e decidimos criar uma Associação mexicana sem fins lucrativos para provar que o MMS funciona. Descobriram que eu não poderia fazer parte dela, uma vez que não era um cidadão mexicano, mas podia ser um consultor não remunerado. Foi nisso que me tornei, embora a Associação seja Associação James V. Humble. Eu financiei tudo com a venda dos livros, incluindo as questões legais.

Do outro lado da rua, em frente a nós, havia uma casa vazia um pouco danificada, como é costume neste tipo de situações. Os proprietários disseram que se a quiséssemos arranjar, poderíamos usá-la por cerca de um ano. Gastei 15.000 dólares a arranjá-la, mas quando terminei parecia melhor do que a nossa casa. Tivemos algumas das reuniões da associação lá. O principal objetivo da associação foi o de tratar as pessoas, especialmente pacientes com HIV, para provar a eficácia do MMS. Tratamos 4 pessoas, que finalmente se tornaram HIV negativas. Por uma razão ou outra nunca fizemos ensaios clínicos para além destes quatro. Tivemos uma clínica que parecia muito boa, mas nenhum paciente.

A minha S10 estava sempre estacionada no parque de estacionamento em frente à casa, do outro lado da rua. Um dia saí para fazer alguma coisa e tinha desaparecido. Chamámos a polícia. Enquanto estavam a persegui-lo, um carro da polícia tentou pará-lo de frente. O ladrão bateu no carro da polícia e destruiu-o a ele e à minha S10, e acredite ou não, o seguro mexicano finalmente valeu a pena. Comprei outro carro, um bom automóvel de passageiros Nissan, já que não era necessário ter uma carrinha.

Um Congresso Na Alemanha

Fui convidado para ir à Alemanha para receber um cheque e falar para uma audiência sobre o MMS. Foi um congresso sobre oxidação e havia muitas pessoas envolvidas em maneiras de matar a doença com técnicas diferentes do MMS. Decidi levar a Clara como minha secretária. Lá, ficamos em casa de várias pessoas e eu falei no congresso.

O meu discurso e o espaço para perguntas e respostas tiveram boa aceitação e muitas pessoas vieram apertar-me a mão e dizer que tinham vindo especificamente para me ver, o que foi bom. Um colega deu-me um cheque de alguns milhares de dólares que correspondia a uma percentagem do lucro que tinha feito com a venda de garrafas de MMS.

Esse congresso foi no dia 21 de novembro de 2008. Voltamos ao México em 23 de Novembro de 2008. Essa viagem foi muito boa e o principal foi conhecer e conversar com Thomas Kirschner, o homem que traduziu o meu livro para alemão. Ele tinha vendido mais de 50.000 livros naquela altura e, até agora, já vendeu mais de 150.000. Neste momento, há um grande número de pessoas na Alemanha que usam MMS. Lá, como em muitos outros países, é vendido como gotas para purificação da água, mas claro que aquelas pessoas que o compram sabem que é para melhorar a sua saúde.

MMS E O Cancro Do Pâncreas

O ex-marido da Clara, Jeorge Ruiz, é uma espécie de génio da informática. O tio dele começou a enviar-lhe emails sobre a gravidade do seu cancro do pâncreas, e ele perguntou-me sobre o MMS. Claro que eu lhe disse que o MMS tinha boas hipóteses de ajudar o tio. O cancro continuou a piorar. O tio vivia numa localidade muito mais a sul. Finalmente, o Jeorge decidiu que devia ir tratar o tio pois este tinha desistido. O médico tinha-lhe dado poucas semanas de vida.

Eu e a Clara demos-lhe algumas garrafas de MMS1 e algumas cápsulas de

MMS2 (estávamos a usar o MMS2 no México cerca de um ano antes de eu o ter divulgado, pois queria experimentá-lo antes de disso) e deixamo-lo no aeroporto. Claro que lhe ensinamos o que fazer quando chegasse lá. Quando chegou, o tio estava deitado na cama e tinha desistido. Já não se importava, mas o Jeorge foi determinado.

A primeira coisa que fez foi sentar seu tio e dar-lhe uma dose de 6 gotas de MMS1. Começou então a aplicar MMS misturado com o DMSO no corpo do tio. Fez isso durante vários dias, dando ao tio MMS1 de hora a hora, e MMS2 desfasadamente.

Foi um ataque muito eficaz ao cancro e funcionou. Em três dias, o tio Jeorge estava em pé e a andar no quintal. Em menos de uma semana, o Jeorge voltou para casa porque tinha ensinado o tio a usar MMS. Numa semana, o tio estava a considerar voltar a trabalhar, e fê-lo passadas cerca de 4 semanas.

O Jeorge estava tão entusiasmado por ver o tio bem que disse que queria fazer este trabalho para o resto de sua vida. Então, contratei-o para trabalhar com a Clara. Eles estavam a começar a dar-se bem muito bem e estavam os dois a fazer o meu termo de aceitação, o que os ajudou muito a entenderem-se. Por favor, consulte o Termo de Aceitação em www.jimhumble.biz

Um Novo Parceiro Duvidoso

No México, o que mais fazíamos era responder a e-mails de todo o mundo. Eu e a minha secretária Denisse, respondemos a mais de 50.000 e-mails desde 2005. Recebi um de um homem chamado John Stewart, que disse que queria conhecer-me pessoalmente e claro que concordei. Quando chegou, disse-me que estava ligado às Nações Unidas e que podia levá-los a dar milhares de milhões de dólares para curar as pessoas em África. Queria ajudar-me a ir para África e a lidar com a malária. Disse que iria comprar um iate para que eu pudesse viver em segurança. Tinha grandes planos e eu acreditei que ele os poderia implementar. Falou como se já tivesse muito

dinheiro para fazer as coisas.

Na altura, não fez menção à necessidade de provar às Nações Unidas a eficácia do MMS. Apenas me disse que poderia fazer tudo. Começámos a conversar no final de Outubro de 2008. Disse-me que, em princípio, estaria tudo feito e pronto na primeira quinzena de Novembro. Depois, nós iríamos a algum lugar do mundo, financiados pela ONU, para fazer um projeto que provasse a eficácia do MMS. Na primeira vez que falamos, não se mencionou a necessidade de fazer um contrato. Só queria saber se podíamos trabalhar juntos. Bem, dezenas de pessoas à volta do mundo trabalham comigo, portanto supus que ter tudo pronto era apenas mais uma maneira de ajudar as pessoas e o John iria fazer alguns contratos.

Em seguida, o prazo foi adiado para a última quinzena de Novembro, depois para a primeira de Dezembro, depois seria com certeza antes do Natal, e finalmente, no início do ano. Fui convidado a ir ao Panamá para assinar um contrato. Seria tolo da minha parte pensar que faríamos alguma coisa sem um contrato e, por isso, concordei.

No Panamá, estavam várias pessoas das Nações Unidas, mas John disse que, para minha proteção, eu não deveria saber os nomes delas e ele também não iria lhes dizer o meu nome. Disse que essas pessoas não queriam uma prova da eficácia do MMS pois já acreditavam que funcionava. Só queria que eu falasse acerca do MMS, pois estavam a precisar de ajuda. Falei com eles algum tempo e estavam muito animados. Assinei um contrato no Panamá, associando-me ao John, pois acreditava que ele teria de imediato milhares de milhões de dólares para tratar a malária em toda a África.

Sem Direitos Exclusivos?

Disse sempre ao John que não concordaria que alguém tivesse direitos exclusivos sobre o MMS. Mas, descobri mais tarde que o contrato lhe dava direitos exclusivos sobre o MMS no mundo inteiro. O problema é que, embora eu lhe pedisse muitas vezes, nem ele, nem o seu advogado me

davam uma cópia do contrato. Disseram-me que o contrato lhes dava direitos exclusivos, mas por qualquer motivo, sempre se recusaram a dar-me uma cópia.

Não fiquei aquando da assinatura do contrato no Panamá porque me disseram que seria muito importante ter segurança absoluta, mas obviamente teria uma cópia antes de deixar o Panamá. Era suposto não deixar a cópia do contrato no meu quarto, e transportá-la de um lado para o outro seria complicado. Estavam só a manter o contrato seguro no escritório de advocacia, mas acabaram por nunca me dar uma cópia.

O John disse-me que seríamos sócios e que cada um teria 50% da empresa. Estou aqui sentado ao computador, a escrever sobre isto, embora deva confessar o meu embaraço ao fazê-lo. Se eu não o fizesse alguém o faria, e iria soar pior do que aquilo que realmente foi. Este empresário tinha-me convencido que estava a receber milhares de milhões de dólares da ONU e que eu era seu sócio com iguais direitos, que juntos iríamos levar o MMS a África. Soou a algo realmente grande, e milhares de milhões de dólares podem confundi-lo, se não for cuidadoso. Na verdade, o John não estava ligado à ONU.

Uma Série De Promessas Quebradas

Depois de assinar o contrato, pensei que começaríamos a fazer coisas juntos, mas o John foi-se embora para a Florida, que é o local onde mora, e começou a fazer negócio com várias pessoas. Eu fiquei completamente “fora do baralho”. Descobri, mais tarde, que ele dizia às pessoas que tinha um contrato comigo que lhe dava direitos exclusivos sobre o MMS e, por isso, não precisava de mim a trabalhar com ele. Não havia espaço para eu ser ouvido, não era um sócio. Era alguém que estava longe e que nem sequer recebia um e-mail uma vez por semana a informar como as coisas estavam a correr.

Embora não me fossem dar uma cópia do contrato que assinei, alguém me

enviou uma das páginas do contrato com a minha rubrica e, surpreendentemente, dava direitos exclusivos ao John sobre o MMS. Lembrei-me do advogado me ter entregue uma folha e ter dito: "Esqueceu-se de rubricar esta, Jim". Bem, qualquer pessoa que tenha lido o que escrevo sabe que eu nunca permitiria que alguém detivesse o controlo exclusivo do MMS. O facto de terem uma página rubricada a dar ao John direitos exclusivos é ridículo.

Apresentei o John a um amigo meu, Russell Perry, e o John concordou em pagar-lhe algum dinheiro se ele trabalhasse no Gana a concluir alguns ensaios clínicos. Os ensaios foram feitos, mas o John nunca pagou ao Russell. Em seguida, o John viajou para o Gana e prometeu aos médicos de um hospital pagar exames a serem realizados no hospital, mas como deve estar a adivinhar, nunca pagou esses exames.

Esta história foi-se repetindo, com o John a fazer promessas e a não as cumprir. Não sei que tipo de contrato assinei, pois até hoje não consegui obter uma cópia. Mas qualquer que fosse, estou aqui a refutar qualquer contrato ou acordo que pudesse existir. Seja o que for, eu declaro-o nulo e sem efeito.

Se leu o meu primeiro livro, sabe quem foi o Arnold. Ele era um sócio que tentou obter o controlo exclusivo e me estava sempre a dizer que não devia opinar acerca de como as coisas deviam ser feitas. Lá estava eu novamente com outro Arnold. Ele e o seu advogado diziam-me que o John tinha direito exclusivo sobre o MMS. E o John tratava de tudo, sem me dar conhecimento. Teria sido pior se ele tivesse sido bem sucedido, mas estava a ter dificuldades, falhando cada oportunidade.

Um Segundo E Ineficaz MMS

Então, quando fui trabalhar para África (ver capítulos 26 e 27 sobre a África do Sul e o Malaui), parei de falar com o John. E ele não sabe onde me encontrar. Então, anda a dizer, pelo menos disse-o a uma congressista

californiana que tem direitos exclusivos sobre o MMS, mas não me tem a mim para o provar, ou talvez tenha mudado o nome da solução e esteja a dizer que é sua.

No Gana, disseram-me que John substituiu o meu MMS nos ensaios que estavam a ser realizados pelo MMS dele, e que lhe mudou o nome. Quando deram a solução do John aos pacientes, eles ficaram mais doentes e tiveram que parar de tomá-la. Na medida em que isto me diz respeito, esta é a última das traições. O John estava a colocar vidas em risco para poder substituir a minha solução pela dele.

De qualquer forma, sei que os ensaios clínicos foram cancelados no Gana, principalmente porque John não conseguiu o dinheiro que prometeu. Não sei o que a congressista sabe neste momento, ou se sabe sequer da minha existência.

Não há forma de ele ter os direitos exclusivos do MMS, uma vez que escrevi tudo sobre ele no meu primeiro livro. Nunca vou deixar que ele ou qualquer outra pessoa tenham os direitos exclusivos, e não sei como é que ele o possa fazer. O primeiro livro foi escrito muito antes da assinatura do contrato. Nessa altura, tinha acabado de tratar 800 casos de HIV com sucesso e o John não estava presente.

Uma Oferta De Marrocos

No final de Janeiro de 2008, logo após ter voltado do Panamá, um médico de Marrocos começou a escrever-me e-mails e quis que eu fosse a Marrocos. Ofereceu-se para me pagar a viagem. Eu não percebi que ele estava falido e aceitei a sua oferta, pois tinha-me dito que havia muitas pessoas a querer aprender acerca do MMS. Recebi um bilhete pela internet e imprimi-o. Finalmente, parti para Marrocos em 5 de Fevereiro de 2009. Quando cheguei à Cidade do México para o meu vôo, disseram-me que o meu bilhete não servia porque não tinha sido pago. Era obrigado a pagar o bilhete ou não poderia apanhar aquele avião.

O que aconteceu foi que ele tinha pedido a emissão de um bilhete numa agência em que o conheciam, mas como não pagou, eles cancelaram-no.

De qualquer forma, cheguei a Marrocos e ele foi-me buscar ao aeroporto. Nos dias seguintes, conheci alguns dos seus amigos que queriam saber sobre o MMS. Havia um médico notável que estava a alguns quilómetros da cidade. Visitámo-lo e ficámos com ele durante vários dias. Era médico ali há cerca de 40 anos e tinha uma casa muito grande e luxuosa, com criados. Quando comíamos eramos só nós os três, pois as mulheres nunca comiam com os homens. A mesa estava cheia com diferentes tipos de alimentos. Nunca vimos a sua esposa ou qualquer outra pessoa. A quantidade de comida servida para os três, encheria pelo menos dez pessoas. Isto era normal para o médico. Vivia rodeado de luxo, mas também se preocupava genuinamente com cada um dos seus pacientes. Tratei vários com sucesso e ele pareceu interessado em usar o MMS na sua prática clínica.

Finalmente, disse-nos que devíamos viajar para o Níger, porque tinha amigos numa grande clínica lá, onde poderíamos tratar 100 casos de malária em poucos dias. Naquela época eu tinha o John, que era suposto ser o meu sócio na ONU, que precisava de provar à ONU que alguns casos de malária tinham sido curados com sucesso.

Por Favor, Trate 100 Casos De Malária

O John disse-me que se pudesse tratar 100 casos de malária com exames ao sangue antes e após o tratamento, provavelmente teríamos alguns milhões de dólares e podiam começar a tratar-se todos os casos de malária no país. Estou bastante convencido que as coisas estavam feitas para que isso acontecesse. Havia pessoas na ONU que estavam cansadas de não fazer nada e tinham poder suficiente para dizer: "Nós não nos importamos com a orientação médica, que procura comprovar tudo com milhões de dólares de testes. Prove apenas que funciona e é o suficiente."

Paguei então ambos os bilhetes para o Níger. No Níger fomos recebidos por

um amigo do meu amigo, que nos deu um lugar para ficarmos por alguns dias. Na manhã seguinte, fomos para a clínica onde trabalhava há 5 anos, e tratámos cinco pacientes com malária. Fizeram-se exames ao sangue antes e depois, e os resultados foram bons.

Explicámos que estávamos ligados à ONU e precisávamos de 100 casos comprovados de cura da malária, provando-o através de análises ao sangue feitas antes e após o tratamento. Eles disseram: "Não há problema, podemos fazer isso em alguns dias. É apenas necessária a permissão do departamento de saúde. Vou só falar com um amigo para tornar o processo mais rápido. Deve estar resolvido amanhã." O seu amigo chegou e pediu-nos para ir ao seu escritório naquela tarde, onde estaria um oficial de saúde.

Entretanto, o meu amigo disse que tinha que ir embora para dar algumas aulas em Marrocos. Fiquei por minha conta naquele país. Cheguei ao escritório do empresário, onde o oficial de saúde deveria estar e, de facto, estava lá. Perguntou que papéis é que eu tinha e mostrei-lhe alguns sobre o MMS. Expliquei-lhe a situação relativamente à ONU. Disse-lhe que o ministro da saúde deveria receber um telefonema oficial da ONU. Ele disse que lhe parecia tudo bem, mas que primeiro tinha que testar o MMS. Mencionou mais alguns testes e disse que falaria comigo no dia seguinte.

Pensei que talvez estivesse à espera de um telefonema e pedi às pessoas que conhecia na ONU para que alguém ligasse ao ministro da saúde de Níger. Responderam ao apelo, mas ainda era preciso tempo para fazer alguns testes e obter aprovação. Mais tarde, percebi que os testes e a aprovação eram só para comprar tempo, enquanto o empresário tentava ver se ganhava dinheiro.

Poderiam importar-se menos se havia milhões de dólares disponíveis para o seu país - o que eles queriam era dinheiro para si próprios. Queriam dinheiro vivo, mas também queriam que eu entrasse no negócio com eles. Eu, é claro, financiaria o negócio, o que não tinha percebido de imediato. Pensei que

eles estavam prestes a dar-me permissão para resolver 100 casos de malária, especialmente depois de já terem sido resolvidos os primeiros 5 casos. Não, eles queriam era dinheiro.

Mas Onde Estão Os Seus Documentos?

Então começaram a perguntar-me pelos meus documentos mexicanos, que me davam permissão para o fabricar o MMS, dizendo que era um crime eu não ter tais documentos. Levaram-me para uma cerimónia dada pela primeira-dama numa escola e, no caminho de volta, começaram a atacar-me. Começaram a falar sobre o crime de ter um líquido sem a existência de um estudo, e da permissão do governo para o fabricar, e que eu deveria subornar os funcionários do departamento de saúde para que concordassem com a realização de ensaios clínicos durante várias semanas.

Naquela altura, concordei com tudo o que disseram, e combinei encontrar-me com eles no dia seguinte. Estava finalmente a resolver-se. Deixaram-me no meu hotel, dizendo que me iriam buscar de manhã. Assim que saíram, encontrei o único homem com quem tinha feito amizade que falava Inglês. Disse-lhe que queria ir ao consulado americano. Ele concordou em ajudar-me. Chamou um táxi e foi comigo ao consulado. Levei as minhas malas e o meu computador. Dei-lhe dinheiro suficiente para comprar uma bicicleta, pois tinha o bolso cheio dele, mas nenhum sítio onde o pudesse trocar. Escreveu um e-mail, um ano depois, a dizer que tinha comprado a bicicleta com o meu dinheiro. Fiquei extremamente feliz em receber aquela ajuda porque parecia que estavam todos contra mim.

No Consulado Americano expliquei a situação. A senhora disse-me que parecia que eles estavam prestes a prender-me se não lhes desse algum dinheiro. E se eu estivesse preso, só teria o consulado para me ajudar a sair, e sairia muito caro.

Um Caro Bilhete De Saída

Ela disse que poderia comprar-me um bilhete, mas que seria caro. Foi uma passagem só de ida, mas custou tanto ou mais que um bilhete de ida e volta, era para Los Angeles. Ela não podia fazer nada em relação ao custo do bilhete. As pessoas neste país conhecem a situação: se quiser comprar um bilhete de ida para sair de imediato, sabem que podem cobrar várias vezes o custo de um bilhete normal.

Deixei o Níger à meia-noite daquele dia. Escondi-me até ter de ir para o aeroporto, pois achei que se descobrissem que me estava a ir embora, viriam procurar-me. Fui a uma barbearia noutro hotel, lá cortei o cabelo e fiz a barba, para gastar mais algumas das horas de espera. Depois li uma revista que estava no canto da barbearia, que não era visível a partir do corredor. Assim que o avião saiu do aeroporto, suspirei de alívio, sabendo que não iriam fazê-lo voltar por "raia miúda" como eu.

Achei surpreendente que não se preocupassem com os milhões de dólares que a ONU poderia dar. O facto é que os funcionários da ONU tinham ligado para o ministro da saúde deles e ninguém se pareceu importar, nem sequer o próprio. O dinheiro da ONU teria financiado o tratamento de pessoas com malária, mas eles queriam dinheiro para começar um negócio imediatamente.

De Volta Ao México, Mas..

Depois de voltar ao México há cerca de um mês, comecei a ficar cada vez mais doente. Usei MMS em grandes quantidades, o que me fez pior. Estava a tomar 6 gotas por hora, o que era demasiado. A Clara estava preocupada e chateada, tendo ficado finalmente um pouco mais relaxada quando eu disse que iria para o hospital. Sabia que alguma coisa estava errada, e precisava de descobrir o que era. Estava a tossir um pouco e era um pouco difícil respirar. No hospital, levaram-me para as urgências e fizeram-me imediatamente uma

radiografia ao tórax. Mostrou que os meus pulmões estavam cheios de muco e que havia pouco espaço para o oxigénio. Disseram que tinha uma pneumonia de origem desconhecida. Colocaram-me num quarto, puseram-me a oxigénio e começaram a dar-me comprimidos. Descobri mais tarde que tinha gripe suína, e eles tinham estado a olhar para aquilo semanas antes da epidemia começar. Sabiam que era gripe suína ou não me teriam levado diretamente para a sala de raios-X.

Bem, deixe-me falar-lhe acerca dos comprimidos. Há muita gente não sabe disto porque o pessoal médico não o menciona muito, mas não há nada que possam fazer contra qualquer vírus. Já tinha dito isto antes. A única coisa que se pode fazer é dar comprimidos anti-bacterianos para evitar qualquer infeção. E foi isso que eles me deram, alguns comprimidos anti-bacterianos, mas nenhum para o vírus da gripe.

Já que anteriormente eu tinha abusado na dose, parei imediatamente de tomar MMS, embora a Clara estivesse lá para mo dar, se eu quisesse. Após várias horas, estava a começar a sentir-me um pouco melhor. Então a Clara começou a dar-me uma gota por hora de MMS ativo no sumo, o que resultou. Lembre-se, eu estava a tomar 6 gotas por hora, o que era demais.

A Clara, a minha secretária, colocou o MMS debaixo da minha cama onde eu o conseguia alcançar. Ficou comigo durante toda a noite e, no dia seguinte, deu-me uma dose de MMS por hora. O médico ficou surpreendido com a rapidez da minha recuperação. Na manhã do terceiro dia, fui para casa e durante algum tempo voltava a cada dois dias para fazer uma radiografia ao tórax.

Na altura, não sabia o que eu tinha, mas depois quando pude saber mais sobre a gripe suína, percebi que era exatamente o que tinha. A gripe suína vai diretamente para os pulmões e o paciente morre com sintomas de pneumonia. E, claro, eles não têm nada para o vírus.

1.250 Mortos Mas Só '80 Mortes'…

Alguns meses mais tarde, a epidemia de gripe suína atingiu a Cidade do México. Bem, já existia algum tempo antes de ser anunciada. Foi noticiado que tinham havido menos de 80 mortes, mas os meus amigos que trabalhavam naquele hospital disseram-me que já tinham morrido mais de 2.000 pessoas. Dois médicos do sul do México que tinham começado a usar o MMS no seu consultório particular, disseram que já tinham morrido mais de 150 pessoas nos seus hospitais.

Ainda assim, as notícias falavam em menos de 80 mortes. Através de contactos telefónicos com pessoas que eu conhecia e parentes do meu sócio mexicano, fui capaz de obter o telefone pessoal de um senador do Senado Mexicano. Na altura, ele era considerado muito poderoso no Senado - o segundo homem mais poderoso do Senado. Já tinha falado com ele antes, e estava familiarizado com o MMS. Disse-lhe que pensava que seria possível lidarmos com o problema de gripe suína usando o MMS.

Ele disse-me: “Jim, há algumas pessoas muito poderosas que nos ataram as mãos e não nos permitem avançar. Aconselho-o a sair do México agora, porque poderá ser muito perigoso para si, se ficar aqui”. Eu respondi: "eu vou".

As minhas malas já estavam prontas e eu estava à espera para ir embora quando algumas pessoas me telefonaram a dizer que uma pequena cidade vizinha tinha muitas vítimas da gripe suína e precisavam de ajuda. Cancelei o meu vôo e telefonei a um médico da cidade, que me disse que ficaria feliz de ir comigo no dia seguinte para ajudar. Combinámos para a manhã seguinte.

Mas, na manhã seguinte ele não apareceu. Quando lhe liguei para o consultório, a sua secretária disse-me que ele não tinha nada a dizer e que não falaria comigo. Eu sabia que alguém poderoso tinha chegado até ele e deixei o México nesse mesmo dia.

Não sei porque estavam a mentir sobre o número de mortes, mas talvez se relacionasse com dinheiro. Suponho que estavam a proteger os milhões provenientes do mercado turístico. Tinha de ser algo desse género. Estavam a fazer testes relacionados com a gripe suína, mas não queriam perder os milhões que o mercado turístico traria.

Muitas pessoas no mundo dos negócios não irão ajudar a promover o MMS, pois não terão nenhuma patente sobre ele. Contudo, existem alguns homens de negócios inteligentes que percebem que os primeiros a ter o melhor plano, são os que ganham milhões, e a patente é apenas para aqueles empresários que não têm coragem para competir. O plano de negócios é o que faz o dinheiro, não a patente. Como diz o ditado: "Com uma patente e um dólar, pode obter uma chávena de café".

A novidade é que não precisamos de dinheiro para financiar as vendas de MMS.

Leia sobre isso e verá porquê.

***

26. África do Sul

Em 1 de Maio de 2009, deixei o México e voei para a Cidade do Cabo na África do Sul. Escolhi a África do Sul porque um amigo, Bruce Thompson, me convidou para conhecer um médico em Durbin, África do Sul. Concordamos encontrar-nos na Cidade do Cabo, porque eu não queria deixar um rasto direto. Como é óbvio, os nossos bilhetes de avião deixam um rasto direto, que qualquer agência ou detetive particular pode seguir. Mas deixámos a Cidade do Cabo num carro alugado com motorista. Qualquer um teria dificuldade em seguir a nossa rota, porque demos ao nosso motorista nomes falsos. O aluguer do carro custou mais do que alguns bilhetes de avião, mas assim tornou-se bem mais difícil seguirem-nos o rasto.

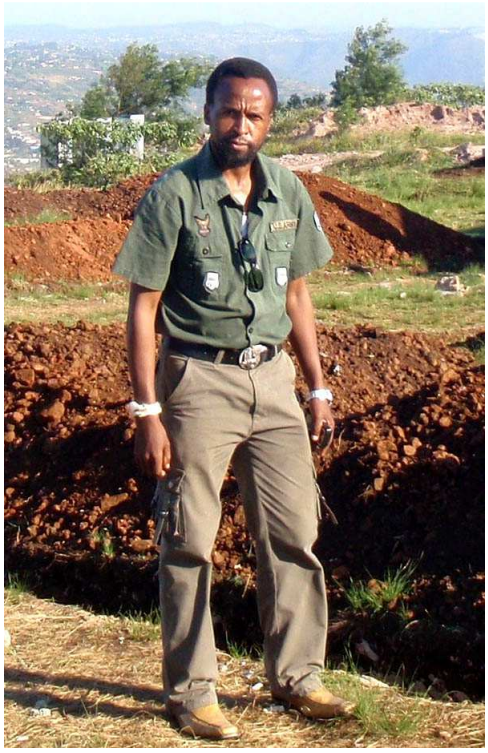
Nós, o Bruce e eu, chegámos a Durbin a 6 Maio de 2009, e o Bruce ligou ao seu amigo médico, o Dr. Zondo, que é um médico zulu e também parente do presidente da África do Sul, na altura recente eleito (ainda em funções quando este livro foi escrito em Dezembro de 2010).

Novo Hospital E 500 Estudantes

O Bruce não o sabia, mas Dr. Zondo estava a construir um hospital no topo de uma montanha a cerca de 60 quilómetros de Durbin. Tinha muitos planos e muito dinheiro do governo. Também tinha planeado ter diversas clínicas de tratamento com ervas, ao longo da selva na zona norte da África do Sul e em vários dos países vizinhos.

Ia converter contentores de aço em pequenos edifícios clínicos. Os contentores são mais ou meno do tamanho de uma garagem para um carro. Seriam bons para uma clínica na selva. Haveria espaço para vendas de ervas e uma sala de diagnóstico e tratamento. Seria quase impossível falhar, uma vez que milhares de pessoas necessitam de tratamento nestas zonas, e acredite ou não, eles têm dinheiro. Não têm muito dinheiro, mas o suficiente

para pagar pequenas quantias para o tratamento.


Dr. Zondo na montanha

Quando falei ao Dr. Zondo sobre o MMS, ele quis imediatamente incluí-lo no seu hospital na montanha, bem como nas clínicas da selva, o que garantiria o sucesso desde que o Dr. Zondo tivesse tudo coordenado.

O Dr. Zondo tinha conseguido reunir 500 alunos aprender "medicina tradicional". O que é a medicina tradicional? Bem, é a tradição Zulu para o uso de ervas da selva. É muitas vezes melhor do que a medicina ocidental americana, exceto na área da cirurgia – mas, de qualquer maneira, isso geralmente não é necessário. Os zulus lutaram contra os britânicos e, em 1879, ganharam uma grande batalha e nunca foram conquistados pelos britânicos. O atual presidente da África do Sul é o primeiro Zulu a ter este cargo, e a nação Zulu tem considerável influência na África do Sul de hoje.

O Bruce e eu fomos convidados para conversar com os 500 alunos. Falei com eles sobre o MMS e como podem usá-lo nas suas clínicas ou no hospital, e o Bruce tinha um sabão diferente e tentava que as pessoas ficassem interessadas no produto.

Ele falou sobre o sabão aos alunos. Era muito bom e ajudou a curar doenças e tinha centenas de usos, mas nas suas viagens a África nunca conseguiu vender suficiente para cobrir as suas despesas. Mostrou-lhes o sabão e tratou uma série de dores de cabeça, entre outras dores e parecia funcionar. As enxaquecas e as dores desapareciam, mas ninguém tinha dinheiro para comprar. Havia algumas cidades a uma distância razoável que ele queria

visitar, e ele foi-se embora depois de eu lhe emprestar 1.000 dólares.

Tratamentos De MMS Para Todos

Todos os alunos queriam experimentar o MMS e, então, preparei algumas chávenas e, no dia seguinte, eu e mais 6 alunos tratamos os restantes 500 com uma dose de 6 gotas de MMS. Eu avisei-lhes que poderiam ter algumas náuseas, porque em 500 pessoas há sempre 4 ou 5 que as têm. Infelizmente, os alunos que me estavam a ajudar começaram a ter menos cuidado com o número de gotas de MMS e calculamos depois que alguns alunos tinham tomado mais de 18 gotas. Assim, mais do que 5 ou 6 pessoas ficaram bastante enjoadas.

Ajudantes na preparação das 500 doses de MMS para os alunos

Mas muitas das queixas que as pessoas tinham, foram curadas nesse dia, como feridas na boca, dores nas pernas, dores de articulações e de estômago, diarreia e outras coisas. Esqueci-me mais especificamente do que foi dito, mas muitos reportaram que os seus problemas tinham desaparecido.

As Aulas Que Nunca Aconteceram

Por volta do meu 4º dia lá, Zondo levou o grupo para o topo da montanha, onde o hospital estava a ser construído. Era suposto começar a dar aulas sobre MMS a um grupo de 50 alunos que ele escolheu. Ele deveria vir buscar-me às 7 da manhã e levar-me ao topo da montanha.

Eu estava hospedado na cidade, num motel barato e a montanha era a cerca de 96 km. de Durban. Esperei que Zondo chegasse. Chegaram as oito da

manhã, depois as 9h, 10h, 11h e 12h. Ele chegou por volta das 16h30. Levou-me para o topo da montanha, mas era uma hora e meia de caminho. Quando chegámos, os alunos estavam a preparar-se para a noite e não havia tempo para juntar o grupo. Isto aconteceu todos os dias. Nunca cheguei a tempo de dar uma aula de MMS.

Entretanto, o escritório de Zondo na montanha foi convertido numa clínica. Os 500 alunos estavam a ser tratados com MMS para muitas coisas, e quase todos eles estavam em fila para a pulverização facial. A maioria deles precisava realmente disso, pois haviam muitos tipos de infeções pouco claras, que precisavam de tratamento. No entanto, estava a ficar sem MMS. Se isso acontecesse, os casos realmente graves não seriam tratados. Então pedi-lhes para deixar de fazer estes tratamentos até conseguir encontrar algum clorito de sódio para fazer mais MMS.

Alunos do Dr. Zondo a fazer fila para receber tratamento com MMS

Finalmente percebi que o Zondo nunca me iria buscar a tempo de dar aulas sobre MMS. Sugeri mudar-me para o topo da montanha com todos os alunos. Zondo gostou da ideia e disse que me viria buscar no dia seguinte. No dia seguinte, ligou-me a dizer que enviaria alguém para me ir buscar e, já muito tarde naquele dia, cheguei no topo da montanha. No entanto, Zondo disse: "Não pode ficar aqui. Não é suficientemente bom. Deve ficar em minha casa."

Mudando Para O Complexo Zulu

Levou-me pela montanha abaixo. Mesmo no sopé da montanha tinha um complexo de casas Zulu redondas. Chamo-lhe um complexo por não saber o nome real. Há regras definidas sobre a forma como esses complexos Zulu são construídos. A primeira mulher vive no primeiro edifício (casa redonda)

Casas circulares do Complexo Zulu

à esquerda. Ele tinha 4 esposas. A segunda esposa, é claro, vive no segundo edifício, mas não me lembro de todas as regras. O local onde ficam as crianças também é definido por regras. Em qualquer caso, a sua primeira esposa fora visitar a sua mãe e, por isso, fiquei nessa primeira casa.

Estas casas não têm divisões. São apenas uma casa redonda grande com camas, televisões, sofás, cadeiras e outros artigos eletrónicos e roupas. A comida é preparada e servida noutra casa. O banho é tomado ao ar livre, normalmente num balde de água. Isto é possível porque o clima é quente durante a maior parte do ano. A casa de banho é um anexo.

Boas Ideias, Má Gestão

O problema era que mesmo quando estava a viver no sopé da montanha, não conseguia chegar a tempo de dar aulas. O Dr. Zondo tinha boas ideias e queria fazer uma grande coisa, mas não sabia nada sobre gestão ou

planeamento. Andava de um lado para o outro a tentar fazer pequenos trabalhos, enquanto a maioria das pessoas que o rodeavam tentavam perceber o que deveriam fazer. Ele elaborava um plano para o dia seguinte, prometendo ir buscar-me às 7 da manhã. Depois diria a algumas pessoas o que deveriam fazer mas, no dia seguinte, nada era feito.

Não demorou muito para que ele começasse a ignorar-me. Chamei-o à parte disse que precisávamos conversar. Dei-lhe uma palestra sobre gestão. Salientei que uma pessoa não pode gerir eficazmente mais de 5 ou 6 pessoas. E essas pessoas podem responsabilizar-se por mais 5 ou 6 cada, e assim por diante. Salientei que ele andava de um lado para o outro a tentar orientar 500 alunos, e algumas dúzias de trabalhadores diferentes, e isso era impossível.

Sugeri que escolhesse alguns dos melhores alunos e os colocasse a comando as coisas, e que nomeasse um encarregado para supervisionar os trabalhadores. Ele concordou imediatamente comigo e disse que iria começar a fazer isso no dia seguinte.

Um Acidente Fatal

No dia seguinte estava em casa dele, à sua espera como era habitual. Esperei, esperei, esperei. Finalmente recebi um telefonema. Tinha acontecido algo terrível, e ele viria ter comigo de manhã. Na manhã seguinte, não apareceu, mas chegou por volta das 13h00. Explicou que uma das paredes inacabadas do hospital caiu e matou duas estudantes. Enfrentou polícia, investigadores, pais, chefes Zulu, e parentes. Nunca chegou a delegar funções.

Esperei até que as coisas se acalmassem, esperando poder dar as aulas sobre MMS, mas isso nunca aconteceu. Havia sempre alguma coisa que precisava de ser feita.

Zondo levou-me até à parede que caiu e explicou-me que os blocos de cimento não foram exatamente assentados a direito, o que tornou a parede

frágil, e fez com que o vento a deitasse abaixo. Disse-lhe que estava tudo bem mas, depois de ele se ter ido embora, fui dar uma volta por ali.

O que aconteceu foi que os seus homens estavam a usar a mistura errada de cimento com uma mistura errada de água. Mais tarde, naquele dia, chamei-o e disse: "Eu só te quero mostrar o que correu realmente mal com aquela parede."

Indiquei vários locais onde o cimento não estava a juntar os blocos. Ele estava lá, mas não estava a segurar os blocos. Não havia nada a mantê-los no lugar para além da gravidade, e quando o vento soprou, caíram.

Jim no hospital em construção. A parede de trás foi a que caiu, matando 2 estudantes.

Zondo aceitou esta dica, e contactou um especialista em cimento que forneceu a mistura de cimento correta. Edificaram outra vez a parede, bem como as outras paredes do complexo.

Uma Audiência Com O Presidente

Finalmente, Zondo veio ter comigo e disse: "Quero que venha comigo para Joburg. Vamos ter uma audiência com um parente meu, o Presidente. Eu quero que fale com ele."

Eu não queria voar para Joanesburgo, porque tornar-se-ia mais fácil localizarem-me. O meu bilhete estaria na internet e com os critérios de pesquisa adequados, poderiam encontrá-lo em menos de 5 minutos. Mas, conhecer o Presidente e conversar com ele sobre o MMS parecia-me suficientemente importante para deixar passar e perder a oportunidade. Provavelmente, ninguém estaria à minha procura, então concordei em ir.

Mais tarde, descobri Zondo levava mais 6 pessoas para Joanesburgo. Há medida que as semanas foram passando, Zondo ignorava-me cada vez mais. Não percebi o motivo e continuo a não perceber.

Provavelmente foi por eu ser um homem branco. Encontramo-nos num hotel na cidade e praticamente todo o grupo. Sentaram-se a falar em zulu e eu não sabia o que estava a acontecer. Finalmente um deles disse: "Vamos agora para o carro." No aeroporto, todos se sentaram em volta a falar em zulu, e, finalmente, Zondo entregou-me um bilhete.

No avião foi a mesma coisa. Quando chegamos a Joanesburgo, disseram-me: "Entre no carro." Nunca disse para onde estávamos a ir. Fomos para um hotel muito bem construído, mas barato. Fui ignorado até ao meio-dia do dia seguinte e, nessa altura, um deles bateu à minha porta e disse: "Venha e entre no carro." Não disse para onde estávamos a ir.

Fomos para um restaurante *fast-food* e, após o almoço "Entre no carro" novamente e fomos falar com alguns empresários. Zondo queria que eu vendesse MMS aos empresários, eu fiz isso e todos ficaram felizes. Pensava que iam produzir MMS para o projeto, mas não tinha a certeza.

No dia seguinte, voltaram a levar-me para o almoço da mesma maneira. Não era "Vamos almoçar agora." Não, era, "Entre no carro." À tarde, foi novamente a mesma coisa "Entre no carro." Perguntei para onde íamos. A resposta foi: "Para o aeroporto." Não tinha sido mencionado que íamos para casa.

Não me encontrei com o presidente, mas é evidente que eles o fizeram porque Zondo disse-me no dia seguinte, que o presidente encomendou 2.000 garrafas para as forças armadas. Nunca se voltou a falar disto. Nunca me disse o porquê de não me ter encontrado com o presidente. Estava a tentar há semanas que comprasse um barril de clorito de sódio (MMS em pó), mas ele parecia esquecer-se todos os dias.

Para mim, era o suficiente. No dia seguinte ao regresso de Joanesburgo,

disse-lhe que iria regressar à cidade. Disse-lhe: "Vou dar aulas na cidade. Se você ou algum de seus alunos quiser vir aprender, tudo bem, mas as minhas aulas começarão às 8h da manhã e quem não estiver, não poderá entrar mais tarde."

Um Novo E Confiável Estudante

Uma mulher tinha andado a ligar por causa do MMS, depois de ter ouvido um dos alunos a falar sobre isso. Era uma mulher que viajava pelo mundo a rezar pelos outros e gostava de ver as pessoas a ficarem bem e a ter uma saúde melhor.

Começou a dizer-me para ficar em casa da família dela e, portanto, eu fui. Nessa altura, tinha encontrado taxista que me levava a todo o lado por um preço razoável e ele foi-me buscar a casa do Zondo.

Comecei a ensinar à mulher e à sua família sobre o MMS e ela começou a tratar pessoas. No caso de alguém precisar de ajuda, o nome dela é Maliga Naidoo e vive em Durbin na África do Sul, e o seu número de telefone é 076 73 141.

Encontrei uma empresa de produtos químicos na cidade, comprei um barril de clorito de sódio e levei-o para sua casa. Comprei os materiais para fazer MMS, o que não é muita coisa. Ensinei o marido dela a medir os produtos químicos e a água para obter a mistura certa. Ela começou a tratar as pessoas em sua casa e eu comprei 50 cadeiras para a sua garagem para as aulas estaria a dar sobre MMS. O Dr. Zondo veio aprender a fazer MMS.

Duvido que consiga fazer as 2.000 garrafas em menos de um ano, se é que alguma vez o faça. Eu nunca dei as aulas, mas o marido da Maliga fico a perceber muito sobre MMS.

Estava ansioso para me vir embora. Estava ligeiramente preocupado que a viagem de avião tivesse permitido encontrarem-me ou, pelo menos, saber em que cidade me procurar. Mas esse não era o principal problema, sabia que noutro país africano haviam milhares de pessoas a precisar de

tratamento imediato.

Queria estar onde era realmente necessário e poder acumular uma grande quantidade de casos de sucesso para, finalmente, poder publicar numa revista ou num jornal, na esperança de divulgar o MMS em todo o mundo. Este novo sítio tinha hospitais e clínicas onde os exames de sangue poderiam ser feito e os registos mantidos, e onde cerca de 60% da população precisava de tratamento.

Como poderia ignorar isso? Onde estava, tratávamos duas ou três pessoas por dia e a Maliga e a sua família conseguiam fazê-lo facilmente. Além disso, não havia um sítio onde fazer análises ao sangue antes e depois do tratamento.

Indo Para Outro País

Então, finalmente disse que me vinha embora e levaram-me até ao aeroporto. Sim, usei um avião para ir para Joanesburgo, porque já o tinha feito antes, e Joanesburgo era muito mais perto do país para onde eu pretendia ir, que era o Malaui. Podia alugar um carro a partir daí.

Mas não foi isso que fiz, apanhei um autocarro. Arrependi-me. Nunca vou a lugares para coscuvilhar. Já vi muita paisagem. Quando vou a algum lugar, quero fazer coisas e não apenas olhar. Tive sorte por não ser um espectador quando o autocarro estava mais do que cheio. Havia tantos passageiros que eu não podia olhar para fora, porque alguém estava sempre a bloquear-me a vista.

Os corredores estavam cheios de malas e havia uma pessoa sentada em cada mala. Aqueles que andavam pelo corredor pisavam as malas e as pessoas. Tive a sorte de conseguir um lugar. Um casal de jovens senhoras convidou-me a sentar no banco ao lado delas. Eu estava extremamente grato, porque não haviam mais lugares. Estava tão lotado que uma senhora achou necessário sentar-se no meu ombro quando as pessoas passavam. Sem aquele lugar, teria que me sentar no corredor, em cima da mala de alguém,

durante 36 horas. Eu era o único homem branco no autocarro.

Milhares de pessoas de outros continentes viajam em África, mas muito poucos usam o autocarro. A todos os lugares a que fui, em estradas principais e secundárias, havia sempre pessoas de outros continentes, geralmente em algum tipo de veículo de tração de 4 rodas, mas muitos estavam em automóveis de passageiros simples. Diria que todos os dias se viam 10 a 20 viajantes destes. Alguns estão preocupados com África, mas a maioria só vem para ver. Não há nada de errado com isso, se eles assim o querem fazer. Simplemente não é o meu estilo. Deixei a África do Sul no dia 10 de Junho de 2009.

Estou realmente interessado no projeto do Dr. Zondo, de fazer clínicas em toda a selva. É uma boa ideia, e duvido que a nível legal o possam impedir, dado que tem o Presidente do seu lado. Penso que ele precisa de alguma ajuda. Poderia telefonar-lhe e se pedir-lhe para fazer uma única clínica com um dos seus contentores. Gostaria de ter a certeza de que ele percebeu que eu faria a clínica sem a sua ajuda pois, de qualquer maneira, essa ajuda nunca chega.

Depois financiaria essa única clínica. Teríamos que entregar o contentor, colocá-lo no lugar e obter todas as provisões e várias garrafas de MMS. Seria um grande projeto, mas será que pode imaginar o que fariam centenas de clínicas destas na selva? Iriam destruir a credibilidade da indústria farmacêutica e o governo Sul-Africano iria protegê-las por causa do parente do presidente.

É claro que ter apenas uma clínica na selva não é o mesmo que ter centenas, mas abre caminho para outras clínicas. Então, ele provavelmente seguiria os meus conselhos. Vamos ver como correm as coisas. Talvez tente fazer isso, ou talvez não. Neste momento, em Dezembro de 2010, continuo a não saber.

***

27. HIV/SIDA No Malaui

A 13 de Junho de 2009, cheguei à República do Malaui, para onde tinha sido convidado. Cheguei à estação de autocarros e apanhei um táxi para o hotel local, onde o meu amigo Zahir Shaikh já tinha reservado um quarto para mim. Considerava o Zahir um dos meus melhores amigos, mas entendo o seu problema: ele está sempre tão ocupado a fazer coisas, que não tem tempo para fazer outras coisas, e isso teria sido ir buscar-me ao terminal de autocarros. O terminal de autocarros é noutra cidade, a cerca de 4 horas de distância. Ele teve tempo de fazer uma reserva num hotel de classe alta (cerca de 200 dólares americanos por noite) e de pagar a minha conta, o que foi bom.

De manhã apanhei um táxi para uma estação de autocarros. Disse ao motorista para me levar para uma estação de primeira classe, porque não queria mais autocarros lotados. E apanhei um autocarro que não estava cheio e me permitia ver a paisagem pois viajamos cerca de 4 horas até à cidade do meu amigo, Lilongwe.

Na fronteira, o meu telemóvel já apanhava rede de uma operadora do Malaui, e eu podia falar com o Zahir que estava a tentar, desesperadamente, encontrar alguém para me ir buscar à estação de autocarros em que eu ia parar. Tinha acontecido qualquer coisa, e ele não conseguia ir buscar-me. Disse-lhe: "Páre de se preocupar, vou simplesmente apanhar um táxi para aí. O que poderia ser mais fácil? "Então foi isso que fiz. Quando cheguei, sentei-me e esperei por Zahir.

Trabalhar Com Zahir

Se Omar Sharif, o ator de cinema, tiver um sósia neste mundo, é Zahir Shaikh, o meu amigo. Claro que nunca os vi juntos mas, como diz o ditado, eles são a cara chapada um do outro. Apareceu passado cerca de 20 minutos, e deu-me um aperto de mão de alguns minutos. Ficamos felizes por nos

encontrarmos novamente. Tínhamos conversado por e-mail durante anos sobre como encontrar uma mina de ouro. Não há minas de ouro perto do Malaui, mas há registos de pessoas que encontraram ouro no século passado e antes. E agora discutimos minas de ouro por algum tempo, e concordamos em ir à procura delas num futuro próximo. Pensei que talvez pudesse tirar algumas semanas de folga e desfrutar da selva.

Fiquei em casa do Zahir, no quarto de hóspedes. Ele tem cerca de um acre de terra com uma bonita cerca de tijolo a delimitá-la. As casas e as cercas e as construções são todas feitas de tijolo em África, e o Malaui não é exceção. A madeira é muito cara, mas a maior parte da terra pode ser transformada em tijolos com um pouco de trabalho, e se conseguir pagar um bocado de cimento para juntar à mistura, não é necessário cozê-los. O cimento endurece-os. Os tijolos do Zahir eram desse tipo.

Zahir é um humanitário, e suspeito que toda a conversa sobre ouro foi apenas um estratagema para me levar de volta ao Malaui. Eu queria aproveitar tempo, receber entregas de alguns químicos para o MMS, fazer algumas garrafas de MMS, procurar algum ouro, e ter tudo pronto na altura de começar a tratar as pessoas.

Mas o Zahir não tinha isso em mente. No segundo dia, disse-me: "Quero que conheças o Padre Gamba. Vamos lá vê-lo amanhã. É melhor trazeres as malas contigo porque ele pode querer que fiques lá por um tempo." Eu não podia dizer que não. Não seria educado.

Conheci o Padre Gamba e ele disse-me: "Pode ficar no quarto 10 e o jantar é servido no refeitório às 07H00" Supunha que o Padre Gamba e o Zahir já tivessem chegado a um acordo sobre mim, e não estava em posição de dizer não. O Padre Gamba disse: "Um dos meus homens vai levá-lo à clínica herbal e a vários hospitais amanhã, e pode mostrar-lhes e falar-lhes sobre o que você traz consigo."

Assim, segundo o acordo entre o Padre Gamba e o Zahir, era evidente que

eu ia ficar aqui. É claro que tinha que fazer isso. Como poderia não o fazer? Com o que faço, tenho que agarrar as oportunidades quando aparecem, mas parece-me que o Zahir não quer que eu fique em sua casa.

O Primeiro Caso De Malária

Zahir deixou-me num complexo católico. Havia muitos edifícios e havia uma área bloqueada no quintal, onde haviam vários antílopes. Claro que as pessoas são muito pobres. O Padre Gamba é o responsável por todo o complexo e, assim, enquanto eu tiver a sua bênção, posso usar o MMS.

Na primeira noite que estive no complexo católico, tratei de uma mulher com malária. O Zahir achou que tinha sido um erro escolher uma mulher e tratá-la, mas cruzei-me com ela quando o Padre Gamba me estava a mostrar onde era o meu quarto. Pude ver que ela estava doente. O Padre Gamba apresentou-nos e eu perguntei-lhe como se estava a sentir. Ela disse: "Não muito bem", e mencionou que os comprimidos para a malária não estavam a ajudar muito. Eu disse: "Bem, trouxe algumas coisas novas para a malária, que devem ajudá-la muito rapidamente. Gostaria de experimentar?"

Pareceu duvidar, mas afinal eu estava com o Padre Gamba e ele não estava a colocar objeções, então ela disse: "Por que não?" Fiz a dose que achava apropriada para a malária:

- ♦ 15 gotas de MMS ativo com um limão.

Adicionámos algum sumo e ela bebeu. Pedi-lhe para voltar daí a uma hora e dar-lhe-ia outra dose.

Dei-lhe outra dose de 15 gotas e ela sentiu-se melhor por algum tempo mas, no dia seguinte, estava outra vez a sentir-se mal. Queria que ela começasse a tomar doses de 6 gotas, mas ela não quis saber e voltou a tomar os medicamentos para a malária prescritos pelo médico. Dentro de algumas horas estava a sentir-se bem.

A verdadeira história que aquela mulher nunca saberá a menos que leia este

livro. O facto é que se duas doses de 15 gotas de MMS não mataram totalmente a malária, então ela estava extremamente cheia desses parasitas.

- Normalmente, a primeira dose de 15 gotas mata a maioria das malárias.
- A segunda dose de 15 gotas é apenas para garantir que ficou tudo bem.

Qualquer um deve ficar bem após tomar a primeira dose de 15 gotas. Mas tinha tomado duas doses de 15 gotas e ainda estava doente.

O MMS mata malária em quatro horas. Eu vi poucas pessoas tão doentes como aquela senhora. Um morreu e o outro sobreviveu por pouco. Esse tinha tomado menos de duas doses de 15 gotas. Por outras palavras, estava gravemente doente, mas ainda assim não precisou de duas doses de 15 gotas para ficar curado.

Eu diria que esta mulher estava muito perto de morrer e que se ela não tivesse tomado estas duas doses de MMS, das duas uma, ou teria estado doente durante semanas à espera que os comprimidos fizessem efeito, ou teria morrido. Assim, as duas doses fizeram com que a severidade da doença diminuísse, e com que os habituais remédios contra a malária pudessem funcionar. Bem, esta é a minha opinião, depois de ter tratado mais de mil casos.

Tratando O HIV/SIDA

O meu problema é que tinha pouco MMS, e não havia produtos químicos disponíveis para fazer mais. Não poderia levar o MMS a todos os hospitais como gostaria de fazer, porque não havia suficiente. Não podia falar sobre isso às pessoas e depois dizer: "Agora não tenho, mas terei em breve." Isso não funciona. Tinha o Zahir para me culpar, e eu estava um pouco irritado com ele.

Mas fui a um sítio, e falei com o médico de lá. Tinha uma pessoa comigo para traduzir o que eu dizia para a língua local. O médico ficou muito interessado no MMS porque eu vinha da parte do Padre Gamba. A clínica era propriedade do complexo católico e o médico era pago pelos católicos.

Era um curandeiro e só usava ervas, não usava drogas. Ele queria que eu viesse no dia seguinte para o ajudar.

No dia seguinte, apareci com algumas garrafas de MMS. Tinha visto lá alguns limões portanto não estava muito preocupado sobre como ativar o MMS. Tratamos alguns dos pacientes, e no dia seguinte eles estavam bem. O médico daquela clínica chamava-se Dr. Kalioti. Tornámo-nos amigos.

Após vários dias a tratar pessoas diferentes e vê-las a ficar bem num dia ou algo parecido com isso, o Dr. Kalioti chamou-me à parte e disse: "E o HIV? Isso ajudará os pacientes com HIV?" Ele queria começar logo. Claro que lhe disse que achava que ia ajudar. Ele disse: "Toda a minha equipa daqui, 5 pessoas, são HIV positivos" Nos dois dias seguintes, todos eles quiseram experimentar. Uma rapariga tinha um cancro debaixo do braço que estava lentamente a ficar pior, e todos eles tinham vários problemas derivados do HIV - as chamadas doenças oportunistas. Então, começaram todos a tomar MMS.

O Dr. Kalioti e o seu assistente a verificar os registos médicos.

Como já deve saber, o protocolo para o HIV é o Protocolo 1000 e envolve tomar MMS de hora em hora. Em pouco tempo, todos o estavam a tomar diligentemente.

- É um programa de três semanas em que a pessoa toma 3 gotas de hora a hora, durante oito horas consecutivas por dia, durante três semanas.

Na primeira semana, todos os problemas de saúde tinham acabado. A rapariga com cancro debaixo do braço já tinha notado que a dor tinha desaparecido, e que o nódulo estava a começar a encolher. Eu não disse que era cancro e ela também não, era o seu médico que o dizia.

A fazer pó herbal na clínica herbal

Foi ficando claramente mais pequeno. O Dr. Kalioti começoua dizer às pessoas que podiam fazer o protocolo para o HIV e muitas aceitaram. Fiquei a saber que 60% das pessoas nesta área são HIV positivos.

Ensinando Os Pacientes A Autoadministrar MMS

Todos os dias, haviam pessoas a começar o protocolo para o HIV. Depois de eu tratar as primeiras, o médico assumiu esse papel. Todos os pacientes devem ser treinados a fazer o protocolo, pois já percebi há muito tempo que se isso não acontecer, vão para casa e fazem-no errado. Conseguimos que cada pessoa que queria fazer o protocolo trouxesse uma garrafa pequena de casa. A maioria das pessoas trouxe uma garrafa de plástico que contivera sabonete líquido, e tenho certeza que a maioria delas deitou fora o sabonete antes de vir para a clínica. Comecei a usar a minha faca para fazer uma abertura no topo da garrafa, para que pudesse cair uma gota de cada vez. Os pacientes misturam suas próprias doses:

Etapa 1: Deitaram três gotas de MMS para o vidro, através da ranhura na parte superior da garrafa;

Etapa 2: Espremeram 15 gotas de limão no mesmo copo e esperaram três

minutos;

Etapa 3: Enquanto esperavam, espremeram o resto do limão para um copo e acrescentaram uma colher de açúcar e meio copo de água;

Etapa 4: Depois de se certificarem que tinham passado três minutos, derramaram o líquido de um copo para o outro para fazer a sua bebida de MMS.

Basicamente, eles estavam a usar sumo de limão para beber a mistura. Não há praticamente nenhum outro sumo que se possa comprar neste país. Têm um concentrado de laranja e um concentrado de abacaxi, e é só. Por isso, foi necessário ensiná-los a usar a limonada para diluir o sabor do MMS.

Cada pessoa que veio para iniciar o protocolo de HIV fez, pelo menos, uma dose de MMS, começando por usar a garrafa como conta-gotas. As pessoas devem fazer cada passo, de modo a que saibam exatamente como fazer quando chegarem a casa. O Dr. Kalioti percebeu imediatamente essa necessidade. Tivemos de usar garrafas com um buraco na parte superior para fazer de conta-gotas. Teria sido bom ter algo mais específico para isso, mas lembrar-se-á que eu não tinha tempo disponível para a obtenção de suprimentos adequados.

A Mente Fechada Dos Membros Do Grupo De Estudo

No hotel católico para o qual me mudei após a primeira semana, houve um grupo de 12 pessoas que vieram estudar os efeitos que o HIV tem sobre as famílias. Eles tinham pedido permissão para visitar as famílias e questioná-las sobre os efeitos do HIV. No entanto, as autoridades locais recusaram-se a colaborar. Assim, todos os dias se sentavam na sala de jantar a estudar os efeitos do HIV sobre a família. (Como é que acha que eles estavam a estudar as famílias do Malaui sentados na sala de jantar?)

No início, não sabia o que estavam a fazer, mas finalmente um deles, a líder, aproximou-se e apresentou-se. Perguntou-me o que estava ali a fazer.

Expliquei que estava a trabalhar numa clinica herbal a cerca de uma 2 km. Ela perguntou: "O que faz?" Expliquei-lhe que as pessoas que lá iam e as que chegavam de novo, estavam a livrar-se das doenças oportunistas (doenças que se desenvolvem como resultado do HIV, destruindo o sistema imunológico) e que, no México, os meus pacientes tinham tido o teste de HIV negativo, e que esperava que acontecesse o mesmo com estes pacientes. Ela ficou simplesmente com uma postura mais arrogante e disse: "Não seja ridículo, isso é impossível", e afastou-se.

Sem interesse nas recuperações de HIV

Na semana seguinte, notei que ninguém falava comigo. Ao pequeno-almoço, ninguém dizia nada. A única altura em que me cumprimentavam era quando esbarravam comigo, e não podiam fingir não me ver. Finalmente, a mesma mulher aproximou-se novamente de mim e disse: "Sabe que não há nada que cure o HIV." Eu disse: "A minha solução é diferente." Ela disse: "Bem, não vejo como isso é possível."

Disse-lhe que ficaria feliz em explicar como funcionava a minha solução. Ela indicou-me que estaria disposta a ouvir. Perguntou quanto tempo demoraria. Eu disse: "Não muito tempo, provavelmente meia hora ou assim." Ela respondeu: "Não, obrigada", e foi-se embora. Foi a última coisa que me disse para além de dizer ‘olá’ quando nos cruzávamos na sala da frente, na sala de jantar ou no estacionamento. O resto do grupo raramente falava, preferiam ignorar-me. A 2 km dali, estávamos a fazer história.

Naquela época, ainda não tinhamos uma maneira de provar que aqueles que completaram o protocolo para o HIV, tinham ficado curados. Apenas alguns, cerca de 5 naquela altura, fizeram o teste e este deu negativo. Os outros não o fizeram, de modo que não tínhamos nenhuma prova, exceto que todos estavam muito saudáveis e a sentir-se felizes por as suas dores terem passado. Todas as doenças oportunistas desapareceram e o que notei é que eles estavam muito mais activos. Estavam melhor do que as outras

pessoas que tinham sido sempre HIV negativos. Todos escreveram nos seus relatórios "Feliz".

O grupo de pessoas que estudam o HIV e os terríveis efeitos sobre a família nem sequer estavam interessadas em percorrer uma milha e testemunhar os acontecimentos - para perceber que os terríveis efeitos que estavam a estudar não precisavam de existir. Este grupo de mente fechada representa a América para a maioria das pessoas de lá.

Membros do grupo de estudo a competir por apoio social

A matrona que gere o hotel católico estava a tomar MMS e eles descobriram. A líder tentou levá-la ao hospital para ser vista. A matrona disse-lhe para se meter na vida dela. O grupo ficou super irritado comigo, porque várias pessoas importantes vinham visitar-me, e outras vinham até para receber tratamento. Aquilo aborreceu-os mesmo, e ficavam de mau humor sempre que passavam por mim nos corredores.

Havia tantas pessoas a apoiar-me que, por agora, não precisava de pedir permissão ao governo. Normalmente, há cerca de 99% de hipóteses de ser impedido de começar ou de continuar os tratamentos se for pedir permissão ao governo. O facto de ter pessoas a ajudarem-me fez com que o grupo de estudo ficasse ainda mais chateado, pois estavam convencidos de que eu estava a enganar a população local, e estavam ainda mais chateados porque não conseguiam que os ajudassem no seu trabalho.

Tanto quanto sei, este grupo representa exatamente milhões de pessoas nos E.U.A - talvez não 50% dos americanos, mas pelo menos 40%. Ao longo de mais de 100 anos, cerca de 90% dos americanos diagnosticados com cancro vão diretamente aos seus oncologistas e fazem cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. São três coisas que matam mais rápido do que não fazer nada, e com muito mais dor. Milhões morrem dessa maneira. Foi a sua escolha.

Finalmente, um dos elementos do grupo veio ter comigo e disse: "Não tem medo de ser preso quando o governo descobrir? Vai precisar de um bom advogado." Eu respondi:" Sim, e não apenas aqui, mas em 5 ou 6 outros países também." Isto resultou. Nenhum deles tinha a menor ideia do que fazer com esta resposta, mas pela sua atitude, percebi que não lhes agradava.

Uma História De Sucesso

Tenho que falar-vos sobre uma jovem senhora que me telefonou e pediu permissão para me vir conhecer. Quando bateu à porta, fiquei apavorado com o seu estado. Tinha inchaços da cabeça aos pés, mesmo no rosto e no cabelo, dentro da boca, e até mesmo na garganta. Deviam ser todos dolorosos. Ela disse que tinha viajado mais de 36 horas para chegar até mim. Tinha ouvido um amigo falar de mim. O percurso não foi fácil para ela: viajou num autocarro pequeno porque são mais baratos. É uma má viagem, pois param frequentemente. Quando chegou, por volta das três da manhã, dormiu no terminal de autocarros antes de me telefonar. Não sei se tinha comido alguma coisa ou não.

Nunca recusei ninguém, não importa o quão mal está. Tirei uma pequena garrafa de uma das minhas malas, esvaziei-a do creme para o rosto, e lavei-a na casa-de-banho. Depois enchi-a com MMS. Fiz um buraco na tampa e ensinei-a a usar este conta-gotas. Ajudei-a a fazer sozinha uma dose de MMS:

Etapa 1: Ela colocou 3 gotas de MMS num copo;

Etapa 2: Cortei um limão ao meio e espremi 15 gotas em cima das 3 gotas de MMS;

Etapa 3: Ela agitou o copo por alguns segundos e aguardamos três minutos;

Etapa 4: Ela espremeu, para outro copo, o resto do limão e encheu-o com água até metade, adicionou uma colher de chá cheia de açúcar, e mexeu.

Etapa 5: Ela deitou o líquido para dentro do copo com MMS ativo por 15 gotas de sumo de limão e bebeu a mistura.

Tal como já tinha referido, o motivo para utilizar sumo de limão fresco era a inexistência de sumos de fruta neste país, não há nenhum. Disse-lhe que ela tinha que fazer a mesma coisa a cada hora, durante 8 horas por dia, e durante três semanas. Também lhe dei outra garrafa de MMS para poder fazer soluções para pulverizar a pele. Claro que não lhe cobrei a consulta, pois não o faço com ninguém. Isso mantém-me longe de problemas em África. Ela foi-se embora e apanhou um táxi-bicicleta, que a levou de volta para a estação de autocarros.

Cerca de três semanas depois, estava ainda no Hotel Católico quando me vieram bater à porta. Abri-a e vi uma mulher com cerca de 30 anos, foi uma das mulheres africanas mais bonitas que conheci, e uma das coisas que a faziam parecer tão bonita era o seu olhar radiante no rosto. Quando entrou, estava a sorrir muito com um belo sorriso que não conseguia disfarçar.

Com certeza, já percebeu que era a mesma mulher que tinha aquelas feridas todas. A sua pele estava suave e perfeita. Pediu-me para a sentir. Tinha viajado de novo durante todo o dia e toda a noite, e tinha voltado a dormir na estação de autocarros. Tinha vindo só para me mostrar como estava bem e para me agradecer. Conversamos um pouco. Não conseguia entender o que dizia e vice-versa, mas conseguimos comunicar bem.

Dei-lhe outra garrafa de MMS porque ela disse que tinha um amigo que precisava. Voltou a ir-se embora num táxi-bicicleta até à estação de autocarros.

Adicionando O MMS2

O responsável pela clínica ouviu falar de mim nos primeiros dias. Ligou-me várias vezes e depois veio ver-me. No início, eu estava um pouco preocupado, mas ele só queria ajudar. Acabei por ir viver para casa dele. Cobrou-me aluguer, mas era muito mais barato do que pagar por um quarto de hotel no complexo católico. O mais impressionante é que a comida em sua casa era dezenas de vezes melhor do que a comida no complexo. Para

que saibam, o nome dele é Namanja.

Quando fui para aquele local, gastei milhares de dólares para me deslocar, pois tinha que ir de táxi para todo o lado. Os táxis aqui são tão caros como nos EUA. Houve alturas em que tinha mesmo de ir à cidade, porque precisava de aceder à internet. Uma única viagem era 200 dólares. Viagens muito curtas custavam 15 dólares, e eu fazia várias por dia.

Finalmente, depois de num mês gastar muito dinheiro, comprei uma bicicleta. Custou 100 dólares, e numa loja de carpintaria fizeram-me uma caixa de madeira, e montaram-na na parte de trás da bicicleta. A caixa era grande o suficiente para a maioria das coisas que eu levava e, se alguma coisa fosse demasiado grande, amarrava-a em cima da caixa. A bicicleta poupou-me, pelo menos, vários milhares de dólares ao longo de vários meses, e minha força aumentou drasticamente.

As pessoas no Malaui são todas muito simpáticas. Dizem sempre 'olá' e acenam, e ninguém parecia pensar que um velho branco a andar de bicicleta na cidade era incomum. Muitas pessoas souberam que eu estava lá para os ajudar, e todos me trataram muito bem.

Enquanto lá estava, decidi divulgar o MMS2 através da internet e também aqui. Por acaso, o hipoclorito de cálcio é usado para purificar a água em piscinas de todo o mundo, e este país não é exceção. Vendem o produto químico num dos maiores mercados, para aqueles que podem ter piscinas. Tive a sorte de encontrar quem pudesse obter cápsulas de gel e o Dr. Kalioti começou a fazer milhares de cápsulas de MMS2.

Disse-lhe que os resultados eram similares aos do MMS1 e ele começou a tratar muitas pessoas com MMS2. As que tratou com HIV pareciam superar os seus problemas de saúde e ficar bem. Enquanto as pessoas seguissem o protocolo, este parecia não ter quaisquer falhas.

Muitos pacientes solícitos

O Malaui é totalmente diferente dos EUA ou do México, onde as pessoas

são pagas para ter HIV. Nesses países, não foi possível encontrar pessoas que quisessem ficar bem, mas no Malaui todos queriam. Nenhuma das pessoas que começou o protocolo o abandonou. As pessoas vinham de toda parte. Não tínhamos que procurar pacientes como no EUA, pois eles iam aparecendo todos aqui na clínica.

Algumas das pessoas que apareceram tinham cancro. Adicionei-lhes MMS2 ao protocolo, e todos voltaram algumas vezes apresentando melhorias significativas. Claro que eu já estava a tomar MMS2 há 4 anos, e já o tinha dado a centenas de pessoas. Quando expliquei isto ao Dr. Kalioti, ele quis começar a tomar e começou. Estava sempre a dizer-me: "Estes medicamentos são ótimos." E disse-o a muitas outras pessoas. Estava muito contente a tratar as pessoas e a vê-las ficar realmente bem. Ver as pessoas ficarem bem é algo fantástico.

Nota: Como é explicado, de uma forma geral, no Prefácio, deixei as datas e os números abaixo como quando os escrevi pela primeira vez, apesar de ter passado um ano ou mais. Queria que visse como estava escrito originalmente. Verá três totais diferentes para o número de pacientes com HIV tratados com sucesso no Malaui (200, 500 e 800). De facto, tratámos 800 pessoas antes de eu deixar o Malaui.

A bicicleta do Jim na clínica herbal

Tal como esperava, as pessoas de todo o país começaram a ouvir que a clínica herbal estava a curar as doenças causadas pelo HIV/SIDA, e começaram a aparecer cada vez mais pessoas. Rapidamente estávamos a tratar cerca de 10 pessoas por dia com HIV/SIDA. Contratei um

assistente para fazer o registo de cada pessoa. Quando possível, víamos o CD4 de cada pessoa e onde tinham feito o teste do HIV. Como já foi dito, tivemos mais de 800 pacientes com HIV/SIDA a fazer o protocolo MMS. Aqueles que terminaram estão muito felizes, pois todas as doenças oportunistas desapareceram e eles sentem-se bem e com força. A maioria deles confirmou com os médicos que já não estavam doentes.

Por fim, o Padre Gamba foi pressionado e disse que tínhamos de fazer um relatório das nossas atividades e submetê-lo à Autoridade de Saúde local. Fizemos isso e Namanja, em cuja casa eu estava hospedado, descreveu o nosso projeto como apenas mais um dos muitos que se desenvolviam na Clínica Herbal, o que era verdade. O Padre Gamba assinou o relatório e este foi enviado para a Autoridade de Saúde local, e pareceu funcionar como esperávamos. Eles não responderam e suponho que não o farão. Provavelmente passou-lhes pelas mãos, tomaram nota e mais nada. Tenho certeza que o Padre Gamba não tencionava assinar o relatório, mas estava tão bem escrito, apresentando o nosso trabalho como mais um projeto de pesquisa na Clínica Herbal, e Namanja colocou-o à frente dele de tal maneira que foi simplesmente impossível recusar.

Neste momento, a 23 de Novembro de 2009, mais de 200 pacientes nossos tinham terminado o protocolo MMS, e todos tinham recuperado e estavam a sentir-se bem. Temos registos completos de cada pessoa. O problema é que não há até à data nenhum teste médico que possa dar HIV negativo. Todos os testes de HIV servem para procurar anticorpos ou antigénios. Dará sempre positivo pois o sistema imunitário continua a gerar anticorpos e antigénios, mesmo quando o vírus do HIV já não está presente.

Mesmo que não exista um teste para o HIV negativo, sabemos que foi provado em laboratório que o dióxido de cloro mata os vírus no sangue. As contagens de CD4 subiram para valores normais em pacientes que o tinham tomado. É óbvio que, para mim, os nossos pacientes são HIV negativo. Já

mencionei noutras partes deste livro que nunca se demonstrou a existência deste vírus em ninguém, mas existem dezenas de outros vírus que aparecem no sangue e os testes não diferenciam qual dos vírus tem a carga viral.

Quase 500 pessoas terminaram o protocolo do HIV e todos da mesma forma que os nossos primeiros 200, a sentirem-se bem. Esperamos arranjar uma maneira de provar que eles são HIV negativos ou, pelo menos, vamos fazer-lhes testes ao linfócitos CD4 e provar que a contagem de glóbulos brancos está acima do normal.

O plano é expandir a intervenção a uma área mais ampla, assim que tivermos concluído os 500 tratamentos. Precisaremos de mais dinheiro nessa altura. Se tiver vontade de ajudar, pode ser uma forma – vá a www.jimhumblefoundation.org e doe alguns dólares. Ficaríamos muito gratos.

Com os dois novos protocolos (bem, não assim tão novos, dado que tinham estado em desenvolvimento e já tinham sido usados antes), e com os resultados obtidos aqui, estamos muito confiantes de ter a resposta para a maioria das doenças da humanidade através do uso de MMS1 e MMS2. E o facto é que até agora não têm havido falhas quando nos certificamos de que as pessoas seguem os protocolos apresentados neste livro, especialmente os protocolos 1000 e 2000.

Contudo, houve um pequeno problema que também gostaria de mencionar aqui, para que possa perceber alguns dos problemas que enfrentamos.

Problemas com a polícia local

Como a passagem do tempo, chegaram-me aos ouvidos vários relatos acerca da primeira mulher com malária que tratei quando cheguei ao complexo, e que continuou a tomar o seu medicamento contra a doença. Ela tentou repetidamente convencer o Padre Gamba a impedir-me de continuar a tratar as pessoas na Clínica Herbal, porque acabaria por lhe trazer problemas. Insistiu que a Clínica Herbal era para ervas, e não para MMS.

Ela era sobrinha do Padre Gamba e tinha algum domínio sobre ele. Finalmente, convenceu-o e ele chamou-me para me dar a notícia: eu devia sair da Clínica Herbal mesmo estando a tratar 15 a 20 pessoas por dia.

Concordei em sair no prazo de duas semanas. Estávamos em janeiro de 2010 e estávamos a terminar os nossos 800 casos de HIV. Como já disse, essas 800 pessoas ficaram muito felizes por terem sido curadas de doenças oportunistas, e a maioria delas sentiram que estavam curadas do HIV. Nem todos acreditaram, pois os médicos diziam-lhes que morreriam se parassem de tomar antirretrovirais. Mas eles estavam todos felizes com os resultados do MMS.

De qualquer forma, mudámo-nos para uma pequena loja na cidade a cerca de duas milhas da Clínica Herbal, para um local suficientemente fácil de encontrar. Abrimos e continuámos a tratar de pessoas, mas não fomos muito longe.

Os supervisores do Departamento/Conselho de Venenos e Drogas vieram falar comigo e vim ver o que queriam. Mais tarde foi-me dito que, a mesma mulher a quem tinha tratado a malária quando cheguei ao complexo, se queixou ao Departamento/Conselho de Venenos e Drogas. Era evidente que tinha esperado a nossa saída da Clínica Herbal.

Acusaram-me, entre outras coisas, de gestão de uma clínica sem licença. Se tivesse continuado na Clínica Herbal, não poderiam acusar-me disso, mas aqui achavam que podiam. No entanto, não poderiam levar-me a tribunal porque eu não estava à frente da clínica. Quem estava à frente da clínica era o Dr. Kalioti e a sua licença estava na parede. A única coisa que se poderia provar legalmente era que eu tinha emprestado algum dinheiro ao Dr. Kalioti e que ele o tinha usado para abrir a clínica.

Levaram-me para a prisão. Era uma esquadra de grandes dimensões que estava encarregue de toda a área, não apenas a cidade. Tínhamos curado vários polícias, e eles foram muito simpáticos comigo e não me prenderam

como tinha sido solicitado pelo Conselho/Departamento de Venenos. Assinei um papel a dizer que voltaria no dia seguinte.

O grande problema era que eu estava com intenções de ir para a República Dominicana para dar o meu primeiro seminário sobre a tecnologia do MMS. Era importante chegar lá a tempo. Os meus amigos na esquadra explicaram-me como poderia resolver tudo numa semana ao invés de vários meses.

- Tudo o que eu tinha de fazer era declarar-me culpado e o juiz iria multar-me em alguns dólares, e assim eu poderia deixar o país. Se eu não confessasse, ficaria lá por muito tempo com advogados e muitas complicações. Então, declarei-me culpado.

Bem, afinal as coisas não foram assim tão fáceis. Demorou algum tempo para ir a tribunal e, quando isso aconteceu, apanhei um susto. Quando o juiz leu os papéis sobre o que tinha acontecido, percebi logo que não me iria ouvir. Olhou simplesmente para a acusação e para o facto de eu já me ter declarado culpado.

Disse-me: "Mr. Humble vou dar-lhe uma pena de cinco anos de prisão." Claro que me assustei. Como é um país de língua inglesa, rapidamente respondi: "Vossa Excelência não sabe a história toda. Foram tratadas 800 pessoas e não cobrei um centavo a nenhum deles. Não sou eu que estou à frente da clínica, é o Doutor Kalioti." É evidente que acreditou em mim. Disse-me: "Ouvirá a minha decisão depois do intervalo."

Esperei a meia hora do intervalo, o que foi um pouco enervante. Quando voltei, ele disse-me que teria de pagar uma multa de 50.000 dólares locais, ou seja, cerca de 6.000 dólares americanos. Tudo o que tinha de fazer era pagar a multa e estaria livre para deixar o país. Criei um fundo para ajudar a manter a nova clínica a funcionar e deixei o país para vir para a República Dominicana dar formação. Contarei mais acerca disso no meu próximo livro.

Para terminar a história sobre o Malaui, o fundo que fiz para manter o

funcionamento da nova clínica era suposto ser com o dinheiro de meu amigo Zahir. Tinha-lhe emprestado 12.000 dólares americanos para manter o negócio a funcionar. Ele precisava de ter dinheiro na África do Sul e eu tinha-o lá.

Provavelmente sabe como isto funciona - nunca empreste dinheiro a amigos. Ele só me pagou parte do dinheiro, recusou-se a pagar-me o resto. Prometeu pagá-lo financiando esta nova clínica, mas depois de me ter ido embora, desistiu de o fazer e a clínica no Malaui fechou. Isto significa que muitos casos de HIV não podem ser tratados. Bem, ele ajudou-me muito no início, mas não se pode esperar simplesmente que os africanos sejam empresários.

Perdi um amigo.

***

Testemunho

Olá Jim,

Chamo-me Gail, e em 1996 diagnosticaram-me com DPOC [Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica]. Foi-me dito que melhor do que estava não seria possível. Estava devastado, pois não podia fazer quase nada, a vida era uma batalha e eu só tinha 46 anos. Uma tempestade de areia em 2009 foi-me muito prejudicial e eu estava em declínio rápido. Todo o ano de 2010 foi uma batalha e, em Agosto disseram-me que eu só tinha 30 por cento da capacidade pulmonar. Mesmo altas doses de prednisona e de antibióticos não estavam, de maneira nenhuma, a ajudar.

Estava determinado a encontrar algo que me pudesse ajudar, e não podia simplesmente aceitar que ia ficar a oxigénio e numa cadeira de rodas, totalmente inválido. Incapaz de fazer muitas coisas, sentei-me ao computador e descobri Jim Humble e o MMS.

Comecei a tomá-lo em Outubro de 2010 e a sentir melhorias após uns 8 dias. Por volta do Natal, estava a sentir-me melhor do que nos últimos 2 ou 3 anos, e agora voltei a fazer as minhas caminhadas de 4 km e a jogar o meu desporto favorito – *lawn bowls* -4 vezes por semana e sem problemas.

Mal posso esperar para ir outra vez ao médico e ver a sua reação. A vida voltou a ser boa. Tenho agora 61 anos, e gostaria de lhe agradecer por me ter devolvido a minha vida.

Gail,

Reino Unido

28. Genesis II – Igreja Da Saúde E Da Cura

Estive em alguns países até agora, e a minha gente (que procura apenas ajudar os outros através de MMS) foi a muitos mais. Descobri que os governos desses vários países nos impedem de continuar, quando sabem que estamos a ajudar ou a tentar ajudar alguém. Tenho visto milhares de pessoas a tomar antirretrovirais venenosos e a morrer. Estive num movimento sobre alimentação saudável durante mais de 50 anos, e sei o que os governos farão. Há poucas dúvidas de que funcionários do Governo recebem dinheiro das farmacêuticas quando é necessário, em África e em todo o mundo.

Não tenho aqui espaço aqui para lhe mostrar sequer a ponta do iceberg. Deixe-me apenas referir uma coisa que muitos de vocês já saberão. Depois de 50 anos no movimento sobre alimentação saudável e 10 anos a trabalhar com MMS, há poucas dúvidas. Se os governos do mundo seguirem este caminho, a humanidade nunca terá acesso ao MMS como um produto legal. Os governos farão o seu melhor para impedir o seu uso, de modo que nunca ninguém possa usá-lo. É tudo uma questão de dinheiro.

- As pessoas doentes são uma fonte de receitas para o grupo mais poderoso da terra, o grupo farmacêutico. Se fosse possível curar todas as doenças com muito poucos custos, a fonte de dinheiro iria secar e a indústria farmacêutica, outrora poderosa, deixaria de existir.

Mas as empresas farmacêuticas lutarão para proteger as suas receitas e matarão por isso. Na verdade, eles não lutam, nem nunca tiveram de o fazer. Em vez disso, têm os governos a lutar por eles. É, e sempre foram, outras pessoas a fazer o seu trabalho sujo. Conseguiram ter as universidades a transmitir por eles a sua ciência imoral e ilógica. Chamo-lhe imoral porque é responsável por um sofrimento indizível, e por muitos milhões de mortes.

Intrometeram-se em tudo o que podiam nas nossas vidas. Os nossos filhos,

as nossas famílias, os nossos parentes e grande parte da humanidade sofrem e morrem porque a indústria farmacêutica tem de fazer dinheiro. Todos os anos, mais de um milhão e meio de pessoas morrem como resultado da sua carnificina. Normalmente, as pessoas morrem depois de ter pago muito dinheiro, e ter largamente recorrido ao seguro de saúde. É, parcialmente, culpa da humanidade. Vão de bom grado para o cepo, a acreditar no que as universidades apregoam.

Em 1776, quando a maior nação da terra apareceu, também apareceram os Illuminati. O seu objetivo, que nunca foi realmente escondido, era o de controlar todos os governos da Terra e de possuir todas as propriedades privadas existentes. Para isso usaram sempre a religião, de uma forma ou de outra. No entanto, não foram os primeiros a usar a religião. Desde centenas de séculos antes do nascimento de Cristo, os homens maus fizeram o seu caminho através das religiões e usaram-nas, em maior ou menor medida, para atingir os seus próprios objetivos. A história nem sempre conta a *estória*, mas normalmente podem ver-se os resultados.

Durante milhares de anos, aqueles que estavam à frente das religiões fizeram com que as leis, os rituais, as crenças e até mesmo os sentimentos da humanidade fossem estabelecidos universalmente, de modo a que a religião não pudesse ser destruída nem controlada pelos governos. Isto estabeleceu-se mais profundamente e mais meticulosamente do que a maioria das pessoas imagina. Os governos aperceberam-se disto e vendo que não poderiam acabar com as regras estabelecidas, instituíram os seus próprios métodos para controlar as religiões. Estes métodos procuram fazer as religiões desistir do seu poder, o que ainda hoje é verdade. No entanto, a Igreja Católica, que é tão poderosa quanto qualquer governo na Terra, não desistiu dos seus poderes.

Uma das regras firmemente estabelecidas pela humanidade é a separação entre Igreja e Estado. De uma maneira ou de outra, isto é reconhecido pela

maioria dos tribunais do mundo. A filosofia por trás disto está relacionada com iguais poderes entre a Igreja e o Estado. É baseado no conceito de que Deus é mais poderoso do que o governo.

Por milhares de anos, os homens com as mesmas ideias maliciosas que os Illuminati - basicamente, o desejo de fazer de todos nós escravos - têm usado as religiões contra nós e contra os governos. Mas, como todos os agressores vêm a perceber, o inimigo eventualmente descobre as suas armas secretas, faz as armas e usa-as contra si. Por milhares de anos, homens maus têm usado as religiões e ninguém percebeu o que estavam a fazer. Mas muitas pessoas, nesta era moderna de informação, percebem isso e agora sabem que o seu objetivo secreto ao longo dos tempos tem sido controlar os homens através da religião.

Quando sugeri criarmos uma Igreja, uma não-religiosa e não-confessional, muitos milhares de pessoas concordaram comigo. A ideia era usar a sua própria arma, a religião, contra eles. Aperfeiçoaram-na tanto, que agora temos poder, se o fizermos da forma certa. Têm-na desenvolvido ao longo dos séculos, que agora é só ter conhecimento e não é preciso fazer muito para ganhar este poder. Havia alguns que discordavam, mas surpreendentemente, a maioria daqueles que discordaram, mudaram de ideias sem que eu precisasse de argumentar.

Ao estudar as questões legais, descobri que podemos criar uma igreja com os mesmos poderes daquelas que os homens maus controlaram que no passado. Descobri que, embora a maioria das igrejas desista dos seus poderes quando ou logo depois de aparecerem, não é necessário desistir deles. Perdem os seus direitos apenas porque as agências governamentais enganam as igrejas, hipotecando os seus poderes.

- Por exemplo, o IRS vai a uma igreja recém-formada e diz-lhes que assinarem um contrato para serem uma corporação sem fins lucrativos 501 (c)(3), o IRS vai reconhecê-los e não terão que pagar impostos. Mas

de qualquer das formas já não precisavam de pagar impostos, e uma vez assinado esse contrato, não podem dizer nada relacionado com política no púlpito. Não sequer sugerir que as crianças pertencem aos pais e não ao governo, ou muitas outras coisas.

Neste momento, os governos dos EUA, Canadá, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia, e de uma série de países europeus, atacaram o MMS. O engraçado é que estão todos a usar exatamente as mesmas mentiras e até as mesmas palavras da FDA (*Food and Drug Administration*) americana. Tivemos um bom *timing* na criação desta igreja. Precisávamos que pessoas percebessem o que os governos vão fazer, sem esperar até ser demasiado tarde.

Os Antecedentes Da Igreja Genesis II

Numa idade muito precoce, percebi que as coisas não estavam bem na Terra, e de alguma maneira soube que alguns de nós estamos aqui para fazer algo acerca disso. Sabia que era apenas um rapaz do Alabama, e não uma personalidade extremamente cintilante como o são as estrelas de cinema. Reconhecia também que não era um grande líder. Mas eu era uma espécie de inventor e decidi que tinha de usar isso como ferramenta para influenciar a humanidade. Trabalhei durante anos em várias invenções, à procura de algo que tivesse o potencial de influenciar.

- Inventei uma tecnologia totalmente nova de extração de ouro que não utiliza produtos químicos de qualquer espécie para que, se for feita com cuidado, não provoque impacto ambiental. Mas a indústria de extração de ouro, com centenas de milhares de milhões de dólares investidos na presente tecnologia química, não estava interessada.
- Juntamente com um sócio, inventamos uma tecnologia que faz baixar a radiação atómica para zero. Mas já se haviam investido milhares de milhões no armazenamento da radiação no fundo da terra, e isso não se podia mudar – de qualquer forma, todos os professores sabiam que

reduzir a radiação a zero é impossível. Nunca deixou de me surpreender que nem homens letrados, nem críticos ignorantes, conseguissem ver para além daquilo em que acreditam.

- Inventei um novo helicóptero, mas não suficientemente surpreendente e desisti da ideia.
- Desenvolvi um novo método de criação de dinheiro na nossa sociedade, desenvolvi um clube de bairro e ganhei um quarto de milhão de dólares ao longo de um período de um ano. Foi totalmente legal, e que poderia ter funcionado para o meu propósito se tivesse um milhão de dólares investidos na altura.

Houve mais algumas invenções que não interessam para aqui. Mas nunca perdi a fé de que algo iria acontecer, e ser um veículo para iniciar o trabalho que desenvolvemos aqui.

Finalmente, em 1997, aos 65 anos, estava a fazer prospeção na selva da América do Sul - uma floresta tropical na Guiana, para ser mais preciso. Se leu o meu primeiro livro, conhece a história. Descobri como curar a malária, a pior doença da humanidade. Tornou-se imediatamente claro para mim que devia trazer este produto químico, este procedimento, para a humanidade. Curei-me da malária e rumei aos EUA.

Tendo estudado a história recente da medicina, também percebi que não teria sentido tentar apresentar esta descoberta à ciência médica. Decidi fazer a única coisa que podia, ir à raiz. Nunca revelei ao governo ou à medicina que isto existia, e que funcionava há mais de 10 anos. Esta solução, a que finalmente se chamou MMS, tornou-se conhecida em muitos países, e cerca de 5 milhões de pessoas já a usaram.

Isso é bom, mas não é bom o suficiente. Estava a faltar alguma coisa - um veículo para proteger o MMS e os seus utilizadores, e para o apresentar ao mundo sem alarmar imediatamente a oposição. Naquela altura, ficou claro que sem uma organização qualquer, essa tarefa seria impossível de realizar

quando o governo começasse a atacar.

Comecei a ler sobre as igrejas e a soberania e o que é necessário para evitar o governo, e também o que pode ser feito para poder ir contra um governo. A verdade é que a lei é uma arma que os governos têm usado contra as pessoas durante milhares de anos, e a religião é usada ainda há mais tempo. Mas tanto a lei como a religião podem também ser usadas para as pessoas, se alguém o souber fazer.

Alguns anos antes tinha descoberto uma pequena igreja que resistiu ao passar dos tempos e que existia desde a época de Antioquia, quando Jesus disse, entre outras coisas, "ide por todo o mundo curar os enfermos". Eu era já um reverendo e acelerei o processo tornando-me diácono e sacerdote, e por causa dos meus estudos e do meu trabalho em todo o mundo, estava consagrado na linhagem dos Bispos, que remonta a Jesus Cristo.

Portanto, se não sabe, eu sou um bispo e tenho o direito legal de criar uma Igreja. Bem, acho que qualquer pessoa pode criar uma Igreja, mas quando se está na linhagem dos Bispos, considera-se que a autoridade para a criação de igrejas vem diretamente de Jesus Cristo. Seria muito difícil para qualquer autoridade, religiosa ou governamental, impedir-me de criar uma igreja.

Era o que eu queria. Quando chegar a altura de tentarem proibir a Genesis II - Igreja da Saúde e da Cura, não serão capazes de provar falta de autenticidade. Os nossos papéis e provas são tão autênticos como os papéis da Igreja Católica. Podemos não ter o apoio que a Igreja Católica tem, mas seria imprudente da parte deles, ou de qualquer outra igreja, não nos apoiar, uma vez que os invalidaria a eles também.

Sobre A Criação De Igrejas

Alguns passos devem ser seguidos na criação de igrejas:

Etapa 1: Pelo menos seis pessoas devem reunir-se e elaborar um conjunto de acordos normalmente chamados estatutos.

Etapa 2: Estes acordos são passados para o papel e pelo menos 6 pessoas devem assiná-lo. Usualmente costumam assinar um conjunto de Regras de Fé, e outros artigos de compromisso.

Etapa 3: O Bispo que está a criar a Igreja também assina os documentos.

Etapa 4: Estes artigos são, então, afixados num local para serem vistos pelas pessoas interessadas, como os funcionários do governo e outros indivíduos ou instituições. Os Estatutos da Genesis II - Igreja da Saúde e Cura (que somos nós) estão publicados na Internet em *www.genesis2church.org*. Foram colocados uns meses antes de ter começado o problema com o FDA, portanto eles não nos podem acusar de formar uma igreja para contornar problemas pré-existentes.

Pode perguntar-se: "Quando é que vai registar sua igreja ou os seus estatutos?" É exatamente o que o IRS nos vai pedir. Se não registarmos, o IRS vai aparecer e explicar que devemos ser uma instituição sem fins lucrativos 501 (c)(3). Provavelmente vão oferecer-nos ajuda, e explicar que não estamos isentos de impostos até assinarmos 501 papéis.

- Mas isso não é verdade, e assinar centenas de papéis seria o nosso maior erro ao tornarmo-nos uma igreja. Isso indicaria concordância com todas as normas 501(c)(3) do governo, milhares de regras.

Se não assinarmos, vão explicar que devemos, pelo menos, tornar-nos uma instituição sem fins lucrativos, pois é o requisito mínimo de IRS para estarmos isentos de impostos. Podem até levar documentos com eles para nos facilitar o processo. Se isso não funcionar, um agente do governo passará por aqui, e dir-nos-á com total certeza que devemos, pelo menos, registar a nossa igreja num dos registos do governo, para que nos reconheçam como igreja e não nos incomodem.

Como vê, somos uma igreja que não faz contratos com governos. Quando um dos nossos reverendos decide abrir uma filial da nossa Igreja, tudo o que precisa de fazer é anunciar num jornal local que a Igreja Genesis II agora

tem uma nova filial local e que veio curar as pessoas gratuitamente. Como qualquer outra igreja, a nossa Igreja depende de donativos. Curamos gratuitamente e esperamos que os membros deem só quando já estão bem, ou pelo menos a sentir-se muito melhor, e quando o sofrimento desapareceu.

Objetivos Da Igreja Genesis II

Deixe-me salientar que esta igreja não foi formada para adorar a Deus, mas sim para curar os enfermos. As únicas crenças que qualquer membro é obrigado a ter são:

- Fazer boas ações;
- Curar os Doentes;
- Fazer sempre o que está correto.

Adorar a Deus e outros rituais religiosos são para outras igrejas. O nosso trabalho é ir adiante e obedecer ao mandamento de Jesus, "CURAR OS ENFERMOS." Embora tenhamos outras crenças, não pedimos aos membros da nossa igreja que tenham crenças para além do fazer boas ações, curar os enfermos, e fazer sempre o mais correto. Esperamos que recorra a outra igreja para a prática das suas crenças espirituais. Pode sentir que curar os doentes é a única crença espiritual de que precisa, ou então poderá querer olhar mais de perto para as crenças espirituais da nossa igreja, a Genesis II - Igreja da Saúde e da Cura. Por favor, continue a ler.

Para além da cura, a nossa igreja manterá um fundo especial para proteger os nossos membros de vários perigos, incluindo a vacinação. O fundo vai pagar para contratar advogados, quando for necessário, para impedir legalmente a vacinação dos nossos membros. À medida que o fundo de proteção cresce, a Igreja será capaz de escolher agências e outras entidades que estão a fazer coisas contra a Constituição norte-americana ou contra a humanidade noutros países, e começar a realizar ações coletivas para parar estas atrocidades.

Decidimos fazer o melhor que pudermos para tomar medidas contra aqueles que procuram destruir-nos.

Gostaria de salientar que quase ninguém está atualmente a realizar tais ações. Centenas de pessoas relatam as atrocidades, mas isto acontece há dezenas de anos e não se fez mais nada. Agora é hora de fazer alguma coisa.

Abaixo estão os principais convénios e crenças da Igreja Genesis II. Existem outras crenças, e nós organizámo-las num documento legal, que poderá ver no nosso website www.genesis2church.org. Espero que perceba que estas crenças se baseiam todas numa lógica simples.

Convénios Especiais Da Genesis II – Igreja Da Saúde E Da Cura

1: Acerca da santidade do sangue humano

Nós acreditamos na santidade do sangue humano como Deus o criou, e acreditamos que o homem não deve violar a santidade atravessando a pele ou qualquer um dos vasos sanguíneos do corpo com qualquer das vacinas criadas pelo homem, pois todas contêm venenos. Cremos que Deus não quer que seus filhos usem as vacinas em nenhum caso ou que violem o seu sangue com elas. O facto é que ninguém provou que as vacinas reduzem as doenças na Terra. Assim estaremos sempre a resistir à vacinação do homem ou à tentativa do homem de alterar o sangue humano seja de que forma for. Referências da Bíblia: (Génesis 9:4, Levítico 17:11, 17:14, Deuterenómio 12:23). Referências sobre vacinação: www.relfe.com/history2.html e www.trufax.org.

2: Acerca da Aquisição de Seguro de Saúde

Acreditamos que, para fazer um seguro de saúde é um insulto a Deus na medida em que está a dizer-lhe "Eu não acredito em ti para me protegeres da doença e, portanto, tenho que fazer um seguro de saúde". Não devemos comprar um seguro de saúde, pois isso insulta a Deus.

3: Acerca da santidade da alimentação animal e vegetal

Em todo o mundo, a alteração de plantas por manipulação genética e alteração de DNA já causou muito sofrimento. Milhares de agricultores na Índia cometeram suicídio por causa de problemas na colheita destas plantas alteradas quando, ao mesmo tempo, eram impedidos de usar as sementes de herança tradicional.

As plantas para alimentação humana sempre foram adequadas, sem interferência do homem na sua natureza porque Deus as fez. Obviamente, Deus não quis que as suas plantas fossem alteradas e acreditamos que as empresas que modificarem geneticamente plantas e animais, são um dos maiores insultos a Deus que a humanidade criou. Embora o transporte e entrega de alimentos sempre tenha sido um problema, houve sempre comida suficiente para alimentar toda a humanidade. A alteração da nossa comida não tem provado ser útil ou bem-sucedida.

4: Acerca dos acordos com Governos

Cremos que Deus não quer que nenhuma de suas igrejas assine acordos com governos ou agências governamentais ou outras agências que atuam como agências governamentais, ou com empresas que têm acordos com os governos ou as suas agências. Deveria ser óbvio. O mais poderoso de todos os seres não tem que fazer acordos que restrinjam o seu poder, pois nada pode restringir o seu poder.

Crenças Especiais Da Genesis II – Igreja Da Saúde E Da Cura

1. Nós, na Igreja Genesis II acreditamos que todas as pessoas têm o direito à saúde física;
2. Acreditamos que todas as pessoas têm o direito de determinar os seus próprios métodos de atingir a saúde física;
3. Acreditamos que todas as pessoas têm o direito de consumir vários

produtos para sua saúde, incluindo mas não se limitando a vitaminas, minerais, ervas, proteínas, carbohidratos, gorduras e outras substâncias, em quantidades que considerem ser úteis para a sua saúde pessoal;

4. Acreditamos que todas as pessoas têm o direito de adquirir esses produtos para sua saúde, e de manter esses produtos em suas casas;
5. Acreditamos que todas as pessoas têm o direito de usar qualquer máquina elétrica, eletromecânica, mecânica ou que eles acreditem que possa ser útil para melhorar a sua saúde e bem-estar;
6. Acreditamos que todas as pessoas têm o direito de viver as suas vidas, livres de doenças;
7. Acreditamos que todas as pessoas têm o direito de determinar o uso ou não uso de todas e quaisquer drogas ou produtos químicos, ou outras substâncias que podem ser injetadas em seus corpos, ou que estas podem ser sugeridas, ordenadas, ou prescritas para a sua utilização por ingestão, injeção ou qualquer outro método de administração;
8. Acreditamos que é inerente a todos os seres humanos conhecer a vontade de Deus, em todos os momentos, se confiarem apenas em si mesmos para conhecê-la. Acreditamos que é vontade de Deus que todos os seres humanos **façam sempre o que está correto**. Acreditamos que cada homem ou mulher sabe inerentemente o que está correto, ou pode determinar por si mesmo o que é certo, e ninguém precisa de um pregador ou de qualquer livro especial para lhes dizer o que está certo.

É responsabilidade de cada pessoa determinar o caminho correto a seguir e avaliar cuidadosamente todas as informações fornecidas pelos humanos. Ninguém é obrigado a aceitar a informação apenas porque homens mortais dizem que esta vem de Deus ou de livros de Deus, ou de cientistas, ou outras autoridades de todos e quaisquer tipos. Cada pessoa tem o direito de avaliar as informações por si mesmo.

No site *www.genesis2church.org*, as autoridades da Igreja Genesis II

escreveram todos estes estatutos que a tornam uma igreja. Estas são as crenças daqueles que formaram a igreja, no entanto, esta não exige que todos os membros tenham que seguir essas crenças. Nós só exigimos que nossos membros creiam em:

- Fazer boas ações;
- Curar os enfermos;
- Fazer sempre o que está correto, e
- Continuar a trabalhar pela liberdade de toda a humanidade.

A Igreja fará tudo ao seu alcance para proteger os seus membros contra tentativas do governo para os forçar a vacinarem-se, e a igreja manterá, eventualmente, centros de distribuição de alimentação saudável legais ou outros mecanismos de vendas, para ajudar as pessoas a continuar a comprar alimentos que acreditam precisar para sua saúde.

Uma Vez Ministro De Cura, O Que Poderá Você Fazer?

A Igreja Genesis II tem um centro de ensino na República Dominicana, e até agora já formou alunos de mais de 40 países em todo o mundo.

- Todos os alunos recebem o seu certificado de "Ministro de Cura" (reverendo).
- Aqueles que trataram com sucesso (curaram) 20 ou mais pessoas, recebem um certificado de "Médico de MMS".

O certificado de Doutor de MMS relaciona-se com os tratamentos feitos com sucesso, e é concedido caso a caso pelo Arcebispo Jim Humble.

Qualquer Ministro de Cura ou Médico de MMS pode abrir uma filial local da Igreja Genesis II. Podem fazer isso em suas casas, ou em qualquer outro lugar de reunião. Podem colocar um anúncio no jornal local, a indicar que uma filial da Igreja Génesis II existe na zona e que está pronta a iniciar curas

sem nenhum custo, para aqueles que estão doentes.

Neste momento, as pessoas vêm de todo o mundo para aprenderem a usar o MMS, a que agora chamamos de Água de Limpeza. Voltam então para casa para abrir um capítulo da Igreja Genesis II da Saúde e da Cura. Anunciam no jornal local que a nossa Igreja já existe na zona, e está pronta para começar a curar pessoas, sem nenhum custo.

Também podem começar a visitar as pessoas da vizinhança, explicando a missão da Igreja Genesis II. Podem procurar aqueles que estão doentes e oferecer-se para ajudá-los com a água de limpeza e o nosso Sacramento. Os nossos sacramentos são semelhantes aos sacramentos de qualquer igreja. São os rituais específicos da igreja e, no nosso caso, correspondem aos protocolos MMS. Para serem curadas, as pessoas são convidadas a tornarem-se membros da igreja, embora não seja uma exigência. No entanto, é-lhes pedido que assinem um papel. Esse papel explica que pedimos uma doação somente após a pessoa estar curada, e que esta é de carácter estritamente voluntário.

Cada um dos membos da Igreja que recebeu treino sobre como usar o MMS, tem um cartão de identificação e um certificado para pendurar na parede, com a indicação do seu cargo na igreja. O logótipo é muito bonito, retratando uma Nova Terra, livre de doenças, e pode colocar-se em qualquer lugar, como um sinal que indica a presença da Igreja.

As pessoas que trabalham na nossa Igreja serão nomeadas com base nas tarefas que executam na Igreja. Exigimos que a maioria dos trabalhos sejam realizados por pessoas que sabem usar o MMS (a nossa água de limpeza e os nossos sacramentos). Os reverendos podem abrir filiais da Igreja em todo o mundo. Haverá também diáconos, padres, médicos de MMS, e Bispos.

A Igreja Genesis II E A Lei

A nossa igreja não tem nenhuma intenção de se opor ou lutar contra a lei,

mas devemos conhecer a lei e manter o nosso estatuto legal. Ao longo dos séculos, a igreja normalmente tinha poder sobre os governos. Na maioria das vezes, mantiveram o seu poder através do medo. De uma maneira ou de outra, o medo gira sempre à volta da ideia de perda da eternidade, e de que as ações do indivíduo estariam para sempre amaldiçoadas.

No século passado, os governos começaram a ficar mais poderosos, à medida que as igrejas perdiam poder. O porquê destes acontecimentos não é relevante para aqui, mas o facto de ter acontecido é importante. Daqui surgiu a teoria da separação entre igreja e estado. Esta nova teoria da separação incluiu a filosofia de iguais poderes entre Igreja e Estado.

- A Igreja não diz ao governo como executar o seu trabalho, e o governo não diz à igreja como executar o seu. **E essa filosofia ainda hoje existe**.

Mas os governos de todo o mundo aprenderam a usurpar os poderes das igrejas, quando estas se formam. Ou aprenderam a criar leis que lhes dão, ou eles assim o pensam, poder sobre as igrejas. E o facto é que suas leis normalmente funcionam, mesmo não tendo muita legalidade e, definitivamente, não são legais.

As leis são geralmente feitas de modo a negar o poder da Igreja, obtendo a assinatura dos líderes através do uso de algum tipo de manipulação. O governo concorda em fazer alguma coisa pela Igreja e, em troca, a Igreja compromete-se a operar sob as leis e regulamentos do governo. A maioria das igrejas nem sequer percebe que está a dar o seu poder ao Governo. Mas quando assinam, passam a sujeitar-se a centenas de regras, se não milhares.

► **A Igreja Católica e a Igreja Mórmon são as únicas grandes igrejas que ainda não abdicaram de todos os seus direitos.**

Um exemplo nos Estados Unidos é que a Constituição afirma que o Congresso não fará nenhuma lei respeitante ao estabelecimento de religiões ou à regulamentação da religião. Isso quer dizer **nenhuma lei**. Basicamente,

esta filosofia existe em todos os países do mundo, de uma maneira ou outra. Nos países que foram colónias inglesas, esta filosofia existe no direito comum. Embora os governos tentem fazer leis que se sobreponham à do direito comum não é fácil, pois os tribunais continuarão a respeitar e defender esse direito.

É por isso que o governo deve tentar obter a assinatura de um líder religioso, para que os tribunais possam relevar o contrato ao invés do direito comum. Apesar de nos EUA, o Congresso não poder fazer leis que regulem as atividades das Igrejas, as várias agências governamentais, como o IRS, podem fazer e estabelecer contratos com as igrejas.

Quando uma nova igreja é formada, o IRS aparece e diz: "Se se tornar numa instituição sem fins lucrativos 501 (c)(3), não terá que pagar impostos." Como a maioria dessas igrejas não sabe que o Congresso não pode fazer leis que exijam às igrejas o pagamento de impostos, eles assinam imediatamente para se tornar uma associação sem fins lucrativos 501 (c)(3). Eles não sabem que não há leis que os obriguem a pagar impostos e o IRS chega a fazer ameaças, caso se recusarem a assinar.

Controlo Do IRS Sobre Igrejas

Deixe-me mostrar-lhe algumas das regras a que estas igrejas ficam obrigadas quando assinam. Lembre-se, só fica debaixo destas regras, caso se inscrever para ser sem fins lucrativos, porque o Congresso não pode fazer leis que regulem as igrejas.

Este é um resumo das regras do IRS. Convenientemente, elas não estão listadas em qualquer localização central - o IRS tem-nas espalhadas em documentos reunidos sob diferentes regulamentações.

Fonte: Pastor Greg Dixon do Templo Baptista de Indianápolis (*Indianapolis Baptist Temple*), uma igreja cuja propriedade foi apreendida logo após as eleições de 2000, sob as ordens da antiga administração Clinton.

1. A Igreja deve ter uma existência jurídica distinta – deve ser uma corporação.

2. Deve ter um credo ou forma de adoração reconhecida (aprovada).

3. Deve ter uma forma distinta de governo eclesiástico (por exemplo, Conferência Geral, Conselho de Governadores/Curadores... e organizações estatais/locais, etc)

4. Deve ter um código específico de doutrina e disciplina.

5. Deve ter uma história confessional.

6. Os reverendos devem ser ordenados pela Corporação Igreja (a fim de servirem na qualidade de pastores).

7. Os reverendos devem ser educados numa faculdade estatal ou universidade credenciados, a fim de serem ordenados.

8. A Igreja deve ter um número de Segurança Social atribuído pelo IRS, para poder contratar reverendos.

9. O pastor deve receber um número de Segurança Social, a fim de poder ser contratado pela Igreja.

10. Para ser isenta de impostos, a Igreja deve demonstrar que é uma instituição sem fins lucrativos.

11. A Igreja deve estar envolvida em atividades que servem a fé pública.

12. A Igreja de informar o IRS relativamente à sua atividade financeira diária (devem ser abertos registos para análise e aprovação do governo).

13. Livros e registos devem estar disponíveis para ser inspecionados pelo IRS a qualquer momento.

14. A Igreja deve informar o IRS acerca dos seus trabalhadores (Diácono, Ancião, Tesoureiro, Professor, Porteiro, etc), independentemente da remuneração ou da falta dela. (O IRS quer os nomes daqueles que servem voluntariamente a igreja).

15. A Igreja deve informar o IRS acerca da identidade daqueles que recebem esmola (é provavelmente para reduzir a assistência que recebem, alterando os subsídios recebidos através da assistência social, SSI, WIC, AFDC, etc).

16. A Igreja deve informar o IRS acerca das quantias iguais ou superiores a 500 dólares dadas aos missionários (Também é uma medida de tributação, pelo formulário 1099).

17. Use só os métodos de angariação de fundos aprovados pelo IRS (O IRS determina que métodos são aceitáveis para a angariação de fundos.)

18. Tem de responder ao IRS por qualquer sermão ou posição organização que critique o IRS. (Assim, o IRS pode penalizar a igreja ou pastor por "passar a linha".)

19. Deve ser totalmente submissa ao magistrado civil relativamente a todas as leis (federal, estatal e local), incluindo questões de políticas públicas (aborto, homossexualidade, suicídio assistido, igualdade de emprego, educação, jogos de azar, pornografia, aborto, etc).

20. A Igreja deve promover ativamente o casamento interracial (miscigenação). (Isto tem a ver com a promulgação da licenças de casamento estatais. Historicamanete, o casamento existiu como uma certificação eclesiástica, e é suposto estar protegido pela cláusula de livre arbítrio da 1ª Emenda. No primeiros tempos dos EUA, qualquer coisa que envolvesse casamento interracial, era objeto de licenciamento com base na premissa de que os escravos não podia fazer nada sem permissão. Esta foi a estratégia que o governo tem utilizado para promover o licenciamento de todos os casamentos. A igreja tornou-se cúmplice em fazer com que os casais tenham uma terceira parte na sua união, sem o seu conhecimento ou consentimento. Todas as formas de atividade licenciada poderão ser reguladas pelo Estado, incluindo os

"frutos do casamento" - os filhos. Esta é a forma como as comissões de proteção de menores se safam, violando "legalmente" os direitos dispostos na 4ª Emenda!).

21. O pastor não pode entrar em debates públicos sobre o licenciamento de ministérios. (Os reverendos devem ser licenciados pelo estado em que pretendem exercer o seu trabalho, a não ser que sejam ordenados por nomeação, caso em que o pastor pode pregar em qualquer lugar onde a Igreja exista) Os mesmos argumentos sobre o licenciamento aplicam-se aqui como no ponto 20; é uma violação da cláusula de livre arbítrio que diz respeito à ética cristã. Os reverendos devem, primeiramente, responder perante Deus - licenciar-se é colocar o estado diante de Deus.

22. O pastor não pode entrar em nenhuma atividade que se oponha à política pública sobre quaisquer questões, por exemplo, o aborto, o suicídio assistido, educação, impostos, jogos de azar, pornografia, homossexualidade, direitos parentais, etc.

23. O pastor não pode solicitar a participação dos membros da igreja em qualquer atividade que se oponha às políticas públicas (como mencionado anteriormente).

24. O pastor não pode apoiar a legislação que protege os direitos parentais ou outras medidas que fortaleceriam a soberania da família sobre o interesse do Estado na descendência de um casamento licenciado.

25. Os pastores não se podem insurgir contra a promoção da homossexualidade, jogos de azar, aborto, pornografia, e outras "opções de estilo de vida", etc...

26. O pastor/Igreja não pode advogar as constituições dos EUA ou estatais ou a Declaração de Direitos como a lei suprema do país.

27. O pastor não pode dar sermões que critiquem as políticas públicas

nacionais, como a "guerra contra as drogas", prisioneiros de guerra e MIA, aumentando a federalização dos estatutos criminais e poderes policiais, etc.

28. O pastor não se pode opor à educação pública, às suas políticas, ou às suas falhas (Educação Baseada nos Resultados), ou promover a educação privada em relação à educação pública; ou promover políticas e programas educacionais particulares.

29. O pastor não pode declarar publicamente que as pessoas devem obedecer a Deus acima ou antes do governo. (Compare o apóstolo que disse: "Devemos obedecer às leis de Deus acima das leis dos homens.").

30. O pastor não pode criticar publicamente as ações do governo na implementação de políticas públicas (por exemplo, promoção da educação sexual, etc).

Os nossos Ministros de Cura devem estar cientes de que não devemos fazer qualquer tipo de acordo com o governo. Deus não precisa da permissão dos governos para existir ou de para ter Igrejas suas. Embora não sejamos religiosos, somos espirituais e somos uma igreja - ou seja, um grupo de pessoas que se reunem para prestar algum serviço à humanidade. Há outras definições de igreja, mas esta é uma definição legal e legítima.

Todos os governos querem regulamentar e controlar as igrejas, mas se uma igreja começar a funcionar e não fizer contratos com nenhuma das pessoas do governo que aparece, normalmente não há problema. Tudo o que estamos a fazer é curar pessoas. Não estamos a vender MMS, a Água de limpeza da Igreja.

► **Se assinássemos os documentos que eles dizem ser para nos proteger de perseguições, seria o fim da nossa capacidade para curar as pessoas. O governo iria parar-nos. Ter-lhe-íamos dado o poder para nos impedir de usar a nossa Água de Limpeza.**

No início, antes de termos dinheiro para nos opormos a eles, podemos ter

que assinar alguns dos seus formulários, mas isso não deve ser feito, se o podermos impedir. Se for possível, devemos apenas abrir uma filial da Igreja e começar a curar as pessoas. Se conseguirmos curar algumas pessoas antes que o governo comece a pressionar, será uma boa ajuda quando formos a tribunal. Isto também irá ajudar a evitar que o governo nos venha incomodar.

Afinal, assim que a Igreja o possa fazer, contrataremos advogados para defender os nossos ministros através da invocação do direito comum, ou de outras leis que nos impeçam de assinar qualquer tipo de contrato com o governo. Sem dúvida, defenderemos os nossos reverendos com o dinheiro da Igreja, e vamos continuar a curar a humanidade.

A Formação Na República Dominicana

É aqui que vem para a formação em MMS. Mas deixe-me primeiro contar-lhe a história. Deixei o Malaui depois de ser ameaçado com 5 anos de prisão, embora esse não fosse o motivo da minha saída. Saí para vir dar formação sobre MMS à turma pioneira. Tínhamos combinado isso por e-mail.

Viajei diretamente para a República Dominicana. Aí conheci Mark Grenon e os dois filhos Joe e John. Há algum tempo, o Mark tinha-me enviado uma carta a dizer que queria vender o seu estabelecimento e vir trabalhar comigo. Durante 12 anos, tinham estado sempre neste local da República Dominicana a ajudar a população local, e até trazendo médicos dos EUA para as tratar. Tinham criado um grande complexo com um prédio para abrigar pelo menos 50 pessoas. O seu objetivo era acomodar os médicos que vinham, bem como as pessoas que precisavam de tratamento.

Era para ser o local de formação sobre todos os detalhes do MMS. Já tinha começado a formar a Igreja Genesis II antes de vir, mas não tinha falado muito sobre isso. Quando aqui cheguei, comecei a falar disso às pessoas e, a

princípio, alguns duvidaram disto, mas não muitos. Com o passar do tempo, as pessoas mudaram de ideias.

Sobre as nossas instalações Dominicanas

Queria um lugar que estivesse fora das principais linhas de tráfego mundiais e preferi um lugar no terceiro mundo. Queria um sítio diferente, e mais espiritualmente orientado do que os países de primeiro mundo. De um modo geral, queria pessoas que enfrentam condições terceiro-mundistas, mas um lugar que fosse mais seguro para elas em comparação com os típicos bairros de terceiro mundo.

E é isso que tenho. Aqui todas as pessoas são nossas amigas. Fornecemos-lhes água do nosso poço, que é ótima, e algumas delas trabalham para nós, e outras são familiares de um dos filhos do Mark. O muro de 4,57 metros em torno do nosso complexo é de cimento e os portões estão sempre fechados, embora não seja necessário. É apenas a nossa forma de estar. Estamos mais seguros do que estaríamos em Nova Iorque.

O único problema que tive foi com os meus secretários. A minha primeira secretária foi comigo à Alemanha e quando voltámos, achou que devíamos sair daqui e ir para um hotel de primeira classe numa grande cidade, para sermos profissionais. Insistiu que não fizéssemos os cursos de MMS aqui. É suposto eu estar à frente disto até certo ponto, embora aceite sugestões de todos, mas não era uma sugestão, era uma ordem. Ou íamos para um hotel de primeira classe ou ela se demitia. Ela demitiu-se.

Só contrato secretários que estejam totalmente interessados em ajudar o movimento MMS. A minha segunda secretária veio com a mesma ideia: a de que devemos fazer os seminários MMS num hotel de primeira classe. Disse que tornar-nos profissionais fazia parte do seu trabalho. Nenhuma das secretárias estava disposta a considerar a espiritualidade de tudo isto. Acreditavam, simplesmente, que precisávamos de um hotel de luxo para nos tornarmos profissionais. Assim, a segunda acabou por sair também. Do que

eu precisava realmente era de alguém para me ajudar, não liderar para tomar decisões. Todas as outras pessoas estavam do meu lado. Só as minhas secretárias é que estavam a tentar controlar as coisas. No entanto, a terceira secretária acabou por ser muito boa.

No nosso complexo Dominicano, estamos à parte, fora das encruzilhadas do mundo. É um complexo de terceiro mundo com muitas instalações de primeiro mundo, e é perfeito para o nosso propósito. As pessoas podem ser treinadas aqui e ter alguma experiência interagindo e tratando as pessoas do terceiro mundo. Quando os nossos alunos voltarem à civilização, quero que tenham tido um pouco desta experiência, do género da que eu tive. É uma área perfeitamente segura. Claro que nem todas as pessoas terão possibilidade de ter este tipo de experiência. Apenas as primeiras centenas, mas isso será suficiente.

Deixe-me voltar a convidá-lo para vir a um dos nossos seminários assim que puder. Tentamos fazer um seminário por mês ou assim. Até agora, temos mais de 49 países representados, com mais de 178 Ministros de Cura (reverendos) treinados, e só começámos a dar formação há cerca de 11 meses. Mas estamos a crescer muito rapidamente.

Se vier cá, estamos organizados de tal modo que o seminário pode ser dado por outras pessoas além de mim, o que me retira um pouco de tensão. No entanto, eu tento dar o seminário quando posso, e quando estou aqui. Mas o meu DVD ajuda, pois quem está a ensinar pode reproduzi-lo por apenas 15 minutos e depois desligá-lo para discutir o que eu disse. Portanto, não importa quem está a dar o seminário, terá sempre um seminário comigo, para além de todos poderem conversar sobre o que eu digo. No último dia, todos fazem um teste e, em seguida, revemos todas as questões para ter a certeza de que todos entenderam cada pergunta e cada resposta.

Desta forma, toda a gente ouve todos os conceitos três, quatro ou cinco vezes, mas de uma maneira diferente, facilitando assim a assimilação da

informação. Todas as pessoas disseram que preferiam este método de ensino, e decorre sem problemas. Cada pessoa recebe o conjunto completo de 8 DVDs, comigo a dar o curso completo. E o mais importante é que todos aprendem a dar o curso com o auxílio do meu DVD.

Para além disto, também decidi que cada pessoa deve aplicar cada parte do currículo. Isto ajuda todos a lembrar-se dos detalhes mais claramente e por mais tempo.

Então, todos fazem:

- 8 horas de cada um dos Protocolos: 1000, 2000 e 3000;
- Protocolo n.º 6 e 6;
- O *tratamento do saco* com gás MMS;
- A *inalação de vapores* e
- O *banho* de imersão para os pés,

Todos aprendem também a fazer:

- O seu próprio ácido cítrico;
- A sua própria solução de MMS;
- Os seus próprios frascos de spray;
- O uso das cápsulas para o MMS1 e MMS2;
- A toma de MMS2 a cada duas horas, durante um dia, até que estejam familiarizados com ele;
- Preparar e fazer um tratamento com argila verde nos pés, dentes, pele e estômago;
- Gargarejar com MMS;
- Usá-lo no nariz, olhos e ouvidos, e
- Usar o *spray* na cabeça, axilas e pés.

Por outras palavras: fazer tudo o que é necessário para saberem aplicar nos outros, quando voltarem para casa.

Espero que possa vir ao nosso seminário aqui na República Dominicana. O custo varia de acordo com o que está a acontecer, mas normalmente são

1.500 dólares para uma semana e meia de treino intenso, e a experiência de tratar o povo local. Pode ir a www.jimhumble.biz e aceder ao link do website, em que são indicados os custos atuais.

Para mais detalhes acerca do Seminário

Por favor, use um destes endereços de e-mail:

- mmsforhispaniola@ic1.info
- mmsforhispaniola@gmail.com

Estão incluídas as refeições e o alojamento. Também temos quartos individuais que representam um custo adicional. Não há nenhuma das distrações que encontraria num hotel de primeira classe. Estamos todos aqui para o mesmo fim.

Se não puder vir à República Dominicana

Pode comprar o DVD completo do seminário dado por mim, Jim Humble, e vamos dar-lhe um teste com 200 perguntas, ao qual deverá passar. Se necessário, ajudá-lo-emos nisso.

Por favor, use um destes endereços de e-mail para mais informações sobre o conjunto de DVDs:

- genesis2mission@ic1.info
- genesis2mission@gmail.com

Para mais informações

Para saber mais sobre a Igreja Genesis II da Saúde e da Cura, por favor use um destes endereços de e-mail:

- gen2church777@ic1.info
- gen2church@gmail.com

Para informações gerais, use por favor um destes endereços:

- gmark777@gmail.com
- genesis2church@ic1.info

Nota: Todos os endereços "ic" têm o número "1" depois de "ic", não a letra

"l" (L).

Deixe-me contar-lhe uma espécie de segredo. A maioria das pessoas disseram-me que acreditam no MMS, mas que não foi a principal razão porque vieram. Eles não sabiam qual era o motivo principal. Sentiram-se encorajados a vir. Muitos disseram que tinham que vir. Então, se tiver que vir, venha e perceba por que é assim, pois também vai descobrir que esta é uma experiência espiritual.

Em relação a abrir uma filial da Igreja Genesis II, por favor, tenha em mente que:

► **Não deve assinar qualquer acordo ou documentos com nenhum governo.**

Não registe a sua filial ou obedeça a qualquer exigência de um governo opressor. Só desta forma poderemos manter a nossa soberania enquanto Igreja.

Na próxima página encontra um poema sobre a Igreja Génesis II, escrito em 1985 pelo Arcebispo Jim Humble.

***

29. A História da Igreja Genesis II

Escrito Nas Areias Do Tempo

Mil séculos e um milhão de anos
O planeta solitário circulava sem medos,
Enquanto o tempo no espaço interplanetário
Continuava o seu ritmo eterno
E não havia ninguém para reparar nas suas lágrimas.

Um milhão de anos passaram sem mudança;
Não havia ninguém para considerar estranho
Que um planeta mais próximo do Sol
Em História nunca seria superado –
A história da Terra seria de longa duração.

Milhares de deuses
Sabiam que o homem precisa de ser livre;
O planeta solitário foi movido
Para ser o terceiro planeta e aprovado
E estabeleceu-se na eternidade

O acordo dos deuses tinha muito valor:
Encontrarem-se no terceiro milénio na Terra.
Agora, eles vieram para ajudar o Homem
Para vencer o mal tanto quanto podem –
Tem sido o nosso trabalho desde o nascimento.

Finalmente, as areias do tempo
Trazem uma missão sublime:
As areias proclamam um tempo vindouro
Em que os Homens terão a sua liberdade
A Nossa Igreja anuncia a melodia do início

A história do passado
Na memória não dura,
Não é para os Homens verem –
Não iria ajudá-los a ser,
A saber o que foi moldado.

Cada Homem retorna em curto espaço
Para participar no jogo e tomar o seu lugar;
Para amar e viver de novo
E trabalhar com outros Homens
E estar com a raça humana.

De cada vez ele não vê
Ele está preso na eternidade –
Os tempos de antes
Já não são agora
E não podem voltar a ser.

É melhor saber
Enquanto avançamos pelo tempo
Que estamos aqui
E isso é claro;
É para crescermos.

O passado foi-se
Como a noite ao amanhecer;
Não existe
E não lhe devemos sentir a falta –
Não o prossigamos.

Mas podemos ver
Até à eternidade
que antes desta vida
E das eras de lutas
Nós conhecíamos tu e eu.

Trabalhámos e vivemos ao sol;
Os séculos do tempo têm sido divertidos;
Temos sido livres
De ver os séculos;
Muitas batalhas vencemos.

Está lá para a vermos
Se estivermos dispostos a ser livres;
Procurámos o sinal.

A história do passado
Um bilião de anos moldou;
Só nós podemos ver
Que um plano para libertar os Homens
Voltou para nós por fim.

Antes de as pirâmides ladearem o Nilo,
Antes de a Atlântida aparecer em estilo,
Foi desenvolvido um plano
Por aqueles que eram sábios
E nós sempre o soubemos.

Mas temos atravessado os séculos sozinhos
Onde as areias do tempo sopraram;
Por que estamos aqui
Para nós, é claro,
Mas só nós o temos sabido.

Quando os nossos amigos se vão
E nós temos que seguir em frente,
As memórias na sua mente
Desvanecem-se, descobrimos,
Como ondulações num lago.

Quando perdemos um amigo
E sentimos que chegámos ao fim,
As memórias na nossa mente
São muito agradáveis, descobrimos,
Pois vamos conhecê-lo

Mas temos atravessado sozinhos os séculos
Onde as areias do tempo sopraram;
As coisas que estavam lá
Não podíamos partilhar
Pois só nós o temos sabido

Aqueles que estavam lá
Lembramos com carinho;
Muitas vezes sentimos que conhecemos
Aqueles de há um milhão de anos atrás;
Desejávamos poder partilhar.

Enquanto outros homens jogam
E vivem e amam e oram,
E constroem cidades grandes
E orgulhosas face ao céu,
Nós sonhamos com um outro dia

Sabemos que temos de encontrar
Uma resposta para a mente.

É bom para nós saber
Que a qualquer parte que vamos
Quando estamos por nós próprios,
Raramente estamos sozinhos;
Vem de há muito tempo atrás.

Tem havido um plano
Que foi criado por um homem
Há muitas eras no passado;
Foi escrito de forma a durar
Está escrito na areia.

Agora esse plano começou,
Vem da eternidade.
É tempo de o Homem encontrar
Uma resposta para a sua mente –
É tempo de o libertar.

É por isso que temos atravessado
sozinhos os séculos
Onde as areias do tempo sopraram,
Guardiões de um plano,
Devemos fazer o que pudermos;
É tempo de espalhar a palavra.

É a hora certa
Para sair da noite
Com um plano para nos libertar;
Muitos anos demorará
Mas a verdade dar-nos-á poder.

E para o futuro iremos
Onde as areias do tempo devem
soprar;
Quando nos encontrarmos novamente,
Que tu és nosso amigo
Então todos saberemos...

Quando esse tempo chegar, meu
amigo
E tu e eu tivermos mudado o fim,
Então a Terra existirá para ti e para
mim
Em paz e amor e tranquilidade –
Nisso podemos confiar.

Finalmente, no limiar do espaço
galáctico
Ficará um planeta sem desonra,
Porque há um bilião de anos no
passado
Os Homens sonharam com uma paz
que perdurasse
Para toda a raça humana.

* * *

Escrito por James V. Humble, 1985, para a Igreja;

Copyright 2010, Archbishop James V. Humble

***

30. O MMS E Os Medicamentos

De tempos a tempos, tenho sido acusado de tratar doenças sem uma licença. Alguns médicos subiram aos seus pedestais e disseram que eu tinha estado a pôr vidas em risco. Respondi sempre que são muito audaciosos ao criticar-me por distribuir simplesmente uma solução mineral, que não é uma droga. Qualquer médico é, até certo ponto, uma parte do sistema médico e, ou dá a sua aprovação às empresas farmacêuticas ou junta-se com elas.

A cada ano, mais de 975 mil pessoas morrem nos EUA como resultado dos medicamentos. Morrem mais pessoas anualmente por tomarem medicamentos do que de qualquer outra causa de morte. Isto são 975 mil mortes a cada ano que não deveriam ter ocorrido. Duvido que haja um único médico nos EUA ou qualquer outro país do mundo que não tenha tido pessoas a morrer durante o tratamento com drogas prescritas por ele.

- Tratei mais pessoas do que a maioria dos médicos e nunca ninguém morreu durante o tratamento com MMS.

Na verdade, até agora não houve uma única morte relatada. Uma única pessoa morreu na Austrália, mas nunca se provou que tenha sido causado pelo MMS. Os críticos do MMS citam-na várias vezes, enquanto pensam que não faz mal que mais de 1,5 milhões de mortes ocorram devido a várias drogas prescritas por médicos. O marido dessa senhora afirma que ela tomou duas gotas de MMS. Eu dei 2 gotas a um rato e não se observou nenhum problema. Por favor consulte A Segurança de Tomar MMS no Capítulo 21 para obter informações sobre o relatório escrito por Judith R. Lubbers em 1982, relativas a dezenas de voluntários que tomaram dióxido de cloro diariamente durante 12 semanas com quantidades crescentes de MMS, muito superiores a 2 gotas.

Dos 5 milhões de pessoas que experimentaram o MMS, não houve uma única morte relatada aquando da toma regular de MMS. (Como explicado

no Prefácio, este livro foi escrito em etapas e, assim, são indicados diferentes números de utilizadores, pois medeiam mais de 2 anos de um relatório para outro.)

Quando falo sobre mortes causadas por drogas médicas, estou a falar sobre incidentes em que pessoas morreram porque:

- tomaram o medicamento errado num hospital ou clínica;
- tiveram uma overdose de medicamentos;
- Tiveram uma reação adversa ao medicamento;
- Deixaram de tomar o medicamento sem fazer o desmame, ou
- Morreram devido aos efeitos secundários.

Por que é que pensa que quando anunciam um medicamento na TV são obrigados a mencionar os efeitos secundários? Uma das coisas que costumam dizer é que "reações graves ou fatais ocorreram."

Causa Fatal	Mortes em 10 anos
Reações adversas a drogas	1.06 milhões
Erros médicos	0.98 milhões
Úlceras em acamados	1.15 milhões
Infeções hospitalares	0.88 milhões
Pacientes em ambulatório	1.99 milhões
Procedimentos desnecessários	371,360
Erros Cirúrgicos	320,000
Total	**6,751,360 mortes**

A maioria das pessoas já foi a um médico, muitas vezes, ou pelo menos uma ou duas. Consegue se lembrar-se? O médico senta-se para passar uma receita e diz-lhe: "Tente este medicamento. É suposto ser muito eficaz. Se

não funcionar, volte e vamos tentar outra coisa." O que é que ele está a fazer? Está a experimentar para ver o que funciona. Se morrer por tomar esse medicamento, ninguém se preocupa com isso. Não é sequer questionado.

- Durante os últimos 10 anos de MMS, o sistema médico causou 6,7 milhões de mortes nos EUA, independentemente de qualquer doença. São mais mortes do que as que têm sido causadas por todas as guerras travadas na história deste país.

A maioria das mortes por medicação poderiam ter sido evitadas. No entanto, isto continua ano após ano, enquanto a agência governamental (FDA) gasta milhões a tentar banir um alimento saudável, ou uma erva que **pode** ter estado associada a uma única morte. Os medicamentos geram dinheiro para as empresas farmacêuticas e para os médicos. Os médicos sentem que devem atacar qualquer coisa que possa substituir um medicamento e reduzir o seu rendimento. As ervas curam e não é sequer relatada uma morte por ano relacionada com a sua toma. Alguém vê a diferença ridícula nestas estatísticas de morte?

Claro, o FDA afirma que qualquer coisa usada para tratar uma doença é uma droga e, portanto, deve ter todos os testes associados, o que pode custar até 100 milhões de dólares. Mas só porque a FDA faz esta afirmação não significa que todo o remédio tenha de ser um medicamento. Gostaria de debater a definição de droga/medicamento deles, em oposição à alegação de que o MMS deve ser sujeito a milhões de dólares de testes. Quem é que lhes dá o direito de alterar a definição das coisas para que possam, em seguida, difamar uma erva saudável, porque esta compete com sucesso com uma droga que já matou, por exemplo, 100 pessoas ou mais?

O Centro Nacional de Estatísticas da Saúde na sua secção de Mortes/Mortalidade, fornece estatísticas sobre as causas da morte anuais e, atualmente, relata que em 2007:

- 616.067 pessoas morreram de doença cardíaca, e
- 562.875 morreram de cancro.

Mencionam mais 8 categorias de "principais causas de morte", mas não mencionam uma única morte causada por medicamentos, e pesquisando as suas estatísticas não aparece nenhum resultado. Quando uma pessoa com cancro morre porque tomou o medicamento errado, o governo reporta morta por cancro. No entanto, a verdadeira causa de morte aparece no relatório se ler com atenção. A morte devido a medicação está incluída no relatório, mas não nas estatísticas do governo.

Gary Null, PhD, que realizou grande parte da pesquisa para o relatório Death by Medicine (Morte pela Medicina), conseguiu recolher as verdadeiras estatísticas, porque a informação está disponível e não pode ser suprimida. Os norte-americanos estão a gastar milhares de milhões de dólares em tratamentos médicos e poderiam ter o melhor tratamento médico no planeta, mas não estão sequer perto de o alcançar. E ainda existem médicos tão assustados com medo de perder os seus rendimentos que sentem necessidade de atacar o MMS.

Mas não estamos a falar de um medicamento, então por que o atacam a ele ou a mim? Porque não tirar um dia ou dois e verificar? Experimentá-lo. Ver se funciona. É simples. Será que funciona ou não? Não aceite a minha palavra, ou a de outra pessoa qualquer; experimente por si mesmo. Como mencionei anteriormente, todo o Haiti estaria agora livre de malária, se os médicos não tivessem acabado com o nosso trabalho lá.

Curar Doenças Com Medicamentos

As doenças podem ser curadas com medicamentos? Não. A única coisa que cura o corpo são os seus próprios mecanismos. A cura é controlada pelo corpo. Nenhuma droga ou nutriente pode curar o corpo - NEM UM! Há coisas que o corpo pode usar para ajudar na cura, mas no final, é sempre o

corpo que se cura. Ocasionalmente, os medicamentos ajudam no processo, mas todos são mais ou menos venenosos. Normalmente, o organismo precisa de nutrientes, em vez de venenos.

O MMS não pode tratar ou curar o corpo de qualquer problema de saúde. Pode ou não matar agentes patogénios no organismo sem o controlo deste. No entanto, a partir do momento em que os germes, patogénios ou venenos são destruídos, a cura pode ocorrer a um ritmo muito mais rápido. É por isto que a cura em tantas partes do corpo parece ocorrer muito mais rapidamente. Não é que o MMS tenha curado alguma coisa, porque não o faz, mas pode abrir caminho para que a cura ocorra.

***

31. Comprar, Usar E Ensinar Outros A Usar MMS

Já leu bastante deste livro e espero que agora saiba como usar o MMS. No entanto, se preparar MMS para outros, deve ensiná-los a usá-lo corretamente. Por favor, não confie nas instruções que vêm na garrafa. As pessoas devem ser ensinadas a usar MMS. Se der uma garrafa a alguém, sente-se com essa pessoa e ensine-a.

Cada pessoa deve fazer a sua própria dose e bebê-la. Consulte o Capítulo 12, Informação Procedimental Geral, para obter detalhes sobre como tomar uma dose de MMS e quais os procedimentos associados. A menos que as pessoas façam isto por si mesmas, consigo a ajudar, é provável que se enganem quando forem para casa.

Por favor, acredite em mim, quando ensinar as pessoas, esta é a única maneira que funciona. As pessoas devem ser ensinadas. Nos últimos oito anos, foram cometidos muitos erros, e muitos deles impedem o MMS de ser eficaz. Isso é contra-produtivo para os seus esforços.

Dois Exemplos Do Que Não Fazer!

1. Quando eu vivia no deserto, a dona da loja local tomou 30 gotas na sua primeira dose. Tinha-lhe dito para tomar 3 gotas e assumi que ela faria isso. Mas ela queria ter certificar-se de que funcionaria. Ficou doente durante 3 dias.

2. Disse a outra senhora que devia pôr seis gotas num copo vazio e adicionar meia colher de chá de vinagre, aguardar 3 minutos e acrescentar meio copo de sumo de maçã. Ela foi logo para casa e adicionou 6 gotas de MMS a metade de um copo de um vinagre muito forte. Mais tarde, disse-me que antes de acabar de beber a meia chávena de vinagre, tinha suor a descer pela testa e pelo pescoço abaixo. O vinagre chegou-lhe aos olhos e ela mal

conseguia ver.

Tudo o que podia dar errado, deu errado, em algum lugar ou em algum dia. Algumas pessoas fazem a solução na noite anterior (nunca deixe passar mais de uma hora entre a fazer a mistura e bebê-la). Alguns tentaram pô-la no café (nunca faça isso). Quase ninguém acerta, sem pelo menos uma sessão de aprendizagem.

Então, POR FAVOR treine cada pessoa a quem vender ou der uma garrafa. Não fazê-lo significa que está a convidar o fracasso, e é injusto para essas pessoas. Não pense também que a maioria das pessoas será capaz de fazê-lo corretamente, e apenas alguns irão falhar. Não é assim!

♦ **A maioria** vai falhar de uma maneira ou de outra, se não for ensinada.

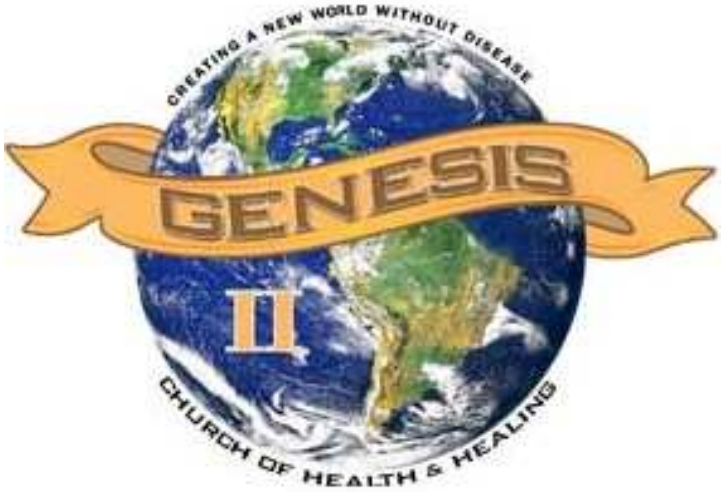
Não se esqueça de fazer a demonstração sempre que vender ou oferecer. Tenha em mente que estamos agora a dar aulas na República Dominicana. Siga as instruções e pode salvar vidas e ver as pessoas a melhorar.

Super Cura

Pode acreditar que a Igreja Genesis II só trabalha com o MMS, mas não é bem assim. Temos outros *master minerals*. Trabalhamos com argila verde, óleo de orégano, terra diatomácia, e ímans para cura. Temos contactos em todo o mundo e continuamos a procurar outros *master minerals*. O Arcebispo Jim Humble curou o seu pescoço em apenas 5 dias usando ímans. Os raios-X mostraram o pescoço a evoluir entre o totalmente doente e o totalmente curado em 5 dias.

***

Pode Ajudar a Trazer o MMS ao Mundo!



PRIMEIRA ADENDA

32. CDS - A Solução De Dióxido De Cloro

Preparar A CDS (Solução De Dióxido De Cloro)

A solução de dióxido de cloro (CDS) é diferente do MMS, que consiste numa solução de dióxido de cloro com ácido cítrico e outros compostos químicos. A CDS consiste no gás de dióxido de cloro puro, combinado com água destilada. Este processo mantém-no num estado de extrema pureza e elimina o ácido cítrico associado ao uso do MMS. As pessoas alérgicas ao ácido cítrico agradecem e existem diversos benefícios para além deste, incluindo:

1. O sabor desagradável desapareceu.
2. Não contém ácido cítrico.
3. Provoca menos reacções Herxheimer e náuseas.
4. Pode ser administrado através de injecções a seres humanos e a animais.
5. A CDS não requer a preparação de uma mistura.

A CDS foi criada em Espanha, pelo bispo Andreas Kalcker, enquanto trabalhava com o dono de uma leitaria. Juntos, foram capazes de tratar os animais, evitando simultaneamente uma despesa de milhares de dólares em medicamentos. Desde então, muitos milhares de pessoas foram tratadas ou curadas.

Poderá adquirir a CDS através do site michaelharrah@cox.net.

Como Preparar a CDS

Por favor siga as nossas instruções, dado que a preparação da CDS não é tão

simples como parece. Experimentámos todas as combinações e variações possíveis, em centenas de testes realizados. Recomendamos-lhe que o faça segundo o nosso método, pois desta forma haverá engano possível. Se depois quiser aperfeiçoar o processo, não há qualquer problema. Dezenas de pessoas enviaram-nos e-mails a explicar-nos que tinham fracassado por não o terem feito como o indicámos.

Do que irá necessitar:

1. Um fogão. Não tente preparar a CDS sem uma placa de aquecimento. As pessoas que o tentaram fazer num fogão a gás ou com recurso a água quente canalizada acabaram por perder o seu tempo e o MMS utilizado, dado que a eficiência do processo é diminuta sem uma placa de aquecimento. Para além de demorar mais do dobro do tempo, caso se esqueça dela, quando a água quente começa a arrefecer, a solução seja sugada outra vez para dentro do frasco que está a gerar a solução de dióxido de cloro.
2. Uma panela em que irá ferver água de modo a obter o calor necessário.
3. Um biberão de vidro com capacidade de 150 ml. Se não conseguir encontrá-lo, poderá usar um de 90 ml.
4. Tetinas adicionais para o biberão.
5. Alguns metros de tubo de polietileno com um diâmetro externo (OD) de 6,35 mm (1/4”) ou seja, 4,76 mm (3/16”) de diâmetro interior (ID).
6. Tiras de papel para medição de cloro em partes por milhão (ppm) da La Motte Company http://www.lamotte.com. Em alternativa pode adquirir um monitorizador electrónico mais caro. Qualquer um destes dispositivos indica a concentração do dióxido de cloro.
7. Frasco conta-gotas.
8. Dois copos de *shot* de 30 ml.

9. Dois copos de *shot* de 60 ml.
10. Uma seringa de 50 ml.
11. Uma seringa de 5 ml. Se não encontrar as seringas adequadas, procure algo com que possa medir precisamente um militro (ml) e algo com que possa medir 10, 20 e 40 ml. Alguns frascos conta-gotas estão marcados com ml.
12. Uma garrafa de *Gatorade* azul.
13. Uma medida com a marca de 250 ml de água.
14. Uma garrafa de vidro com capacidade um pouco superior a 250 ml. Irá preparar apenas 250 ml de cada vez, o que deverá ser suficiente para várias semanas. Deverá transferir o líquido desta garrafa imediatamente depois de o preparar, se esta não for a garrafa em que irá armazenar a CDS. Se o fizer, certifique-se de que a fecha com uma tampa não metálica que aperte bem. Usámos uma garrafa de bebida vazia e lavada. Se interior da tampa da garrafa estiver revestido a plástico não há qualquer problema.
15. Um garrafão de 5 litros de água destilada ou desmineralizada.
16. Uma ventoinha de pé pequena e básica.

Como preparar a CDS

Comece por preparar 250 ml de CDS com uma concentração de 3.000 ppm, a medida padrão que temos utilizado atualmente. Basicamente, o que irá fazer será gerar o gás de dióxido de cloro no interior do biberão e recolhê-lo na garrafa de vidro, dentro da qual terá deitado 250 ml de água destilada (ou desmineralizada). Irá utilizar o tubo de polietileno para transferir o gás para a água destilada. O tubo deve ser ligado à parte de cima do biberão com uma ligação hermética.

Fazer o furo na tetina do biberão

Esta é a única operação complicada mas pode realizá-la. Precisa de um furo

com um diâmetro inferior ao tubo de ¼". Pode cortar a tetina com uma tesoura bem afiada. O truque está em posicionar a tesoura perpendicularmente ao biberão e recortar um círculo na extremidade da tetina. O diâmetro do furo deve ser inferior ao do tubo com ¼". O rebordo poderá ficar um pouco irregular pois o furo irá distender-se à volta do tubo. É possível que tenha de praticar em mais do que uma tetina antes de conseguir acertar ou preferir que seja uma mãe experiente a encarregar-se da tarefa.

Poderá verificar se o furo está bem feito enroscando a tetina no biberão estando este vazio e depois molhando a extremidade de um pequeno tubo, introduzindo-o cerca de ½". Use a boca para criar vácuo dentro do tubo. Se fôr capaz de suster o vácuo ao tapar a extremidade do tubo com a língua, então a ligação entre o tubo e o biberão evita a passagem do ar. Se não, terá de a refazer.

Realizar uma simulação

Creio que é muito útil recomendar a todos que façam, em primeiro lugar, uma simulação. Em vez de se precipitarem e fazerem algo errado, por favor façam esta simulação. Leva menos de 10 minutos e dá-vos uma perspectiva geral do que estão a fazer. Não se trata propriamente de «fazer de conta» mas apenas seguir o mesmo procedimento sem usar MMS.

Pode fazê-lo da seguinte forma:

1. Deite 250 ml de água dentro da garrafa destinada a recolher o gás de dióxido de cloro. Esta pode ser uma garrafa qualquer. NÃO SE ESQUEÇA DE QUE O GARGALO DA GARRAFA DEVE PERMANECER DESTAPADO EM TODAS AS FASES DESTE PROCESSO. SE TENTAR TAPÁ-LO, OU A GARRAFA OU O BIBERÃO ACABARÃO POR REBENTAR. SE NÃO ROLHAR O GARGALO DA GARRAFA NÃO HAVERÁ QUALQUER PERIGO.

2. Coloque a ventoinha perto do seu local de trabalho para dispersar todos os vapores do MMS. Não tente realizar este procedimento sem uma ventoinha pois há um elevado risco de inalar os vapores, o que poderá deixá-lo mal disposto. Ninguém que tenha utilizado uma ventoinha mencionou sintomas de indisposição mas a primeira vez que o tentei fazer sem uma ventoinha passei um dia inteiro indisposto.
3. Encha o tacho com água suficiente para que haja o mesmo nível de líquido dentro deste e do biberão.
4. Acenda a placa de aquecimento e coloque o tacho ao lume.
5. Corte um bocado de tubo de polietileno com um comprimento suficiente para ligar o centro do interior do tacho e o fundo da garrafa que contém 250 ml de água. Aproxime-o o mais possível e conveniente da placa de aquecimento, a cerca de 2,5 cm.
6. Para esta simulação usaremos água em vez de MMS. Meça 30 ml de água e deite-a no biberão. Faça de conta que se trata do MMS.
7. Torne a medir 30 ml de água mas desta vez faça de conta que se trata do ácido cítrico.
8. Enrosque imediatamente a tetina no biberão.
9. Introduza uma das extremidades do tubo pela abertura na tetina até cerca de 1,25 cm e empurre a outra extremidade até ao fundo da garrafa que contém 250 ml de água. Lembre-se de que o biberão está selado com a tetina e o tubo mas que a garrafa de água precisa de permanecer destapada. Observe a imagem.
10. Se a água contida no tacho ao lume não estiver a ferver, espere até levantar fervura para colocar o biberão dentro de água. Não deixe a água ferver em cachão – não que seja relevante pois a água não ultrapassa a temperatura depois de ferver. A natureza regula

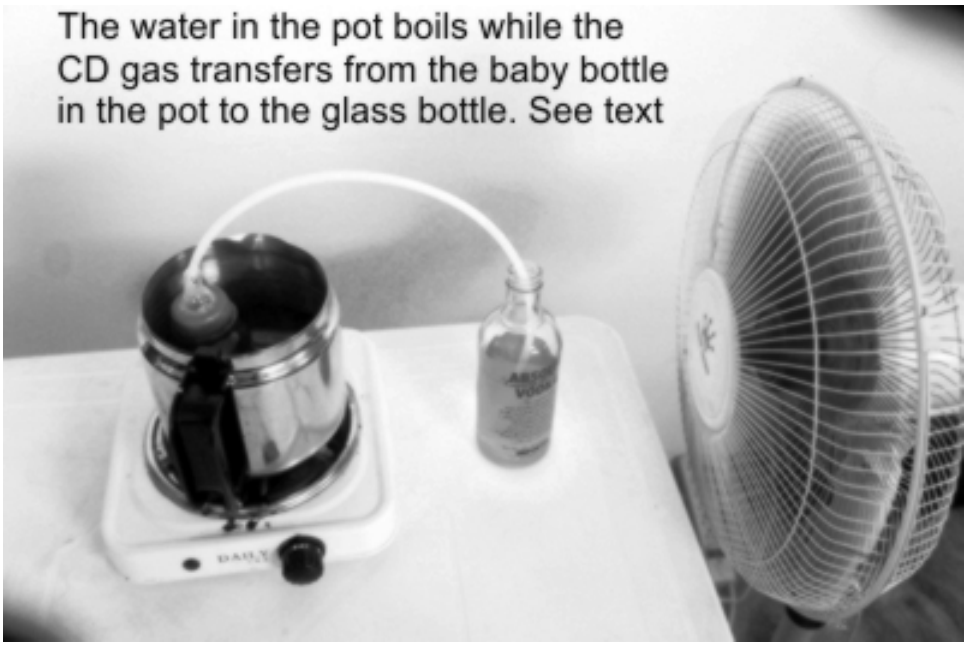
automaticamente o ponto de ebulição da água para 100º C e queremos mergulhar o MMS em água a ferver.

11. O passo seguinte é imaginado, dado que não temos MMS dentro da garrafa. Se tivéssemos, começaria imediatamente a borbulhar dentro da garrafa de água. Se não começasse a borbulhar quando o biberão com o MMS fosse mergulhado em água a ferver seria sinal de que o tubo não estava bem ligado à tetina. Ou talvez esta não tivesse sido bem enroscada. Verifique se a ligação está bem feita.
12. Esperariamos cerca de uma hora até o líquido deixar de borbulhar e o conteúdo do biberão tivesse perdido a coloração amarela. Se decorrida uma hora, a água dentro do biberão ainda apresentasse vestígios da cor, não haveria problema, dado que não restaria praticamente dióxido de cloro. Contudo, se a água não ferveu durante uma hora inteira será preferível deixá-la ferver durante mais meia hora.
13. AGORA, se seguiu correctamente este procedimento, deverá ter 250 ml de CDS com uma concentração de 3000 ppm dentro da garrafa.

Para o provar, deite 9 ml de água num copo pequeno e depois acrescente-lhe 1 ml dos 250 ml de CDS que acabou de preparar. Neste momento, o copo contém 10 partes por isso, quando mergulhar a tira de medição de ppm, poderá multiplicar qualquer resultado indicado pelo teste por 10. Se a leitura obtida multiplicada por 10 equivaler a menos de 3.000 ppm, será necessário preparar mais 30 ml de MMS e adicionar-lhe o ácido cítrico, tal como fez anteriormente.

Procedimento efectivo para preparar a CDS

Ok, vamos a isto. Vamos preparar a CDS com uma concentração de 3.000 ppm. Os procedimentos efectivos que descrevo em seguida estão escritos a negrito para não confundir a preparação «experimental» com a verdadeira.



[Legenda: A água dentro do tacho ferve, enquanto o dióxido de cloro em estado gasoso se transfere do biberão para dentro da garrafa de vidro. Consulte o texto]

1. **Deite 250 ml de água dentro da garrafa destinada a recolher o gás de dióxido de cloro. Esta pode ser uma garrafa qualquer. NÃO SE ESQUEÇA DE QUE O GARGALO DA GARRAFA DEVE PERMANECER DESTAPADO EM TODAS AS FASES DESTE PROCESSO. SE TENTAR TAPÁ-LO, OU A GARRAFA OU O BIBERÃO ACABARÃO POR REBENTAR. SE NÃO ROLHAR O GARGALO DA GARRAFA NÃO HAVERÁ QUALQUER PERIGO.**
2. **Coloque a ventoinha perto do seu local de trabalho para dispersar todos os vapores do MMS. Não tente realizar este procedimento sem uma ventoinha pois há um elevado risco de inalar os vapores, o que poderá deixá-lo mal disposto. Ninguém que tenha utilizado uma ventoinha mencionou sintomas de indisposição mas a primeira vez que o tentei fazer sem uma ventoinha passei um dia inteiro indisposto.**

3. **Encha o tacho com água suficiente para que haja o mesmo nível de líquido dentro deste e do biberão.**
4. **Acenda a placa de aquecimento e coloque o tacho ao lume.**
5. **Corte um bocado de tubo de polietileno com um comprimento suficiente para ligar o centro do interior do tacho e o fundo da garrafa que contém 250 ml de água. Aproxime-o o mais possível e conveniente da placa de aquecimento, a cerca de 2,5 cm. Se já o cortou não precisa de voltar a fazê-lo.**
6. **Agora meça 30 ml de MMS utilizando um dos copos de shot de 30 ml e deite-o dentro do biberão.**
7. **Meça 30 ml de ácido cítrico utilizando o outro copo de shot de 30 ml e coloque-o também dentro do biberão. Verta-o lentamente pois a solução ficará efervescente. Adquirirá também uma coloração castanha.**
8. **Enrosque imediatamente a tetina no biberão. Certifique-se de que está bem apertada mas não em excesso.**
9. **Introduza uma das extremidades do tubo pela abertura na tetina até cerca de 1,25 cm e empurre a outra extremidade até ao fundo da garrafa que contém 250 ml de água. Inspeccione o tubo no ponto em que este entra no biberão. Se a borracha da tetina estiver dobrada para baixo neste ponto de ligação, puxe com cuidado o tubo ligeiramente para fora para evitar fugas. Lembre-se de que o biberão está selado com a tetina e o tubo mas que a garrafa de água precisa de permanecer destapada. Observe a imagem.**
10. **Se a água ao lume não estiver a ferver, espere até que ela levante fervura para colocar o biberão dentro de água. Não é preciso a água ferver em cachão, basta ferver um pouco – não que seja relevante pois a água nunca ultrapassa os 100º C por**

mais tempo que ferva. A natureza regula automaticamente o ponto de ebulição da água para 100º C e queremos mergulhar o MMS em água a ferver.

11. **O gás de dióxido de cloro deverá começar imediatamente a passar pelo tubo para dentro da garrafa de vidro. Se isto não acontecer quando o biberão com o MMS for mergulhado em água a ferver é sinal de que o tubo não está bem ligado à tetina ou esta não está devidamente enroscada. Verifique se a ligação está bem feita.**
12. **Espere cerca de uma hora até o líquido deixar de borbulhar e que o conteúdo do biberão tenha perdido a coloração amarela. Se, decorrida uma hora, a água dentro do biberão ainda apresentar vestígios da cor, não há problema, dado que não resta praticamente dióxido de cloro. Contudo, se a água não ferveu durante uma hora inteira será preferível deixá-la ferver durante mais meia hora.**
13. **AGORA, se seguiu correctamente este procedimento, deverá ter 250 ml de CDS com uma concentração de 3.000 ppm dentro da garrafa.**

Para se certificar de que obteve uma concentração de 3000 ppm, siga as seguintes instruções: Deite 9 ml de água destilada num pequeno copo e acrescente 1 ml do conteúdo da garrafa de CDS que acabou de preparar. No total, a quantidade de líquido é 10 ml. A leitura indicada pelos testes de ppm pode ser multiplicada por 10. Basta acrescentar um zero. Se obtiver menos de 3.000 ppm, deverá repetir todo o processo e acrescentar mais gás de dióxido de cloro à mesma água. Depois torne a verificar o resultado. Se este for superior a 3.000 ppm, pode acrescentar um pouco de água e verificá-lo novamente. Vá acrescentando pequenas

porções de água até obter a concentração ideal de 3.000 ppm.

Usar *Gatorade* azul para testar a concentração de 3.000 ppm

No caso de se encontrar num local onde não tem testes de ppm à disposição, pode usar *Gatorade*, dado que se vende praticamente por todo o mundo, até na selva. Use um copo de *shot* de 30 ml para distribuir 30 ml de *Gatorade* azul por dois copos de shot semelhantes. Estes dois copos servem para poder compará-los entre si. É fácil reparar numa alteração quando temos temos um termo de comparação mas quando esta é gradual torna-se difícil de observar sem qualquer ponto de referência.

Meça 1 ml da CDS que acabou de preparar com o auxílio de uma seringa ou algo semelhante, de modo a obter a quantidade exacta. Verta o líquido num dos copos de *Gatorade* e misture. Espere seis segundos. Se a CDS tiver uma concentração de 3.000 ppm, o *Gatorade* em que a solução foi misturada deve ficar verde claro no espaço de 6 segundos. Se demorar mais do que 6 segundos a mudar de cor, precisa de acrescentar um pouco mais de dióxido de cloro e, se a mudança for muito mais rápida, poderá acrescentar um pouco de água e voltar a testá-la.

Preparar A CDS Mais Potente Para Uso Externo No Corpo E Outros Fins Específicos

A CDS pode mesmo ser preparada com uma potência de 24.000 ppm. É uma solução muito poderosa que trata certas patologias externas do corpo que mais nada é capaz de curar. É capaz de curar picadas de todo o tipo, incluindo a de aranha e da raia. Cura fungos que resistem a todos os outros tratamentos e certas doenças consideradas incuráveis, possivelmente a síndroma de Morgellons (esta hipótese ainda não foi testada). Esta á a substância mais potente que alguém pode aplicar no corpo. (A FDS especifica que a concentração máxima para uso industrial é de 3 ppm mas utilizámos de modo seguro uma concentração de 24.000 ppm no **exterior do**

corpo). Trata-se de uma descoberta espectacular pois esta solução não afecta a pele saudável, curando muitos dos problemas de pele que nem o MMS foi capaz de tratar.

AVISO: não aplique a CDS com uma concentração igual ou superior a 3.000 ppm na boca, olhos, ouvidos, nariz nem a use em duches ou enemas. Para aplicação nos olhos, use 0,5 ml diluído em 125 ml de água. Para duches e enemas, não use mais do que 3 cc de 3.000 ppm por cada 125 ml de solução ou água.

Uma concentração de 24.000 ppm equivale ao MMS, vinte segundos depois de o ácido cítrico lhe ter sido adicionado. Por isso, uma gota de CDS a 24.000 ppm equivale a uma gota de MMS. Pode utilizá-la gota a gota em todos os protocolos. Contudo, com o MMS nunca usamos mais do que 3 a 15 gotas de uma solução com 24.000 ppm, ao passo que, com a CDS podemos deixar preparada uma garrafa de 250 ml. Sempre que abrir uma garrafa de CDS não inale o seu conteúdo e sempre que aplicar a solução de 24.000 ppm sobre a pele, ligue a ventoinha para que esta disperse os vapores. Se derramar esta solução no chão, saia da sala até que os vapores tenham desaparecido.

As instruções de uso da CDS sem ser diluída são as seguintes:

1. **Não inale os vapores.**
2. **Sempre que utilizar a solução mais potente aplique-a apenas no exterior do corpo.**
3. **Calcule as quantidades para usar sempre a mesma concentração, da mesma forma que faria com o MMS. Lembre-se de que, ao usar 3.000 ppm (a CDS padronizada que pode produzir ou comprar), um mililitro (ml) equivale a uma dose de**

três gotas de MMS e de que precisa de 8 gotas de CDS a 3.000 ppm para equivaler a uma gota de MMS.

4. **A 24.000 ppm, uma gota de CDS equivale a uma gota de MMS.**
5. **A 12.000 ppm, duas gotas de CDS equivalem a uma gota de MMS.**
6. **A 6.000 ppm, quatro gotas de CDS equivalem a uma gota de MMS.**
7. **Sempre que abrir uma garrafa ligue sempre uma ventoinha para dispersar os vapores. Estes vapores são, como é evidente, dióxido de cloro. O espaço por cima do líquido no interior da garrafa enche-se sempre de vapores de dióxido de cloro e, ao abrir a garrafa, estará a libertá-los.**
8. **Use sempre uma ventoinha quando estiver a preparar a CDS.**
9. **Não se esqueça de que a CDS padrão tem uma concentração de 3.000 ppm. Um mililitro equivale a uma dose de 3 gotas de MMS, por isso são precisos 2 ml para corresponder a uma dose de 6 gotas de MMS.**

Como Preparar CDS Com Uma Potência Superior A 3.000 Ppm

Siga as mesmas instruções descritas em **Procedimentos efectivos para preparar a CDS**. É lógico que irá começar com o passo 2, dado que usará a mesma CDS líquida contida na garrafa de vidro. De cada vez que seguir este conjunto de instruções (a que chamo «volta»), aumentará a concentração aproximadamente em 3.000 ppm. Portanto, quando tiver terminado a segunda volta, a sua CDS deve ter 6.000 ppm. Quando terminar a terceira volta, a CDS deve ter 9000 ppm e assim por diante, até às 24.000 ppm. Isto significa que seriam necessárias 8 voltas utilizando 30 ml de MMS de cada vez. No entanto, pode optar por usar 60 ml de MMS e, como é óbvio, 60 ml

de ácido cítrico em cada volta, demorando metade do tempo (4 voltas) em vez de 8 para atingir as 24000 ppm.

Mantenha a CDS no frigorífico para a conservar durante mais tempo. A maior parte das soluções conservam-se durante vários meses se estiverem bem tapadas. Vire a garrafa ao contrário e aperte-a. Se sair algum líquido é porque a tampa ou rolha não está suficientemente apertada ou não se ajusta à garrafa. A CDS a 3.000 ppm conserva-se fora do frigorífico durante semanas, desde que a garrafa esteja bem fechada. Se a tampa tiver algum defeito, a solução perderá potência. Isto acontece porque a CDS cria uma pressão ínfima mas ainda assim detectável. Se a tampa não for capaz de conter esta pressão, o dióxido de cloro escoar-se-á lentamente. Quanto maior a concentração da CDS, maior a pressão. Dentro do frigorífico, esta pressão não se cria.

Como utilizar a CDS

Normalmente em qualquer situação em que utilizaria o MMS, a CDS revela-se ainda mais eficaz. A malária é uma excepção. Não experimente usar a CDS para debelar a malária. Siga apenas as instruções para o tratamento da malária que apresento neste livro, dado que ainda não foi concluída a investigação sobre o uso da CDS no tratamento da malária. Várias pessoas não foram capazes de curar a malária com CDS, por isso não corra riscos. Neste caso use o MMS como indicado.

Noutro tipo de situações, sempre que utilizar a CDS a 3.000 ppm, certifique-se de que usa 8 gotas de CDS para equivaler a uma de MMS. Já referi as vantagens disto mas a maior delas é o facto de eliminar o sabor desagradável. Se utilizar CDS a 6.000 ppm, só necessitará de 4 gotas de CDS para equivaler a uma gota de MMS. E se estiver a usar a CDS a 12.000 ppm, só precisará de 2 gotas para equivaler a uma de MMS.

Com amor e votos de boa sorte,

Arcebispo Jim Humble

Eliminar O Sabor Desagradável Do MMS

Tomar o MMS tem um aspecto menos bom. Algumas pessoas não são capazes de suportar o mau gosto e por isso desistiram de tentar curar-se através do MMS. Contudo, descobrimos que este mau gosto se deve em grande parte ao pH da solução. Basta alterar um pouco o pH para que o mau gosto desapareça. Embora seja um pequeno ajuste, você pode fazê-lo.

Para preparar MMS sem sabor desagradável para o Protocolo 1000, em que utilizará 3 gotas por hora, durante 8 horas, pode usar uma garrafa de litro de vidro ou de plástico. Desenhe marcas de modo a dividi-la em 8 partes iguais, cada uma equivalente a 125 ml. Com o recipiente limpo e seco, deite-lhe 24 gotas de MMS e 24 gotas de ácido cítrico (ácido cítrico a 50%). Aguarde precisamente 20 segundos e depois adicione água até à marca superior que assinala um litro.

PARA ALTERAR O SABOR: Use bicarbonato de sódio. Junte 0,5 ml de bicarbonato de sódio. Seria conveniente adquirir um conjunto de colheres de medida que inclua 0,5 ml. Se estiver a preparar a solução para o Protocolo 2000, em que se utiliza mais gotas por hora, junte 1/3 desta medida por cada gota adicional e nada mais do que isso. Isto significa que, se está a tomar uma dose de 6 gotas de hora a hora, só deverá usar duas medidas de 0,5 ml de chá ou 1 ml no total.

Esta técnica pode ser aplicada a todos os protocolos de tratamento com MMS apresentados neste livro. Foi desenvolvida pelo Dr. Ron Neer que poderá contactar através de *www.h2oairwateramericas.com*.

33. POSFÁCIO

Torne-se um herói e ponha a sua história na internet!

Se tiver sido curado por MMS, por favor coloque a sua história online. Precisamos de milhares de histórias. A humanidade precisa que milhares de histórias estejam na internet. Lamento ser tão dramático, mas alguém precisa de o ser. O MMS vai, na maioria dos casos, curar as doenças da humanidade, com algumas exceções, mas a Genesis II - Igreja da Saúde e da Cura tem a maioria das exceções já resolvidas. Argila verde, óleo de orégano, terra diatomácia, e os ímans estão já a ser usados para colmatar essas exceções. O magnetismo é para curar os ossos.

Garanto que se colocar online a sua história de cura através de MMS ou da Igreja Genesis II, vai salvar, pelo menos, uma vida e pode estar a participar no salvamento de milhares de outras. Isto é, a sua história vai ser importante para pelo menos uma pessoa de todos os milhares que a vão ler, e essa pessoa vai decidir experimentar MMS (poderiam ser milhares de pessoas). Ainda melhor, pode decidir vir a um seminário para se formar como Ministro de Cura, ser aconselhado, ajudado e treinado diretamente por especialistas, no uso da nossa Água de limpeza (MMS). Lembre-se, a Igreja cura de graça e dá a Água de limpeza de graça (não a vende). Agora não há razão para não se estar bem.

Por favor, não para mim, mas para a humanidade, conte a sua história num qualquer lugar na internet. Se não consegue encontrar um site, venha ao meu *www.jimhumble.biz*, e use o link para um site onde pode publicar a sua história.

Informação Adicional

A anti-cancerígena *indian herb* é vendida na internet. Basta colocar "*Indian Herb*" no motor de busca Google (ou outros).

Death by Medicine (Morte pela Medicina) por Gary Null, PhD; Carolyn

Dean MD, ND; Martin Feldman, MD; Debora Rasio, MD, e Dorothy Smith, PhD, pode ser lida, impressa ou guardada gratuitamente como um arquivo pdf em: http://www.lef.org/magazine/mag2004/mar2004_awsi_death_01.htm

Para Uso Imediato Em Caso De Emergência

Pode comprar uma garrafa de oxigénio estabilizado numa loja de alimentação saudável ou em dezenas de empresas de saúde na internet. Certifique-se que é feito a partir do clorito de sódio. Normalmente, o oxigénio estabilizado tem um oitavo da força do MMS, portanto quando as instruções deste livro dizem para começar com 2 gotas de MMS, precisará de 16 gotas de oxigénio estabilizado. Não se esqueça do limão, lima, ácido cítrico ou vinagre para ativar.

Para tratar qualquer doença, precisa de tomar 120 gotas por dia, sendo que uma garrafa não vai durar muito tempo, pois a maioria contém 30 ml ou menos. Para manutenção e para manter seu sistema imunológico em boa forma, precisará de pelo menos 48 gotas por dia.

Também pode comprar MMS num dos fornecedores na Internet. A garrafa de125 ml, que custa cerca de 20 dólares, irá durar um ano. Durará 2 anos se tomar uma dose de manutenção de 6 gotas, duas vezes por semana. Ainda melhor, é comprar o pó de clorito de sódio e fazer o seu próprio MMS.

Onde Procurar Respostas

Por favor, pense também em ler o meu primeiro livro: A Solução Mineral Milagre do século XXI (*The Miracle Mineral Solution of the 21st Century*). Fala da descoberta do MMS e dos problemas associados à transmissão da informação ao público. Esse livro acaba onde este começa, no que concerne à continuação da história em causa. Aceda a www.miraclemineral.org para mais informações sobre novos produtos.

- www.jimhumble.biz tem os protocolos e tento manter as pessoas atualizadas através deste site.
- www.mmsanswers.com tem muitas perguntas e respostas que pode ver.
- Tenho 12 sites com muita informação. Pode encontrar a maioria deles a partir do site www.jimhumble.biz.
- www.mmsworldcourt.net tem as minhas respostas às mentiras da FDA e de organizações equivalentes em todo o mundo. Será atualizado frequentemente à medida que mais mentiras são espalhadas.

Mais sobre a história do MMS será contado no próximo livro, seja ele grande ou pequeno. Lembre-se, o mundo precisa do seu apoio, seja dinheiro ou apenas bons desejos e apoio verbal. Veja a informação, mantenha-se atualizado, e mais cedo ou mais tarde ela irá salvar a sua vida ou a de um ente querido.

Muito obrigado pelo seu interesse e apoio.

Arcebispo Jim Humble

Torne-se um Reverendo (Ministro de Cura) da Genesis II – Igreja da Saúde e da Cura e ensine outros. Contacte-nos: genesis2mission@gmail.com

Seminário MMS – vídeo

Venha ao seminário de MMS de Jim Humble; também disponível num conjunto de 8 dvd's. Para mais informação contacte-nos em:

mmsforhispaniola@gmail.com

Para mais acerca do MMS e da Genesis II – Igreja da Saúde e da Cura, visite os nossos websites:

www.jimhumble.com

www.jimhumble.biz

www.mmsnews.org

www.genesis2church.com

Torne-se um Ministro de Cura
da Genesis II, Igreja da Saúde e da Cura
e ensine outros.
Por favor, contacte-nos:
genesis2mission@gmail.com

Seminário de MMS *video*

Venha ao Seminário de MMS com Jim Humble;
também disponível numa série de 8 DVDs.
Para mais informações, por favor contacte-nos:
mmsforHispaniola@gmail.com

Para mais informações sobre o MMS
e a Genesis II, Igreja da Saúde e da Cura,
por favor visite os nossos websites:

www.jimhumble.biz
www.mmsnews.org
www.genesis2church.org

ISBN 13-978-0-9824712-1-0
ISBN 10-0-9824712-1-1